





Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: Sul, fracos. Visib.: bom. Máx.: 26,1. Mín.: 16,5. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de agosto de 1969

Ano LXXIX — N.º 121

## Nova Carta sairá a partir de sexta-feira

### SOCORRO URGENTE



As duas pedras — 300 toneladas cada — que ameaçam rolar sobre nove barracos do morro da Rua Comendador Pinto, em Campinho, continuam cedendo rapidamente, mas o Instituto de Geotécnica não pôde ainda começar o trabalho de quebrá-las porque os favelados não foram removidos pela Secretaria de Serviços Sociais. Até agora só um casal abandonou o barraco, hospedando-se com conhecidos; as outras oito famílias dizem que não têm para onde ir e têm medo de perder móveis e pertences se ficarem no albergue da Cidade de Deus. Todos têm prazo até domingo para saírem de casa, a fim de que o Instituto de Geotécnica inicie os trabalhos. Os blocos não podem ser dinamitados nem fixados; vão ser cissurados — quebrados mecânicamente por marteletores. (P. 18)

## Reforma agrária enquadra 198 municípios no Ato n.º 9

O Grupo Executivo da Reforma Agrária já enquadrou 198 municípios no Ato Institucional n.º 9, por apresentarem problemas de titulação, demarcação, relações entre patrões e empregados, invasões de terras e má utilização.

O Ministro Ivo Arzuza, que anunciou ontem esta medida no III Congresso Nacional de Agropecuária, entende que essas áreas apresentam condições econômicas e infra-estrutura

favoráveis à realização da reforma agrária nos termos do AI-9.

Em análise da realidade rural brasileira, o presidente do IBRA, General Carlos de Moraes, criticou os métodos até agora utilizados para enfrentar os problemas do campo. Destacou a desapropriação por interesse social como instrumento básico para a consecução de uma ampla modificação da estrutura agrária do país. (Página 15)

### O ESTÁGIO FINAL



## Árabes chamam 40 nações islâmicas para conferência

Representantes de 14 países árabes resolveram ontem, no Cairo, convocar uma conferência de 40 Chefes de Estado de nações islâmicas da Ásia e da África para examinar medidas a serem adotadas contra Israel, em decorrência do incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém.

A reconstituição feita ontem pela comissão que investiga o incêndio, com a reprodução minuciosa dos passos do acusado no dia 21, praticamente demonstrou a culpa do australiano Michael Rohan, faltando apenas que ele

reconheça formalmente ter praticado o crime.

O Iraque anunciou ontem que no mesmo processo pelo qual foram executadas 15 pessoas (inclusive dois judeus e dois cristãos), na segunda-feira, foram condenadas à revelia outras seis, que serão enforcadas tão logo estejam presas.

O Chanceler Magalhães Pinó chamou ontem ao país o representante do Brasil na ONU, Embaixador Araújo Castro, preocupado com a possibilidade de um genocídio no conflito se alastrar no Oriente Médio. (Página 2)

## Banco Central fixa o dólar em NCr\$ 4,150

O Banco Central divulgou ontem novas taxas para o dólar, que será agora vendido nas casas de câmbio por NCr\$ 4,150 e comprado por NCr\$ 4,125, representando uma variação de 1,2% sobre os valores anteriores — respectivamente NCr\$ 4,075 para compra e NCr\$ 4,100 para a venda — fixados há 50 dias.

A nova alta apresenta uma variação inferior à taxa de inflação e aos juros do mercado em relação ao mesmo período, o que significa um desestímulo à aplicação de recursos em moeda estrangeira, considerada tempos atrás como alternativa rentável de investimento para os detentores de poupanças. (Página 17)

## Leonel promete mais saúde sem burocracia

O Ministro Leonel Miranda anunciou ontem que o Ministério da Saúde passará a funcionar brevemente com uma estrutura de empresa privada, sem entraves burocráticos e com dinheiro à disposição imediata dos órgãos subordinados. Esses recursos serão obtidos através da criação do Fundo Nacional de Saúde.

Os recursos do Fundo dependerão do Orçamento da União e há existe uma contribuição simbólica de NCr\$ 64 mil, proveniente do Plano Nacional de Saúde. Além disso, haverá outras dotações oriundas da Loteria Federal, do Fundo de Participação dos Municípios e de empréstimos obtidos no exterior. (Página 4)

## Greve desafia o Governo da Argentina

A maioria dos sindicatos argentinos, desafiando a decisão do Governo de declarar ilegal a greve operária de 24 horas, iniciou a 0 hora de hoje um movimento grevista para protestar contra a política econômica e social do Presidente Juan Carlos Onganía.

O Ministro do Interior, General Francisco Imaz, dirigiu pessoalmente a execução de medidas preventivas para evitar a eclosão de novos distúrbios em Córdoba, onde os partidários da CGT-rebelde, liderada pelo católico Raymundo Ongare pretendem transformar a greve em "jornada de luta." (Página 11)

## Falso oficial é traído pela fina silhueta

Por ter a cintura delgada o barbeiro Fernando Pereira de Castro foi preso ontem por um marinheiro na Rua do Estácio, pois ostentava, em seu vistoso uniforme de suboficial da Marinha, a especialidade de máquinas, em cujo desempenho o militar ganha sempre uma barriga alentada.

Desconfiado da magreza do suboficial de máquinas, o marinheiro prendeu-o e levou-o para o 1.º Distrito Naval, onde o preso disse ser barbeiro e declarou o seu amor à Armada, cujas autoridades o mandaram para a ilha das Cobras, onde ele vai ter um contato mais íntimo com a Marinha. (Página 18)

A reforma constitucional, ontem concluída, será assinada e anunciada, no Rio, pelo Presidente da República, a partir de sexta-feira, quando a Imprensa Nacional, que ontem recebeu os originais datilografados das alterações, deverá encerrar o trabalho de impressão, em exemplares comuns e especiais.

A nova Carta será promulgada simultaneamente, ou pelo menos com diferença de horas, de um Ato Complementar que susponderá o recesso do Congresso Nacional. Ignora-se, porém, se as Assembleias postas em recesso serão incluídas na reabertura ou se o seu problema, que é específico, ficará para mais tarde.

Segundo informações colhidas ontem em Brasília, a reforma da Constituição adota a correção monetária para vencimentos, salários e subsídios, e antecipa a eleição do futuro Presidente da República, de 15 de janeiro de 1971 para outubro de 1970, a fim de que a escolha se processe com o atual Congresso em período de funcionamento normal.

O Marechal Costa e Silva virá ao Rio sexta-feira, aqui permanecendo até 8 de setembro — e é durante esse período que se espera a promulgação da reforma constitucional e a suspensão do recesso parlamentar. A reforma levaria as assinaturas de todos os Ministros de Estado, os quais nela colaboraram.

Acredita-se que as decisões sejam tomadas até o dia 1.º de setembro, e tem sido grande o afluxo de parlamentares a Brasília, na expectativa da reabertura. O Presidente da República já teria escolhido na pessoa do Deputado Raimundo Padilha o novo líder do Governo na Câmara. Informa-se também que está pronta a mensagem anual do Presidente ao Congresso.

Nota divulgada ontem pela Assessoria de Imprensa da Presidência anuncia a conclusão dos trabalhos da reforma e frisa que o Presidente da República, "a partir de hoje (ontem), será o juiz da oportunidade de sua outorga." (Pág. 3, Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política, página 6)

### EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS ARRUADEIRAS — COPEIRAS

ARRUADEIRA COPEIRA — Inicial NCr\$ 130,00. Com prática e referência. Dorne no emprego. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

ARRUADEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

BABY — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

BABY — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

BABY — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

BABY — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

BABY — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

BABY — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se de prática, referência, prática e prática. Rua Barão de Teffé 280 apt. 301 — Ipanema.



# Presidente Kaunda reforma Governo e Partido de Zâmbia

Lusaka, Zâmbia (AFP-UPI-JB) — Depois de dissolver o Comitê Central de seu Partido da Independência Unificada (Unip), na segunda-feira, o Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda anunciou ontem a reorganização do Governo e a nomeação de um comitê executivo interino de 11 membros encarregados de dirigir o Partido.

Elhan Mudenda foi nomeado Ministro da Fazenda, em substituição ao Vice-Presidente Simon Kapwepwe, que renunciou ao cargo. O próprio Kaunda empossará um novo Ministério encarregado de supervisionar a nacionalização da indústria do cobre e criou um Ministério do Comércio dotado do novo título.

lar, já que o anterior era ocupado por ele mesmo.

## RESPONSABILIDADE

Ao renunciar à presidência de seu Partido — embora permanecendo controlando-o como secretário-geral — Kaunda afirmou que nenhuma circunstância o afastará de sua responsabilidade ante o povo de Zâmbia.

Falando durante 40 minutos à população, referiu-se em termos severos ao egoísmo de certos setores e afirmou que a mudança governamental "é absolutamente necessária, porque, como Chefe de Estado, pude comprovar quanto nos desviamos de nossa direção original."

## Mudanças em Lusaka evitam luta tribal

Do New York Times

Lusaka, Zâmbia — O Presidente Kenneth Kaunda encampou o Partido Unido da Independência para deter a tendência do país de mergulhar na violência resultante de rivalidades tribais.

Aboliu a Comissão Central eleita do Partido, da qual a maioria dos membros do Gabinete era escolhida, e todos os outros postos, inclusive o seu próprio, de presidente do Partido.

Numa transmissão pelo rádio e televisão em âmbito nacional, na segunda-feira, anunciou que governaria o Partido como secretário-geral de uma comissão interina nomeada por ele mesmo, até que uma comissão especial escolhesse um novo estatuto partidário.

## INEFICIÊNCIA

Anunciou também que, no futuro, escolheria à vontade seu próprio Gabinete e restabeleceria a supremacia do Partido sobre o Governo.

Mas não disse qual seria a posição do Vice-Presidente Simon Kapwepwe, cuja exoneração foi anunciada segunda-feira. Kaunda disse que se tinha formado evidente que o Partido tinha deixado de dar estabilidade e eficiência ao país e assim se havia tornado "um instrumento de destruição nacional."

Disse que, como resultado de estreiteza de vistas e egoísmo, "forças divisionistas têm entrado em nossas fileiras, para procurar destruir a própria estrutura do Partido e da nação."

Kaunda disse que o inenunciado pessoal que ele tinha recebido do povo para seu Governo o tinha levado a acreditar que não podia permitir desenvolver-se condições que "traíam as vidas e interesses de milhões de homens e mulheres inocentes."

Anunciou que nomearia uma comissão para rever os atuais estatutos do Partido e redigir um novo que atenda às

necessidades do povo e do país "mais satisfatoriamente."

A manobra de Kaunda não foi inteiramente inesperada pelos observadores, que consideram que sua declaração de controle das minas de cobre de Zâmbia, de propriedade estrangeira, a 11 de agosto, foi apenas uma etapa de um plano em evolução para contornar pelo flanco facções em luta dentro de seu Partido. Alguns observadores acreditam que as facções estavam conduzindo Zâmbia à beira da guerra civil.

Seu controle pessoal da máquina do Partido não significa que as instituições democráticas em Zâmbia tenham sido abolidas ou sequer afetadas.

## SALVAR O PAÍS

Kapwepwe disse numa entrevista que ele estava agindo para salvar Zâmbia. Suas razões foram as seguintes:

— Alguns de seus colegas nunca o haviam reconhecido como um Vice-Presidente adequadamente eleito e o "caluniavam em público e em particular."

— A tribo Bemba, do Norte, a qual ele pertence, estava sofrendo consideravelmente nas mãos de outras tribos por causa de seu desempenho do cargo de Vice-Presidente. Muitas pessoas foram espancadas ou perderam oportunidades de promoção em seus empregos.

— Alguns ministros o caluniavam em público e não foram punidos. "Se as atuais atividades continuassem", acrescentou, "haveria grandes dificuldades e eu me recusava a tomar parte em quaisquer derramamentos de sangue resultantes de egoísmos pessoais."

Fez um apelo a seus compatriotas a observarem métodos constitucionais, acrescentando que "a história mostra que onde o povo não obedece a métodos constitucionais o fim é a anarquia e o derramamento de sangue."

As tensões em Zâmbia podem se intensificar.

# Vaticano insinua que Paulo VI quer visitar o Japão

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — A Santa Sé comunicou ontem que o Papa Paulo VI não receberia nenhum convite oficial para visitar o Japão, numa iniciativa que foi interpretada como insinuação de que o Pontífice deseja visitar aquele país, e espera apenas uma manifestação formal do Governo japonês nesse sentido.

lo se não for convidado oficialmente.

Como é raro o Vaticano dedicar-se a esclarecimentos desse tipo, os peritos em assuntos do Vaticano acham que a declaração divulgada parece ser uma insinuação às autoridades do Japão de que o Papa gostaria de visitar seu país.

"É certo, diz a declaração, que o desejo de poder receber sua visita (de Paulo VI) em Hiroxima foi expresso por mais de uma vez, mas o Sumo Pontífice recebe muitos convites não oficiais deste tipo." Desde o início do ano surgem rumores na imprensa romana de que o Papa realizaria uma viagem ao Extremo Oriente no próximo ano.

# URSS concorda em limitar o desarme no fundo dos mares

Genebra (AFP-JB) — A União Soviética decidiu fazer uma abertura às negociações com os Estados Unidos e concordou em limitar a desmilitarização dos fundos marinhos às armas nucleares e de destruição em massa, mas insistiu que está sendo estudado pelo co-presidentes das duas potências. Os observadores assinalaram que a decisão de Moscou fez nascer em Genebra esperanças de que se chegue a concertar um tratado, antes do

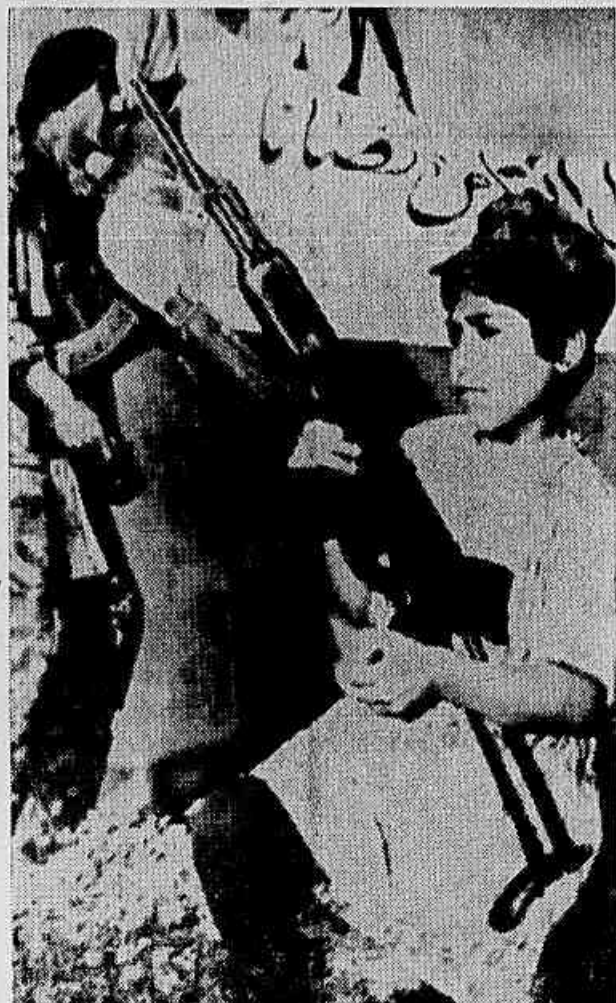
fim do atual período de sessões da conferência.

**CONTROLE**

Em relação ao problema de controle, os soviéticos opõem ao princípio da "livre observação", preconizado pelos norte-americanos, um "direito de verificação", no caso de as atividades de uma das partes suscitar dúvidas quanto ao respeito às obrigações previstas no projeto de tratado.

O projeto da URSS convida os signatários a consultas mútuas e a cooperar para a plena execução das cláusulas. Indagados pelos jornalistas, círculos norte-americanos limitaram-se a comentar que "prosseguem as negociações sobre uma fórmula de compromisso."

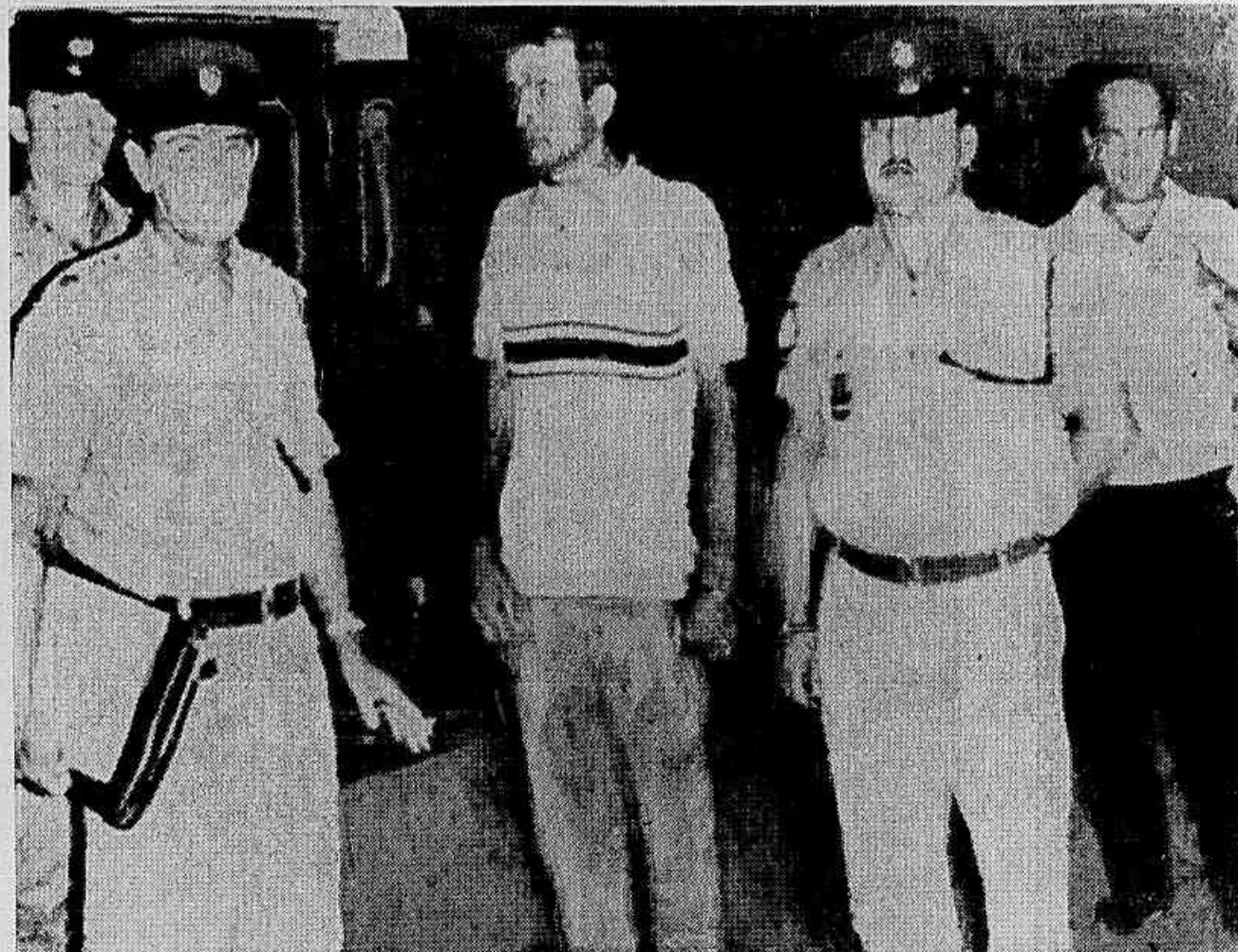
## A ARMA DO ÓDIO



Em Amã, as crianças protestam de arma nas mãos

Radiofoto AP

## O LOCAL DO CRIME



Radiofoto UPI

Algemado, Michael Rohan reconstituiu o incêndio da mesquita de Al Aksa em Jerusalém

# Liga Árabe convoca Islã para reunião de cúpula

Cairo (AFP-UPI-AP-JB) — Os chanceleres e embaixadores de 14 países árabes que encerraram ontem sua reunião na capital egípcia decidiram convocar uma conferência de cúpula de 40 nações muçulmanas da Ásia e da África, para examinar a questão do incêndio da mesquita de Al Aksa.

Ao mesmo tempo, foi convocada para a primeira semana de novembro uma reunião do Conselho da Defesa Árabe, ocasião em que os chanceleres tentarão acertar uma conferência de cúpula dos Estados Árabes.

## MODERAÇÃO

A convocação de um encontro de cúpula de 40 Chefes de Estado islâmicos — e não apenas árabes — foi considerada pelos observadores como vitória da corrente moderada na Liga Árabe, particularmente do ponto-de-vista defendido pelo Rei Façal, da Arábia Saudita, que afirma contar com o apoio dos Estados Unidos.

A decisão representa um esforço no terreno diplomático, porquanto vários países islâmicos têm ligações com Israel, dando-se menor ênfase à solução bélica imediata, mais ao gosto de alguns líderes árabes.

Muitos consideram que a fraqueza dos principais inimigos de Israel teria levado a esse caminho diplomático, fórmula adequada de continuar

a luta enquanto não se sentirem capazes de levar a cabo mais uma vez seu sonho de destruir o Estado de Israel.

## SURPRESA

A mudança de atitude do Presidente Nasser foi a maior surpresa da conferência da Liga Árabe, pois ele resolveu aceitar, inesperadamente, a proposta de Façal para a cúpula islâmica.

A posição adotada pelo Presidente egípcio parece refletir, segundo os observadores locais, seu receio de que uma reunião apenas dos países árabes terminasse em fracasso (ou seja, sem uma decisão unitária para a ampliação da guerra contra Israel) ou redundasse em uma aventura incontrolável.

## FLEXIBILIDADE

Nasser, porém, não desistiu de seus desígnios iniciais, insistindo também na realização de uma cúpula apenas árabe. Essa decisão pode significar que o Presidente egípcio procura ser mais flexível e planejar sua política a longo prazo, cercando-se de apoio diplomático para fortalecer seu ânimo bélico.

Nesse sentido, o Chefe do Governo da República Árabe Unida apre-

sentou ao Rei Hussein, da Jordânia, um plano com idéias tidas como complementares e não contraditórias, consistente nos seguintes quatro pontos:

- 1 — mobilização de todos os efetivos disponíveis nos países árabes para a guerra contra Israel;
- 2 — condenação entre os países limítrofes de Israel, ou cujos Exércitos tenham comparecido à frente de luta;
- 3 — realização de uma conferência árabe de cúpula;
- 4 — realização de uma conferência islâmica de cúpula.

## COMUNICADO

Os representantes da RAU, Jordânia, Arábia Saudita, Tunísia, Argélia, Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e Liga Árabe redigiram um comunicado final da reunião, para a aprovação de todos os participantes e posterior publicação.

O Chanceler da Arábia Saudita, Omar Sakka, viajou ontem de modo imprevisto para seu país, dizendo que regressaria hoje, sem explicar os motivos da súbita decisão. Segundo os observadores, o Ministro apressou-se em comunicar ao Rei Façal os resultados da reunião onde seu ponto-de-vista prevaleceu e voltará com novas instruções.

## Iraque condena mais seis pessoas à morte

Beirute (UPI-JB) — Os jornais do Iraque revelaram ontem que outras seis pessoas foram condenadas à morte à revelia no dia 17 do corrente, no mesmo processo que levou à execução segunda-feira última 15 pessoas, das quais duas de origem judaica e duas cristãs.

Os seis condenados (cinco civis e um militar) foram enforcados em um artigo da lei que prevê a pena de morte para os "conspiradores contra a segurança da pátria."

## Chanceler Magalhães Pinto teme genocídio

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que o Brasil "está preocupado" com a perspectiva de o conflito no Oriente Médio transformar-se numa guerra santa, capaz de provocar genocídio.

O Chanceler revelou que o Delegado do Brasil nas Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, foi chamado ao Rio para consultas, tendo em vista a fixação da posição brasileira sobre o assunto. Acrescentou o Ministro que, sendo um país sem preconceitos religiosos, o Brasil poderá fazer gestões para evitar que a guerra santa aconteça.

O Sr. Magalhães Pinto acentuou que abordará com o Embaixador Araújo Castro — que chegará ao Brasil ainda esta semana — os vários problemas em exame nas Nações Unidas, tendo em vista a elaboração do discurso que pronunciará, na segunda quinzena de setembro próximo, na abertura dos debates da XXIV Assembleia Geral.

Adiantou o Ministro das Relações Exteriores que aproveitará sua estada em Nova Iorque para conversar com o Secretário de Estado dos Estados Unidos, William Rogers, sobre aspectos das relações bilaterais brasileiro-norte-americanas. O

véspera pelo Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, dizendo que as execuções no Iraque podem constituir uma matéria de séria preocupação para todo o mundo.

A Rádio de Bagdá difundiu ontem declarações do Rabin Sasson Khadouri, chefe da comunidade judaica no Iraque, segundo as quais os judeus iraquianos "cumprem seus deveres religiosos com plena liberdade no país."

O comentário do Al Thawara re-

feria-se a uma declaração feita na

relatório do Governador Nelson Rockefeller (que já deverá ter sido apresentado então) serviria como pano de fundo para essas conversações.

O Chanceler brasileiro considerou como "apreciações aligeiradas" as declarações do Sr. David Brombeim (que integrou a missão Rockefeller) no sentido de que "o Brasil se encontra na mesma situação de Cuba nos meses finais do Governo de Batista." afirmou o Sr. Magalhães Pinto que "comentários desse tipo não são justos" e o Governo brasileiro os repele "porque fogem à realidade."

## Incendiário reconstitui o seu crime

Jerusalém, Londres (AFP-JB) — A comissão que investiga o incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém, obrigou ontem o suspeito detido, Michael Rohan (e não Rohen, como divulgado anteriormente) a reconstituir todos os seus passos no dia 21 do corrente, data da catástrofe.

A reconstituição acentuou a impressão já fortemente firmada de que Rohan foi realmente o responsável pelo incêndio, faltando apenas, agora, uma confissão formal do acusado.

## COMO FOI

Rohan, no dia do incêndio, entrou às 7 da manhã (hora local) na cidade velha de Jerusalém pela Porta dos Leões, carregando dois pequenos recipientes de combustível. O acusado comprou um ingresso para o templo e, depois de certificar-se de que nin-

guém o observava, entrou resolutamente na mesquita.

A facilidade com que ele entrou no local se deve ao fato de ser conhecido dos guardas pelas visitas anteriores e pelas gordas gorjetas que distribuía naquelas ocasiões.

Depois de espalhar o combustível e tocar fogo no local, Rohan saiu em desabalada carreira do santuário, passando pelo meio de pessoas que haviam notado sua presença e que começaram a gritar. O guarda do portal de Oum Al Khattab tentou detê-lo, mas conseguiu apenas ficar de posse de um casaco cinzento que Rohan levava amarrado à cintura.

A 500 metros da mesquita, Rohan parou para decidir o caminho a tomar, resolvendo não voltar ao hotel e sim procurar abrigo no kibbutz de Michmar Macharon, que considerava como sua própria casa.

Durante as três horas da reconstituição, Rohan só manifestou alguma emoção no final, ao olhar o chão queimado do templo, murmurando: "Aqui havia tapetes esplêndidos e riquezas santuosas." Ao retirar-se do local incendiado, o acusado disse considerar aquilo "algo de terrível."

## CONSULTAS

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França mantêm consultas a respeito das repercussões do incêndio da mesquita no Oriente Médio, segundo informaram círculos diplomáticos em Londres.

O intercâmbio de opiniões visa à coordenação de atitudes das três potências ocidentais, no âmbito das consultas bilaterais sobre a crise médio-oriental que sucederam à conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque.

# Terroristas árabes atacam Jerusalém com foguete russo

Jerusalém, Telaviv, Amã, Cairo, Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez desde a guerra de junho de 1967, terroristas árabes efetuaram um ataque de foguetes katiuska contra Jerusalém, sem no entanto causar vítimas. Logo em seguida, aviões israelenses bombardearam 16 rampas de lançamento de foguetes árabes localizadas ao Sul do mar Morto.

A organização terrorista militar Al Assia responsabilizou-se pelo ataque, esclarecendo que o mesmo fora desencadeado em represália à "continua profanação de nossos lugares santos pelos israelenses", em alusão ao incêndio da mesquita de Al Aksa.

## OBJETIVOS

Três foguetes foram disparados, visando os bairros de Talpich e Katamon, na região Sudeste da cidade, e o Hotel Ganai Yehudah. Os bairros atingidos separavam, antes da guerra de 1967, as partes judaica e muçulmana de Jerusalém.

Também na cidade de Beit Shean, no vale de Belsan, caíram três foguetes árabes, explodindo em campo aberto sem causar vítimas. Os israelenses iniciaram buscas imediatamente no local, mas não encontraram mais os terroristas autores dos disparos.

## REPRESÁLIA

O Ministro dos Transportes de Israel, Moshe Carmel, advertiu que os meios de comunicação árabes poderão ser alvo de represálias se continuarem os atentados a empresas israelenses, como a explosão de uma bomba nos escritórios da companhia de navegação Zim em Londres, ocorrida na última segunda-feira.

"A rede internacional de transportes dos países árabes — afirmou Carmel — só poderá

existir se os meios internacionais de Israel funcionarem em paz e segurança."

O Ministro acrescentou que "os árabes descobrirão que os objetivos árabes não são menos vulneráveis que os de Israel. Não podem imaginar que vão operar em paz suas instalações internacionais de Israel."

## CHOQUES

Israelenses e egípcios voltaram a defrontar suas artilharias na madrugada de ontem sobre o canal de Suez, principalmente nas regiões de El Chati, Firdan e Kantara.

Na frente oriental, os israelenses trocaram tiros de armas pesadas durante meia hora com os jordanianos ao Sul do mar da Galiléia. Nenhuma das partes forneceu informações sobre perdas humanas ou materiais.

## CONDENAÇÃO

Diplomatas acreditados em Nova Iorque afirmaram ontem que o Conselho de Segurança da ONU aprovaria por unanimidade uma resolução condenando Israel pelo ataque aéreo contra território libanês no dia 11 do corrente.

Segundo aqueles informantes, quinze membros do Conselho haviam aprovado a resolução sugerida, restando apenas a concordância do Governo do Líbano.

## APELO

A Grã-Bretanha formulou ontem um apelo ao Líbano e a Israel para que aceitem a instalação de observadores na fronteira, segundo proposta feita pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant.

O apelo foi transmitido aos representantes israelense e libanês em Londres pelo Ministro de Estado do Foreign Office, Goronwy Roberts.

## A sinfonia de Stalin

Os foguetes da série Katiuska foram de importância vital para os soviéticos durante a II Guerra Mundial, contribuindo decisivamente para a vitória nas batalhas de Leningrado e Stalingrado, bem como na tomada de Berlim.

Constantin Simonov, em Os Homens Não Nascem Soldados, relata que "certamente não manteríamos Stalingrado se não tivéssemos o apoio da artilharia e dos Katiuskas na outra margem, durante todo o tempo. Nem posso descrever a paixão que os soldados tinham por eles. Era difícil imaginar-se naquela ocasião que havia uma tal concentração de canhões disparando dia e noite contra os alemães,

por cima de nossas cabeças."

Raymond Cartier, ao escrever para o Paris-Match a participação na guerra, revelou que os lança-foguetes Katiuska, a que os alemães chamavam de "órgão de Stalin" (por possuírem diversos tubos lançadores, semelhantes ao instrumento musical), disparavam 320 projéteis em 25 segundos, "produzindo um efeito arrasador sob o qual as melhores tropas perdiam a cabeça."

A 21 de abril de 1944, em pleno avanço dos aliados sobre a Alemanha, os primeiros Katiuskas chegaram aos subúrbios de Berlim, tendo como objetivo a Chancelaria de Reich e os pontos estratégicos da cidade.

## Ministro da Defesa jordaniano renuncia

Amã, Cairo (AFP-UPI-AP-JB) — O Ministro da Defesa e dos Transportes da Jordânia, General Amer Khan-mache, renunciou a seu cargo. Ontem mesmo o Rei Hussein nomeou para a pasta da Defesa o Vice-Primeiro-Ministro Ahmed Toukane e confiou o Ministério dos Transportes a Sobhi Amine Amr, Ministro da Construção.

O ex-Presidente do Sudão, Ismail El Azhari, deposto a 25 de maio último, morreu ontem, vítima de um colapso cardíaco. Imediatamente, o Gabinete sudanês chamou a Cartum destacados cardiologistas árabes para

que atestassem o tratamento dispensado ao ex-Chefe de Estado.

## SEQUESTRO

Tribunal egípcio condenou ontem os dois irmãos médicos que, a 13 do corrente, desviaram em pleno ar para a Arábia Saudita um avião comercial que voava entre o Cairo e Luxor.

O principal responsável, Suleiman Mashem El Mou-nery, foi condenado a prisão perpétua com trabalhos forçados, enquanto seu irmão mais moço, Mohamed, recebeu pena de sete anos de prisão, também com trabalhos forçados.



## Presidente Kaunda reforma Governo e Partido de Zâmbia

Lusaka, Zâmbia (AFP-UPI-JB) — Depois de dissolver o Comitê Central de seu Partido da Independência Unificada (Uipf), na segunda-feira, o Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda anunciou ontem a reorganização do Governo e a nomeação de um comitê executivo interino de 11 membros encarregados de dirigir o Partido.

Elihan Mudenda foi nomeado Ministro da Fazenda, em substituição ao Vice-Presidente Simon Kapwepwe, que renunciou ao cargo. O próprio Kaunda empossará um novo Ministério encarregado de supervisionar a nacionalização da indústria do cobre e criou um Ministério do Comércio dotado do novo título.

### Mudanças em Lusaka evitam luta tribal

Do New York Times

Lusaka, Zâmbia — O Presidente Kenneth Kaunda encampou o Partido Unido da Independência para deter a tendência do país de mergulhar na violência resultante de rivalidades tribais.

Aboliu a Comissão Central eleita do Partido, da qual a maioria dos membros do Gabinete era escolhida, e todos os outros postos, inclusive o seu próprio, de presidente do Partido.

Numa transmissão pelo rádio e televisão em âmbito nacional, na segunda-feira, anunciou que governaria o Partido como secretário-geral de uma comissão interina nomeada por ele mesmo, até que uma comissão especial redija um novo estatuto partidário.

#### INEFICIÊNCIA

Anunciou também que, no futuro, escolheria à vontade seu próprio Gabinete e restabeleceria a supremacia do Partido sobre o Governo.

Mas não disse qual seria a posição do Vice-Presidente Simon Kapwepwe, cuja exoneração foi anunciada segunda-feira. Kaunda disse que se tinha tornado evidente que o Partido tinha deixado de dar estabilidade e eficiência ao país e assim se havia tornado "um instrumento de destruição nacional".

Disse que, como resultado de estreiteza de vistas e egoísmo, "forças divisionistas têm entrado em nossas fileiras, para procurar destruir a própria estrutura do Partido e da nação".

Kaunda disse que o imenso apoio pessoal que ele tinha recebido do povo para seu Governo o tinha levado a acreditar que não podia permitir desenvolver-se condições que "traíssem as vistas e interesses de milhões de homens e mulheres inocentes".

Anunciou que nomearia uma comissão para rever os atuais estatutos do Partido e redigir um novo que atenda às

lar, já que o anterior era ocupado por ele mesmo.

#### RESPONSABILIDADE

Ao renunciar à presidência de seu Partido — embora permanecendo controlando-o, como secretário-geral — Kaunda afirmou que nenhuma circunstância o afastaria de sua responsabilidade ante o povo de Zâmbia.

Falando durante 40 minutos à população, referiu-se em termos severos ao egoísmo de certos setores e afirmou que a mudança governamental "é absolutamente necessária, porque, como Chefe de Estado, pude comprovar quanto nos desviamos de nossa direção original."

necessidades do povo e do país "mais satisfatoriamente".

A manobra de Kaunda não foi inteiramente inesperada pelos observadores, que consideraram que sua declaração de controle das minas de cobre de Zâmbia, de propriedade estrangeira, a 11 de agosto, foi apenas uma etapa de um plano em evolução para contornar pelo flanco facções em luta dentro de seu Partido. Alguns observadores acreditam que as facções estavam conduzindo Zâmbia à beira da guerra civil. Seu controle pessoal da máquina do Partido não significa que as instituições democráticas em Zâmbia tenham sido abolidas ou sequer afetadas.

#### SALVAR O PAÍS

Kapwepwe disse numa entrevista que ele estava agindo para salvar Zâmbia. Suas razões foram as seguintes: "Alguns de seus colegas nunca o haviam reconhecido como um Vice-Presidente adequadamente eleito e o "caluniavam em público e em particular."

"A tribo Bemba, do Norte, à qual ele pertence, estava sofrendo consideravelmente nos últimos meses por causa de seu desempenho no cargo de Vice-Presidente. Muitas pessoas foram espancadas ou perderam oportunidades de promoção em seus empregos."

Alguns ministros o caluniavam em público e não foram punidos. "Se as atuais atividades continuassem", acrescentou, "haveria grandes dificuldades e eu me recusaria a tomar parte em quaisquer desarmonias de sangue resultantes de egoísmos pessoais."

Fez um apelo a seus compatriotas a observarem métodos constitucionais, acrescentando que "a história mostra que onde o povo não obedece a métodos constitucionais o fim é a anarquia e o derramamento de sangue."

As tensões em Zâmbia podem se intensificar.

## A ARMA DO ÓDIO



Em Amã, as crianças protestam de arma nas mãos

## O LOCAL DO CRIME



Algemado, Michael Rohan reconstituiu o incêndio da mesquita de Al Aksa em Jerusalém

## Liga Árabe convoca Islã para reunião de cúpula

Cairo (AFP-UPI-AP-JB) — Os chanceleres e embaixadores de 14 países árabes que encerraram ontem sua reunião na capital egípcia decidiram convocar uma conferência de cúpula de 40 nações muçulmanas da Ásia e da África, para examinar a questão do incêndio da mesquita de Al Aksa.

Ao mesmo tempo, foi convocada para a primeira semana de novembro uma reunião do Conselho da Defesa Árabe, ocasião em que os chanceleres tentariam acertar uma conferência de cúpula dos Estados Árabes.

#### MODERAÇÃO

A convocação de um encontro de cúpula de 40 Chefes de Estado islâmicos — e não apenas árabes — foi considerada pelos observadores como vitória da corrente moderada na Liga Árabe, particularmente do ponto-de-vista defendido pelo Rei Façal, da Arábia Saudita, que afirma contar com o apoio dos Estados Unidos.

A decisão representa um esforço no terreno diplomático, porquanto vários países islâmicos têm ligações com Israel, dando-se menor ênfase à solução bélica imediata, mais ao gosto de alguns líderes árabes.

Muitos consideram que a fraqueza dos principais inimigos de Israel teria levado a esse caminho diplomático, fórmula adequada de continuar

a luta enquanto não se sentirem capazes de levar a cabo mais uma vez seu sonho de destruir o Estado de Israel.

#### SURPRESA

A mudança de atitude do Presidente Nasser foi a maior surpresa da conferência da Liga Árabe, pois ele resolveu aceitar, inesperadamente, a proposta de Façal para a cúpula islâmica.

A posição adotada pelo Presidente egípcio parece refletir, segundo os observadores locais, seu receio de que uma reunião apenas dos países árabes terminasse em fracasso (ou seja, sem uma decisão unitária para a ampliação da guerra contra Israel) ou redundasse em uma aventura incontrolável.

#### FLEXIBILIDADE

Nasser, porém, não desistiu de seus desígnios iniciais, insistindo também na realização de uma cúpula apenas árabe. Essa decisão pode significar que o Presidente egípcio procura ser mais flexível e planejar sua política a longo prazo, cercando-se de apoio diplomático para fortalecer seu ânimo bélico.

Nesse sentido, o Chefe do Governo da República Árabe Unida apre-

sentou ao Rei Hussein, da Jordânia, um plano com idéias tidas como complementares e não contraditórias, consistente nos seguintes quatro pontos:

1 — mobilização de todos os efetivos disponíveis nos países árabes para a guerra contra Israel;

2 — condenação entre os países limítrofes de Israel, ou cujos Exércitos tenham comparecido à frente de luta;

3 — realização de uma conferência árabe de cúpula;

4 — realização de uma conferência islâmica de cúpula.

#### COMUNICADO

Os representantes da RAU, Jordânia, Arábia Saudita, Tunísia, Argélia, Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e Liga Árabe redigiram um comunicado final da reunião, para a aprovação de todos os participantes e posterior publicação.

O Chanceler da Arábia Saudita, Omar Sakkaf, viajou ontem de modo imprevisto para seu país, dizendo que regressaria hoje, sem explicar os motivos da súbita decisão. Segundo os observadores, o Ministro apressou-se em comunicar ao Rei Façal os resultados da reunião onde seu ponto-de-vista prevaleceu e voltará com novas instruções.

## Terroristas árabes atacam Jerusalém com foguete russo

Jerusalém, Telaviv, Amã, Cairo, Nações Unidas (AP-APP-UPI-JB) — Pela primeira vez desde a guerra de junho de 1967, terroristas árabes efetuaram um ataque de foguetes ka-

tusha contra Jerusalém, sem no entanto causar vítimas. Logo em seguida, aviões israelenses bombardearam 18 rampas de lançamento de foguetes árabes localizadas ao Sul do mar Morto.

A organização terrorista militar Al Assifa responsabilizou-se pelo ataque, esclarecendo que o mesmo fora desencadeado em represália à "continua profanação de nossos lugares santos pelos israelenses", em alusão ao incêndio da mesquita de Al Aksa.

#### OBJETIVOS

Três foguetes foram disparados, visando os bairros de Talpith e Katamon, na região Sudeta da cidade, e o Hotel Ganei Yehudah. Os bairros atingidos separavam, antes da guerra de 1967, as partes jordana e judaica de Jerusalém.

Também na cidade de Beit Shean, no vale de Jezreel, entraram três foguetes árabes, explodindo em campo aberto sem causar vítimas. Os israelenses iniciaram buscas imediatamente no local, mas não encontraram mais os terroristas autores dos disparos.

#### REPRESÁLIA

O Ministro dos Transportes de Israel, Moshe Carmel, advertiu que os meios de comunicação árabes poderão ser alvo de represálias se continuarem os atentados a empresas israelenses, como a explosão de uma bomba nos escritórios da companhia de navegação Zim em Londres, ocorrida na última segunda-feira.

"A rede internacional de transportes dos países árabes — afirmou Carmel — só poderá existir se os meios internacionais de Israel funcionarem em paz e segurança."

#### A sinfonia de Stalin

Os foguetes da série Katiuska foram de importância vital para os soviéticos durante a II Guerra Mundial, contribuindo decisivamente para a vitória nas batalhas de Leningrado e Stalingrado, bem como na tomada de Berlim.

Constantin Simonov, em Os Homens Não Nascem Soldados, relata que "certamente não manteríamos Stalingrado se não tivéssemos o apoio da artilharia e dos Katiuskas na outra margem, durante todo o tempo. Nem posso descrever a paixão que os soldados tinham por eles. Era difícil imaginar-se naquela ocasião que havia uma tal concentração de canhões disparando dia e noite contra os alemães,

O Ministro acrescentou que "os árabes descobrirão que os objetivos árabes não são menos vulneráveis que os de Israel. Não podem imaginar que vão operar em paz suas instalações internacionais de Israel."

#### CHOQUES

Israelenses e egípcios voltaram a defrontar suas artilharias na madrugada de ontem sobre o canal de Suez, principalmente nas regiões de El Chait, Firdan e Kantara.

Na frente oriental, os israelenses trocaram tiros de armas pesadas durante meia hora com os jordanianos ao Sul do mar da Galiléia. Nenhuma das partes forneceu informações sobre perdas humanas ou materiais.

#### CONDENAÇÃO

Por unanimidade, o Conselho de Segurança das Nações Unidas condenou ontem o ataque aéreo de Israel a localidades ao sul do Líbano, no último dia 11, deploreando também as atividades dos terroristas árabes baseados em território libanês.

A resolução foi aprovada após uma série de negociações entre os 15 membros do Conselho e especialmente entre os representantes dos Estados Unidos e do Líbano. O delegado libanês apelou ao Conselho para que não intervenha em seus assuntos internos, "porque o país está passando pela pior crise governamental e política de sua história."

#### APELO

A Grã-Bretanha formulou ontem um apelo ao Líbano e a Israel para que acielim a instalação de observadores na fronteira, segundo a proposta feita pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant.

O apelo foi transmitido aos representantes israelenses e libaneses em Londres pelo Ministro de Estado do Foreign Office, Goronwy Roberts.

por cima de nossas cabeças."

Raymond Cartier, ao escrever para o Paris-Match a participação na guerra, revelou que os lança-foguetes Katiuska, a que os alemães chamavam de "órgão de Stalin" (por possuírem diversos tubos lançadores, semelhantes ao instrumento musical), disparavam 320 projéteis em 25 segundos, "produzindo um efeito arrasador sob o qual as melhores tropas perdiam a cabeça."

A 21 de abril de 1944, em pleno avanço dos aliados sobre a Alemanha, os primeiros Katiuskas chegaram aos subúrbios de Berlim, tendo como objetivo a Chancelaria do Reich e os pontos estratégicos da cidade.

## Ministro da Defesa jordaniano renuncia

Amã, Cairo (AFP-UPI-AP-JB) — O Ministro da Defesa e dos Transportes da Jordânia, General Amer Khan-

mache, renunciou a seu cargo. Ontem mesmo o Rei Hussein nomeou para o posto da Defesa o Vice-Primeiro-Ministro Ahmed Tou-

kane e confiou o Ministério dos Transportes a Sobhi Amine Amr, Ministro da Construção.

O ex-Presidente do Sudão, Ismail El Azhari, deposto a 25 de maio último, morreu ontem, vítima de um coap-

so cardíaco. Imediatamente, o Gabinete sudanês chamou a Carum destacados

cardiologistas árabes para

que atestassem o tratamento dispensado ao ex-Chefe do Estado.

#### SEQUESTRO

Tribunal egípcio condenou ontem os dois irmãos médicos que, a 18 do corrente, desviaram em pleno ar para a Arábia Saudita um avião comercial que voava entre o Cairo e Luxor.

O principal responsável, Suleiman Masheh El Moumery, foi condenado a prisão perpétua com trabalhos forçados, enquanto seu irmão mais moço, Mohamed, recebeu pena de sete anos de prisão, também com trabalhos forçados.

## Vaticano insinua que Paulo VI quer visitar o Japão

Cidade do Vaticano (UPI-APP-JB) — A Santa Sé comu-

nica ontem que o Papa Paulo VI não recebeu nenhum convite oficial para visitar o Japão, numa insinuação que foi interpretada como insinuação de que o Pontífice deseja visitar aquele país, e espera apenas uma manifestação formal do Governo japonês nesse sentido.

Ao comentar recentes notícias de que o Papa iria a Hiroxima em agosto de 1970 para o 25.º aniversário do lançamento da primeira bomba atômica, o Vaticano disse que embora Paulo VI se interesse em visitar certos lugares ou certos países, não pode fazê-

lo se não for convidado oficialmente.

Como é raro o Vaticano dedicar-se a esclarecimentos desse tipo, os peritos em assuntos do Vaticano acham que a declaração divulgada parece ser uma insinuação às autoridades do Japão de que o Papa gostaria de visitar seu país.

"É certo, diz a declaração, que o desejo de poder receber sua visita (de Paulo VI) em Hiroxima foi expresso por mais de uma vez, mas o Sumo Pontífice recebe muitos convites não oficiais deste tipo." Desde o início do ano surgem rumores da imprensa romana de que o Papa realizaria uma viagem ao Extremo Oriente no próximo ano.

## URSS concorda em limitar o desarme no fundo dos mares

Genebra (AFP-JB) — A União Soviética decidiu fazer

uma abertura às negociações com os Estados Unidos e concordou em limitar a desmilitarização dos fundos marinhos às armas nucleares e de destruição em massa, mas insistiu em uma zona livre de 20 km a partir das costas e no direito de controle.

Informantes ligados à delegação soviética à Conferência do Desarmamento declararam que a proposta está contida em um projeto de tratado revisito que está sendo estudado pelos co-presidentes das duas potências. Os observadores afirmaram que a decisão de Moscou fez nascer em Genebra esperanças de que se chegue a concertar um tratado, antes do

fim do atual período de sessões da conferência.

#### CONTROLE

Em relação ao problema de controle, os soviéticos opõem ao princípio da "livre observação", preconizado pelos norte-americanos, um "direito de verificação", no caso de as atividades de uma das partes suscitar dúvidas quanto ao respeito às obrigações previstas no projeto de tratado.

O projeto da URSS convida os signatários a consultas mútuas e a cooperar para a plena execução das cláusulas. Indagados pelos jornalistas, oficiais norte-americanos limitaram-se a comentar que "prosseguem as negociações sobre uma fórmula de compromisso."

## Iraque condena mais seis pessoas à morte

Beirute (UPI-JB) — Os jornais do Iraque revelaram ontem que outras seis pessoas foram condenadas à morte à revelia no dia 17 do corrente, no mesmo processo que levou à execução segunda-feira última 15 pessoas, das quais duas de origem judaica e duas cristãs.

Os seis condenados (cinco civis e um militar) foram enquadrados em um artigo da lei que prevê a pena de morte para os "conspiradores contra a segurança da pátria."

## Chanceler Magalhães Pinto teme genocídio

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que o Brasil "está preocupado" com a perspectiva de o conflito no Oriente Médio transformar-se numa guerra santa, capaz de provocar genocídio.

O Chanceler revelou que o Delegado do Brasil nas Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, foi chamado ao Rio para consultas, tendo em vista a fixação da posição brasileira sobre o assunto. Acrescentou o Ministro que, sendo um país sem preconceitos religiosos, o Brasil poderá fazer gestões para evitar que a guerra santa aconteça.

## Incendiário reconstituiu o seu crime

Jerusalém, Londres (AFP-JB) — A comissão que investiga o incêndio da mesquita de Al Aksa, em Jerusalém, obrigou ontem o suspeito detido, Michael Rohan (e não Rohen, como divulgado anteriormente) a reconstituir todos os seus passos no dia 21 do corrente, data da catástrofe.

A reconstituição acentuou a impressão já fortemente firmada de que Rohan foi realmente o responsável pelo incêndio, faltando apenas, agora, uma confissão formal do acusado.

#### COMO FOI

Rohan, no dia do incêndio, entrou às 7 da manhã (hora local) na cidade velha de Jerusalém pela Porta dos Leões, carregando dois pequenos recipientes de combustível. O acusado comprou um ingresso para o templo e, depois de certificar-se de que nin-

guém o observava, entrou resolutamente na mesquita.

A facilidade com que ele entrou no local se deve ao fato de ser conhecido das guardas pelas visitas anteriores e pelas gordas gorjetas que distribuiu naquelas ocasiões.

Depois de espalhar o combustível e tocar fogo no local, Rohan saiu em desabalada carreira do santuário, passando pelo meio de pessoas que haviam notado sua presença e que começaram a gritar. O guarda do portal de Oum Al Khattab tentou detê-lo, mas conseguiu apenas ficar de posse de um casaco cinzento que Rohan levava amarrado à cintura.

A 500 metros da mesquita, Rohan parou para decidir o caminho a tomar, resolvendo não voltar ao hotel e sim procurar abrigo no kibbutz de Michmar Macharon, que considerava como sua própria casa.

Durante as três horas da reconstituição, Rohan só manifestou alguma emoção no final, ao olhar o chão queimado do templo, murmurando: "Aqui havia tapetes esplêndidos e riquezas suntuosas." Ao retirar-se do local incendiado, o acusado disse considerar aquilo "algo de terrível."

#### CONSULTAS

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França mantêm consultas a respeito das repercussões do incêndio da mesquita no Oriente Médio, segundo informaram círculos diplomáticos em Londres.

O intercâmbio de opiniões visa à coordenação de atitudes das três potências ocidentais, no âmbito das consultas bilaterais sobre a crise médio-oriental que sucederam à conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque.



# Reforma adota correção monetária para salários

Brasília (Sucursal) — A reforma da Constituição, concluída ontem, deverá adotar a correção monetária para vencimentos, salários e subsídios e antecipar a eleição do futuro Presidente da República, de 15 de janeiro de 1971 para outubro de 1970, a fim de que a escolha se faça enquanto o Congresso estiver funcionando em período normal de atividades.

Quanto à data da eleição presidencial, a mudança resulta de proposta apresentada pelo Ministro Costa Cavalcanti, sob a alegação de que poderia haver dificuldades em reunir nesta capital o colégio eleitoral, formado pelos deputados federais, senadores e representantes das Assembleias, em período de recesso parlamentar.

## NOVAS MUDANÇAS

Segundo se apurou, o Ministro do Interior ponderou também que se fosse mantida a data de 15 de janeiro de 1971 para a eleição do sucessor do Marechal Costa e Silva, grande número de deputados e senadores estariam votando já derrotados nas eleições parlamentares de novembro de 1970.

Esta mudança, porém, acarretaria uma outra, para a escolha dos futuros governadores, no próximo ano. Pela atual

Constituição, os governadores seriam eleitos, mediante voto direto, a 15 de novembro de 1970. Mas com a decisão já acertada, de se realizar a escolha dos governadores pela via indireta, não haverá possibilidade de, no mesmo dia, os deputados estaduais participarem de suas próprias eleições e elegerem seu governador. Também para 15 de novembro estão marcadas eleições para renovação das Assembleias, Câmara dos Deputados e Senado Federal.

## NOVO ALENTO

Registrou-se novo alento ontem nos círculos políticos, com a informação de que o Ministro da Justiça alertou alguns parlamentares paulistas para que se preparem, "porque haverá novidades no dia 1.º de setembro".

Esta notícia e revelações de deputados que tiveram contatos com outros Ministros levam a crer que o Presidente Costa e Silva deverá baixar um Ato Institucional a 1.º de setembro, outorgando a reforma constitucional, assinada por ele e todos os membros do seu Ministério, e que não será submetida ao referendo parlamentar. Espera-se um Ato Complementar simultâneo, suspendendo o recesso do Congresso.

## Imprensa Nacional recebe texto

A Imprensa Nacional recebeu ontem os originais de uma nova Constituição brasileira, resultante das alterações introduzidas na Carta de 1967 por determinação do Presidente Costa e Silva, num trabalho que vinha se prolongando há mais de três meses e que ficou concluído ontem às 12h30m.

O Presidente reuniu ontem no Palácio da Alvorada o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro Rondon Pacheco, para um repasse final das inovações introduzidas, e já à tarde o texto da nova Carta estava sendo datilografado em sua forma definitiva.

## SOLEINIDADE NO RIO

O Marechal Costa e Silva só deverá assinar e anunciar a reforma constitucional no Rio, encaminhado ontem à Imprensa Nacional para composição e impressão, o texto da nova Constituição, da qual serão feitos dois tipos de exemplares, um comum e outro especial, não estará pronto até o fim de agosto. Mas naquele dia o Marechal viajará para o Rio, de onde só retornará no dia 8 de setembro. Assim, a nova Carta terá que lhe ser remetida, para que ele a assinasse, submetida à assinatura dos seus Ministros e, numa fala à Nação, anuncie os objetivos que o Governo tem em vista com sua outorga.

## Passarinho não foi convidado

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem que até o momento não recebeu nenhum convite do Presidente da República para assumir a direção da Arena, embora tenha sido sondado extra-oficialmente sobre o assunto.

O Ministro do Trabalho comentou que nos encontros que manteve ultimamente com o Marechal Costa e Silva, teve a impressão de que o Chefe do Governo está disposto a preservá-lo no Ministério.

## REABERTURA

Na opinião do coronel Jarbas Passarinho, todas as forças que dão sustentação ao Governo, bem como o Presidente Costa e Silva, estão convencidos da necessidade da reabertura do Congresso, medida que o Ministro do Trabalho prevê para breve.

O novo decreto sobre aposentadoria, que havia sido suspenso na semana passada, não será revogado. O Ministro do Trabalho já entregou ao Presidente da

## Trabalhadores fazem apêlo

Recife (Sucursal) — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Pernambuco pediu ao Ministro Jarbas Passarinho que não deixe o seu cargo para assumir a liderança do Governo no Senado, pois no Ministério pode dar maior contribuição ao desenvolvimento do país.

Enquanto os trabalhadores do açúcar faziam o apêlo ao Ministro, dirigentes sindicais de várias categorias elogiavam a sua atitude pedindo ao Presidente Costa e Silva que suste o decreto que ampliou de 12 para 36 meses o número de

contribuições necessárias para o cálculo do salário-aposentadoria.

De acordo com os dirigentes sindicais de Pernambuco, o Ministro agiu em defesa dos trabalhadores, pois se for cancelado o salário da aposentadoria contando as 36 contribuições, em vez de 12, como era, quem ganha salário vai ser prejudicado.

Eles entendem que a modificação a ser feita agora é a do limite máximo, atualmente de 10 vezes o salário mínimo, pois desse modo torna-se possível "evitar que o trabalhador seja prejudicado e o Instituto espoliado".

## Deputados fluminenses retornam

Niterói (Sucursal) — A maioria dos deputados estaduais que se encontravam no interior, desde o recesso da Assembleia, decretado pelo Presidente da República, em fevereiro, começou a retornar, nas últimas horas, a esta capital, ante a perspectiva de reabertura do Legislativo.

A Assembleia do Estado do Rio ficou reduzida a 46 representantes, depois das cassações de mandatos previstas no AI-5. Perdeu 16 deputados, sendo oito da Arena e oito do MDB. As duas bancadas contam, atualmente, 23 representantes cada uma, porque a da Arena conquistou três parlamentares eleitos na legenda da Oposição.

## MAIORIA PERDIDA

O MDB era o Partido majoritário na Assembleia, até a edição do AI-54, que reabriu o processo político e levou três de seus representantes a aderirem à bancada da Arena. Nas eleições de novembro de 1966, a Oposição fez 34 cadeiras no Legislativo, contra 28 do adversário. Com as cassações, sua representação baixou para 27, acabando por perder a margem de maioria, com o desligamento dos

## Ministros preparam adaptação

O Presidente Costa e Silva, segundo se soube ontem, no Rio, instruiu todos os Ministros de Estado, principalmente os da Fazenda e do Planejamento, a que sugiram medidas urgentes para adoção imediata, se necessário através de Ato Institucional, a fim de preparar a administração para ajustar-se à nova carta. As medidas propostas pelos Ministros precederão a edição do Ato Institucional consagrando a reforma.

O objetivo do Presidente Costa e Silva é de evitar que, vigorando a nova Constituição, a administração pública federal se veja em dificuldade, pela necessidade de tramitação legislativa para a concretização de providências corretivas urgentes. Tão logo os Ministros se declararem aptos e de posse dos instrumentos

necessários à sua ação, as emendas à Carta de 67 serão promulgadas.

De acordo com informantes responsáveis, pela Constituição reformada o Presidente da República terá o poder de rever punições aplicadas a cidadãos com base nos Ato Institucionais, condicionando-se, apenas, à audiência prévia do Conselho de Segurança Nacional.

As exigências para a constituição de novos Partidos políticos foram sensivelmente atenuadas: para que se forme um Partido terá de ter Diretórios Regionais em apenas sete Estados e não na metade, como estabelece a Lei Orgânica dos Partidos. Também foram abrandadas as exigências de inscrição de eleitores nas agremiações.

# Iberê e Amaral Freire são eleitos presidente e vice do T. de Contas

Brasília (Sucursal) — Foram eleitos ontem presidente e vice-presidente do Tribunal de Contas da União, em eleição decorrente da aposentadoria do Ministro Pereira Lira, os Ministros Iberê Gilson e Vitor do Amaral Freire.

Em seu discurso de posse, o Ministro Gilson ressaltou a reformulação que se opera no país em matéria administrativa e a necessidade de superar estruturas estratificadas, e revelou que procurará implantar no TCU metodologia condizente com os reclamos da vida nacional.

## COLABORAÇÃO

Destacou que para conseguir essa mudança no Tribunal irá necessitar do auxílio de todos os Ministros e de todo o funcionalismo. Frisou que o TCU, "queram ou não os derrotistas e descrentes, é uma forma viva a desdobrar-se pela consecução do intuito maior da mais pura exação no uso dos bens e dinheiros públicos."

O empenho do Tribunal na "grande campanha de moralização da administração pública" e o desenvolvimento econômico e social do país foi exaltada pelo Ministro Iberê Gilson, que pregou, também, a edição de novas resoluções que

completem o trabalho de reforma, a racionalização da metodologia de trabalho e a dinamização das inspeções.

## FISCALIZAR

Após acentuar a sua preocupação em "trabalhar permanentemente atualizado" e não se deixar dominar pela rotina, o Ministro Amaral Freire, eleito vice-presidente, frisou a importância do TCU na fiscalização dos dinheiros do povo arrecadados pelo Governo federal.

Elogiou o presidente eleito, Ministro Iberê Gilson, declarando estar confiante no prosseguimento da implantação de inovar sistema de controle financeiro e orçamentário.

# Deputados de São Paulo convidam Miguel Reale a defendê-los na Sub-CGI

São Paulo (Sucursal) — Os deputados estaduais paulistas convidaram o jurista Miguel Reale para defendê-los no processo movido pela Subcomissão Geral de Investigações no Estado de São Paulo, sob a acusação de enriquecimento ilícito.

A Sub-CGI pretende que os parlamentares devolvam aos cofres públicos a importância de NCr\$ 1.921.280,00, recebida por sessões extraordinárias aos sábados e domingos, desde 1967, e que não foram realizadas. Recentemente, a Mesa da Assembleia Legislativa distribuiu nota em que manifesta a opinião de que aquele procedimento não é ilegal, pois está consagrado desde 1946, é comum a outras Assembleias, à Câmara Federal e ao Senado, além de não reconhecer competência à Sub-CGI para exigir a devolução.

## ANSIEDADE

A resposta do professor Miguel Reale ao convite que lhe foi feito pelos deputados paulistas deverá ser dada hoje ou amanhã, sendo aguardada com alguma ansiedade pelos parlamentares, devido à divulgação de nota assinada pelo presidente da sub-CGI, Brigadeiro Paulo Vitor da Silva comunicando estarem sendo expedidas notificações aos envolvidos em processo de enriquecimento ilícito, os quais, até ontem à noite, não as haviam recebido. O comunicado é o seguinte:

"A Subcomissão Geral de Investigações no Estado de São Paulo, considerando a publicidade que se deu ao caso da Assembleia Legislativa, após o início das investigações e estudo da situação criada pelo pagamento aos senhores deputados de jêtons pelo comparecimento a sessões dadas como realizadas aos sábados, domingos e feriados.

Considerando que a notificação feita por esta SCGI/SP, na pessoa do senhor presidente daquela Casa, no sentido de que fosse devolvida a importância de NCr\$ 1.921.280,00 (Hum milhão, novecentos e vinte e um mil, duzentos e oitenta cruzes novos), referente apenas ao período março de 1967 a janeiro de 1969, não foi atendida.

Considerando que pelas informações prestadas pela Assembleia Legislativa, na pessoa de seu presidente, quer pessoalmente, quer por oficiais enviados, a Assembleia Legislativa entende que tais pagamentos são legais e devidos.

Considerando que a atitude daquela casa — no caso em

tela — está perfeitamente caracterizada nos "considerandos" do Ato Complementar nº 47, de 7 de fevereiro de 1969, que decretou o seu recesso;

Considerando que a prática continua dos atos proflagados está bem retratada no título XI, capítulo I, do Código Penal Brasileiro, que trata dos crimes contra a administração pública;

Considerando a nota emitida pelos senhores deputados e na qual são reafirmados os seus pretensos direitos a tais pagamentos;

Considerando que o silêncio desta Subcomissão tem propiciado críticas e insinuações que vêm desorientando a opinião pública;

Considerando a legislação revolucionária que deve ser aplicada, mantida e respeitada, uma vez que promulgada em defesa do povo e das instituições;

Comunica a Subcomissão Geral de Investigações no Estado de São Paulo que, nos processos de enriquecimento ilícito instaurados contra os deputados da atual legislatura; contra os que, por motivos vários, renunciaram a seus mandatos e contra os que já foram cassados por atos próprios, estão sendo expedidas as competentes notificações, tudo sem prejuízo dos demais processos em andamento e das sanções penais que no caso cabiam, agindo conforme o decidido da reunião extraordinária realizada em 14 de agosto corrente. Em São Paulo, aos 23 de agosto de 1969. Autorizo a publicação deste nos jornais desta Capital."

# Costa e Silva cria a classe de técnico de tributação formada por 608 cargos

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República instituiu ontem por decreto a classe de técnico de tributação, nível 18. São ao todo 608 cargos, cujo provimento deverá ser feito mediante provas e títulos, e com o aproveitamento de funcionários da Fazenda com mais de um ano de serviço.

Determina ainda o decreto que a Secretaria da Receita Federal deve promover o aproveitamento dos componentes das carreiras fiscais, com o emprego de técnicas modernas de trabalho, promovendo inclusive a fiscalização setorial e integrada, podendo utilizar agentes fiscais de um tributo na fiscalização de outro, particularmente onde houver falta de funcionários.

## FUNDO ESPECIAL

Outro decreto assinado na Pasta da Fazenda é o que abre o crédito especial de NCr\$ 200 milhões destinados ao fundo especial criado para atender aos Estados e Municípios que tiveram sofrido redução de receita em decorrência da diminuição

nas quotas do fundo de participação. A abertura do crédito destina-se apenas a uma regularização orçamentária, não implicando em qualquer nova verba, uma vez que os recursos do fundo especial já estão sendo distribuídos normalmente.

# Lopo Coelho repele acôrdo de Célio Borja para chapa única

O Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena da Guanabara, e os seus companheiros da chapa nº 1, já registrada no Partido, negaram-se a aceitar um acôrdo proposto pelo Sr. Célio Borja através de cinco emissários, para a formação de uma chapa única, em troca de seis lugares no Diretório Regional.

Ao mesmo tempo, em que o Sr. Lopo Coelho recebia comunicação do presidente da Câmara Federal, Sr. José Bonifácio, cedendo o Palácio Tiradentes para a Convenção Regional da Arena, marcada para o dia 14 de setembro, o atual Diretório Regional arenista foi convocado para apreciar, segunda-feira, às 17 horas, a chapa nº 1, já registrada.

## TENTATIVA

Entre os cinco emissários do Sr. Célio Borja, procuraram o Sr. Lopo Coelho os Srs. Everardo Magalhães Castro, Antônio Pedreira e Herculano Carneiro, este na manhã de ontem. Na ocasião, o Sr. Lopo Coelho ponderou que não poderia dar uma resposta sem antes ouvir seus companheiros de chapa que, na ocasião certa, sem vacilações, haviam tomado uma posição dentro do Partido.

As 18 horas de ontem, o Sr. Lopo Coelho comunicou ao Sr. Herculano Carneiro, que integra o grupo do Sr. Célio Borja, ao lado do coronel Osnel Martinelli, que seus companheiros haviam decidido não concordar com o acôrdo proposto, considerando que tal posição era correta, "pois numa democracia o que vale é a disputa."

## LUTA

O coronel e professor Osnel Martinelli, após a frustrada tentativa de composição, declarou que "o presidente do Partido fez uma maquiagem sorrateira, pois fôra surpreendido quarta-feira da semana passada, à noite, com a notícia de que ele estava com a chapa pronta, sem nos consultar."

— Esse procedimento, da parte de um correligionário qualquer, seria incorreto. Da parte do presidente do Partido, não me ocorre como qualificá-lo.

O Sr. Osnel Martinelli esclareceu, ainda, para o JORNAL DO BRASIL, que a chapa que

## Chapa de Erasmo tem três objetivos

Articuladores da candidatura do Deputado Erasmo Martins Pedro à presidência do MDB da Guanabara alinham três objetivos a cobrir: garantir a renovação dos quadros partidários, refletir no Diretório Regional o novo Partido surgido da reestruturação a que foi obrigado, e manter abertos caminhos para o surgimento de novas lideranças políticas no Estado.

Adiançaram a intenção de fazer com que cada corrente partidária (o MDB reúne principalmente grupos dos extintos PSD, PTB, PSP, PTN e PSB) se faça representar no Diretório através de deputados, federais e estaduais. Saliaram que há um problema a ser solucionado: o MDB carrega, na Assembleia, bancada de 27 membros e, na Câmara Federal, de oito, num total de 35. Mas são apenas 30

os lugares a serem preenchidos no Diretório Regional.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

Segundo os articuladores da chapa, estão em curso entendimentos visando a uma acomodação. O desejo é de que os cinco deputados excedentes, em face das vagas no Diretório, entendam-se e aceitem sua exclusão, para permitir a formação de uma chapa de harmonia, capaz de evitar crise interna.

A chapa é articulada pelos Deputados Erasmo Martins Pedro (ex-PSD), Chagas Freitas (ex-PTB) e Reinaldo Santana (idem), e inclui como nomes novos no Partido as Sras. Hilza Maurício da Fonseca, irmã da falecida Deputada Velinda Maurício da Fonseca, e Nádair de Oliveira, filha do Deputado Ubaldo de Oliveira, também falecido recentemente.

## TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO

O Instituto de Cultura Jurídica abriu as inscrições para o curso de atualização e treinamento na nova legislação tributária brasileira, fornecendo certificado de capacitação. Informações e programas: Avenida Rio Branco, 120, sobreloja 18 — Rio.

## CENTRO

## LEILÃO JUDICIAL

## CENTRO

## MASSA FALIDA PANAIR DO BRASIL S.A.

Material e aparelhamento completo para laboratório médico — Aparelhamento para clínica de olhos — Grande quantidade de ferramentas Snap-on — Grande quantidade de tecidos — Grande quantidade de plásticos, em rolos — Passadeiras — Prataria Fracalanza e Wolf — Louças e cristais — Máquinas de escrever, calcular e outras — Direito ao uso de aparelhos telefônicos localizados em Pôrto Alegre, Maceió e uma mesa PBX, com 5 troncos, no centro de Belo Horizonte e 2 aparelhos instalados no Aeroporto de Pampulha e grande quantidade de muitos outros materiais.

## AV. GRAÇA ARANHA, 226 — LOJA

## LEMONS e PAULO BRAME

## LEILOEIRO PÚBLICOS

autorizados por Alvará do Dr. Juiz da 6.ª Vara Cível e com assistência do Dr. Cur



## Coluna do Castelo A parte de Pedro está concluída

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Pedro Aleixo declarou ontem finalmente encerrada sua participação na reforma constitucional. No correr do seu encontro com o Marechal Costa e Silva, limitou-se a dar ao Presidente as informações que lhe pediu sobre determinados itens do projeto de reforma. Prevê o Vice-Presidente que o Presidente decidirá daqui por diante no exclusivo âmbito do Governo, acreditando que o ato que instituir a reforma terá o referendo de todos os Ministros de Estado.

O Sr. Pedro Aleixo não faz previsões quanto a datas, entre outros motivos porque parece não dispor de qualquer indicação concreta sobre o assunto. Como se relaciona a edição da reforma com a reabertura do Congresso, os meios parlamentares continuam contudo confiantes em que estejam na etapa final e de que todas as decisões estarão tomadas até o dia 1.º de setembro. Cresce o aflição de deputados e senadores a Brasília, na expectativa da suspensão do recesso na primeira semana de setembro.

Admite-se que o Governo dificilmente teria outra alternativa, tal o volume das esperanças despertadas nos meios políticos e na opinião pública e o aparente consenso geral de que na evolução do processo está em jogo o próprio prestígio do Presidente da República. Todos sentem que a preparação da abertura política chegou ao clímax e qualquer novo adiamento geraria uma decepção de tal ordem que se refletiria sobre o equilíbrio do sistema dominante.

Observa-se que, na fase inicial, os adversários da abertura política, simbolizada na abertura do Congresso, ganhavam tempo transferindo de mês para mês a expectativa da suspensão do recesso. A partir de agosto, todavia, as pressões positivas se aceleraram e hoje os que se empenham no retardamento jogam suas esperanças em ganhar apenas uma semana a mais.

Como se sabe, estão mobilizados em Brasília mais de 2 mil funcionários do Senado e da Câmara, assegurando os serviços gerais da sede do Congresso e prontos para dar aos trabalhos parlamentares a cobertura logística. Esse enorme aparelho vem sendo mantido disciplinadamente na expectativa de tarefas imediatas, mas em círculos dirigentes do Congresso, onde se examinam todas as hipóteses, admite-se já a conveniência de liberar o funcionalismo depois do dia 7 de setembro se até lá não estiverem convocadas as Câmaras Legislativas.

O ambiente, no entanto, tal como se definia ontem, era mais de otimismo e pela primeira vez observava-se uma modificação no comportamento geralmente prudente dos principais responsáveis pela direção das duas Casas. Sua presença nas solenidades militares de segunda-feira lhes deu a sensação de uma sensível modificação da atmosfera política em favor da normalização institucional.

De um modo geral acredita-se que os militares situam-se hoje entre os que vêem com mais objetividade a questão da retomada do processo institucional, inerente à preservação e consolidação do regime democrático.

Com relação à decisão do Presidente da República, admite-se que somente no Rio, para onde parte amanhã o Marechal, será ela tomada, não se sabendo ainda se ele colherá individualmente a assinatura dos Ministros ou se fará uma reunião para outorga solene da emenda constitucional.

### Nada sobre áreas de emergência

A propósito dos rumores de que teria sido proposta a inclusão na Constituição de dispositivo permitindo ao Governo federal declarar a existência eventual de "áreas de emergência" no território nacional, o Sr. Pedro Aleixo disse que nenhuma sugestão desse tipo lhe passou pelas mãos.

### A missão de cada um

Para o Sr. José Bonifácio, a cada um coube uma missão. E explica: "Ao Pedro coube a reforma constitucional, a mim a formação de dezenas de Diretórios Municipais da Arena no interior de Minas."

Diz o presidente da Câmara que a organização dos Diretórios gerou verdadeira efervescência política nos municípios.

### O povo como argumento

Em círculos parlamentares admitia-se ontem que um dos argumentos levados ao Presidente para provocar retardamento da decisão de reabrir o Congresso figurava o de que, no momento, o povo está quieto. E seguiu: se reabrir o Congresso, será que o povo continuará quieto ou passará a reivindicar?

### A situação das Assembleias

Informa-se que o ato que suspenderá o recesso do Congresso Nacional não fará referência à situação das Assembleias estaduais postas em recesso. Estas voltarão a funcionar por força de outro ato e provavelmente em oportunidade diferente.

### Restrições menos rigorosas

A direção do Congresso está informada de que as restrições que a reforma imporia às Câmaras Legislativas são menos drásticas do que se admitiu inicialmente.

A confirmação de que será mantido o número de três senadores por Estado foi tomada como uma vitória do Senado contra seus adversários.

### Em Alagoas

Voltando de Alagoas, o Senador Arnon de Melo informa que lá se constituiu o Diretório Regional integrado por representantes federais e estaduais. "O Governador", disse, "agiu muito bem."

Carlos Castello Branco

## Gama e Silva faz balanço das atividades da Comissão de Estudos Legislativos

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reuniu-se ontem com o supervisor da Comissão de Estudos Legislativos, professor Alfredo Buzaid, para fazer um balanço das atividades daquele órgão, encarregado de rever a legislação codificada do país.

Pela manhã o Ministro da Justiça presidiu uma reunião da comissão de revisão do Código de Processo Civil, na qual foi aprovado o roteiro de trabalho e estabelecidos os critérios para apresentação de subsídios ao anteprojeto elaborado pelo professor Alfredo Buzaid.

### PELO MÉTODO

O Ministro da Justiça chegou pela manhã de Brasília e logo reuniu-se em seu gabinete com a comissão que está iniciando os trabalhos de revisão do Código de Processo Civil. Fazem parte desta comissão, além do autor do anteprojeto, os professores Luís Machado Guimarães e Luís Antônio de Andrade.

As reuniões preliminares da comissão de revisão estão sendo realizadas para a aprovação de um método de trabalho. Ficou decidido, segundo orientação do Ministro da Justiça, que todos os subsídios ao anteprojeto do professor Buzaid deverão estar prontos dentro de 20 dias, quando será iniciada a fase de discussões de artigo por artigo do Código para a sua aprovação.

A tarde, além de presidir uma reunião plenária da Co-

missão Geral de Investigações, o Ministro Gama e Silva ouviu do supervisor da Comissão de Estudos Legislativos um relato global das suas atividades até o momento. Também estiveram presentes a este encontro os juristas Ivo D'Aquino, autor do Código Penal Militar, Benjamin de Moraes, que junto com o professor José Teles Barbosa integra a comissão de revisão deste código; Sr. Jader Burlamqui Dias, secretário executivo da CEL, e Heleno Fragozo. O professor Heleno Fragozo está trabalhando atualmente na revisão final do Código Penal, de autoria do falecido professor Nelson Hungria.

Atualmente todos os códigos da legislação brasileira estão em fase de revisão. Alguns códigos já estão prontos, outros em fase final de revisão e outros ainda na espera de nomeação de comissão revisora.

## Passarinho faz a defesa da propriedade privada e da intervenção do Estado

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, definiu ontem perante os empresários paulistas a política trabalhista do Governo, defendendo a propriedade privada, o salário mínimo e o direito de intervenção do Estado nas questões de trabalho e produção.

Na sede da Associação Brasileira dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo, onde fez a palestra, ilustrada por numerosos gráficos, o Ministro afirmou não crer em participação em lucros como solução para distribuição de bens, defendendo ao mesmo tempo a greve como razão final.

### O GOVERNO NO TRABALHO

Depois saudado pelo presidente da Associação, Sr. H. A. Bollesen, o coronel Jarbas Passarinho fez uma exposição sobre a ação do Ministério do Trabalho em seus 30 meses de administração, lembrando as dificuldades do Governo no setor trabalhista.

Em sua conferência desenvolveu problemas relacionados ao trabalho, ao salário, à empresa e ao lucro, falando com brevidade sobre o INPS. Depois da palestra, manteve debate com os em-

presários sobre os assuntos tratados.

O Ministro concederá hoje audiência na sede do INPS e visitará o Hospital de Heliópolis na parte da manhã. Depois de almoço na Associação, visitará a Fundação Anchieta-TV Cultura às 14 horas. Na Delegacia Regional do Trabalho concederá audiências e, às 17 horas, fará conferência no Centro Acadêmico Leão XIII, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica, sobre a Amazônia.

A noite participará de jantar a ser oferecido pelo Governador Abreu Sodré.

## Presidente promove vários oficiais do Exército e da Marinha no Dia do Soldado

Brasília (Sucursal) — Quinhentos e vinte e dois oficiais do Exército, desde segundos-tenentes a tenentes-coronéis, foram promovidos pelo Presidente da República no Dia do Soldado. Idêntica vantagem foi conferida a 248 aspirantes a oficiais, que passaram ao posto de segundo-tenente, e a 11 oficiais da Marinha.

As promoções no Exército foram feitas por antiguidade e merecimento, atingindo todas as armas e os Serviços de Intendência e Saúde. Na Marinha, as promoções, pelo critério de antiguidade, restringiram-se ao Corpo de Fuzileiros Navais.

### PUNICÕES

Ao mesmo tempo, o Presidente Costa e Silva puniu vários oficiais de Marinha, um tenente e quatro sargentos do Exército. Foram reformados, nos termos do AI-4, os capitães-de-fragata José Maurício Duque e Hélio Luis Silva; os capitães-de-corveta Fernando Queiroz Pinto de Mendonça, Elton Silva, Ovídio Pereira dos Santos Júnior, Altamiro Freitas dos Santos e Fernando Amaral Batista; os capitães-tenentes Renato Pereira da Silva, Inemar Batista Pena Marinho e Manuel Soares, e o primeiro-tenente Paulo Moreira Alves de Brito. Com a pena de demissão, foram atingidos os segundos-tenentes da reserva Jean Marc Frederic Charles von der Weid, Israel Beloch e Fernando Lopes de Almeida.

No Exército também foram reformados com base no AI-3 o tenente Elbio Dias Pinto e os sargentos Afonso Clímaco Cardoso, Humberto Matos Grimaldi, Odacilio Barbosa e Roberto Alexandre da Silva, todos com os proventos proporcionais ao tempo de serviço e sem prejuízo das sanções a que estiverem sujeitos.

Na área civil houve também punições. Com base em repre-

sentação do Governador Otávio Laje, o Presidente aposentou o juiz de Direito da cidade goiana de Caldas Novas, Sr. Sebastião Luciano de Resende, e para atender representação do Governador Alacide Nunes, aposentou dois juizes de Direito da comarca de Belém, Srs. Raimundo Olavo da Silva Araújo e Miguel Antunes Carneiro.

### NOVOS CORONEIS

Foram promovidos ao posto de coronel os tenentes-coronéis de Infantaria José Ednizir Tavares de Almeida, Paulo Lúcio Pereira de Aquino, Jacinto de Carvalho Braga, Aldo Lins Marinho e Ademair Américo do Brasil. Em Cavalaria foram promovidos os tenentes-coronéis Diogo de Oliveira Figueiredo, Ivanildo de Figueiredo de Andrade de Oliveira e Manuel Moreira Pais.

As promoções ao posto de coronel em Artilharia atingiram os tenentes-coronéis Francisco Trassvass Serpa e Hélio Perillo Teury. Em engenharia houve duas promoções: os tenentes-coronéis Aldrovando Flores Martins de Lima e Carlos Aluísio Weber.

## Cavalcânti defende incentivos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcânti, apontou a política de incentivos fiscais como responsável pelo desenvolvimento da agropecuária no Nordeste e na Amazônia, tornando produtivas terras incultas e dando-lhes condições de absorção de mão-de-obra.

Assegurando que há tramitações que podem ser suprimidas, o Ministro do Interior anunciou seu empenho em conseguir simplificar o processo para captação e aplicação de recursos nas duas áreas. A afirmação foi feita em conferência no encontro sobre incentivos fiscais, onde salientou entendimentos que estão sendo mantidos entre os Ministérios do Interior e Agricultura.

### RESULTADOS

A política de incentivos fiscais tem, a seu ver, dado excelentes resultados no desenvolvimento das regiões menos favorecidas.

Como essa política não pode ser estática, tendo que ser acima de tudo dinâmica, o Ministro do Interior defendeu a tese de simplificação e captação e aplicação de recursos. Isto poderia ser conseguido praticamente em toda a tramitação, principalmente no processo de análise dos projetos. Atualmente há processos que precisam passar três ou quatro órgãos para simples aprovação.

Na captação de recursos e na sua aplicação, principalmente para os pequenos investidores, há também grandes dificuldades.

Enfatizou o seu respeito ao direito do empresário e da pessoa jurídica escolher o empreendimento em que deseja aplicar seus recursos, mas considerou que pode ser melhorado o sistema existente.

Os projetos de agropecuária instalados no Norte de Mato Grosso e de Goiás têm sido de fundamental importância para a ocupação da área, sendo, como afirmou o Ministro do Interior, "qualquer coisa de entusiasmar."

### CONVICÇÃO



O Ministro defende com firmeza o Fundo de Saúde

## Leonel afirma que Fundo de Saúde dará ao Ministério a estrutura de uma empresa

O Ministro Leonel Miranda afirmou ontem que a criação do Fundo Nacional de Saúde fará surgir "um novo Ministério, ágil e moderno, com uma estrutura de empresa privada em matéria financeira, possibilitando maior flexibilidade e mobilidade na captação e emprego dos recursos necessários aos programas de saúde em todo o país."

Embora sem adiantar qual será o montante dos recursos do Fundo, o Ministro da Saúde garantiu que ele acabará com os entraves burocráticos, colocando o dinheiro imediatamente à disposição dos órgãos incumbidos de executar os planos, além de dinamizar a contratação de empréstimos internacionais.

### O FUNDO

Na entrevista coletiva que concedeu ontem, o Sr. Leonel Miranda informou que já foram nomeados os membros do Conselho Deliberativo do fundo, que estão formulando sua política com vistas à implantação definitiva ainda esse ano. Essa política será entregue ao Ministro para apreciação, devendo depois passar pela aprovação do Presidente Costa e Silva.

O diretor-executivo do fundo é o engenheiro Froylan Moita, antigo assessor do Ministro da Saúde para assuntos financeiros. Os demais membros serão o secretário-geral do Ministério, seus dois supervisores-gerais e representantes dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda e do Trabalho.

O Fundo Nacional de Saúde foi criado pelo Decreto-Lei nº 701, de 24 de julho, e segundo as palavras do Sr. Leonel Miranda "abargará a área de ação do Ministério da Saúde, pois é um órgão que equilibra e melhor aproveita seus recursos."

### RECURSOS

O Ministro da Saúde informou que ainda não se conhece o montante dos recursos destinados a compor o Fundo, pois eles dependerão do Orçamento da União. Adiantou porém que já existe uma contribuição simbólica de NCRS 64 mil, proveniente da arrecadação por serviços prestados pelo Plano Nacional de Saúde.

Além do Orçamento da União e dos créditos adicionais, o Fundo Nacional de Saúde contará com recursos provenientes da Loteria Federal e do Fundo de Participação dos Municípios. Adiantou também que estão sendo negociados empréstimos específicos com agências internacionais, como a USAID e a AID, mas não divulgou seus valores.

Disse também que o Fundo mobilizará as contribuições provenientes dos usuários do Sistema Nacional de Saúde, não incluídos no regime da Previdência Social, e englobará ainda o produto das vendas resultantes de operações de natureza industrial e comercial, convênios ou ajustes celebrados com entidades públicas ou particulares, brasileiras ou estrangeiras.

Segundo o Sr. Leonel Miranda, os programas do Ministério estavam "presos pelas limitações e dificuldades orçamentárias, que eram causadas no argumento de probabilidade, calculado no início de cada ano."

Entre a liberação de uma verba e a necessidade dela passava-se um tempo muito grande, prejudicando a aplicação dos planos. O administrador, no Brasil, enfrenta dificuldades sérias na mobilização de recursos. A experiência de outros setores da administração pública provou que a criação de fundos que concentram os recursos é uma solução acertada porque assegura maior dinamismo.

PLANO NACIONAL

O Sr. Leonel Miranda também anunciou que dentro de um ano o Plano Nacional de Saúde estará implantado na Amazônia, onde já existe convênio com o Estado para a reformulação completa dos recursos existentes e criação de novos núcleos de assistência médica e sanitária.

Informou que as inscrições para o Plano na área de Mossoró, no Rio Grande do Norte, já começaram e a assistência médica será iniciada no próximo mês. Em Itaiti, no Paraná, as inscrições deverão ser abertas no fim de setembro ou início de novembro.

Como objetivos prioritários do Ministério da Saúde, principalmente depois do funcionamento do Fundo, o Ministro citou o combate às endemias e a assistência médica aos menos favorecidos, dirigidos em primeiro lugar para as áreas do interior.

Negou qualquer intenção de se implantar o Plano Nacional de Saúde no Rio, pelo menos por enquanto.

## TFR dedica sessão a O. Saraiva

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos realizou ontem uma sessão especial dedicada à memória de seu ex-presidente, Ministro Oscar Saraiva, falecido recentemente na Guanabara.

Ainda ontem às 9h30m, o TFR e o Tribunal Superior Eleitoral mandaram rezar missa de sétimo dia na catedral provisória de Santo Antônio.

## Apartamento de Magalhães é entregue

Brasília (Sucursal) — Na condição de deputado federal, o Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem da Codebrás o apartamento que lhe servirá de residência em Brasília e que poderá comprar através de um financiamento de 30 anos.

Como Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Magalhães Pinto tem à sua disposição em Brasília uma residência oficial localizada na Península dos Ministros, no setor Sul do lago, além de um pequeno apartamento, com duas salas, um pequeno dormitório (dividido por meia parede) e um banheiro no primeiro piso do próprio Palácio do Itamaraty.



## IMAGEM CONSERVADA



A área da Praia do Pinto a ser loteada ainda não tem urbanização e está coberta por restos de barracos

## Estado prorroga prazo para atualização de imóveis que tiveram construção ampliada

A Secretaria de Finanças prorrogou para 31 de dezembro deste ano o prazo de atualização fiscal, para efeito de pagamento do imposto predial, dos imóveis que tiveram aumentada a sua área de construção no Rio.

A partir de 1970 o imposto será cobrado com multa de 20 até 100% caso fique comprovado o intuito de sonegação. Os proprietários de imóvel devem comparecer na Rua Santa Luzia, 11, sala 213, onde preencherão uma ficha de inscrição e apresentarão, se tiverem, o título de propriedade do terreno ou planta da situação.

## SEM REGISTROS

Segundo o diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria, Sr. José Maria Gomes de Sousa, são mais de 50 mil em toda a cidade os imóveis construídos em terrenos de propriedade ignorada, outros com promessa de venda, ou ainda que tiveram aumentada sua área construída, e que assim ainda não têm uma situação legal definida para efeito de cobrança do imposto predial, calculado em 1,3% do valor venal do imóvel.

— Este número foi possível apurar através de uma anotação feita por nós com mapas da Cedag e da Light, que mostram haver uma quantidade enorme de prédios que usam água e energia, pagam essas tarifas mas não existem legalmente para efeito de cobrança do imposto predial. A Rua Galvão, em Jacarepã, tem 40 prédios, todos de bom acabamento, e cujos proprietários não os registraram, não pagando assim o imposto correspondente — afirmou o Sr. José Maria Gomes de Castro.

## A PRORROGAÇÃO

Segundo o Sr. José Maria Gomes de Castro, foi a Lei nº 1.165, de 1966, que permitiu a cobrança do imposto predial dos imóveis não legalizados, dando um prazo de 60 dias — que se esgotou a 1º de março de 1967 — para a legalização gratuita, antes que fossem cobradas as multas previstas na lei e ainda os juros de mora e a correção monetária.

**Esta pipa pode tirar uma vida.**

Nada mais inocente do que uma criança soltando pipa.

Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vezes.

Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa perto da rede de energia elétrica.

**LIGHT**  
a serviço do progresso do Brasil

o JB tem uma agência na

**Itjuca**

para anúncios classificados e assinaturas  
Rua General Roca, 801 — Loja F —

## Terrenos da Praia do Pinto serão vendidos sexta-feira mas ainda não foram limpos

A área da Praia do Pinto continua cheia de montes de terra, detritos e escombros de barracos mal demolidos, onde estão se abrigando dezenas de pessoas, embora a Superintendência de Projetos Especiais — SEPE — tenha prometido entregá-la completamente limpa aos construtores.

A concorrência para a venda dos terrenos será realizada na sexta-feira, às 14 horas, na Sepe — prédio anexo ao Palácio Guanabara — e os interessados deverão depositar caução de NCr\$ 240 mil, até as 14 horas de amanhã. O superintendente da SEPE ficou surpreso com a situação da área e prometeu medidas imediatas para a limpeza dos terrenos.

## OS LOTES

Os 10 lotes que serão vendidos pela SEPE têm em média 27 por 40 metros, e o seu preço-base é NCr\$ 1.200 milhões. O gabarito dos futuros prédios ficará a critério das firmas construtoras, que terão um prazo de cinco meses, após assinarem as escrituras, para iniciar as obras.

A caução obrigatória representa 20% do preço-base de venda, e os 80% restantes serão pagos em 20 prestações mensais. O presidente da SEPE informou que até o fim desta semana será iniciada a urbanização dos terrenos, com a abertura de ruas, colocação de muros e a instalação dos serviços de água e esgotos.

## ESCOMBROS

A área antes ocupada pela Praia do Pinto e Parque Proletário do Leblon continua suja, com montes de terra e toda série de detritos, além dos escombros de barracos e casas de alvenaria demolidas pela metade.

Algumas casas, ainda com parte dos seus lotes intacta, têm servido de abrigo para desocupados e até algumas famílias. Duas caixas de água da extinta favela também estão servindo de abrigo e na

## Governo aguarda vendas para construir Consede

A construção do Centro Administrativo do Estado — Consede — na Cidade Nova, embora seja uma das metas do atual Governo, não foi iniciada por falta de recursos, que serão obtidos com a venda de imóveis do Estado, segundo informou a Superintendência de Projetos Especiais.

Várias alterações foram feitas ao projeto inicial, inclusive para adaptá-lo ao traçado do metrô, pois junto ao centro ficará a estação Estácio de Sá, na Rua Machado Coelho, quase esquina de Joaquim Palhares. Também houve alteração na ordem de prioridade dos edifícios e a Secretaria de Segurança será construída antes do Palácio do Governo.

## OS RECURSOS

O superintendente da SEPE Sr. Félix Schmidt, afirmou ontem que uma parcela da venda dos terrenos da Praia do Pinto — que será efetivada depois de amanhã — se constituirá na "primeira prestação do fundo destinado à construção do Centro Administrativo do Estado."

— Quarenta por cento do valor do terreno da antiga Favela da Praia do Pinto — estimado em NCr\$ 80 mil — destinam-se ao Consede.

O Decreto-Lei 37, de 16 de junho de 1969, além de dar atribuições específicas à Superintendência de Projetos Especiais para gerir a venda de imóveis de propriedade do Estado, fixa ainda que, "do produto da venda, restituição ou alienação dos imóveis estaduais, 50% serão destinados à SEPE, para fins de construção, instalação e equipamento dos edifícios sede das repartições do Estado, até o término das obras."

Diz ainda o Decreto nº 37 que "os restantes 50%", que obrigatoriamente serão reco-

## Técnico acha difícil cobrar melhoria em área urbanizada

Técnicos estaduais admitem que será impossível a cobrança da contribuição de melhoria em áreas urbanizadas, pois o Estado não conseguirá avaliar o benefício e a valorização que determinada obra pública trará aos imóveis vizinhos e até alguns quarteirões de distância.

Há inclusive casos em que a obra pública desvaloriza os imóveis, como no caso do elevado a ser construído na Avenida Paulo de Frontin. Acha os técnicos que aí seria justo que o Estado indenizasse todos os proprietários — mas para isso não há nenhuma lei.

## Empecilho

Segundo os técnicos, a contribuição de melhoria existe desde a Constituição de 1946, mas ninguém até agora conseguiu regulamentá-la. Isto porque o tributo pode ser cobrado pelo Estado até o máximo do valor da obra, mas desde que não ultrapasse a valorização do imóvel beneficiado. Estas duas regras, dentro de uma mesma legislação, é que impedem sua aplicação.

— Há ainda o fato de que a contribuição de melhoria não pode se afastar do seu fator gerador, que é a valorização do imóvel em decorrência da obra, e será muito difícil estabelecer esta valorização e muito mais difícil ainda estabelecer o limite do benefício, em termos de área.

Já em áreas virgens, como é o caso da Barra da Tijuca, será fácil estabelecer os benefícios que a nova estrada, através dos Túneis Dois Irmãos, Pepino e João, trará para a região e ainda o Plano Piloto de Lúcio Costa, bem como os serviços de abastecimento de água, luz, redes de esgotos e águas pluviais e outras melhorias que o Estado está em vias de aplicar naquela área.

Consideram os técnicos que, no caso da Barra da Tijuca, a contribuição de melhoria terá uma boa aplicação, tendo

em vista que os investimentos que ali o Estado está fazendo são custeados com o imposto pago por toda a população, não sendo justo que o esforço de todos vá enriquecer algumas poucas pessoas que vivem nas terras da Barra da Tijuca.

Ainda no caso da Barra, a contribuição de melhoria deverá ser uma espécie de imposto bem dosado. Não é justo que os proprietários dos terrenos paguem tudo o que o Estado ali investe e sim uma percentagem sobre a valorização dos seus terrenos ou imóveis, pois em última análise toda a cidade e a população serão beneficiadas também com as obras de infra-estrutura que se realizam agora naquela área.

## Obra desvaloriza

Há casos em que uma obra pública, em vez de valorizar uma área — continuam os técnicos — a desvaloriza. São as que mudam o uso de serventia de determinada rua, o que ocorre muito comumente com túneis, elevados e viadutos. Uma rua por onde passa um elevado é uma rua com imóveis fatalmente desvalorizados pela obra.

Um caso típico, citado pelos mesmos técnicos, é a Avenida Paulo de Frontin. Antes uma rua eminentemente residencial, pacata, preferida de moradores que prezavam o silêncio e a quietude. Hoje, com a construção do Túnel Rebouças, a avenida passou a ter função rodoviária, milhares de carros a utilizando a todo momento, um inferno de congestionamentos, buzinas, etc., que mudaram radicalmente o aspecto que a Avenida Paulo de Frontin tinha antes.

Neste caso, a cobrança da taxa de contribuição de melhoria pela obra do Túnel Rebouças seria impraticável, sendo até mais justo que o Estado pagasse pela desvalorização de todos os imóveis da avenida — admitem os técnicos.

## Comissão regulamentará nova taxa

O Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, informou que uma comissão — na qual entrarão também representantes das Secretarias de Obras e Serviços Públicos — regulamentará a contribuição de melhoria. Só então se poderá estabelecer seus métodos de cobrança.

Por ora, o Secretário deu apenas uma opinião pessoal: o alargamento de Copacabana não ensejará a cobrança da nova taxa, pois a motivação fundamental da obra é o interceptor oceânico da Zona Sul, que já é financiado por uma taxa específica de saneamento e esgotos.

A Procuradoria-Geral do Estado já havia admitido que o tributo só poderá ser cobrado em 1971. Este ano o Governo não pode cobrá-lo devido à sistemática orçamentária; ano que vem, é remota a possibilidade de inserir a cobrança da contribuição de melhoria no orçamento, dada a complexidade da regulamentação da lei.

Adiantou a Procuradoria que a cobrança poderá ser feita em vários escalões, mas o pagamento da contribuição de melhoria não será exigível mais de uma vez. O parcelamento do pagamento será estudado também pela comissão regulamentadora.

## Leia editorial "Melhoria Inoportuna"

# o que seria do mercado de imóveis sem a presença do corretor?

Seria um mercado fraco, limitado, inoperante, restrito, sem ação. A oferta e a procura ficariam no vazio.

As compras e as vendas se limitariam a quem pudesse perder tempo. Quando você pretende vender algum imóvel, você pensa imediatamente na pessoa que poderá lhe proporcionar maiores lucros nas melhores condições, com todas as garantias. O corretor existe exatamente para solucionar esse problema. Ele é o técnico que sabe dar o justo valor às coisas. É o homem em que você pode confiar.

Quando ele chega, o volume de negócios aumenta e o mercado se dinamiza. A presença do corretor no mundo dos negócios é mais do que uma necessidade: é uma exigência do mercado que ele ajuda a construir.

**27 de agosto**  
Dia do Corretor de Imóveis  
**JORNAL DO BRASIL**



## IMAGEM CONSERVADA



A área da Praia do Pinto a ser loteada ainda não tem urbanização e está coberta por restos de barracos

## Estado prorroga prazo para atualização de imóveis que tiveram construção ampliada

A Secretaria de Finanças prorrogou para 31 de dezembro deste ano o prazo de atualização fiscal, para efeito de pagamento do imposto predial, dos imóveis que tiveram aumentada a sua área de construção no Rio.

A partir de 1970 o imposto será cobrado com multa de 20 até 100% caso fique comprovado o intuito de sonegação. Os proprietários de imóvel devem comparecer na Rua Santa Luzia, 11, sala 213, onde preencherão uma ficha de inscrição e apresentarão, se tiverem, o título de propriedade do terreno ou planta da situação.

## SEM REGISTROS

Segundo o diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria, Sr. José Maria Gomes de Sousa, são mais de 50 mil em toda a cidade os imóveis construídos em terrenos de propriedade ignorada, outros com promessa de venda, ou ainda que tiveram aumentada sua área construída, e que assim ainda não têm uma situação legal definida para efeito de cobrança do imposto predial, calculado em 13% do valor venal do imóvel.

— Este número foi possível apurar através de uma amostragem feita por nós com mapas da Codas e da Light, que mostraram haver uma quantidade enorme de prédios que usam água e energia, pagam essas tarifas mas não existem legalmente para efeito de cobrança do imposto predial. A Rua Galileia, em Jacarepaguá, tem 40 prédios, todos de bom acabamento, e cujos proprietários não os registraram, não pagando assim o imposto correspondente — afirmou o Sr. José Maria Gomes de Castro.

— A verdade é que embora tivéssemos divulgado bastante o prazo para o registro, quase ninguém apareceu para legalizar sua situação. Assim, o Estado resolveu dar um prazo mais amplo, para que haja uma divulgação também mais ampla do assunto.

A medida visa atingir os pequenos proprietários que se espalham principalmente por Santa Cruz, Sepetiba, Guaratiba e Campo Grande, que muitas vezes são posseiros (ganham um terreno por morarem nele por mais de 20 anos), fizeram suas casas mas não pagam o imposto predial.

## NA BARRA

Estão incluídos também os proprietários de imóveis já construídos na Barra da Tijuca, antes que o decreto-lei regulamentasse a construção no local. Esta, assim como o loteamento de áreas, só podem ser feitos atualmente com a licença do grupo de trabalho então criado, e que fiscaliza os novos registros.

## A PRORROGAÇÃO

Segundo o Sr. José Maria Gomes de Castro, foi a Lei nº 1163, de 1966, que permitiu a cobrança do imposto predial dos imóveis não legalizados, dando um prazo de 60 dias — que se esgotou a 1.º de março de 1967 — para a legalização gratuita, antes que fossem cobradas as multas previstas na lei e ainda os juros de mora e a correção monetária.



**Esta pipa pode tirar uma vida.**

Nada mais inocente do que uma criança soltando pipa.

Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vezes.

Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa perto da rede de energia elétrica.



o JB tem uma agência na

**Tijuca**

para anúncios classificados e assinaturas  
Rua General Roca, 801 — Loja F

## Técnico acha difícil cobrar melhoria em área urbanizada

Técnicos estaduais admitem que será impossível a cobrança da contribuição de melhoria em áreas urbanizadas, pois o Estado não conseguirá avaliar o benefício e a valorização que determinada obra pública trará aos imóveis vizinhos e até alguns quarteirões de distância.

Há inclusive casos em que a obra pública desvaloriza os imóveis, como no caso do elevado a ser construído na Avenida Paulo de Frontin. Acha os técnicos que aí seria justo que o Estado indenizasse todos os proprietários — mas para isso não há nenhuma lei.

## Empecilho

Segundo os técnicos, a contribuição de melhoria existe desde a Constituição de 1946, mas ninguém até agora conseguiu regulamentá-la. Isto porque o tributo pode ser cobrado pelo Estado até o máximo do valor da obra, mas desde que não ultrapasse a valorização do imóvel beneficiado. Estas duas regras, dentro de uma mesma legislação, é que impedem sua aplicação.

— Há ainda o fato de que a contribuição de melhoria não pode se afastar do seu fator gerador, que é a valorização do imóvel em decorrência da obra, e será muito difícil estabelecer esta valorização e muito mais difícil ainda estabelecer o limite do benefício, em termos de área.

Já em áreas virgens, como é o caso da Barra da Tijuca, será fácil estabelecer os benefícios que a nova estrada, através dos Túneis Dois Irmãos, Pepino e João, trará para a região e ainda o Plano Piloto de Lúcio Costa, bem como os serviços de abastecimento de água, luz, esgotos e águas pluviais e outros investimentos que o Estado está em vias de aplicar naquela área.

Considerando os técnicos que, no caso da Barra da Tijuca, a contribuição de melhoria terá uma boa aplicação, tendo

em vista que os investimentos que ali o Estado está fazendo são custeados com o imposto pago por toda a população, não sendo justo que o esforço de todos vá enriquecer algumas poucas pessoas que detêm as terras da Barra da Tijuca.

Ainda no caso da Barra, a contribuição de melhoria deverá ser uma espécie de imposto bem dosado. Não é justo que os proprietários dos terrenos paguem tudo o que o Estado ali investir e sim uma percentagem sobre a valorização dos seus terrenos ou imóveis, pois em última análise toda a cidade e a população serão beneficiadas também com as obras de infra-estrutura que se realizam agora naquela área.

## Obra desvaloriza

Há casos em que uma obra pública, em vez de valorizar uma área — continuam os técnicos — a desvalorizam. São as que mudam o uso de serventia de determinada rua, o que ocorre muito comumente com túneis, elevados e viadutos. Uma rua por onde passa um elevado é uma rua com imóveis fatalmente desvalorizados pela obra.

Um caso típico, citado pelos mesmos técnicos, é a Avenida Paulo de Frontin. Antes uma rua eminentemente residencial, pacata, preferida de moradores que prezavam o silêncio e a quietude. Hoje, com a construção do Túnel Rebouças, a avenida passou a ter função rodoviária, milhares de carros a utilizando a todo momento, um inferno de congestionamentos, buzinas, etc., que mudaram radicalmente o aspecto que a Avenida Paulo de Frontin tinha antes.

Neste caso, a cobrança da taxa de contribuição de melhoria pela obra do Túnel Rebouças seria impraticável, sendo até mais justo que o Estado pagasse pela desvalorização de todos os imóveis da avenida — admitem os técnicos.

## Comissão regulamentará nova taxa

O Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, informou que uma comissão — na qual entrarão também representantes das Secretarias de Obras e de Serviços Públicos — regulamentará a contribuição de melhoria. Só então se poderá estabelecer seus métodos de cobrança.

Por ora, o Secretário deu apenas uma opinião pessoal: o alargamento de Copacabana não ensejará a cobrança da nova taxa, pois a motivação fundamental da obra é o interceptor oceânico da Zona Sul, que já é financiado por uma taxa específica de saneamento e esgotos.

A Procuradoria-Geral do Estado já havia admitido que o tributo só poderá ser cobrado em 1971. Este ano o Governo não pode cobrá-lo devido à sistemática orçamentária; ano que vem, é remota a possibilidade de inserir a cobrança da contribuição de melhoria no orçamento, dada a complexidade da regulamentação da lei.

Adiantou a Procuradoria que a cobrança poderá ser feita em vários exercícios, mas o pagamento da contribuição de melhoria não será exigível mais de uma vez. O parcelamento do pagamento será estudado também pela comissão regulamentadora.

## Leia editorial "Melhoria Inoportuna"

# o que seria do mercado de imóveis sem a presença do corretor?

Seria um mercado fraco, limitado, inoperante, restrito, sem ação. A oferta e a procura ficariam no vazio.

As compras e as vendas se limitariam a quem pudesse perder tempo. Quando você pretende vender algum imóvel, você pensa imediatamente na pessoa que poderá lhe proporcionar maiores lucros nas melhores condições, com todas as garantias.

O corretor existe exatamente para solucionar esse problema. Ele é o técnico que sabe dar o justo valor às coisas. É o homem em que você pode confiar.

Quando ele chega, o volume de negócios aumenta e o mercado se dinamiza. A presença do corretor no mundo dos negócios é mais do que uma necessidade: é uma exigência do mercado que ele ajuda a construir.

**27 de agosto**

**Dia do Corretor de Imóveis**  
**JORNAL DO BRASIL**

## Terrenos da Praia do Pinto serão vendidos sexta-feira mas ainda não foram limpos

A área da Praia do Pinto continua cheia de montes de terra, detritos e escombros de barracos mal demolidos, onde estão se abrigando dezenas de pessoas, embora a Superintendência de Projetos Especiais — SEPE — tenha prometido entregá-la completamente limpa aos construtores.

A concorrência para a venda dos terrenos será realizada na sexta-feira, às 14 horas, na Sepe — prédio anexo ao Palácio Guanabara — e os interessados deverão depositar caução de NCr\$ 240 mil, até às 14 horas de amanhã. O superintendente da SEPE ficou surpreso com a situação da área e prometeu medidas imediatas para a limpeza dos terrenos.

## OS LOTES

Os 10 lotes que serão vendidos pela SEPE têm em média 27 por 40 metros, e o seu preço-base é NCr\$ 1.200 milhões. O gabarito dos futuros prédios ficará a critério das firmas construtoras, que terão um prazo de cinco meses, após assinatura das escrituras, para iniciar as obras.

A caução obrigatória representa 20% do preço-base de venda, e os 80% restantes serão pagos em 20 prestações mensais. O presidente da SEPE informou que até o fim desta semana será iniciada a urbanização dos terrenos, com a abertura de ruas, colocação de meio-fios e a instalação dos serviços de água e esgotos.

## ESCOMBROS

A área antes ocupada pela Praia do Pinto e Parque Proletário do Leblon continua suja, com montes de terra e toda sorte de detritos, além dos escombros de barracos e casas de alvenaria demolidas pela meteo.

Algumas casas, ainda com parte dos seus telos intactos, têm servido de abrigo para desocupados e até algumas famílias. Duas caixas de água da extinta favela também estão servindo de abrigo e na

## Governo aguarda vendas para construir Consede

A construção do Centro Administrativo do Estado — Consede — na Cidade Nova, embora seja uma das metas do atual Governo, não foi iniciada por falta de recursos, que serão obtidos com a venda de imóveis do Estado, segundo informou a Superintendência de Projetos Especiais.

Várias alterações foram feitas ao projeto inicial, inclusive para adaptá-lo ao traçado do metrô, pois junto ao centro ficará a estação Estácio de Sá, na Rua Machado Coelho, quase esquina de Joaquim Paíhas. Também houve alteração na ordem de prioridade dos edifícios e a Secretaria de Segurança será construída antes do Palácio do Governo.

O superintendente da SEPE Sr. Félix Schmidt, afirmou ontem que uma parcela da venda dos terrenos da Praia do Pinto

— que será efetivada depois de amanhã — se constituirá na "primeira prestação do fundo destinado à construção do Centro Administrativo do Estado."

Quarenta por cento do valor do terreno da antiga Favela da Praia do Pinto — estimado em NCr\$ 80 mil — destinar-se-ão ao Consede.

O Decreto-Lei 37, de 16 de junho de 1969, além de dar atribuições específicas à Superintendência de Projetos Especiais para gerir a venda de imóveis de propriedade do Estado, fixa ainda que, "do produto da venda, restituição ou alienação dos imóveis estaduais, 50% serão destinados à SEPE para fins de construção, instalação e equipamento dos edifícios sede das repartições do Estado, até o término das obras."

## Quadro de Renoir que mostra menino estudando é leiloado por NCr\$ 7.500,00 no Rio

Um quadro de Renoir em tom vermelho claro, reproduzindo um menino estudando, foi vendido ontem à noite por NCr\$ 7.500,00 ao Sr. Kurt Kachmann, durante o leilão de 747 peças de arte organizado pelo leiloeiro Sebastião Barreto.

A terceira parte do leilão, que prosseguirá hoje inclui peças que vão do lote 301 ao 450. Entre elas estão uma pintura a óleo de Goya, quadros de Delacroix, Rubens e Poncelet, além de um desenho reproduzindo uma cervejaria de Munich atribuído a Adolf Hitler, adquirido em Barcelona através de um refugiado alemão.

## CONCORRÊNCIA

As 747 peças foram divididas em cinco lotes e serão leiloadas um por dia até a próxima sexta-feira. O Sr. Sebastião Barreto não quis informar a quem pertenciam as peças postas em leilão, afirmando que recebeu recomendação especial neste sentido. Esclareceu apenas que se tratava de uma pessoa que resolveu vendê-las porque desejava viajar.

Ao leilão de ontem, realizado na Rua Soares Cabral nº 82, em Laranjeiras, compareceram cerca de 300 pessoas. Quase todas as peças foram muito disputadas pelos presentes, com

o oferecimento de vários lances sucessivos.

O quadro atribuído a Renoir, que mostra o menino estudando, foi pintado pelo pintor Catalão Vila, contemporâneo do artista, e foi adquirido do seu sobrinho, Sr. Emílio Ribas, em Barcelona. O primeiro lance para o quadro foi de NCr\$ 5 mil.

A peça mais cara da noite foi um quadro de David Teniers, pintura a óleo reproduzindo um fundo de quintal com três figuras no primeiro plano, adquirido pelo Sr. Artur Wohl por NCr\$ 10 mil. Um quadro de Gustave Gaetan foi vendido por NCr\$ 8 mil, e outro do espanhol Zuloaga por NCr\$ 7.500,00.

## Sursan nega crise entre empreiteiros

O diretor financeiro da Sursan, Sr. Ronaldo Monteiro, desmentiu ontem as notícias de que diversas firmas empreiteiras de obras públicas estejam em situação difícil — algumas, inclusive, com concordata decretada — por causa de dívidas não saldadas pelo Estado.

Depois de esclarecer que há apenas um atraso de dois meses no pagamento dos NCr\$ 12 milhões devidos — e não NCr\$ 60 milhões, como foi divulgado — e que esse total, dividido pelo número de firmas (quase 50), não chegaria a causar problema para nenhuma delas, ele assegurou que, até o final do ano, a Sursan já terá normalizado sua balança de pagamento.

## QUESTÃO DE ÉTICA

"Por uma questão de ética", o Sr. Ronaldo Monteiro negou-se a divulgar a situação de cada firma diante do Departamento Financeiro da Sursan. Garantiu, porém, que nenhuma caiu em dificuldades por causa do atraso, "e muito menos, por falta de pagamento por qualquer empreitada."

Três empresas — Ercó, Rodotécnica Limitada e Companhia Construtora Nacional — tiveram suas concordatas decretadas nos últimos 15 dias.

— Duas delas — a Ercó e a Rodotécnica — já estavam em dificuldades antes de começarem a trabalhar conosco, e isso nenhum de seus retóres pode negar. A Rodotécnica, então, há mais de um ano deixou de executar obras na Guanabara e, ultimamente, vinha recebendo empreitadas do DNRE e do Governo do Estado do Rio. Quanto às demais, a prova de que estão satisfeitas é que continuam a entrar nas concorrências de obras que se julgam capazes de executar, embora os responsáveis pelas notícias com que querem nos atingir continuem a lutar pela extinção do regime de concorrência pública, única forma de que dispõe o Estado para avaliar suas condições e garantir a melhor execução de todas as suas obras.

O diretor financeiro da Sursan afirmou ainda que nenhuma obra iniciada por essas firmas deixará de ser concluída por causa das concordatas e que o atraso com que o BEG libera suas verbas também não causará desinteresse ou temor das demais em trabalhar com o Estado.



"O apelo unânime da população carioca ao decreto-lei do Governador Negrão de Lima estabelecendo a forma de controlar o barulho excessivo na cidade leva-nos à esperança de, mediante nosso apelo, ver decretada outra medida altamente salutar e de longo alcance, proibindo de uma vez o futebol nas ruas. Essa prática em quase todos os bairros da cidade ocasiona péssimas consequências. O impossível sossego do habitante, depredada a propriedade pelos pelotagens nas paredes e nos vidros, quebra de galhos das árvores, gritaria misturada com palavrões do mais baixo calão, correrias na frente dos automóveis com risco da própria vida dos jogadores, na maioria das vezes, crianças evidentemente mal educadas e moleques de bairros distantes que se agrupam em matula. Enfim, tudo o que é notório em qualquer rua dos bairros anteriormente sossegados, como ocorre até nas vizinhanças do Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado. Os jardins nas praças públicas, sempre pisoteados pelas constantes pedaladas, não conseguem ficar bem tratados e belos à vista dos habitantes e dos turistas que nos visitam. É tudo uma lastima. Creia o Governador que, dentre inúmeras medidas úteis salutaras do seu Governo aplaudidas pelos cariocas, falta essa — proibição do futebol nas ruas, que poderá ser evitado, como era antigamente, com a intervenção da Rapiada e a que afastava tantos dissabores. Depois de 2 ou 3 bolos apreendidos, os criques das ruas que compõem matulagem desenfreada, abandonariam essa prática tão nefasta como, a exemplo, foi conseguido nas praças do Rio de Janeiro.

Haroldo Augusto Barbato — R. Debrat, 23, 13° — Rio."

#### Reformulação

Pego a atenção dos membros da grande comissão de planejamento dos serviços da União para uma nova forma de processamento dos Exercícios Fíndos e Restos a Pagar, que seguem normas obsoletas, na era dos cérebros-autônomos. Numa constrangedora visita ao terceiro andar do Ministério da Fazenda, poderemos avaliar as aflições dos interessados em velhos montepios, pensões, diferenças de vencimentos ou quota-partes de multas, apesar da boa vontade dos funcionários da Despesa, Pessoal, Financieira, Inativos, etc. Basta que se diga que o arcaico processo de habilitação do montepio ou pensões ainda é regulado por uma centenária lei, a 3.607, de 10-2-1896, que arrasta uma legislação subseqüente, de "extensão e consequências, equiparações, anulações, despacho interlocutórios, avisos, decretos-leis, disposições do Código de Contabilidade, delegação de competência", para chegar à autoridade do diretor da Despesa e este reconhecer a dívida e incluí-la em Exercícios-Fíndos. Centenas de interessados levam meses ocupando os corredores da Fazenda, ouvindo falar em "distribuição de créditos, verbas, indicações, consignação, subconsignação, época oportuna", até chegar-lhes aos ouvidos a última palavra do Tribunal de Contas: "Façam observar, rigorosamente, mais multas, as instruções baixadas." E começam um novo ano de luta renhida e malsofrida para recebimento dos Restos a Pagar, referentes a diferenças, percentagens, promoção, e um novo registro no Tribunal de Contas, numa divida flutuante. E ouve-se dizer: "Estou a cinco, dez e até quinze anos, nesta luta." E se o funcionário foi promovido e aposentou-se em seguida ou aposentou-se e a promoção saiu depois, o caminho será bem mais insosfrido e a burocracia bem mais forte...

José Pantaleão dos Santos — Av. Copacabana, 1141 — Rio."

#### Tcheco-Eslavaquia

"Expresso minha continua e crescente revolta pela bárbara invasão, ocupação e opressão mantida pelas tropas soviéticas em território tcheco. Passados 12 meses, os soviéticos continuam exercendo o mesmo poderio sobre o pobre povo tcheco, vendido por Musak e Svoboda. O Governo soviético, personificado em "maravilhoso trio" que trai constantemente os ideais marxistas-leninistas, volta ao passado e executa planos hitlerianos, dominando povos, não permitindo o desejo de maior liberdade do povo da Tcheco-Eslavaquia e pisando com suas botas, ainda sujas do sangue húngaro, os oprimidos tchecos. As nações do mundo livre sentem hoje o peso do poder de uma nação que cresce única e exclusivamente com a intenção de escravizar e explorar outras nações. O povo tcheco, porém, heróico e bravo guerreiro que são, terão sempre sua frente um San Palasch, um Dubeck e um Venceslau — seu rei e santo — para combater todos e quaisquer povos que desejem subjulgá-los. Eu diria que aos 12 meses chegou, mas que não durará muito e todo o povo estará dançando, na Praça São Venceslau, comemorando o verdadeiro dia da liberdade: Liberdade do Jugo soviético! E que amanhã, todos aqueles que amam a liberdade façam um minuto de silêncio em homenagem aos heróis da Tcheco-Eslavaquia.

Jorge Antônio da Silva — R. Bento Lisboa, 184 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## A Lei na Democracia

O paternalismo imprimiu na vida política brasileira uma cicatriz que ainda não desapareceu: queremos todos receber de presente a democracia, mas pouco nos damos conta de que ela não pode ser um favor. Sem a contrapartida de toda a sociedade, não poderemos esperar viver tão cedo num regime em que todas as relações entre indivíduos — e entre os indivíduos e o Estado — sejam regidas por normas de direito.

A preocupação democrática tem sido exclusivamente política. No plano social, saltamos do paternalismo para a demagogia. Ao invés de conquistarmos, por meios democráticos, melhoria nas relações humanas de trabalho, tivemos ofertas distorcidas patrocinadas pelo Estado. O sentido político forra nossa concepção limitada de democracia.

Os políticos atrovam recintos parlamentares com exaltação de democracia retórica. Mas não construíram exemplos dignificantes de prática e convívio democrático nos próprios Partidos. Uma sociedade não é democrática apenas porque tem governos e representação política eleita. Sem isso não há democracia, mas isso apenas não consolida uma sociedade democrática.

É imprescindível que as relações entre indivíduos e destes com o Estado sejam assistidas por responsabilidades e direitos que a liberdade estabeleça. Para reger esse concerto, cuja pauta é feita pelo conjunto de leis, a concepção demo-

crática distingue o Judiciário como o poder adequado. Portanto, a pedra de toque de um regime democrático praticado em toda sua plenitude é a Justiça.

No entanto, a Justiça no Brasil é embaraçada em sua esfera de competência pelo excesso de leis que colidem no espírito e sobrevivem apenas formalmente, já que não vigem em grande parte, pois nasceram ao arpejo da realidade. A consciência de uma edificação democrática a partir do funcionamento eficiente do Judiciário ainda não se incorporou à visão brasileira de uma saída para o impasse em que nos retardamos.

Esta é a etapa para a qual teremos de encaixinar o Brasil, a fim de que a conceituação democrática desça do plano formal para o da aplicação, e o direito se materialize em responsabilidade igual para todos, indivíduos e Estado.

Justiça eficiente quer dizer decisão de conflitos dentro de prazos que resguardecem direitos. O emaranhado de leis, tanto quanto os processos fundados em delongas, são obstáculos à possibilidade de implantação de uma consciência democrática lastreada pela prática de direitos e deveres. Simplificação dos códigos de processo e redução das leis significam dotar de flexibilidade eficiente a oportunidade democrática brasileira, a partir de uma concepção política que tem como alvo o direito e a justiça.

## Letargia Agrícola

A agricultura brasileira está a reboque da economia nacional há longos anos. Desde que ruíu o Império, ela acumula sinais de letargia. Com a industrialização, a agricultura ficou para trás. Sucederam-se governos e regimes sem que o problema da agricultura seja olhado com a prioridade que reclama. Há como que um pudor de sermos também país de possibilidades agrícolas. No entanto, as mais fortes economias de nosso tempo são exatamente aquelas em que a produção agrícola e a industrial disputam estatística e qualidade.

Houve tempo em que a ideia de reforma agrária estava presente em todos os discursos. Políticos e agitadores que de produção agrícola só têm o conhecimento gastronômico pontificaram com desenvoltura sobre formas de propriedade. Um Governo de latifundiário cultivou a reforma agrária como prato forte de seu cardápio. Mas não deu um passo para estimular a produção e arrebentar com um anacrônico sistema de comercialização agrícola.

Depois de 64, a ideia da reforma agrária foi retomada, não pelo ângulo míope da distribuição de terras, mas pela visão burocrática. A dose de agitação foi substituída pelo burocratismo. O III Congresso Nacional de Agropecuária, em realização em Brasília, é mais um recinto em que se fazem presentes velhas ideias e fórmulas que vicejam no asfalto e ornamentam discursos e conferências. No dia em que nos despojarmos de

teorias, talvez seja possível acreditar que a agricultura vá se tornar uma fonte viva de riqueza.

É quase inacreditável que o Brasil tenha conseguido implantar a industrialização e não seja capaz de desenvolver sua agricultura numa linha paralela. Já que o sistema bancário privado não se interessa pela agricultura, caberia ao poder público suprir as necessidades de recursos com que se defrontam os pequenos e médios produtores. Não há uma voz que patrocine, por exemplo, com clareza e coragem, como se faz com a industrialização, uma linha de incentivos fiscais para a produção agropecuária.

Agricultura e pecuária, com uma injeção de crédito direto ao produtor e uma política de estímulos, poderiam florescer em prazo curto, pois os investimentos no campo têm um ciclo muito menor de rentabilidade. Se os Governos fossem capazes de equacionar com realismo o problema da comercialização e criar um mecanismo ágil para evitar as manipulações que escravizam o produtor, a agricultura explodiria rapidamente em resultados esplêndidos. Valeria muito mais do que alimentar o espírito intervencionista nos pregos.

Afinal, é na produção competitiva que está a chave para regular preços agrícolas. Assistência técnica, informação meteorológica, irrigação, crédito e estímulos fiscais são itens que em dois tempos podem tirar uma diferença que nos deprime como país de vastidão continental e agricultura letárgica.

## Melhoria Inoportuna

A contribuição de melhoria é outro tributo que, a julgar pelas intenções do Governo do Estado, aumentará em breve a sobrecarga fiscal. Desde a Lei estadual 72, de novembro de 1961, que se tenta implantá-la na Guanabara, cobrando-a na mesma proporção em que determinadas obras públicas valorizem o bem imóvel. O jurista Alomar Baleeiro regulamentou-a, naquela ocasião, estabelecendo condições e critérios de executabilidade, mas nem assim os técnicos se convenceram da justiça do arbitrio.

Não se discutem na contribuição de melhoria os seus fundamentos jurídicos. Ela os tem, e consagrados pelo uso, sob as formas, em geral, de taxas de conservação de vias e logradouros públicos. O que se debate ainda hoje nesse tributo é a maneira de definir com exatidão até onde o imóvel urbano é valorizado especificamente pela obra pública nas suas imediações. A matéria, controversa, não saiu ainda da faixa do arbitrio puro e simples da autoridade lançadora de impostos.

Pretende o Governo do Estado, que na sua campanha eleitoral se comprometeu pela redução dos impostos, implantar a contribuição de melhoria em todas as suas possibilidades de cobrança. A solução de elevar ou criar novos tributos é clássica, sempre que as despesas de custeio escaviam os cofres públicos, deixando uma fatia cada vez menor do bolo para o plano de obras. Ao invés de tirar-se da máquina administrativa os acessórios que lhe entravam o funcionamento e a encarecem, prefere-se onerar o contribuinte — e isso num Estado de capacidade tributária notoriamente esgotada.

De 1961 até hoje as dificuldades à cobrança da contribuição de melhoria só podem ter aumentado. Oito anos atrás os técnicos consultados a respeito da Lei 72 e sua regulamentação acharam conveniente modificar-se antes o Código Tributário Nacional. Hoje, estamos às vésperas da promulgação da reforma constitucional, que deve incluir novidades no capítulo tributário. Além disso, a reabertura política vai repor o Congresso entre as instituições em funcionamento pleno, e com ele a Assembleia carioca. Como conciliar, então, o lançamento, por decreto, de um tributo aparentemente arbitrário, com essas medidas de alívio?

O momento é inoportuno, considerando-se ainda que no Estado da Guanabara predominam as normas fluidas. O gabarito dos prédios sobe e desce na medida do capricho dos governantes e as contribuições de melhoria não raro se revelam contribuições de pioria, como é o caso do elevado na Avenida Paulo de Frontin: o cimento armado tirará aos proprietários e moradores o direito à vista, que deveria ser um direito sagrado do bem viver.

A contribuição de melhoria é válida se restrita a obras de asfaltamento, canalização de redes de esgotos e água, assim mesmo em lugares onde o Estado já não tenha arrecadado taxas das obras de construção civil. Antes que se reexamine as condições e critérios da Lei 72, faz-se imprescindível um estudo global das consequências econômicas dessa nova tributação, pois em matéria de impostos o fardo já começa a vergar os ombros dos contribuintes.

## Presidente já escolheu novo líder para a Câmara

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva já escolheu o novo líder do Governo na Câmara e, a esta altura, já terá inclusive formalizado o convite. Embora ainda não se saiba ao certo sobre quem recaiu a preferência, fontes hábeis apontam o nome do Deputado Raimundo Padilha, que foi o líder da última etapa do Governo Castelo Branco.

Quanto à liderança do Governo no Senado, admite-se que o Presidente voltou a considerar a hipótese de precipitar o deslocamento do Ministro Jarbas Passarinho para aquela Casa. Ao Ministro do Trabalho não agradaria a ideia. Contudo, ela tende a concretizar-se, dada a conveniência de que, reaberto o Congresso, o Sr. Passarinho desdê logo se invista, através do exercício daquela liderança, no comando de todo o sistema político, que lhe será oficialmente entregue com a presidência da Arena pela Convenção marcada para outubro.

#### Pronta a mensagem

Quando o Chefe do Governo se reuniu com os Srs. Pedro Aleixo e Rondon Pacheco, ontem, para o último exame da reforma constitucional, praticamente já haviam sido encaminhadas todas as providências preparatórias da reabertura do Congresso. Isso é natural,

e nem deveria ser de outra forma.

Os dois assuntos correm paralelamente. Já se sabe que o Ato Complementar relativo à convocação do Congresso será assinado durante a mesma cerimônia que terá como prato forte, reunidos o Ministério e os membros da comissão de alto nível ao redor do Presidente, a edição do Ato Institucional que realizará a reforma. Ai se traduz singelamente, aliás, o fato evidente de que a suspensão do recesso não é apenas a primeira consequência da reforma, mas aquela que lhe dará objetividade.

Além da escolha do líder na Câmara e da tendência para devolver imediatamente o Ministro do Trabalho ao Senado, registrou-se ontem um terceiro sinal positivo. Informa-se que já está pronta, faltando apenas retoques de redação, a mensagem que o Presidente da República deve dirigir ao Congresso a cada ano, ao ensejo da instalação da sessão legislativa.

#### As mesas

No elenco das providências que devem anteceder a convocação do Legislativo, a única decisão que se sabia consumada é a de prorrogar os mandatos dos atuais membros das mesas diretoras da Câmara e do Senado. O Deputado José Bonifácio e o Senador

Gilberto Marinho continuarão na presidência por mais esta meia sessão e, ao inaugurar-se o ano legislativo de 1970, estarão impedidos de continuar nos seus cargos por força da reforma constitucional, que proibirá a reeleição.

Quanto às mesas, portanto, restará apenas preencher as vagas decorrentes de cassações, que atingiram dois representantes do MDB na Câmara (segundo-vice-presidente e segundo-secretário) e um no Senado (terceiro-secretário). Isso deverá ser feito, quando nada para que se atenda à regra da proporcionalidade entre os Partidos no comando interno.

Presume-se que igual procedimento será adotado em relação às comissões técnicas.

#### Erudito

Dois fatos reforçam a informação de que o Sr. Raimundo Padilha será o novo líder do Governo na Câmara. Em primeiro lugar, observa-se que este Deputado, que passou bastante tempo ausente de Brasília, encontra-se nesta capital há alguns dias. Em segundo lugar, registra-se no Palácio do Planalto a preocupação de que o Governo tenha na Câmara um líder em condições de empenhar-se no debate político e que se apresente forrado de cultura e experiência para a defesa da Revolução.

## O pêndulo

Octávio Costa

De repente, a minha pátria é o chute do Tostão. "Se me perguntarem o que é a minha pátria, direi: não sei. De fato, não sei como e quando a minha pátria." A minha pátria é a água de Haia e o Lampião do cangaço sem pelas. É o Deus Terminus e o Deus e o diabo na terra do sol. É Projeto Rondon e é Quaiup. Minha pátria é Congresso Eucarístico e Testemunhas de Jeová; é Padre Cícero, Chico Xavier, Zé Ariego; é a obra missionária e a Feira da Providência. "Minha pátria, minha pátria sem sapatos e sem meias, pátria minha tão pobrinha, minha pátria é a luz, o sol e a água." Minha pátria é desalento e esperança, euforia juvenil.

Brasil dispara a goiada maior. As feras se servem. O gol que o rei devia no torcedor. O melhor ataque do mundo impresso em todas as muros retrata o quadro de nossa euforia, que me arreia no todo e em tudo. Venezuela e Colômbia repetem Suécia e Espanha. Bem sei que não haverá outro Uruguai, no vencer o morrer do Paraguai, mas sei que é verdade essa endeuasão espontânea e é bom lembrar que, sempre que endeuasamos, fracassamos.

Armando, dá licença a este pobre flu para uma voltinha na grande área de seu riscado, não para discutir o centro de gravidade do Tostão, a delicadeza dos dois pés de Zéu, a flexibilidade da cintura do Jazirinho ou todos esses dons do Pelé maior, lelecininho para só roçar os sentimentos dos homens e colocar na palma da mão o abismo todo que distancia consagração e esquecimento.

Ninguém se lembra mais de quem nos ensinou a vencer. Nosso futebol era menor de idade e de talento, nosso futebolzinho 2-3-5, amedrontado, apanhava sempre dos argentinos. Apanhávamos tanto que um dia resolvemos comprar a prego de banana a equipe inteira dos dissidentes de Buenos Aires, que passara como um circo e um furacão por todas as praças de Brasil. Em 38, Pimenta trazia de volta da França aquele timaço de Domingos, de Romeu, de Tim e de Leônidas para a consagração em São Januário dos louros de um terceiro do mundo. E lá se foram Pimenta, timaço e euforia, nos 5 x 1 de Penelope, Sastre, Masantonio, Moreno e Garcia, o grande Chucho Garcia, que agora se foi para sempre.

E veio o Flávio — sua dia-

gonal, sua suficiência — e nos ensinou a ganhar de todo mundo, até no Prata. E vieram as vitórias na cabeça do Zizinho, nos pés do Jajá e no queixo do Ademir, vestindo as multidões embragadas da verde faixa dos campeões. Mas toda euforia juvenil tem seu gol de Gigghia e ninguém se lembra mais de quem nos ensinou a vencer. Da filosofia do alaque só, passamos como sempre ao oposto, à reticência do Zézé, e com ele lavamos a honra nacional em Santiago sobre o Uruguai, etc. E empalmamos o Pan-Americano. Nossa defesa era de ferro e lenho, evoc plimbeiros maiores da nossa deradeira posição fortificada. Mas como toda linha Maginot tem seu dia de ruptura, aconteceram 10 minutos de êxere húngaro de alívio no recesso. Val não não sobrou mais tempo para o talento de Didi e de Julinho. O relógio de Zézé parou ali, e ninguém mais se lembra de quem nos ensinou a defender.

Mal sucedidos no ataque ou na defesa, seguimos uma fase de sinceridade — de temperamentos, de métodos, de organizações e desorganizações. Prova disso o desfile das caras novas entre 54 e 57, de jogadores, de técnicos e mesmo de chefes de delegação, culminando no rubro-negro do goleiro do menino Zé Lins. Em plena disputa das eliminatórias da Copa de 58, ainda não sabíamos quem era quem, mesmo quando o golzinho de bola parada do folião-sêca Didi nos acordou em fim de jogo para a grande aventura na Suécia. E aí uma decisão grave: pra quê técnico? Contrapondo-se a tanta agitação, tanto tumulto, tanta rodaviva, bolou a figura bonançosa e repousante do Papai Noel de Miveste suburbano de nosso querido Feola. E lá nos fomos enfrentar, ainda sem os 11 eleitos, os super-homens da Austrália, da Rússia e da Inglaterra. Mas como tudo se resume em ser melhor na hora decisiva, nos músculos, nos nervos, na serenidade, na humildade, na associação, na harmonia, no saber querer; como o segredo é estar ali não antes nem depois; como o nadador no último furo na hora da competição, como o cavalo tímido em dia de grande prêmio; Belini ergueu os braços da vitória, que o esplendor chegou na hora certa.

"Minha pátria é uma queentura, um querer bem, um bem." Tudo ficara tão certinho que quatro anos não bastaram para desandar a ferverva, nem envelhecer o recheio que provava na Suécia. 62 coplava 58 até nas superstições do Dr. Paulo paulista. Ah, não; faltou cora-

ção ao Feola emotivo e por isso transplantaram ao vazio gordo o bulício alifante do índio Almoré. E ainda uma vez o batuco do coração de Vinícius: essa minha pátria, "uma ilha de temura."

Envelhecidos os deuses, não houve tempo que chegasse nem para a triagem infalível das dezenas de candidatos a campeão. E na hora mesmo do apito do juiz, julgávamos ainda quem seria quem. Apoiou-se para o sincerismo outra vez: coras e jovem guarda, bulício e fastio. Quanto ao mais, que se confiasse no jetilinho e no talento, que a improvisação e a fortuna arrumariam a casa, em Liverpool como em Götterburg. Em 66 mudaram os fados, e veio a epidemia das contusões e veio o fado português da glória do Olo que já não era nosso. Minha pátria desceia, minha pátria é desalento. Ninguém se lembra mais de quem nos ensinou a bisar o gosto da vitória.

Como todo o martírio se deve à munição intermitente das estrelas, passada a borrasca, eis que o pêndulo de nossas extremidades vai outra vez bem para lá. Antes, para cada posição um sem número de esperanças indefinidas. Mas vem quem mais fala e a todos emudece, no bôbo e no cálculo sobrio do crânio de ofício, os homens exatos que o povo, os botaniquis e os meio-fios sabem de cor.

De repente, a minha pátria é o chute de Tostão. Minha pátria é esperança, euforia juvenil. Mas que ninguém esqueça da ver que os homens que enchem o pé e a nossa alma coletiva são quase os mesmos que imolamos no choroso 66 e lá estava, interlinho, sem manchetes, o melhor ataque do mundo. "Se me perguntarem o que é a minha pátria, direi: não sei. De fato, não sei quando e como a minha pátria."

Minha pátria é o ufanismo das antevésperas e os desesperos dos depois, é a mitificação e a desmitificação instantâneas, é a glorificação e o sarcasmo, é a permanência da esperança do chegar e uma certa vocação para o imediato no fruir, minha pátria é a valorização do menelo, da flinta, do sagaz contra o inteligente, da vivacidade contra a vivência, do expediente contra a técnica, da luz votiva contra o fogo fátuo.

Dia virá em que caminhar-mos esses valores nossos e essas potencialidades todas para o planejado e o prudente, para o experimentado e o consciente, para o entusiasmo adulto, para a tenacidade, para a resistência, para a confiança, para a certeza.



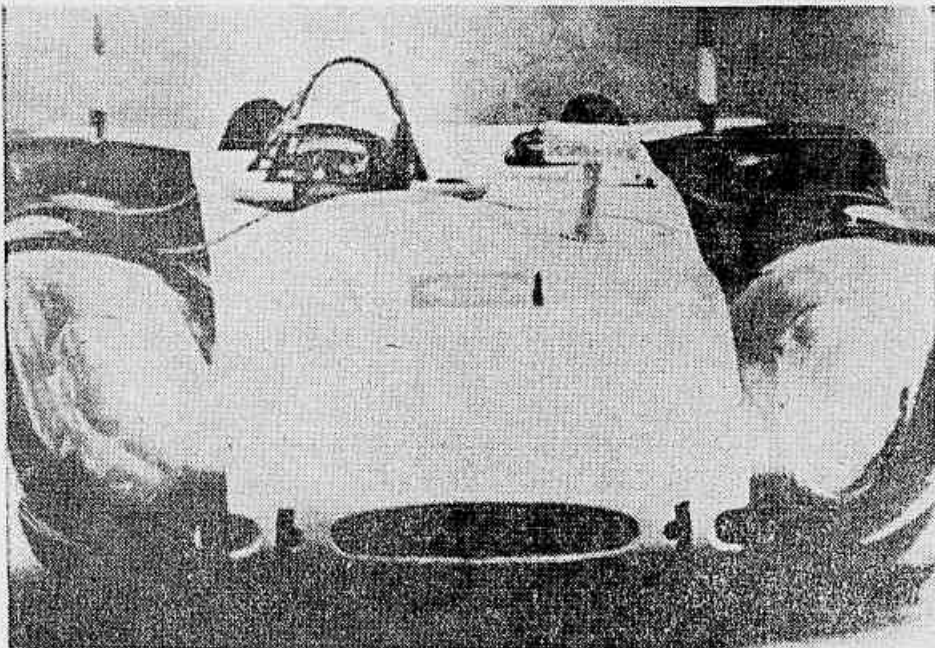
## Lan



— Como é seu Cagliostro, boto na conta?  
— Que remédio... vivemos tão carregados de taxas e taxinhas, que o jeito é continuar espetando.

## Gente

## Herbert Von Karajan



## Patricia Nixon

A filha mais velha do Presidente Richard Nixon foi internada ontem no Hospital Militar Walter Reed, em Washington, com fortes dores abdominais.

Tricia Nixon, que chegou anteontem à noite a Washington, após passar 10 dias com os pais em San Clemente, Califórnia, queixou-se à empregada das dores, mas foi dormir. Notando ontem de manhã que a jovem ainda sentia dores, a empregada telefonou ao médico do Presidente Nixon, que ordenou o imediato internamento.

Tricia está sendo examinada no Hospital Walter Reed, cujos médicos desconfiam de que ela está com apendicite. Mas seu estado, segundo o boletim médico do hospital, é satisfatório.

Em San Clemente, o Presidente Nixon e sua mulher ficaram surpreendidos com o internamento de Tricia, porque ela "sempre teve saúde muito boa, muito boa."

## Jo Claire Welch

É a primeira co-piloto da história da aviação comercial. Ontem, após 1.500 horas de voo, ela realizou sua primeira viagem, de Houston a Austin, na cadeira à direita do comandante, abrindo novo campo para as mulheres que, até então, contentavam-se em ser aeromoças.

Ela também ia seguir o mesmo caminho: "Inicialmente, pretendi ser aeromoça mas, quando vi a carlinga, senti logo que minha ambição era ser piloto" — disse Jo, que tem 30 anos e não liga para as brincadeiras de seus colegas, que comentam "o lindo rostinho que vai na carlinga."

## Júlio Marcial Aquijo

Com apenas 27 anos, ele é diretor do jornal peruano *Ecós Noticias* e está percorrendo a América do Sul, a fim de colher dados para o livro que pretende escrever, *O Verdadeiro Caminho da Integração Latino-Americana*.

Do Rio, onde se encontra, há alguns dias, ele seguirá para São Paulo, a fim de verificar as condições da bolsa-de-estudos que ganhou para o próximo ano na Universidade de São Paulo.

Formado pelo Instituto Superior de Periodismo de Lima há um ano, Júlio é também redator de vários jornais e revistas do Peru, escritor e poeta, dedicando-se especialmente à ficção científica e obras educativas.

## Gilberto Rizzo

Paulista de 42 anos, ele acaba de ser nomeado por U Thant para o cargo de diretor do Centro de Informações das Nações Unidas em Buenos Aires, onde substituirá o historiador mexicano A. Ramos Oliveira.

Jornalista durante cinco anos, Rizzo começou a trabalhar na ONU em 1961, dirigindo o Departamento de Credenciais de Imprensa, Rádio e Televisão do Escritório de Informações Públicas. Em 1967, ele foi secretário de imprensa de Cornéliu Mănescu, da Romênia, quando este ocupou a presidência da Assembleia-Geral e, agora, prepara-se para assumir sua nova função em abril de 1970.

## Antônio Maia

Embarca dentro de alguns dias para os Estados Unidos, para realizar exposições em Washington e Nova Iorque, sob o patrocínio do Itamarati e do Governo norte-americano. Em seguida, viajará para a Europa, em gozo do Prêmio de Viagem ao Exterior do Salão Nacional de Arte Moderna.

Ele acaba de entregar à direção do Salão um pequeno estudo, feito a título de colaboração, sugerindo que no próximo ano a mostra não se realize mais no sobrelito do Ministério da Educação, "onde não há espaço nem iluminação adequada para um acontecimento dessa importância."

Quanto aos dois prêmios de viagem ao exterior, aconselha que "sejam desdobrados em oito, de menor duração, o que facilitaria a premiação dos artistas jovens."

— Isto evitaria que os artistas permanecessem muito tempo no exterior, acabando por se acostumar com outro estilo de vida e chegando até a se mudar definitivamente do Brasil.

Maia, viaja com a certeza da volta, quando pretende mudar-se para um atelier maior, "onde talvez possa criar objetos plásticos, fugindo da tela como suporte, o que está se tornando uma necessidade imediata no processo do aperfeiçoamento e ampliação de meu trabalho."

## Membro da União Libanesa vem divulgar cultura e não quer falar de política

O secretário-geral da União Libanesa Mundial, Sr. Mansour Chailita, informou ontem que voltou ao Brasil, onde esteve durante 10 anos como representante da Liga dos Estados Árabes, para "divulgar o patrimônio cultural de meu país."

Após muita insistência dos jornalistas, que queriam uma entrevista de cunho político, o Sr. Mansour Chailita resolveu concordar, pedindo apenas que fosse marcado um outro encontro, quando responderia a todas as perguntas.

## SO CULTURA

Depois de afirmar que quando era representante dos países árabes no Brasil sempre encontrou receptividade na imprensa brasileira "para que se procurasse dar uma imagem mais fiel das coisas que ocorriam naqueles países", o Sr. Mansour Chailita explicou que "hoje minhas funções são diferentes. Sou o secretário-geral da União Libanesa Mundial e como tal devo me limitar a falar dela."

O Artigo 3.º dos estatutos da União Libanesa Mundial determina no seu Parágrafo d que um desses objetivos é o de difundir o patrimônio cultural libanês nos países onde residem seus membros e o patrimônio cultural desses países entre si e no Líbano.

— E' exatamente isso que

vimos fazer no Brasil. De cada cinco libaneses que emigraram, dois vieram se estabelecer no Brasil. Hoje os libaneses e seus descendentes aqui formam uma comunidade de 2 milhões de pessoas. A ULM procura fazer com que essa comunidade de alguma maneira transmita seus conhecimentos sobre o Brasil para o Líbano. Planejamos iniciar um curso de Português em Beirute, em cooperação com a Embaixada do Brasil, além de criar um prêmio para incentivar a tradução para o Árabe das principais obras brasileiras.

O secretário-geral da União Libanesa Mundial, Sr. Mansour Chailita, informou ontem que voltou ao Brasil, onde permaneceu durante dez anos como representante da Liga dos Estados Árabes, para difundir o patrimônio cultural de seu país.

## Brasil faz acôrdo sobre passaporte

Brasil e Colômbia, através do Ministro Magalhães Pinto e Embaixador Fernando Londoño y Londoño, assinaram ontem um acôrdo para a supressão mútua de visto em passaportes, desde que a pessoa fique no outro país no máximo por três meses e sem fins lucrativos.

O acôrdo dispõe que as autoridades dos dois países têm o direito de impedir a entrada ou limitar a permanência, em seus respectivos territórios, das pessoas consideradas indesejáveis. Embora sem prazo fixo de duração, o acôrdo poderá ser suspenso por motivo de ordem pública, segurança e saúde, hipóteses em que o ato de suspensão deverá ser imediatamente comunicado ao outro país.

## Marinha socorre "Phaeton"

O navio *Phaeton*, de bandeira libanesa, que se encontrava à matroca em frente ao litoral do Espírito Santo, está sendo rebocado pela corveta *Parar*, da Marinha, para o porto de Santos. Não houve risco de vida dos 36 tripulantes do navio anistado, que transporta 20 mil toneladas de carvão destinadas à Cosipa.

Desde o início da semana passada o *Phaeton* ficou sem propulsão em suas máquinas e sem comunicações e somente na sexta-feira os representantes do navio formalizaram o pedido de reboque às autoridades navais. A corveta *Imperial Marinho* foi a primeira embarcação a prestar socorro ao navio mercante libanesa.

## Frei Nogara assumirá esta semana a secretaria da Conferência dos Religiosos

O frade franciscano Constancio Nogara, especialista em Teologia Pastoral, deverá assumir esta semana, substituindo o irmão Cristóvão Della Senta, o cargo de secretário-executivo da Conferência dos Religiosos do Brasil, órgão que congrega 40 mil freiras e 10 mil frades em todo o país e cuja função é promover a vida religiosa.

Frei Constancio Nogara, já nomeado pela diretoria da CRB, pretende melhorar o preparo dos religiosos, mediante reflexão teológica, a fim de torná-los mais aptos para responder às necessidades dos tempos atuais. O irmão Della Senta, lassalista, ocupou o cargo durante dois anos e meio.

## METAS

O novo secretário-executivo da CRB, após elogiar o trabalho do irmão Della Senta, responsável pela reestruturação do órgão, afirmou ontem que se dedicará integralmente à promoção da vida religiosa, finalidade da própria Conferência, cabendo a direção da parte financeira ao padre Olivo Zolin. O irmão Cristóvão Della Senta viajara para os Estados Unidos, onde prosseguirá seus estudos sobre planejamento da educação e defenderá tese na Universidade de Harvard.

— A ORB dará prioridade absoluta — disse o novo secretário-executivo — a todas as iniciativas que visem a preparar melhor os religiosos para suas tarefas específicas, mediante reflexão teológica, cursos, encontros, juniores e noviciatos intercongregacionais. E' todo um trabalho de promoção da pessoa do religioso para torná-lo mais apto a partici-

par do mundo atual. Só assim ele terá uma presença evangélica no campo da educação, na processo de desenvolvimento, na assistência hospitalar, na catequese, enfim na própria evangelização.

## O NOVO SECRETARIO

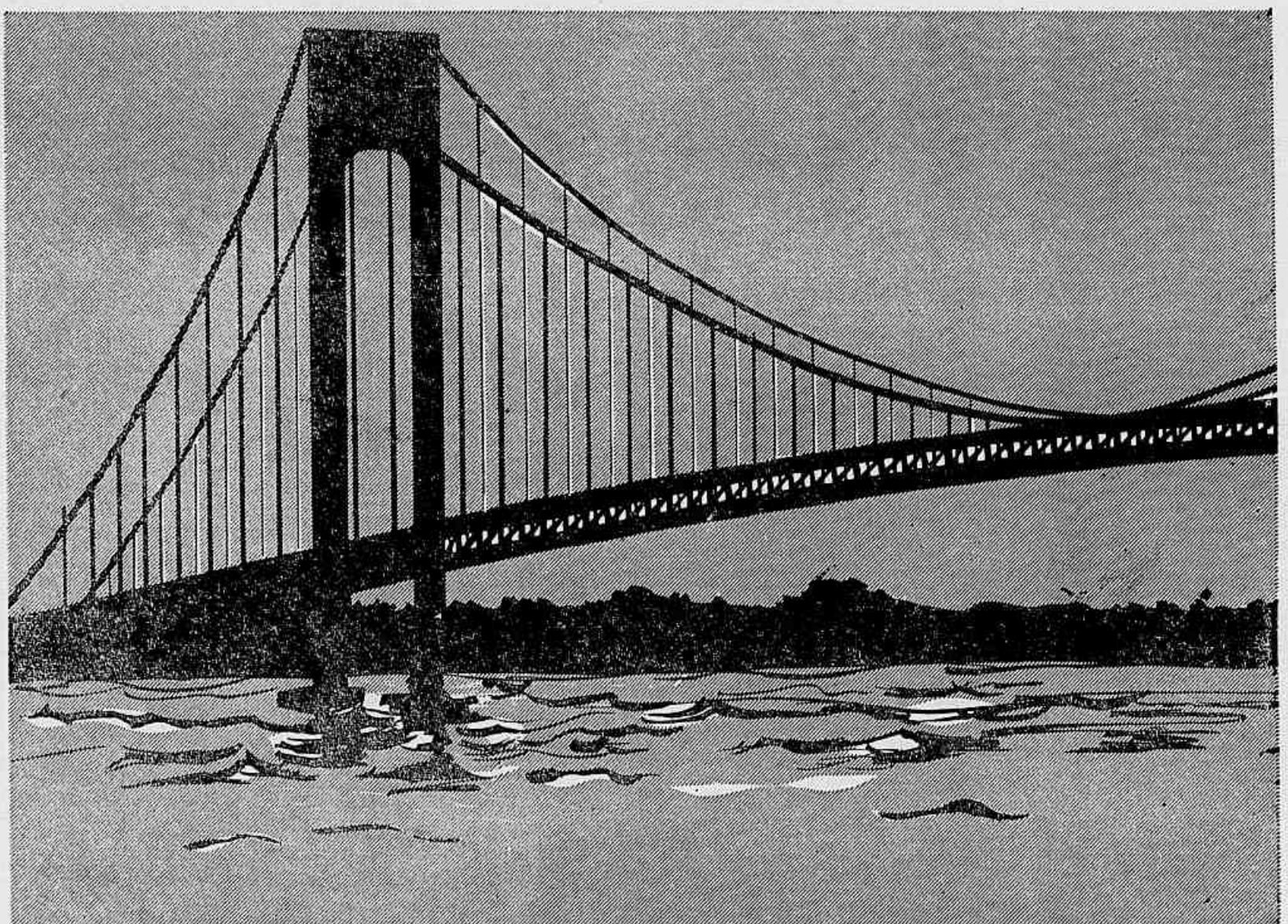
Nascido em Joazeiro, Santa Catarina, em 1934, frei Constancio Nogara cursou Filosofia em Curitiba, concluindo o curso teológico em Petrópolis, em 1963, onde se ordenou sacerdote. Seguiu depois para Roma, onde se diplomou em Teologia e Pastoral, na Universidade do Latrão, e cursou em Bruxelas, logo após, o Instituto Internacional Lumem Vitae, especializando-se em Catequese e Pastoral.

De volta ao Brasil, em fins de 1968, foi professor de Teologia Pastoral nos seminários maiores franciscanos de Petrópolis, organizando em seguida vários encontros e cursos para religiosos.

o JB  
tem uma  
agência em

## Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas  
Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura



# CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO JORNAL DO BRASIL A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS

O mercado do Estado do Rio é um dos maiores e que mais crescem no país.

O JORNAL DO BRASIL sabe disso.

E porque sabe, criou uma seção dedicada exclusivamente aos Anúncios Classificados do Estado do Rio.

É uma forma do JORNAL DO BRASIL participar diretamente com o povo fluminense do progresso de um dos mais importantes Estados do Brasil.

A seção de Anúncios Classificados do Estado do Rio proporciona a você:

- maiores facilidades para realizar bons negócios;
- maiores facilidades para colocar seus anúncios;
- leitura mais fácil, através de uma classificação racional;
- maior economia, isto é, maiores lucros para você.



CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL  
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



# Companhia de Infantaria dos EUA no Vietname se amotina

Saigon (AFP-JB) — O Alto Comando dos Estados Unidos no Vietname do Sul informou, ontem, que uma companhia de infantaria recusou-se, domingo último, a entrar em combate.

O contingente amotinado lutava sem descanso há duas semanas e acusava pesadas baixas. Os soldados, após ordens de avançar, os soldados, espantados, recusaram-se. O tenente, que os comandava, avisou imediatamente a seus superiores, utilizando-se do telefone de campanha.

## CONTRA-ORDEM

O comandante do batalhão, depois de ter parlamentarizado com os elementos da companhia rebelde, conseguiu convencê-los de que pegassem em armas para avançar até às linhas inimigas, com uma hora de atraso sobre o que estava previsto no plano de operações.

O tenente foi destituído e imediatamente substituído por outro. O Alto Comando norte-americano atribui este incidente ao cansaço de toda uma série de

operações que custaram à companhia amotinada grande número de baixas.

## TOCAIA

Um comboio de caminhões que transportava munições para soldados norte-americanos foi atacado com bazucas a seis quilômetros ao Oeste de My Tho. Quatro horas antes, uma violenta explosão ocorreu ao passar outro comboio pelo centro da mesma cidade.

Nas duas emboscadas, dois soldados e quatro civis morreram e 53 membros da escolta ficaram feridos. Nas ações guerrilheiras, quatro caminhões e sete casas foram destruídas pelo incêndio que sucedeu às explosões.

Enquanto isso, no vale de Quenon, unidades das fuzileiras navais norte-americanas e forças norte-vietnamitas travaram violenta batalha, com alto número de baixas de ambas as partes.

## PONTARIA

O Alto Comando norte-americano revelou, ontem, que um caça-bombardeiro

Phantom F-4, perdeu-se sobre o Vietname do Norte na última terça-feira quando escoltava um avião de reconhecimento. Os dois tripulantes desapareceram.

O Phantom é o primeiro avião estadunidense perdido sobre território norte-vietnamita desde o dia 5 de julho, e o sexto desde que foram suspensos os bombardeios contra o Vietname do Norte, em novembro passado. Ainda que os bombardeios tenham sido suspensos, continuam os vôos de reconhecimento.

## INTENSIFICAÇÃO

A luta nas serras ao Sudeste de Da Nang recrudescceu a partir de segunda-feira. Porta-vozes militares disseram que pelo menos 138 norte-vietnamitas e 12 norte-americanos foram mortos. Houve 97 norte-americanos feridos.

Os combates recomeçaram a 3 km de Hiep Duc, capital distrital localizada a 55 km a Sudeste de Da Nang, base que foi visitada pelo secretário do Exército, Stanley Resor, na segunda-feira. Um porta-voz militar disse que Resor chegou a cerca de 10 km da linha de fogo.

## Como fugir da guerra vietnamita

Os quatro corpos principais em que se dividem as Forças Armadas dos Estados Unidos — Exército, Marinha, Força Aérea e Fuzileiros Navais — contam atualmente com três e meio milhões de homens, a maioria servindo como recrutas. Muitos guarnecem as 400 grandes e 3 mil pequenas bases americanas espalhadas pelo mundo. Cerca de 250 mil estão na Europa, integrando as forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Um total de aproximadamente 500 mil presta o serviço militar lutando no Vietname do Sul.

Desde o início do engajamento americano no Vietname, em 1965, está em vigor o Selective Service System (Sistema de Seleção), que é o responsável pela sorte dos jovens recrutados. Através de critérios censurados por vários políticos, inclusive pelo candidato à Vice-Presidência, Senador Edmund Muskie, um mero de mais de 18 anos não pode ser designado para uma base na Califórnia, como pode ir parar num arvoredo do delta do Mekong.

As críticas ao sistema de seleção dos recrutas para os diversos postos chegaram a um tal ponto que o Presidente Nixon propôs sua alteração em maio último. Sua intenção era estabelecer o voluntariado como critério único, mas os compromissos no Vietname exigiram ou-

tra solução, prevalecendo a proposta de que a seleção se faça por sorteio. No entanto, o projeto presidencial ainda não foi aprovado pelo Congresso e, de qualquer forma, não atingirá os soldados que lutam atualmente no Sudeste da Ásia.

## FOGEIRAS E CADEIA

Os marines e os contingentes da infantaria lançados nos combates contra os vietcongs foram convocados numa época em que se alastrava pelos EUA a campanha contra a participação na guerra. A maioria dos certificados de inscrição no serviço militar tornou-se um espetáculo comum, especialmente nas universidades e em colégios secundários — de onde vem a maioria dos soldados.

Para ativar os protestos, foram formados nas grandes cidades e nas universidades mais de 150 comitês contra a convocação militar. A estas ações juntaram-se os exilados, hoje passando de 5 mil, que preferiram viver no Canadá e na Suécia a servirem no Vietname.

Os que ficaram e se recusaram a combater acabaram frequentemente condenados à prisão. Se em 1968 houve 1192 reus que receberam punições variadas, numa média de 37 meses de cadeia. Nos nove primeiros meses de 1969, já surgiram 2.340 casos semelhantes, muitos dos quais ainda não foram submetidos à justiça.

## Processo dos boinas-verdes pode parar

Saigon (AFP-JB) — Porta-voz militar dos Estados Unidos revelou, ontem, que o Exército decidirá "nos próximos dias" se prosseguirá o processo contra oito integrantes do boinas-verdes detidos sob a acusação de terem assassinado um agente sul-vietnamita.

O caso envolvendo elementos das forças especiais tomou ontem um novo rumo, quando parentes de Tai Khac Chuyen, intérprete dos boinas-verdes, denunciaram o seu desaparecimento ocorrido antes de 20 de junho. Esta é precisamente a

data do assassinio do qual se acusou os oito militares norte-americanos.

A imprensa de Saigon, ao comentar o caso, considera que Chuyen poderia ser realmente o nome do desaparecido, mas inclina-se mais pela versão segundo a qual a vítima era mesmo Vu Nhoc Nha. Tanto este como Chuyen são originários do Vietname do Norte.

Os primeiros resultados das investigações relativas ao envolvimento dos boinas-verdes no caso somente serão conhecidos dentro de vários dias, indicou uma fonte militar estadunidense.

## China de Mao oferece maior ajuda

Londres (UPI-JB) — A China Popular ofereceu ao Vietname do Norte maior ajuda em armamentos e provisões, visando a diminuir a influência soviética sobre o Governo de Hanoi e tornou mais difícil a negociação de um acordo de paz no Vietname do Sul, segundo disseram ontem fontes diplomáticas.

Nos últimos dias, uma delegação norte-vietnamita presidida pelo vice-Primeiro Ministro Le Thanh Nai vem realizando conversações em Pequim sobre esta suposta assistência. Do lado chinês, participam altos dirigentes e chefes militares, incluindo o Primeiro-Ministro Chu En Lai.

Embora não se conheça o alcance da suposta oferta de Pequim, a versão diplomática sugere que a China Popular, aparentemente, está disposta a aumentar consideravelmente os envios de armas e ajuda econômica.

Segundo os informantes londrinos, Pequim continua opondo-se às negociações de Hanoi com seus adversários e alenta a luta no Vietname para forçar a retirada das forças norte-americanas do Vietname do Sul, em vez de negociar a evacuação das forças dos Estados Unidos.

As fontes atribuem a atual posição contemplativa soviética ao desejo do

Enquanto isso, os advogados norte-americanos Henry Rothblatt e George Gregory, que assumiram a defesa de quatro dos indicados, sustentam que seus clientes foram acusados com base em pressupostos inverídicos.

O coronel Robert Rheaugh, que estava no comando das forças especiais no Vietname até o dia 21 de julho último, e outros seis oficiais e um sargento, foram transferidos da prisão onde se encontravam para dependências confortáveis na grande base norte-americana de Long Binh.

Kremlin de evitar que seja acusada de pressionar Hanoi. Tal manobra ajudaria a preparar o caminho para um alinhamento de após-guerra, em que o Vietname seria parte da tentativa de formação de um sistema de segurança asiática patrocinado por Moscou para conter a China comunista.

A última oferta chinesa de ampliar a ajuda ao Vietname do Norte sugere que Pequim recebeu algumas promessas alentadoras de Hanoi. Até agora, o Governo norte-vietnamita publicamente vem mantendo uma política de rigorosa neutralidade entre os dois gigantes comunistas que são seus aliados.

O anúncio especifica que a retirada de efetivos seria realizada com a anterior avaliação dos dois Governos das condições de segurança, desde que não haja alteração significativa nas condições de segurança no Sudeste Asiático.

A maior parte das forças norte-americanas na Tailândia estão destacadas em seis bases aéreas das quais os bombardeiros B-52 e os caça-bombardeiros A-1J realizam missões de ataque contra posições comunistas no Vietname do Sul e Laos.

"A retirada das tropas norte-americanas do Vietname pouca influência terá no meu país. O que é importante é o modo de cumpri-la e o que ocorrerá depois", disse o Ministro das Relações Exteriores. Aconselhou Washington a desenvolver uma política flexível, em consequência das contínuas modificações políticas na área. Quanto às recentes propostas soviéticas para a assinatura de acordos na Ásia, disse que são manobras tendentes a diminuir a influência chinesa.

norte-americanas na defesa da Tailândia, no caso de agressão comunista.

## OFICIALIZAÇÃO

O comunicado conjunto divulgado ontem pelo Governo tailandês revela que o Ministro do Exterior, Thanat Khunan, discutirá pormenores da retirada dos contingentes estadunidenses com o Embaixador norte-americano Leonard Unger, em conversações que serão realizadas em Bangkok.

## TRANQUILO

A linha geral dos pronunciamentos de Nixon sobre a sua recente viagem à região do Sudeste Asiático, em que os Estados Unidos desejam atuar como condutores junto aos países desejosos de segurança, "não causou qualquer alarme" ao Governo de Cingapura.

Um furo geral dos pronunciamentos de Nixon sobre a sua recente viagem à região do Sudeste Asiático, em que os Estados Unidos desejam atuar como condutores junto aos países desejosos de segurança, "não causou qualquer alarme" ao Governo de Cingapura.

meio Ministro, não implicaria em mudanças na política básica de seu Governo.

## DENUNCIA

Disse o Presidente sul-vietnamita que os comunistas estão travando as negociações de paz em Paris com a esperança de ver instalado um Governo coligado e a retirada das forças norte-americanas no Vietname. Acrescentou que os comunistas não corariam com êxito semelhantes objetivos, embora aguardassem "mil anos".

O General Khieu foi designado por Thieu para formar o novo Governo, porém ainda não se deu oficialmente sua nomeação para o cargo de Primeiro-Ministro.

Generais Minh e Khan, o triunvirato que governou o país nos meses de agosto e setembro.

Foi enviado, em seguida, para Washington, como Embaixador do Vietname do Sul, fato interpretado pelos observadores políticos como um "exílio". Serviu, depois, no mesmo posto, em Formosa. Este exílio político descarregado não o impediu de ajudar os Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky a chegarem ao poder em fins de 1965, quando pôde, então, retornar a Saigon.

Classificado pelo Le Monde como um "anticomunista frio e calculista" e "irracional", o General Tran Thien Khieu negou-se a fornecer as razões que o levaram a cometer tal gesto. "Fui eu, não tenho mo-

Thieu expressou que o Vietname do Sul estava adquirindo cada vez mais confiança em si mesmo, dando aos Estados Unidos uma razão para que não abandonem o Governo de Saigon. Disse que a sua administração já levara seu propósito de estender seu controle a 90% da população do Vietname do Sul.

O General Khieu foi designado por Thieu para formar o novo Governo, porém ainda não se deu oficialmente sua nomeação para o cargo de Primeiro-Ministro.

Generais Minh e Khan, o triunvirato que governou o país nos meses de agosto e setembro.

Foi enviado, em seguida, para Washington, como Embaixador do Vietname do Sul, fato interpretado pelos observadores políticos como um "exílio". Serviu, depois, no mesmo posto, em Formosa. Este exílio político descarregado não o impediu de ajudar os Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky a chegarem ao poder em fins de 1965, quando pôde, então, retornar a Saigon.

Classificado pelo Le Monde como um "anticomunista frio e calculista" e "irracional", o General Tran Thien Khieu negou-se a fornecer as razões que o levaram a cometer tal gesto. "Fui eu, não tenho mo-

## AS FACES DA GUERRA



Membros da Liga Feminina Internacional para a Paz e Liberdade protestaram ontem diante do Pentagono contra as armas químicas desfilando com máscaras antigas. As manifestantes distribuíram panfletos condenando também as armas bacteriológicas

## PROTEÇÃO EXTRA



Em Sidney, Austrália, a polícia mostrou a última roupa em proteção contra as manifestações de rua. A partir de agora, os policiais australianos usarão esta roupa, com máscara e escudo de metais, para conter os manifestantes violentos

## Débil mental põe fogo na Embaixada do Canadá em Viena matando três pessoas

Viena (AFP-AP-UPI-JB) — A sede da Embaixada do Canadá foi totalmente destruída ontem por um incêndio — um dos maiores verificados em Viena desde a Segunda Guerra Mundial — provocado aparentemente por um débil mental e que causou a morte de três pessoas e ferimentos em 32 outras.

A representação canadense está instalada no quarto andar de moderno edifício de oito andares no centro da capital austríaca, às margens do rio Danúbio. As chamas atingiram também a Embaixada da Suécia, no andar superior, e as instalações de uma companhia de seguros.

## PANICO

As 10h30m (0630m de Brasília) um homem mal vestido entrou na biblioteca da Embaixada e meia hora depois foi para o salão de recepções onde começou a lançar garrafas de gasolina e espingarda. O fogo imediatamente propagou-se por todo o andar.

A polícia encontrou dois corpos carbonizados, um dos quais se julgava fôse do incendiário. Mais tarde, porém, um litúrgico nacionalizado canadense se apresentou às autoridades dizendo ser o responsável pelo incêndio. Informou-se que a polícia não acreditava em sua versão, porque aparentemente se trata de um maníaco.

Colmar Losoney, de 47 anos, segundo funcionários da representação canadense, ameaçou em 1967 incendiar o edifício em que está localizada a Embaixada. O suposto incendiário negou-se a fornecer as razões que o levaram a cometer tal gesto. "Fui eu, não tenho mo-

## EUA desistem de usar dinheiro que a paz iria liberar

São Clemente, Califórnia (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos anunciou, ontem, que não poderá destinar 22.900 milhões de dólares (NCR\$ 91.600 milhões) aos programas de ajuda aos centros urbanos, como resultado do futuro estabelecimento da paz no Vietname.

O assessor presidencial sobre assuntos urbanos, Daniel Moynihan, declarou que a previsão orçamentária de janeiro último "carece de realismo" e que "não haverá tais disponibilidades" ao fim da guerra do Vietname.

## DESILUSÃO

Os dirigentes dos grandes centros urbanos dos Estados Unidos, que esperavam pelo fim da guerra para poder contar com uma ajuda mais maciça do Governo federal, não ficaram surpresos pelo fato que os dividendos da paz acabassem sendo carreados para outras áreas.

A cifra foi fixada a 23 de janeiro pela Comissão de Planificação Econômica, sendo calculado pelo Governo anterior com base na possibilidade de que as hostilidades terminassem no início do corrente ano. O Presidente Richard Nixon foi informado da situação na reunião com o Conselho de Urbanismo. Depois do encontro, Moynihan declarou aos jornalistas que os fundos esperados para 1972 não existirão.

Segundo o assessor presidencial, os técnicos governamentais chegaram a essa conclusão depois de um exame de informe preparado pelo Conselho de Assessoria Econômica, bem como de relatórios apresentados pelos Departamentos de Saúde, Educação e Bem-Estar e do Trabalho.

Daniel Moynihan disse desconhecer se o orçamento para o ano fiscal que começa a 30 de junho de 1970 será maior ou menor, mas que Nixon está disposto a reduzir, no possível, os gastos com a defesa.

O prefeito Terry Schrunk, de Portland, Oregon, que presidiu a última Conferência de Prefeitos Norte-Americanos, declarou que a sua organização sentiu o impacto da notícia de que "aqueles dólares destinados às despesas com a defesa durante a Guerra do Vietname vão ser distribuídos, quando a paz sobrevier, para outras áreas." E acrescentou: "Gostaria que o Sr. Daniel Moynihan analisasse o sentido de sua declaração."

O prefeito da cidade de Nova Jorque, John Lindsay, afirmou que "a questão primordial reside num aspecto de prioridade — se o Congresso deseja realmente reconhecer se as necessidades de nossos municípios não de urgência." Lindsay declarou que a maior parte dos gastos do pós-guerra deveria ser carreada para os problemas urbanos "se o Congresso assim o desejar."

## POSIÇÃO DO GOVERNO

Moynihan adiantou que parte das verbas do pós-guerra seria aplicada nos programas de ajuda urbana, incluindo transportes, assistência familiar e diminuição de encargos fiscais — propostas já formuladas pela Administração. Mas o prefeito de Portland declarou que a diminuição dos impostos "quase não significa nada" e que deveria ser ampliada.

Neil Goodhard, administrador da Prefeitura de Fresno, na Califórnia, classificou a previsão de Moynihan de desalentadora. Disse que "as costas dos prefeitos foram colocadas contra a parede", financeiramente falando.

Resaltou Goodhard: "Eu acho que, de algum modo, os Governos federal e estaduais têm que ter em mente que as cidades norte-americanas enfrentam sérias dificuldades. Não simplesmente não possuímos os recursos para realizarmos os nossos planos de melhoria social."

## Decisão de Nixon visa pressionar comunistas

Hedrick Smith do New York Times

Washington — Autoridades da administração Nixon afirmam que a intenção do Presidente Nixon em adiar a decisão a respeito de nova evacuação de tropas norte-americanas do Vietname foi para demonstrar a Hanoi que o processo de retirada não continuaria automaticamente, sem levar em consideração as ações ofensivas do inimigo.

Fontes oficiais tiveram o cuidado de salientar que a atitude do Presidente, sábado último, adiando qualquer decisão sobre nova redução de tropas, por "vários dias ou semanas", após seu regresso a Washington, no próximo mês, não indicava qualquer mudança básica na política de retirada gradual do Vietname.

## SEM ALTERAÇÃO

"Não houve alteração importante ou significativa de política, implícita na declaração", disse Robert J. McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, segunda-feira. As autoridades explicaram, oficialmente, que o programa de evacuação gradual "continuava em andamento."

A tese da administração é de que é vital persuadir o Governo norte-vietnamita de que as forças inimigas não poderiam lançar livremente ataques ofensivos, como aqueles que ocorreram desde 11 de agosto, sem afetar o ritmo da retirada norte-americana.

Tanto em São Clemente quanto aqui em Washington, as fontes da administração indicaram, oficialmente, que o

Presidente sentiu a necessidade de alertar Hanoi sobre sua preocupação a respeito das últimas ações ofensivas inimigas, que ocorreram praticamente no momento em que o Presidente havia programado anunciar novas retiradas.

## A INFLUÊNCIA

Fontes dignas de crédito da administração desmentiram a notícia de que o Presidente tinha sido influenciado, no último momento, em razão dos apelos do Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul.

De acordo com este noticiário, Thieu havia advertido a Embaixada dos Estados Unidos em Saigon de que o anúncio de nova redução de tropas norte-americanas agora provocaria dificuldades para o regime sul-vietnamita, que se acha em meio a uma modificação na composição do Ministério.

Autoridades no Departamento de Estado declararam que a decisão do Presidente não tinha sido influenciada por Thieu.

Não se sabe ainda por que a decisão em adiar foi feita tão abruptamente. Na quarta-feira passada, numa entrevista à imprensa, o Secretário de Estado, William P. Rogers, havia declarado que a administração prosseguiria com seu programa de evacuação de tropas, apesar dos ataques inimigos. Rogers havia procurado ostensivamente diminuir a importância das recentes ações inimigas.

## Saigon veta Governo com vietcongs

Vungtau, Vietname do Sul (UPI-JB) — O Presidente sul-vietnamita Van Thieu reiterou, ontem, sua oposição ao estabelecimento de um Governo de coligação com os comunistas e afirmou que "os Estados Unidos jamais aceitariam uma derrota vergonhosa" no Vietname.

Nguyen Van Thieu, discursando a dois mil funcionários que concluíram um curso sobre ruralismo, expressou que a designação do General Tran Khieu para substituir Van Huong, um civil, como Pri-

Calmo, discreto e astuto, o General Tran Thien Khieu substituiu o professor Tran Van Huong — acolera os entendimentos para a formação do novo Gabinete de Saigon, sem dar importância ao comentário da Frente Nacional de Libertação de que "a situação no Sul é caótica." Para observadores ocidentais, o General-Premier promoveria, com personalidades da extrema-direita, uma administração fortemente anticomunista. Segundo Le Monde, a ascensão de Khieu à chefia do Gabinete é "uma vitória dos falcões de Saigon."

De formação francesa (estudou na Escola Normal Superior de Paris), o General Khieu, 43 anos, é considerado o principal colaborador do Presidente Nguyen Van Thieu desde sua nomeação para o Ministério do Interior, em maio do ano passado, e para a vice-presidência do Gabinete, em março.



## PARLAMENTO NA MODA

Radiofoto UPI



De minissaia, Bernadette Devlin foi ver Thant, nas Nações Unidas

## Irlandesa Bernadette Devlin é recebida na ONU por Thant

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A representante da Irlanda do Norte no Parlamento britânico, Bernadette Devlin, de 22 anos, que se encontra nos Estados Unidos coletando fundos para auxiliar os católicos irlandeses prejudicados pelos últimos conflitos religiosos, foi ontem recebida pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Após a entrevista com U Thant, Bernadette disse que durante a reunião se tratou dos problemas atuais da Irlanda do Norte e que organizações norte-americanas de ajuda ao Ulster enviarão no dia 19 próximo um avião carregado de viveres e medicamentos para os católicos irlandeses.

## ACUSAÇÃO

A jovem representante irlandesa participou segunda-feira de um comício em Filadélfia, ao qual compareceram cerca de 1000 pessoas. Em seu discurso, Bernadette pediu ao povo norte-americano que ajude

os católicos da Irlanda do Norte, cujo Governo, segundo ela, emprega os mesmos "métodos soviéticos usados na Tcheco-Eslováquia".

Disse que a polícia auxiliar irlandesa, os B-Special, composta por extremistas protestantes, não foi ainda dissolvida, contrariamente ao que vem sendo noticiado pela imprensa.

Uma pequena gafe marcou o encontro de Bernadette Devlin com U Thant. Na lista das pessoas que seriam recebidas pelo Secretário-Geral da ONU constava a "senhorita Devlin (Irlanda)". Porém, mediante observações de jornalistas, os assessores de U Thant se apressaram a mudar o registro para "M. P. (Membro do Parlamento) — Reino Unido".

As representações da Inglaterra e da Irlanda não tiveram qualquer interferência na preparação do encontro Thant-Bernadette. Normalmente, os parlamentares de qualquer país são encaminhados a Thant pelas suas respectivas missões na ONU.

### Parlamento investiga distúrbios

Belfast, Irlanda do Norte (AP-AFP-UPI-JB) — O Parlamento da Irlanda do Norte se reúne hoje, para designar um tribunal que investigará os distúrbios religiosos da semana passada, que deixaram um saldo de oito mortos e centenas de feridos.

O novo comandante das forças de segurança, General Sir Ian Freeland, continua tendo dificuldades em desarmar a polícia auxiliar conhecida como B-Special. Apenas 500 dos 8 mil agentes cumpriram a ordem de depositar suas armas nos arsenais, mas um pelotão renunciou também aos cargos e uniformes, em protesto contra a medida.

## PACIFICAÇÃO

Espera-se que um juiz do Supremo Tribunal presida o órgão encarregado de investigar os distúrbios. Este terá poderes para convocar testemunhas e ouvir depoimentos, sob juramento.

## URSS lançou dois mísseis nucleares

## Governo da China dá gratuidade ao ensino agrícola

Tóquio (AFP-JB) — O cientista soviético B. H. Petrov, presidente do comitê para a exploração e a utilização do espaço, da Academia de Ciências da União Soviética, revelou ontem que seu país, há dois anos, possui foguetes a propulsão nuclear, dos quais já lançou dois: o Yantar-1 e o Yantar-2 (Ambar).

A União Soviética se prepara, agora, para colocar em órbita uma estação espacial gigante. "A experiência positiva dos Soyuz-5 e 6, em janeiro, é uma etapa preliminar para a construção de um satélite artificial gigante que servirá de estação espacial e gravitará em órbita terrestre para explorar o espaço que nos cerca e os planetas próximos" — disse o cientista.

Petrov se encontra em Tóquio, assistindo ao Simpósio Internacional de Tecnologia e Ciência.

Hong-Kong, Bancec e Tailândia (AP-JB) — Entrará em vigor em setembro, na República Popular da China, o sistema de ensino rural gratuito, que, segundo os observadores ocidentais, é mais uma das grandes iniciativas do líder Mao Tsé-tung.

Segundo a imprensa chinesa, as principais características do novo sistema escolar são:

- 1) Todas as crianças, de 6 a 13 anos, começarão a frequentar escolas gratuitas em setembro.
- 2) Os cursos foram abreviados de 12 para 7 anos e nenhuma criança do campo terá acesso a institutos técnicos ou universidades.
- 3) Esses sete anos do novo currículo serão destinados a "trabalho produtivo", estudando os pensamentos de Mao e aprendendo melhores métodos de agricultura e a utilizar a maquinaria agrícola.

4) Todas as escolas passarão a ser administradas e financiadas pelas autoridades locais, ao invés de pelo Ministério da Educação, em Pequim.

## CAMPANHA

De Bancec, Tailândia, informou-se que a União Soviética intensificou sua propaganda contra Mao Tsé-tung, que descreve, entre outras coisas, como "corruptor de almas", "lavador de cérebros infantis", "administrador de bordéis", "traficante de narcóticos" e "inventor da dança anti-revisionista".

Segundo Moscou, Mao também é contra o amor e o matrimônio. Cita a Rádio Pequim ao dizer que só praticam o amor "os inimigos da classe, a fim de afastar a atenção da juventude da política proletária".

# Rádio de Praga faz apelo à renúncia de Dubcek e líderes reformistas

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — A Rádio de Praga, oficial, divulgou ontem um apelo para que o líder reformista Alexander Dubcek e outros que, com ele, participaram da direção do Governo antes da invasão soviética, se retirem da vida pública.

O apelo foi feito através do líder comunista de uma fábrica em Pecky (a Leste de Praga), Frantisek Bedrna, e divulgado pela Rádio Praga.

## EXPURGO

"Dubcek, Josef Smrkovsky e outros destacados dirigentes de antes da invasão devem, como comunistas, considerar seu trabalho e daí deduzir as conclusões relevantes para eles e para todos, abandonando a vida pública" — disse Bedrna.

Observadores ocidentais em Praga destacam que os movimentos de expurgo, nos países comunistas, costumam ser iniciados com uma ordem

ou apelo cuidadosamente sincronizado e formulado por um membro do Partido não muito conhecido.

## RESISTÊNCIA

Por outro lado, oficialmente, o Governo admite a existência de uma campanha de resistência passiva generalizada, contra os soviéticos.

O jornal Svoboda, órgão do PC tcheco-eslovaco no setor metropolitano, revelou ontem que 80% da população atendeu à ordem de ir ao trabalho a pé, na quinta-feira, dia do aniversário da invasão. A resistência passiva, agora, se traduzirá em operações-tartaruga, o suficiente para não comprometer o plano de produção previsto mas, ao mesmo tempo, restringindo a esse limite.

Novos dados oficiais foram divulgados, ontem, sobre os incidentes da semana passada: 4 mortos, 277 feridos, 1.893 detidos e 1.797 interrogados.

### Luto no Parlamento assustou

Praga (Do Correspondente) — Uma bandeira negra tremulava ontem à noite em frente do edifício do Parlamento federal e, imediatamente, a notícia correu na cidade: Dubcek teria morrido de leucemia.

Outro boato apontava Smrkovsky como o morto — e as fontes oficiais de informação desmentiam os boatos,

mas não explicavam a razão da bandeira negra frente ao Parlamento.

O luto é pelo Deputado B. Henka, de Usti-sobre-o-Elba, que morreu ontem em um hospital daquela cidade e cuja memória será homenageada hoje pelos seus pares. Mas a bandeira negra na fachada da Assembleia movimentou os jornalistas ocidentais e trouxe mais nervosismo ao povo.

### Número de refugiados aumenta

Nickelsdorf, Áustria (AP-JB) — Cerca de 100 mil turistas dos países do Leste europeu viajam para o Ocidente todos os anos e, cada vez mais, é maior o número dos que não regressam, solicitando asilo político.

A Áustria é um dos principais receptores de refugiados. No período de 22 de agosto de 1968 a 30 de abril de 1969, atendeu a 7.125 pedidos de asilo político de turistas da Europa Oriental.

Os tcheco-eslovacos formam, atualmente, o contingente maior. De 222 refugiados na Áustria, de 10 a 11 de junho deste ano, 145 eram tchecos, 34 húngaros, 19 iugoslavos, três romenos e um norte-vietnamita, que trabalhava como engenheiro na Alemanha Oriental.

Em Nickelsdorf, povoação fronteiriça, o asilo político é fato normal em sua vida. Depois da revolução húngara de 1956, mais de 100 mil húngaros cruzaram a fronteira.

Ainda há cercas e torres de vigilância separando a fronteira oriental e ocidental da Áustria neutra, embora tenham desaparecido os campos minados e os alambrados eletrificados. Ocasionalmente, os mais usados cruzam a divisa em caminhões reforçados com lamas de aço, que despeçam as cercas. Mas, via de regra, os refugiados chegam como turistas, como ocorreu recentemente com um ônibus de turismo da Romênia, que chegou à Áustria cheio e partiu vazio. Outros são convidados por parentes que já residem no local.

### Strougal inicia o processo de expurgo

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Praga — Lubomir Strougal, presidente do bureau dos comunistas tchecos e moravos, e "segundo" de Husak, determinou ontem às organizações partidárias que "investiguem e julguem" o comportamento de seus membros durante os últimos acontecimentos.

"O desligamento dos representantes do revisionismo e do oportunismo — diz Strougal em suas instruções — é o primeiro passo para a consolidação da vitória política. E, para isso, o trabalho dos quadros partidários é dos mais importantes."

Strougal assume, assim, mais uma iniciativa de endurecimento, adiantando-se a Husak e ao Partido eslovaco. E sua determinação de ontem constitui um sinal verde perigoso para a ação dos conservadores, nas organizações partidárias de base na Boêmia e Morávia.

## Processo sumário

De acordo com os estatutos partidários, as organizações de base poderão expulsar qualquer militante, em um processo sumário. O prejudicado só pode recorrer às organizações superiores mas, neste caso, é quase certo que esses recursos não produzirão efeito.

Depois do "reajustamento de quadros", realizado nos últimos três meses, os conservadores históricos, em aliaça com os oportunistas de sempre, formação cômoda maioria nos comitês básicos — e a "purga" será realizada de baixo para cima.

A atitude tomada pelos comunistas nos últimos dias será o critério para a profissão de lealdade. E, nesse caso, a omissão ou o "desinteresse", frente à campanha desenvolvida pelos dirigentes partidários nas últimas semanas, será um pecado sem remissão.

## Expurgo dos liberais

Conforme prevíamos, começa, assim, o grande expurgo. A tarefa é a de esvaziar o "corpo" partidário dos liberais, para a liquidação posterior dos que ainda se encontram na direção do Partido. Isso virá a seu tempo — e como as coisas caminham rápidas na Tcheco-Eslováquia — possivelmente no pleno de 1.º de outubro do Comitê Central do Partido.

Os liberais não só mergulharam no silêncio, como são passados de um terror justificável. E com a instrução de Strougal, os conservadores terão a sozinha oportunidade de revanche sobre os que, de janeiro a agosto, tiveram o apoio do povo, mas não puderam "limpar" o aparelho do Partido dos homens comprometidos com Novotny e com o stalinismo. Fortalecidos pela debilidade dos progressistas — debilidade acentuada pela invasão de agosto do ano passado — os conservadores vêm chegando ao momento de dar a seus adversários, através da força, o destino que teriam legitimamente, em um Congresso livre do Partido, se esse Congresso tivesse sido realizado antes da invasão.

É certo que o Partido eslovaco acompanhará Strougal, determinando medidas idênticas na Eslováquia. E Husak, para não ser passado para trás, agirá com tem agido: irá ainda mais adiante nas medidas de "saneamento". Entre o primeiro secretário e seu "vice" tem havido uma emulação acelerada, cada um procurando ser mais "duro" que o outro. Mas, em favor de Husak, deve-se constatar que Strougal tem sido mais audaz. Sua meta é a primeira secretaria do Partido e se Blahak ou Indra não lhe dão uma "sete" final, é quase certo de que ele levará a melhor em sua luta pelo poder contra Husak.

## Na imprensa

O comitê regional do Partido na Boêmia central determinou ontem ao editor-chefe do diário Svoboda (liberdade) do Partido, e diretamente sob sua responsabilidade, que demita todos os redatores responsáveis e forme uma nova equipe.

Essa informação confirma a notícia que divulgamos domingo, de que a semana iniciará com uma segunda definitiva "limpeza" na imprensa tcheco-eslovaca.

A demissão dos redatores de Svoboda é o começo da purga. Mas haverá dificuldades para encontrar jornalistas em número suficiente que "gozem" da confiança da nova direção do Partido, ainda que os jornais funcionem normalmente com excesso de pessoal.

# UMA ESQUINA MUITO COBIÇADA



No próximo DIA 29, o BEG venderá em concorrência para a Sursan esta área de 600 m2.

Um local privilegiado no plano de urbanização da Sursan.

Av. Pres. Vargas, esquina de Av. Passos.

Pagamento em 24 meses, sem juros e sem correção.

Preço base: NC\$ 2.700.000,00

São 10.000 m2 de área de construção bem no centro do RIO.

\*Veja Editais publicados nos D.O. de 24, 25 e 28 de julho.

### SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO

Av. Marechal Câmara, 186-79. Tel: 242-6422, 242-0606 e 242-0512



Sursan

SEMPRE RENOVANDO O RIO



## Informe JB

### Indústria aeronáutica

O Governo vai explicar nos próximos dias que a criação de uma empresa no setor da indústria aeronáutica visa essencialmente a completar dois estágios que o setor privado ainda não está capacitado a executar: fuselagem e montagem final.

Os primeiros entendimentos para a formação desta empresa — não está definida ainda se funcionará em regime de sociedade anônima ou economia mista — foram iniciados há um ano entre os Ministérios do Planejamento e da Aeronáutica, este último representado pelo Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos. Desde aquela ocasião foi determinada a necessidade da criação de um órgão que viesse a executar o trabalho que as 200 empresas privadas, que já vivem integradas na indústria aeronáutica, não estão ainda capacitadas a fazer.

A nova empresa, nesta fase em que a indústria aeronáutica está crescendo, funcionará como elemento normativo e também com a finalidade de racionalizar a produção desta indústria especializada.

A solução para a criação do órgão está nas mãos do Presidente Costa e Silva e o estudo sobre a matéria será feito em nível ministerial.

### Enlatados

Um grupo de diretores da Anglo foi ao Ministro da Fazenda, Delfim Neto, prestar contas da promessa que a empresa fez em janeiro de que exportaria, ainda este ano, 20 milhões de dólares em enlatados.

O grupo provou ao Ministro que em apenas sete meses já remeteu para o exterior mercadorias no valor de 15 milhões de dólares e acrescentou que isto foi possível graças aos incentivos da Portaria 491.

O Ministro Delfim Neto deixou que alguns integrantes do grupo falassem sobre o movimento de exportação e aproveitando uma pausa afirmou em tom de brincadeira:

— Em vista dos dados que os senhores me trazem e pelos incentivos que têm, eu proponho que a promessa seja elevada de 20 para 25 milhões de dólares.

A empresa aceitou.

### Professora primária

O problema ainda não sensibilizou a Secretaria de Educação da Guanabara, pois o número de professoras primárias no Estado é superior a 12 mil. Mas todo dia o Boletim Oficial publica relações de professoras que pedem exoneração do cargo. A última relação contava com 21 nomes.

Em breve haverá falta de professoras primárias, pois não há vaga que aguarde salário de NCR\$ 180,00 mensais.

### Sete de Setembro

A zero hora do próximo dia 7, provavelmente poucos cariocas poderão dormir. Os sinos de todas as igrejas irão tocar ao mesmo tempo em que as fábricas e a esquadra, ancorada em frente à orla marítima, anunciarão suas sirenas. Será o começo das solenidades que marcarão o Sete de Setembro. Ainda à zero hora, logo após a missa campal que será celebrada pela primeira vez no Monumento aos Mortos da II Guerra, serão realizados, simultaneamente, no Rio e em Niterói, espetáculos pirotécnicos que, segundo seus organizadores, marcarão época, pois nada igual foi feito anteriormente.

...

Ao mesmo tempo o Governo vai iniciar campanha tentando desvincular o Sete de Setembro da imagem de parada militar obrigatória.

A norma a ser obedecida, no futuro, será: Sete de Setembro é um dia de festa nacional que não pertence

a uma corporação, não pertence a nenhum Governo. Pertence ao país.

### Empresas e gados

Quais são as maiores empresas do mundo existentes fora dos Estados Unidos?

A revista norte-americana *Fortune*, em levantamento baseado em números de 1968, responde: a Royal Dutch Shell (Holanda, Inglaterra) é a primeira, com 9,2 bilhões de dólares, seguida pela Unilever (Holanda, Inglaterra), British Petroleum (Inglaterra), Imperial Chemical Industries (Inglaterra), Volkswagen (Alemanha), Philips (Holanda), British Steel (Inglaterra), Montecatini-Edison (Itália), National Coal Board (Inglaterra) e Hitachi (Japão).

Como se vê a França está fora da lista. A primeira empresa francesa a figurar na relação é a Renault, em 19.º lugar.

A mesma revista revela que um dos maiores criadores de gado dos Estados Unidos, Robert Shelton, está pensando em investir na América do Sul.

Isto nos faz lembrar a piada predileta do gaúcho, símbolo do orgulho que tem pelas suas criações de gado: Um texano chegando ao Rio Grande do Sul e querendo impressionar indagou onde poderia comprar 500 mil cabeças de gado.

O gaúcho respondeu na mesma hora com uma outra pergunta:

— De que cor quer o gado, ché?

### Estrada

O Ministro Carlos Simas preparava-se ontem para embarcar para Brasília quando, ao dirigir-se ao avião, encontrou, na pista do Galeão, o Ministro Mário Andreazza, que saltava de outro aparelho.

— Estou chegando. Acabo de inaugurar uma outra estrada — informou o Ministro dos Transportes a seu colega das Comunicações.

Andreazza, você é que é feliz. Você faz a estrada por baixo e eu faço a estrada por cima. Eu construo aquela que não aparece — respondeu o Ministro Carlos Simas.

O Ministro Carlos Simas estava se referindo à construção dos 18.600 quilômetros de microondas, sistema que está sendo implantado e que, em breve, unirá pela comunicação todo o território brasileiro.

### Silêncio

No próximo mês já deverá estar concluído o trabalho que alguns técnicos federais estão realizando para o Governo de Minas, no âmbito de relações públicas. O Sr. Israel Pinheiro pediu e conseguiu que fosse elaborado um programa de divulgação de suas obras à frente do Governo.

Ele não deseja adotar o slogan usado pelo atual Ministro Magalhães Pinto, que, quando Governador de Minas Gerais, afirmava: Minas trabalha em silêncio.

### Arena

Foi queimada ontem a última oportunidade de pacificação na Arena na Guanabara. Uma série de contatos foram iniciados pela manhã, por Herculano Carneiro, numa tentativa de convencer o Sr. Lopo Coelho a retirar sua candidatura à reeleição na presidência regional do Partido. Na parte da tarde o Sr. Lopo Coelho anunciava que seu nome será mantido como candidato para disputar a vaga com o Sr. Célio Borja, no próximo dia 14 de setembro.

O Sr. Lopo Coelho, na hipótese de vencer a eleição, será um dos poucos presidentes de Diretórios Regionais da Arena a manter a posição, pois em todos os demais Estados, por desejo do Governo federal, foi feita uma renovação total dos quadros dirigentes do Partido do Governo.

### Lance-livre

○ Não há mais dúvida quanto ao projeto a ser executado pela Survan para a urbanização do alargamento da Avenida Atlântica. Será o projeto feito pela equipe técnica do Durb, constando de duas pistas, com estacionamento em cada uma, um canteiro central de 14 metros de largura e o alargamento da calçada dos edifícios para 21 metros. Não haverá rebalçamento das pistas nem as passarelas. Quanto ao projeto de Lúcio Costa, dele só será aproveitada a ideia dos oásis.

○ O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, telegrafou do México para o seu gabinete no Rio dizendo que antes de voltar dará uma estada na Nova Iorque, a fim de discutir o velho problema do café solvel.

○ Um repórter perguntou brevemente ao comandante Celso Franco se no dia 7 de setembro "o trânsito do Rio seria a mesma loucura do Dia do Soldado". Resposta de Celso Franco: "Se você tivesse sido bom aluno de História do Brasil saberia que desde 1823 o 7 de Setembro é feriado nacional, o que implica sensível diminuição do tráfego."

○ A Embaixada italiana está dando tamanha importância à vinda do Teatro San Carlo, de Nápoles, que organizou um vasto programa de recepções à equipe, incluindo três jantares de gala após cada uma das apresentações de estrelas das óperas Nabucco e Otello, de Verdi, e Gioconda, de Ponchielli.

○ Por falar no Teatro San Carlo, sua primeira bailarina, Helena Silotti, chegou ao Rio no próximo dia 2, de vez que se encontra cumprindo um contrato com o Caven Garden de Londres.

○ Atenção país: os alunos do Colégio Visconde de Cairu, no Méier, farão em breve uma pesquisa popular sobre o problema da integração na sociedade.

○ Ao contrário do que vem sendo divulgado, a Exposição Mundial de 1972, a ser realizada no Rio, não dará o menor prejuízo aos cofres federais. Segundo informa José Eugênio de Macedo Soares, superintendente da exposição, esta

## Tarso assinará convênios prevendo aproveitamento de 628 excedentes de Medicina

De passagem pelo Rio, vindo de Porto Alegre a caminho de Brasília, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinará na manhã de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, convênios para o aproveitamento de 628 excedentes de Medicina, nas Universidades de Manaus, Vitória e Niterói.

Os convênios que serão assinados hoje são orçados em mais de NCR\$ 1 milhão, sendo considerados pelo Ministro Tarso Dutra como "a fórmula que assegura aos candidatos o seu aproveitamento, dando sequência à política do Governo federal de ampliar as oportunidades na universidade brasileira, principalmente no caso de carreiras prioritárias, como a Medicina."

### APROVEITAMENTO

De acordo com o plano, 100 excedentes serão aproveitados na Faculdade de Medicina de Manaus, da Universidade do Amazonas, ao custo de NCR\$ 400 mil. A Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória matriculará 75 excedentes, ao custo de NCR\$ 300 mil. A Faculdade de Odontologia da UFF aproveitará 53 excedentes, com um auxílio de custo do MEC no valor de NCR\$ 180 mil. Esses 228 estudantes deverão ser aproveitados nos próximos dias, segundo informação do gabinete do Ministro Tarso Dutra.

Os 400 restantes serão aproveitados em três uni-

des apenas. A nova Academia de Medicina Militar, na Guanabara, matriculará 100 alunos; a Faculdade de Medicina da Federação de Escolas Federais Isoladas da Guanabara, outros 100, e a Faculdade de Medicina da antiga Santa Casa de Misericórdia, no Asilo São Cordeiro, matriculará 200. Esses 400 excedentes deverão frequentar aulas somente em 1970.

Os convênios serão assinados no saguão do Aeroporto Santos Dumont, durante a escala que o Ministro Tarso Dutra fará entre um voo e outro. A cerimônia comparecerão, além das autoridades do MEC, estudantes do Estado do Rio aproveitados pelo convênio.

### ABEM recomenda formação de pessoal paramédico

Niterói (Succurs) — Programas de formação de pessoal paramédico foram recomendados no final da VIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), encerrada ontem nesta capital.

A 300 professores, representando 69 faculdades de Medicina do país, foi recomendada "uma atitude provocativa" junto aos responsáveis pelo ensino secundário, onde se deve buscar o pessoal para ser treinado em tarefas de saúde, com instrumental, recursos humanos e hospitalares das escolas médicas.

### TEMA PRINCIPAL

O tema principal do encontro foi a formação do profissional de saúde frente à realidade sócio-econômica do Brasil, desdobrada em três partes: a realidade médico-assistencial brasileira, o pessoal de saúde necessário e a formação do médico em face das diferenças regionais, além da diversidade das próprias equipes médicas. O relator foi o diretor da Faculdade de Medicina e do Hospital Antônio Pedro, da UFF, professor Aluísio Sales.

Em relação à formação do médico, os congressistas concordaram nos seguintes pontos: 1) necessidade de um conhecimento científico nuclear que assegure uma qualidade profissional adequada para o exercício satisfatório da atividade profissional; 2) atenção global ao homem atendido, em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais; 3) conhecimento de Ciências Sociais que permita ao profissional exercer suas funções como li-

der comunitário e 4) capacidade para desempenhar suas atividades nos vários tipos de serviços de saúde, visando, particularmente, às condições regionais de trabalho.

### DESDOBRAMENTO

Sobre a formação de pessoal para médico, como desdobramento da tese, ficou acentuada a tendência de admitir-se a necessidade de alargamento da área de influência das escolas médicas, que devem se transformar em institutos ou centros de ciências da saúde, onde seriam complementados os cursos de formação do pessoal especializado, técnico e auxiliar, necessários ao desenvolvimento de programas de saúde.

Quatro pontos analisados durante a reunião que contou com a participação de técnicos do Conselho Federal de Educação, foi a redução do curso de Medicina de seis para cinco anos, já adotada na UFF. O tema foi livre, e aceito pelos congressistas. Ainda como temas livres, foram debatidos o Novo Currículo Médico, A Biblioteca Regional de Medicina, Clínica Médica e Estágio Médico no Amazonas, entre outros.

No final da reunião, os congressistas visitaram a estação rastreadora de satélites da Embatel, em Itaboraí, e à noite compareceram a voltar a seus Estados. Do programa paralelo constaram ainda visitas aos pontos turísticos de Niterói, no domingo passado, além de jantar de confraternização, no Restaurante dos Estudantes, no Barreto.

**SUPORTE ABDOMINAL FLÁRICO**  
A CINTA DO HOMEM MODERNO!  
REDUZ COM CONFORTO E IMPEDIR A INFLAMAÇÃO ABDOMINAL  
**ORTOPEDIA CAMPONEZ**  
R. Constituição, 55  
Tel. 222-03994  
R. Barão Ribeiro, 350-F  
Tel. 256-3724

**chame este telefone - 3060** quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

## DINHEIRO PARADO PAGA IMPÔSTO DE RENDA

Você vai pagar Imposto de Renda sobre o dinheiro que ganhar este ano e deixar parado. Mesmo que ele fique em casa, guardadinho. Mas você tem uma saída bastante lucrativa. Aplique suas reservas em Letras Imobiliárias Novo Rio. O Governo permite a dedução em sua renda bruta de 30% do total aplicado nelas. Você vai deixar de pagar um dinheirão de impostos. E vai começar a ganhar um dinheirão com as Letras Imobiliárias Novo Rio. Mas não para aí. As Letras Imobiliárias também rendem juros e correção monetária, totalmente livres de impostos. E ainda têm garantia triplicada: da Novo Rio, do Banco Nacional da Habitação e do imóvel que o seu dinheiro

## Conselhos de Educação dos Estados terminam debates sobre tese de São Paulo

Encerraram-se ontem os debates sobre o tema *Competência do Conselho Federal e dos Conselhos Estaduais de Educação no Âmbito do Ensino Superior*, apresentado pela representação de São Paulo na VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação promovida pelo MEC.

A tese paulista, apresentada pelo professor Paulo Ernesto Tolle, recebeu o apoio dos delegados de quatro Estados presentes, e foi aprovada automaticamente, sem votação. Hoje será apresentada no plenário da reunião o tema *Anuidades Escolares e Custo de Ensino*, pelo conselheiro José de Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação.

### Debates e apoio

Na sessão da tarde, a tese de São Paulo, quando foram formadas as comissões para o estudo do primeiro tema, era opinião unânime do plenário da VI Reunião que a tese do presidente do CEE paulista seria aprovada na íntegra.

Na parte da tarde, a mesa diretora recebeu as moções de apoio dos representantes do Rio Grande do Sul, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nas quais afirmava-se que "não se pode admitir desvinculação entre competência para autorizar e competência para fiscalizar" e portanto, que o plenário, em sua maioria, concordava com a nova redação do Artigo 47 da Lei n.º 5.540 proposta pelo CEE de São Paulo.

### Moções

A representação do CEE do Rio Grande do Sul, em documento enviado à mesa diretora do VI Reunião, disse que o princípio de descentralização, "tão em consonância com a realidade brasileira, em boa hora consagrada na Lei de Diretrizes e Bases, foi ferido pela Lei n.º 5.540."

Ressaltamos a necessidade de se manter a política descentralizadora, no ensino, mas os artigos da Lei n.º 5.540 pecam pela falta de coerência e clareza, disse o representante gaúcho.

O professor José Guerra Pinto Coelho, presidente do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, disse que "não apenas estava de acordo com o parecer do professor Tolle, como as mesmas conclusões do relator paulista estão contidas no parecer n.º 27/69 daquele Conselho Estadual."

### Opinião do relator

O professor Paulo Ernesto Tolle, do Conselho Estadual de São Paulo, disse, a propósito de sua tese apresentada e debatida ontem no plenário da VI Reunião, que "o sistema de ensino não se pode restringir às esferas puramente administrativas. Quando uma escola superior é criada em São Paulo, seja estadual, federal, municipal ou particular, integra-se no sistema estadual de ensino: os alunos são paulistas, os recursos financeiros e o corpo docente também o são. Geralmente o corpo docente é voluntário, não havendo sentido na existência de uma divisão de competências."

Em minha tese defendo principalmente a autonomia dos Estados, para que o Plano Estadual de Educação não seja violado. Precisamos, a todo custo, encerrar a realidade, e evitar a criação de entidades particulares mantidas por fundações fictícias, recebendo na verdade, seu financiamento quase total, do Estado.

Na manhã de hoje será apresentado no plenário o segundo tema do encontro: *Anuidades Escolares e Custo do Ensino*, elaborado por membros do Conselho Federal de Educação e relatado pelo conselheiro padre José de Vasconcelos.

Na parte da tarde serão compostas as comissões para estudo do assunto — que já conta com mais dois estudos realizados pelo Sindicato dos Docentes e pelo Sindicato dos Professores — e amanhã haverá o debate com a participação do plenário.

Ainda amanhã será apresentado pelo professor Gaspar de Sousa Ricardo um estudo sobre *Integração dos Cursos de Níveis Médio e Superior na Arca do Ensino Técnico-Científico*, após os debates do plenário sobre o tema do CFE.

## Acôrd vai aprimorar Química

Brasília (Succurs) — A Universidade de Brasília firmou ontem acordo com a Universidade de Indiana, Estados Unidos, pelo aprimoramento do ensino e pesquisa no setor de Química, incluindo a divulgação de conhecimento científico.

Pelo convênio, será estudada a possibilidade da vinda de professores de Indiana para colaborar com o Instituto de Química da UB, que é o promotor do intercâmbio.

### CONTATO E ESTÁGIO

Segundo o professor Ernest Wenkert — representante da Universidade de Indiana em Brasília — o convênio que leva a sua assinatura e a do Reitor Celo Benjamin Dias, "permite um contato constante entre as duas universidades, de modo que também seja possível uma realização de estágios dos professores daquele Instituto nos laboratórios do nosso centro de pesquisas, em Bloomington."

Para a execução do acordo, os Institutos de Química da UB e da Universidade de Indiana, vão elaborar planos comuns de trabalho, em que se incluem as facilidades de pesquisa existentes em seus laboratórios.

No Instituto de Química da UB, são desenvolvidas pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação. Entre os trabalhos de pesquisa, incluem-se os relacionados com a estrutura e síntese de novos compostos, isolados de várias plantas brasileiras.

## Colégios do Rio analisam as anuidades

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário da Guanabara encaminhava à Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação um estudo sobre as anuidades escolares, que trata "não apenas de mera fixação de preços, mas da consolidação de uma política educacional que reflita os anseios de desenvolvimento cultural e social do país."

Segundo a professora Edília Garcia, uma das autoras do estudo, "as anuidades não devem ser estabelecidas pelos critérios comuns de custos, mas lucros vigentes para qualquer colégio, assim como não devem basear-se na média dos custos verificadas para os educandários, quaisquer que sejam os seus métodos de operação."

— O desejável — prossegue a professora Edília Garcia — é criar-se um padrão operacional subordinado ao padrão pedagógico. Assim, seriam determinadas, preços de equilíbrio capazes de assegurar receitas que cubram os custos. O que deve prevalecer não é o critério de economicidade, mas o pedagógico, independentemente da mera análise custo-receitas."

— Somar custos, despesas e lucros aceitáveis corresponde a uma concepção meramente contábil de formação de preços, que conduz a sancionar qualquer situação de mercado existente, sem verificar sua conveniência, tanto para os colégios como para a sociedade a que eles servem.

Depois de reconhecer que "o padrão operacional não poderá ser único", e que antes de "ser tentada a elaboração de uma fórmula para fixar anuidades, terá de ser examinada a economicidade das categorias de colégios identificados", a professora Edília Garcia afirma:

— Pensamos que a anuidade deve resultar de uma política educacional, em que se conjuguem adequadamente o conteúdo ético do problema do ensino com o natural interesse dos colégios em assegurar a cobertura de seus custos.

E conclui: — O problema tem suscitado variadas e desconexas suposições. Enquanto uns afirmam que é o colégio uma mina de ouro, outros o apresentam como um péssimo investimento. A verdade é que se uma pesquisa feita com seriedade, sobre bases realmente técnicas, vai dar uma resposta definitiva. E isso é o que estamos fazendo, com vistas inclusive a dar, nesse sentido, uma contribuição substancial às autoridades educacionais.

Projetos abrangendo os campos das Ciências Físicas e Naturais, Biologia, Meteorologia e Eletricidade, num total de 45 trabalhos de alunos dos cursos ginasial e colegial do Colégio Rio de Janeiro, serão apresentados a partir de hoje na Primeira Mostra de Ciências daquele educandário.

A exposição que obedece à coordenação geral do professor João Carlos Franco Ribas, será inaugurada hoje, às 18 horas, na sede do Colégio Rio de Janeiro, e permanecerá aberta ao público em geral por três dias, durante os quais alunos do curso colegial de Medicina realizarão trabalhos práticos de Zoologia e Botânica.

Figuram entre os trabalhos apresentados pelos estudantes um projeto demonstrativo do funcionamento do bônus do Pão-de-Açúcar; maquetes de fenômenos meteorológicos e da roda d'água; utilização comercial e industrial de minérios brasileiros.

Projetos abrangendo os campos das Ciências Físicas e Naturais, Biologia, Meteorologia e Eletricidade, num total de 45 trabalhos de alunos dos cursos ginasial e colegial do Colégio Rio de Janeiro, serão apresentados a partir de hoje na Primeira Mostra de Ciências daquele educandário.

A exposição que obedece à coordenação geral do professor João Carlos Franco Ribas, será inaugurada hoje, às 18 horas, na sede do Colégio Rio de Janeiro, e permanecerá aberta ao público em geral por três dias, durante os quais alunos do curso colegial de Medicina realizarão trabalhos práticos de Zoologia e Botânica.

Figuram entre os trabalhos apresentados pelos estudantes um projeto demonstrativo do funcionamento do bônus do Pão-de-Açúcar; maquetes de fenômenos meteorológicos e da roda d'água; utilização comercial e industrial de minérios brasileiros.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**  
**NÓVO RIO**  
Rua do Carmo, 27-A — Tel.: 231-5830  
Av. Copacabana, 335 — Tel.: 257-0188  
Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 675  
Tel.: 2718



## Informe JB

### Indústria aeronáutica

O Governo vai explicar nos próximos dias que a criação de uma empresa no setor da indústria aeronáutica visa essencialmente a completar dois estágios que o setor privado ainda não está capacitado a executar: fuselagem e montagem final.

Os primeiros entendimentos para a formação desta empresa — não está definida ainda se funcionará em regime de sociedade anônima ou economia mista — foram iniciados há um ano entre os Ministérios do Planejamento e da Aeronáutica, este último representado pelo Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos. Desde aquela ocasião foi determinada a necessidade da criação de um órgão que viesse a executar o trabalho que as 200 empresas privadas, que já vivem integradas na indústria aeronáutica, não estão ainda capacitadas a fazer.

A nova empresa, nesta fase em que a indústria aeronáutica está crescendo, funcionará com elemento normativo e também com a finalidade de racionalizar a produção desta indústria especializada.

A solução para a criação do órgão está nas mãos do Presidente Costa e Silva e o estudo sobre a matéria será feito em nível ministerial.

### Enlatados

Um grupo de diretores da Anglo foi ao Ministro da Fazenda, Delfim Neto, prestar contas da promessa que a empresa fez em janeiro de que exportaria, ainda este ano, 20 milhões de dólares em enlatados.

O grupo provou ao Ministro que em apenas sete meses já remeteu para o exterior mercadorias no valor de 15 milhões de dólares e acentuou que isto foi possível graças aos incentivos da Portaria 491.

O Ministro Delfim Neto deixou que alguns integrantes do grupo falassem sobre o movimento de exportação e aproveitou uma pausa afirmou em tom de brincadeira:

— Em vista dos dados que os senhores me trazem e pelos incentivos que têm, eu proponho que a promessa seja elevada de 20 para 25 milhões de dólares.

A empresa aceitou.

### Professora primária

O problema ainda não sensibilizou a Secretaria de Educação da Guanabara, pois o número de professoras primárias no Estado é superior a 12 mil. Mas todo dia o Boletim Oficial publica relações de professoras que pedem exoneração do cargo. A última relação contava com 21 nomes.

Em breve haverá falta de professoras primárias, pois não há votação que assegure salário de NCR\$ 130,00 mensais.

### Sete de Setembro

A zero hora do próximo dia 7, provavelmente poucos cariocas poderão dormir. Os sons de todas as igrejas irão repercutir ao mesmo tempo em que as fábricas e a esquadra, ancorada em frente à orla marítima, acionarão suas sirenas. Será o começo das solenidades que marcarão o Sete de Setembro. Ainda a zero hora, logo após a missa campal que será celebrada pela primeira vez no Monumento aos Mortos da II Guerra, serão realizados, simultaneamente, no Rio e em Niterói, espetáculos pirotécnicos que, segundo seus organizadores, marcarão época, pois nada igual foi feito anteriormente.

... Ao mesmo tempo o Governo vai iniciar campanha tentando desvincular o Sete de Setembro da imagem de parada militar obrigatória.

A norma a ser obedecida, no futuro, será: Sete de Setembro é um dia de festa nacional que não pertence

a uma corporação, não pertence a nenhum Governo. Pertence ao país.

### Empresas e gados

Quais são as maiores empresas do mundo existentes fora dos Estados Unidos?

A revista norte-americana Fortune, em levantamento baseado em números de 1968, responde: a Royal Dutch Shell (Holanda, Inglaterra) é a primeira, com 9,2 bilhões de dólares, seguida pela Unilever (Holanda, Inglaterra), British Petroleum (Inglaterra), Imperial Chemical Industries (Inglaterra), Volkswagen (Alemanha), Phillips (Holanda), British Steel (Inglaterra), Montecatini-Edson (Itália), National Coal Board (Inglaterra) e Hitachi (Japão).

Como se vê a França está fora da lista. A primeira empresa francesa a figurar na relação é a Renault, em 19.º lugar.

... A mesma revista revela que um dos maiores criadores de gado dos Estados Unidos, Robert Shelton, está pensando em investir na América do Sul.

Isto nos faz lembrar a piada predileta do gaúcho, símbolo do orgulho que tem pelas suas criações de gado:

Um texano chegando ao Rio Grande do Sul e querendo impressionar indagou onde poderia comprar 500 mil cabeças de gado.

O gaúcho solicitado a dar a informação respondeu na mesma hora com uma outra pergunta:

— De que cor quer o gado, chê?

### Estrada

O Ministro Carlos Simas preparava-se ontem para embarcar para Brasília quando, ao dirigir-se ao avião, encontrou, na pista do Galeão, o Ministro Mário Andreazza, que saltava de outro aparelho.

— Estou chegando. Acabo de inaugurar uma outra estrada — informou o Ministro dos Transportes a seu colega das Comunicações.

— Andreazza, você é que é feliz.

Você faz a estrada por baixo e eu faço a estrada por cima. Eu construo aquela que não aparece — respondeu o Ministro Carlos Simas.

O Ministro Carlos Simas estava se referindo à construção dos 18 600 quilômetros de microondas, sistema que está sendo implantado e que, em breve, unirá pela comunicação todo o território brasileiro.

### Silêncio

No próximo mês já deverá estar concluído o trabalho que alguns técnicos federais estão realizando para o Governo de Minas, no âmbito de relações públicas. O Sr. Israel Pinheiro p.d. e conseguiu que fosse elaborado um programa de divulgação de suas obras, à frente do Governo.

Ele não deseja adotar o slogan usado pelo atual Ministro Maranhães Pinto, que, afirmando Governador de Minas Gerais, afirmava: Minas trabalha em silêncio.

### Arena

Foi queimada ontem a última oportunidade de pacificação na Arena na Guanabara. Uma série de contatos foram iniciados pela manhã, por Herculan Carneiro, numa tentativa de convencer o Sr. Lopo Coelho a retirar sua candidatura à reeleição na presidência regional do Partido. Na parte da tarde o Sr. Lopo Coelho anunciou que seu nome será mantido como candidato para disputar a vaga com o Sr. Célio Borja, no próximo dia 14 de setembro.

O Sr. Lopo Coelho, na hipótese de vencer a eleição, será um dos poucos presidentes de Diretórios Regionais da Arena a manter a posição, pois em todos os demais Estados, por desejo do Governo federal, foi feita uma renovação total dos quadros dirigentes do Partido do Governo.

### Lance-livre

... Não há mais dúvida quanto ao projeto a ser executado pela Sursan para a urbanização do alargamento da Avenida Atlântica. Será o projeto feito pela equipe técnica do Durb, constando de duas pistas, com estacionamento em cada uma, um canteiro central de 14 metros de largura e o alargamento da calçada dos edifícios para 21 metros. Não haverá rebolamento das pistas nem as passarelas. Quanto ao projeto de Lúcio Costa, dele só será aproveitada a ideia dos oitis.

... O Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, telegrafou ao México para o seu gabinete no Rio dizendo que antes de voltar dará uma estada em Nova Iorque, a fim de discutir o velho problema do café solteiro.

... Um repórter perguntou irreverentemente ao comandante Celso Franco se no dia 7 de setembro "o trânsito do Rio seria a mesma loucura do Dia da Solidão". Resposta de Celso Franco: "Se você tivesse sido bom aluno de História do Brasil saberia que desde 1823 o 7 de Setembro é feriado nacional, o que implica sensível diminuição do tráfego."

... A Embaixada Italiana está dando tamanha importância à vinda do Teatro San Carlo, de Nápoles, que organizou um vasto programa de recepções à equipe, incluindo três jantares de gala após cada uma das apresentações de estréia das óperas Nabucco e Otello, de Verdi, e Gioconda, de Ponchielli.

... Por falar no Teatro San Carlo, sua primeira bailarina, Helena Sulkóts, chegou ao Rio no próximo dia 2, de vez que se encontra cumprindo um contrato com o Caven Garden de Londres.

... Atenção país: os alunos do Colégio Visconde de Cairu, no Meier, farão em breve uma pesquisa popular sobre o problema da integração da sociedade.

... Ao contrário do que vem sendo divulgado, a Exposição Mundial de 1972, a ser realizada no Rio, não dará o menor prejuízo aos cofres federais. Segundo informa José Eugênio de Macedo Soares, superintendente da exposição, esta

## Tarso assinará convênios prevendo aproveitamento de 628 excedentes de Medicina

De passagem pelo Rio, vindo de Porto Alegre a caminho de Brasília, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinará na manhã de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, convênios para o aproveitamento de 628 excedentes de Medicina, nas Universidades de Manaus, Vitória e Niterói.

Os convênios que serão assinados hoje são orçados em mais de NCR\$ 1 milhão, sendo considerados pelo Ministro Tarso Dutra como "a fórmula que assegura aos candidatos o seu aproveitamento, dando sequência à política do Governo federal de ampliar as oportunidades na universidade brasileira, principalmente no caso de carreiras prioritárias, como a Medicina."

### APROVEITAMENTO

De acordo com o plano, 100 excedentes serão aproveitados na Faculdade de Medicina de Manaus, da Universidade do Amazonas, ao custo de NCR\$ 400 mil. A Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória matriculará 75 excedentes, ao custo de NCR\$ 300 mil. A Faculdade de Odontologia da UFF aproveitará 53 excedentes, com um auxílio de custo do MEC no valor de NCR\$ 160 mil. Esses 228 estudantes deverão ser aproveitados nos próximos dias, segundo informação do gabinete do Ministro Tarso Dutra.

Os 400 restantes serão aproveitados em três uni-

des apenas. A nova Academia de Medicina Militar, na Guanabara, matriculará 100 alunos; a Faculdade de Medicina da Federação de Escolas Federais Isoladas da Guanabara, outros 100, e a Faculdade de Medicina da antiga Santa Casa de Misericórdia, no Asilo São Cornélio, matriculará 200. Esses 400 excedentes deverão frequentar aulas somente em 1970.

Os convênios serão assinados no saguão do Aeroporto Santos Dumont, durante a escala que o Ministro Tarso Dutra fará entre um voo e outro. A cerimônia comparecerá, além das autoridades do MEC, estudantes do Estado do Rio aproveitados pelo convênio.

### ABEM recomenda formação de pessoal paramédico

Niterói (Sucursal) — Programas de formação de pessoal paramédico foram recomendados no final da VIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Escolas Médicas (ABEM), encerrada ontem nesta capital.

A 300 professores, representando 69 faculdades de Medicina do país, foi recomendada "uma atitude provocativa" junto aos responsáveis pelo ensino secundário, onde se deve buscar o pessoal para ser treinado em tarefas de saúde, com instrumental, recursos humanos e hospitalares das escolas médicas.

### TEMA PRINCIPAL

O tema principal do encontro foi a formação do profissional de saúde frente à realidade sócio-econômica do Brasil, desdobrado em três partes: a realidade médico-assistencial brasileira, o pessoal de saúde necessário e a formação do médico em face das diferenças regionais, além da diversidade das próprias equipes médicas. O relator foi o diretor da Faculdade de Medicina e do Hospital Antônio Pedro, da UFF, professor Aulio Eales.

Em relação à formação do médico, os congressistas encerraram nas seguintes pontes: 1) necessidade de um conhecimento científico nuclear que assegure uma qualidade profissional adequada para o exercício satisfatório da atividade profissional; 2) atenção global ao homem atendido, em seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais; 3) conhecimento de Ciências Sociais que permita ao profissional exercer suas funções como li-

### Primeira crítica

Semana do Cinema Francês

## "Paris Não Existe"

Ely Azeredo

Robert Benayoun, escritor e crítico cinematográfico vinculado ao surrealismo, estréia na longa-metragem com um filme fantástico: Paris n'Existe Pas. O resultado é suficientemente cego para ser relacionado ao mesmo tempo com o cinema de autor, por seu aspecto experimental, e com o cinema comercial, pela trama (ele, ela, no presente; a outra, nas visões do passado) e pela ligeireza de seu humorismo. E, fiel à fama de intelectual ecletico, Benayoun chegou a inscrever-lo no Simpósio sobre o Cinema e a Literatura da Ficção Científica, do II Festival Internacional do Filme, do Rio de Janeiro. O ângulo fantástico, de qualquer forma, garante a Paris n'Existe Pas a curiosidade dos filmes fora de série.

Ficção científica, não. Um pintor em crise de inspiração (Richard Leduc) e, em consequência, atravessando uma fase difícil na vida em comum com a amante (Danièle Guérin), encontra um derivativo na ideia de que possui a faculdade de regressar no tempo. A princípio, visualiza momentos dos primeiros tempos de sua relação com a mulher. Depois, frequenta visualmente seu apartamento como era antes dele, antes da Guerra Mundial. A bela moradora (Monique Lefebvre) daqueles mesmos tempos nos primeiros anos da década de 30 participa de suas visões, cativa até a obsessão a sua fantasia. O pintor se divide entre as duas mulheres, as duas épocas. Um dia, após resistir aos apelos da amante e do amigo-confidente (Serge Gainsbourg), perde a fantástica faculdade, quando visões de várias épocas se embaralham em sua retina e se tornam irreconhecíveis. No final, a descoberta de sua figura atual numa antiga fotografia acena com a reabertura do impasse: teria ele vivido no passado?

Fica a impressão irresistível de que a história de Benayoun era matéria para um curta-metragem. Após os primeiros e breves mergulhos no passado, o filme passa a repetir a operação de maneira redundante, mais e mais, sem ampliar o âmbito do acaído inicial. A mulher do passado perambula pelo cenário apenas como uma impressão visual sedutora, sem nenhuma significação precisa para a inspiração ou a vida atual (ou real) do protagonista. E a amante, personalidade sem qualquer relevo especial, não tem consistência para situar o conflito além da epiderme. O que sustenta o interesse do filme como uma experiência até certo ponto curiosa é o fascínio do pintor nas idas e vindas entre tempos diversos. Mas o abuso da máquina do tempo leva inexoravelmente ao cansaço e à queda de interesse do espectador.

## Conselhos de Educação dos Estados terminam debates sobre tese de São Paulo

Encerraram-se ontem os debates sobre o tema Competência do Conselho Federal e dos Conselhos Estaduais de Educação no âmbito do Ensino Superior, apresentado pela representação de São Paulo na VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação promovida pelo MEC.

A tese paulista, apresentada pelo professor Paulo Ernesto Tolle, recebeu o apoio dos delegados de quatro Estados presentes, e foi aprovada automaticamente, sem votação. Hoje será apresentada no plenário da reunião o tema Anuidades Escolares e Custo de Ensino, pelo conselheiro José de Vasconcelos, do Conselho Federal de Educação.

### Debates e apoio

Na sessão da tarde, a mesa diretora recebeu as mocções das comissões para o estudo do primeiro tema, era o plano unânime do plenário da VI Reunião, a tese do presidente do CEE paulista seria aprovada na íntegra.

Na parte da tarde, a mesa diretora recebeu as mocções de apoio dos representantes do Rio Grande do Sul, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nas quais afirmava-se que "não se pode admitir desvinculação entre competência para autorizar e competência para fiscalizar" e portanto, que o plenário, em sua maioria, concordava com a nova redação do Artigo 47 da Lei n.º 5.540 proposta pelo CEE de São Paulo.

A proposta sugere maior clareza na fixação das competências de autorização e reconhecimento, relativo aos Conselhos Estaduais e ao Federal, quando diz em seu parágrafo único que "a competência de que trata o Artigo 47 será do CEE nos casos de universidades ou estabelecimento isolados estaduais ou municipais, ou ainda, mantidos por pessoa jurídica cujo patrimônio e recursos financeiros sejam provenientes total ou parcialmente do Poder Público do Estado ou do Município."

Moções

A representação do CEE do Rio Grande do Sul, em documento enviado à mesa diretora do VI Reunião, disse que o princípio de descentralização, "tão em consonância com a realidade brasileira, em boa hora consagrada na Lei de Diretrizes e Bases, foi ferido pela Lei n.º 5.540."

Ressaltamos a necessidade de ser mantida a política descentralizadora no ensino, mas os artigos da Lei n.º 5.540 pecam pela falta de coerência e clareza, disse o representante gaúcho.

O professor José Guerra Pinto Coelho, presidente do Conselho Estadual de Educa-

ção de Minas Gerais, disse que "não apenas estava de acordo com o parecer do professor Tolle, como as mesmas conclusões do relator paulista estão contidas no parecer n.º 27,69 daquele Conselho Estadual."

O delegado e relator da emenda apresentada pelo Estado do Rio, professor Durval Almeida Batista Pereira, sugeriu a reformulação do Artigo 47 com o acréscimo de quatro parágrafos, entre eles um que propõe reexame periódico de que trata o artigo, a ser feita pelo Conselho Estadual de Educação dos respec-

tivos Estados.

... O problema tem suscitado variadas e desconexas suposições. Enquanto uns afirmam que é o colégio uma mina de ouro, outros o apresentam como um péssimo investimento. A verdade é que só uma pesquisa feita com seriedade, três breves bases realmente técnicas, vai dar uma resposta definitiva. E isso é o que estamos fazendo, com vistas inclusive a dar, nesse sentido, uma contribuição substancial às autoridades educacionais.

## Acôrdo vai aprimorar Química

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília firmou ontem acordo com a Universidade de Indiana, Estados Unidos, pelo aprimoramento do ensino e pesquisa no setor de Química, incluindo a divulgação de conhecimento técnico-científico.

Pelo convênio, será estudada a possibilidade da vinda de professores de Indiana para colaborar com o Instituto de Química da UB, que é o promotor do intercâmbio.

Segundo o professor Ernest Wenkert — representante da Universidade de Indiana em Brasília — o convênio que leva a sua assinatura e a do Rector Calo Benjamin Dias, "permitirá um contato constante entre as duas universidades, de modo que também se possa fazer uma realização de estágios dos professores daquele Instituto nos laboratórios do nosso centro de pesquisas, em Bloomington."

Para a execução do acordo, os institutos de Química da UB e da Universidade de Indiana, vão elaborar planos comuns de trabalho, em que se incluem as facilidades de pesquisas existentes em seus laboratórios.

No Instituto de Química da UB, são desenvolvidas pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação. Entre os trabalhos de pesquisa, incluem-se os relacionados com a estrutura e síntese de novos compostos, isolados de várias plantas brasileiras.

## Colégios do Rio analisam as anuidades

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário do Rio de Janeiro examinou a Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação um estudo sobre as anuidades escolares, que trata "não apenas de mera fixação de preços, mas da consolidação de uma política educacional que reflita os anseios de desenvolvimento cultural e social do país."

Segundo a professora Edita Garcia, uma das autoras do estudo, "as anuidades não devem ser estabelecidas para serem lucros comuns de custos mais lucros vigentes para qualquer colégio, assim como não devem basear-se na média dos custos verificados para os educandários, quaisquer que sejam os seus métodos de operação."

— O desejável — prossegue a professora Edita Garcia — é criar-se um padrão operacional subordinado ao padrão pedagógico. Assim, seriam determinados preços, que permitiriam a obtenção de receitas que cubram os custos. O que deve prevalecer não é apenas o critério de economicidade, mas o pedagógico, independentemente da mera análise custos-receitas."

— Somar custos, despesas e lucros aceitáveis corresponde a uma concepção meramente contábil de formação de preços, que conduz a sancionar qualquer situação de mercado existente, sem verificar sua conveniência; tanto para os colégios como para a sociedade a que eles servem.

Depois de reconhecer que "o padrão operacional não poderá ser único", e que antes de "ser tentada a elaboração de uma fórmula para fixar anuidades, terá de ser examinada a economicidade das categorias de colégios identificados," a professora Edita Garcia afirma:

— Pensamos que a anuidade deve resultar de uma política educacional, em que se conjuguem adequadamente o conteúdo ético do problema do ensino com o natural interesse dos colégios em assegurar a cobertura de seus custos.

E conclui: — O problema tem suscitado variadas e desconexas suposições. Enquanto uns afirmam que é o colégio uma mina de ouro, outros o apresentam como um péssimo investimento. A verdade é que só uma pesquisa feita com seriedade, três breves bases realmente técnicas, vai dar uma resposta definitiva. E isso é o que estamos fazendo, com vistas inclusive a dar, nesse sentido, uma contribuição substancial às autoridades educacionais.

## Estudantes inauguram exposição

Projetos abrangendo os campos das Ciências Físicas e Naturais, Biologia, Meteorologia e Eletricidade, num total de 45 trabalhos de alunos dos cursos ginasiais do Colégio Rio de Janeiro, serão apresentados a partir de hoje na Primeira Mostra de Ciências daquele educandário.

A exposição que obedece à coordenação geral do professor João Carlos Franco Ribas, será inaugurada hoje, às 18 horas, na sede do Colégio Rio de Janeiro, e permanecerá aberta ao público em geral por três dias, durante os quais alunos do curso colegial do Colégio realizarão trabalhos práticos de Zoologia e Botânica.

Figuram entre os trabalhos apresentados pelos estudantes um projeto demonstrativo do funcionamento do bondinho do Pão-de-Açúcar; maquetes de fenômenos meteorológicos e da roda d'água; utilização comercial e industrial de minérios brasileiros.

# DINHEIRO PARADO PAGA IMPÔSTO DE RENDA

Você vai pagar Imposto de Renda sobre o dinheiro, que ganhar este ano e deixar parado. Mesmo que ele fique em casa, guardadinho. Mas você tem uma saída bastante lucrativa. Aplique suas reservas em Letras Imobiliárias Nôvo Rio. O Governo permite a dedução em sua renda bruta de 30% do total aplicado nelas. Você vai deixar de pagar um dinheiro de impostos. E vai começar a ganhar um dinheiro com as Letras Imobiliárias Nôvo Rio. Mas não pára aí. As Letras Imobiliárias também rendem juros e correção monetária, totalmente livres de impostos. E ainda têm garantia triplicada: da Nôvo Rio, do Banco Nacional da Habitação e do imóvel que o seu dinheiro

vai financiar. Faça as contas. Some o dinheiro que você vai deixar de pagar, mais o dinheiro que você vai ganhar e veja o quanto rendem de verdade as Letras Imobiliárias Nôvo Rio. Ou então venha à Nôvo Rio, que nós faremos as contas para você.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS NÔVO RIO**  
Rua do Carmo, 27-A - Tel.: 231-5830  
Av. Copacabana, 335 - Tel.: 257-0188  
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 675  
Tel.: 2718



## Enviado de Nixon chegará amanhã a Lima para reabrir discussões sobre a IPC

**Lima (AFP-AP-UPI-JB)** — O enviado especial do Presidente Nixon, John Irwin, deverá chegar a Lima na madrugada de amanhã, mas fontes oficiais peruanas afirmam que "há pouco a conversar sobre a expropriação da International Petroleum Company", uma vez que a posição do Peru já foi firmada há meses.

Interrogado sobre a visita de Irwin a Lima, o Ministro das Minas e Energia, General Jorge Fernandez, afirmou que "se o Governo dos Estados Unidos deseja levar adiante estas conversações com o Governo revolucionário, de nossa parte não há inconveniente. Mas não haverá mais nada que repetir senão o comunicado oficial emitido no ato de expropriação."

### ALVARADO E OS EUA

O Presidente Juan Velasco Alvarado, ao receber um grupo de estudantes norte-americanos, disse que é "um admirador do povo dos Estados Unidos, nobre e generoso, mas que às vezes não sabe ver a miséria de seus vizinhos."

"Quisérámos que os Estados Unidos ajudassem as nações latino-americanas a sair do subdesenvolvimento, mas sem fazer

hipotecas", disse Alvarado aos estudantes, que prometem fazer propaganda da revolução.

A polícia foi autorizada a expulsar do país o extremista argentino Jorge Américo Bustos Coelho, que recentemente foi condenado a seis anos prisão. A condenação foi feita em consequência da participação de Bustos em assaltos a bancos para obter fundos para a guerrilha.

## General Ovando Candia nega plano para dar o golpe se as eleições não forem honestas

**La Paz (AFP-UPI-JB)** — O General Alfredo Ovando Candia, comandante-em-chefe das Forças Armadas da Bolívia e candidato à presidência da República nas eleições de 1970, desmentiu ontem que pretendia dar um golpe de estado, caso as possibilidades de sua eleição não fossem boas às vésperas do pleito.

Acréscitou que deixará a chefia das Forças Armadas 130 dias antes da votação presidencial, conforme determina a Constituição nacional. Ovando Candia fez essas declarações em Cochabamba, onde se encontra em campanha eleitoral.

### DISPUTA

Discursando anteontem em Santa Cruz de La Sierra, Ovando Candia referiu-se ao "papel tutelar" das Forças Armadas e ameaçou os "inimigos do povo" com um golpe de estado caso estes se unam para atingir o poder nas próximas eleições. Segundo os observadores, as declarações são dirigidas diretamente aos dirigentes políticos que se opõem à sua candidatura.

Em Cochabamba, Ovando Candia afirmou também que se considerava desligado das Forças Armadas desde sua proclamação como candidato, e disse que não desejava envolver os militares no processo político.

Rejeitou, contudo, qualquer possibilidade de que políticos que participaram do regime de Paz Estenssoro (deposto por Ovando e o ex-Presidente René Barrientos) pudessem voltar ao cenário político boliviano. Advertiu que se chegara a uma solução de força "se o Governo tentar organizar eleições fraudulentas para esconder a vontade do povo."

Até o momento, o único candidato que pretende fazer frente a Ovando é outro militar, o General Armando Escobar, atual prefeito de La Paz, que recebeu o apoio do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), Partido fundado por Paz Estenssoro, e outras organizações nacionalistas.

## El Salvador acusa Honduras de manter campo de presos com 15 mil salvadoreños

**Washington (AP-AP-UPI-JB)** — O Governo de El Salvador acusou ontem Honduras de prender 15 mil salvadoreños em campo de concentração, indicando que a situação poderá degenerar em novo conflito. A acusação foi feita ante a Comissão Especial da OEA, reunida em Washington.

El Salvador ressaltou o fato de que Honduras procura criar uma atmosfera de guerra através de sistemáticas campanhas radiofônicas e que desde o acordo de paz, há três semanas, mais de 3 mil salvadoreños regressaram ao país procedentes de Honduras, vítimas de tratamento desumano.

### DEBATE

A nota lida pelo delegado salvadoreño criou certa apreensão entre os membros da Comissão Especial da Organização dos Estados Americanos, que conseguiu com grande dificuldade um acordo de paz entre os dois países.

O representante de Honduras, Armando Alvarez, disse que seu Governo decidiu que El Salvador era culpado de violações aos direitos humanos muito depois do acordo de paz: "Além da série de atrocidades cometidas pelo Exército invasor, assassinando e fuzilando em massa nossa população ci-

vil desarmada, podemos acrescentar a isto a devastação das propriedades em prejuízo das populações fronteiriças."

### INVESTIGAÇÃO

Depois das exposições feitas por ambas as partes, o Embaixador da Nicarágua Sevilla-Seasca, presidente da Comissão de Paz encarregada pela OEA de pôr o acordo em vigor, prometeu investigar as acusações.

O presidente do Conselho da OEA, Carlos Holguin, da Colômbia, expressou otimismo sobre o fim das divergências sem retorno à guerra.

## Assaltante de NCr\$ 65 600 é detido em Santiago e confessa plano subversivo

**Santiago do Chile (AP-UPI-AP-AP-JB)** — A polícia chilena revelou ontem que o assalto de 160 mil escudos (NCr\$ 65 600) a um veículo do Banco Continental, em frente a um supermercado no bairro Nunoa, tinha objetivos claramente subversivos, de acordo com as declarações de um dos assaltantes feito prisioneiro.

Três jovens universitários tomaram parte no assalto, ao passo que outro esperava num automóvel de motor ligado. Jorge Silva Luvete, de 25 anos, aluno da Faculdade de Jornalismo, não conseguiu alcançar o veículo e foi detido em meio a intenso tiroteio. Luvete declarou que estava a serviço do MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária).

### FINS POLÍTICOS

Enquanto a imprensa chilena pergunta se já se tenta formar no país uma organização semelhante à dos Tupamaros uruguaios, as autoridades acreditam que os autores do assalto foram os mesmos que roubaram o equivalente de NCr\$ 36 900, na quarta-feira passada, ao Banco de Londres.

O Subsecretário do Interior, J. Achurra, afirmou que a Polícia investiga a possibilidade de os dirigentes do MIR terem participação direta no assalto. Embora o Chile não tenha problemas com guerrilhas, o MIR

desenvolve intensa campanha em favor da luta armada.

O Ministro da Defesa, General Tulio Maramba, disse que estava em perigo a vida democrática e a segurança do país, revelando que as Forças Armadas haviam entrado em regime de semiprontidão.

O Governo chileno estudava ontem a possibilidade de ampliar a Lei de Segurança Interna para punir exemplarmente os responsáveis pelos assaltos de clara implicação política. Uma fonte policial revelou: "Estamos enfrentando o problema semelhante às autoridades uruguais com os Tupamaros."

# Greve na Argentina é ilegal

**Buenos Aires (AP-AP-UPI-JB)** — O Governo argentino declarou ilegal a greve geral operária iniciada a zero hora de hoje e advertiu os grevistas que não admitirá qualquer alteração da ordem, adotando rígidas medidas de segurança em todo o país.

A greve de hoje poderá alcançar a mesma dimensão da realizada em 30 de maio, paralisando o cinturão industrial do Grande Buenos Aires e os centros fabris das Províncias. As autoridades acreditam que a greve transcorrerá sem alteração da ordem em Buenos Aires, enquadrada pela CGT-dialoguista, mas temem a eclosão de distúrbios em Córdoba e Rosário, onde prevalecem as diretrizes da CGT-rebelde.

### Greve ilegal

Na noite anterior, a Secretaria de Trabalho divulgou uma nota oficial afirmando "que a medida de força disposta não constitui, a juízo do Governo, a devida resposta à preocupação manifesta de atender, na medida compatível com os objetivos de planejamento e transformação, às aspirações dos trabalhadores. Tais atividades (a greve) não constituem um meio idôneo para soluções positivas e comprometem gravemente a possibilidade de uma ação comum com as forças do trabalho. Por outro lado, os grupos e setores interessados encontram nessa atitude campo propício para evitar a solução

dos problemas num clima de diálogo e comunicação."

A Comissão dos 20, que representa a facção majoritária do sindicalismo argentino e dirige a CGT-dialoguista, antes da intervenção federal nessa entidade, foi quem convocou a greve geral para exigir aumento de salários, fim da intervenção da CGT, liberdade para os líderes detidos, devolução de vários sindicatos aos trabalhadores, e suspensão do estado de sítio.

### Tempo social

As autoridades governamentais, que tentaram por todos os meios deter a greve — anunciando aumentos de salários e anistia parcial, entraram ontem em contato com os líderes dialoguistas para armar um dispositivo de segurança a fim de evitar distúrbios. Esta é a terceira greve geral neste ano, na Argentina. Ela ocorre depois de o Presidente Juan Carlos Onganía anunciar a abertura da "etapa social" de sua revolução.

A declaração de ilegalidade para a greve de hoje significa que os operários não receberão o salário correspondente a este dia de trabalho e estarão sujeitos a demissões sumárias pelos patrões.

### CGT-rebelde

O líder dos opositores, Raymundo Ongaro, dirigiu uma mensagem, desde o cárcere, aos 400 mil afiliados da CGT-rebelde, con-

tando-os a transformarem a greve "em jornada de luta": "O único caminho que resta aos argentinos é a luta geral e permanente contra a ditadura militar e a invasão do capitalismo estrangeiro. É preciso socializar, com o emblema nacional, a soma de riqueza e dos bens fundamentais que produzem os trabalhadores e de que desfrutam os capitalistas e elementos de toda espécie."

Ongaro, porém, declara-se contrário "ao espontaneísmo, pois é preciso levar agora a luta de classes até suas últimas consequências, através de agrupamentos de base que exerçam a chefia efetiva de cada facção."

O documento do líder rebelde, enviado do cárcere de Caseros, afirma que a "ditadura está podre, mas ainda não caiu. O regime sentiu nossos golpes, mas se mantém no poder." O Conselho Diretor da CGT-rebelde, que no momento atua na clandestinidade, afirma que compartilha da declaração de Ongaro.

### Córdoba

Em Córdoba, foco de permanente tensão, o Governador Roberto Huerta expressou ontem a preocupação oficial com a greve, e advertiu que "todos os ativistas que atentem contra a paz pública e as organizações que estejam vinculadas à desordem receberão a resposta contundente e enérgica."

No dia 29 de maio, um motim popular que explodiu no centro da

indústria automobilística argentina obrigou a intervenção de tropas de pára-quedistas e dos choques resultaram 14 mortos, pelo menos.

Em Rosário, o ambiente também é de tensão. Nesta cidade, a greve geral de 30 de maio imobilizou todos os operários. Os ativistas da CGT-rebelde anunciaram que farão manifestações de protesto, hoje, contra a política social e econômica do Governo.

### Opinião empresarial

A Ação Coordenadora das Instituições Empresariais Livres (ACIEL), a mais importante associação das chamadas classes produtoras, criticou ontem a decisão do Governo de convocar as Comissões Paritárias para decidir aumentos salariais.

"As circunstâncias de hoje — diz o manifesto — não se prestam para tornar possível a negociação direta entre as partes apesar de que, em condições objetivas adequadas, este meio seria o mais apropriado para transformar em realidade uma racional política de salários. Ao longo de quase um quarto de século os aumentos salariais correram inteiramente divorciados de um sã equilíbrio econômico e se constituíram num dos fatores mais fortes e persistentes da pertinaz inflação que, segundo expressão das próprias autoridades revolucionárias, constituía o mais profundo mal da economia argentina."

## Dominicanos ficam hoje sem condução

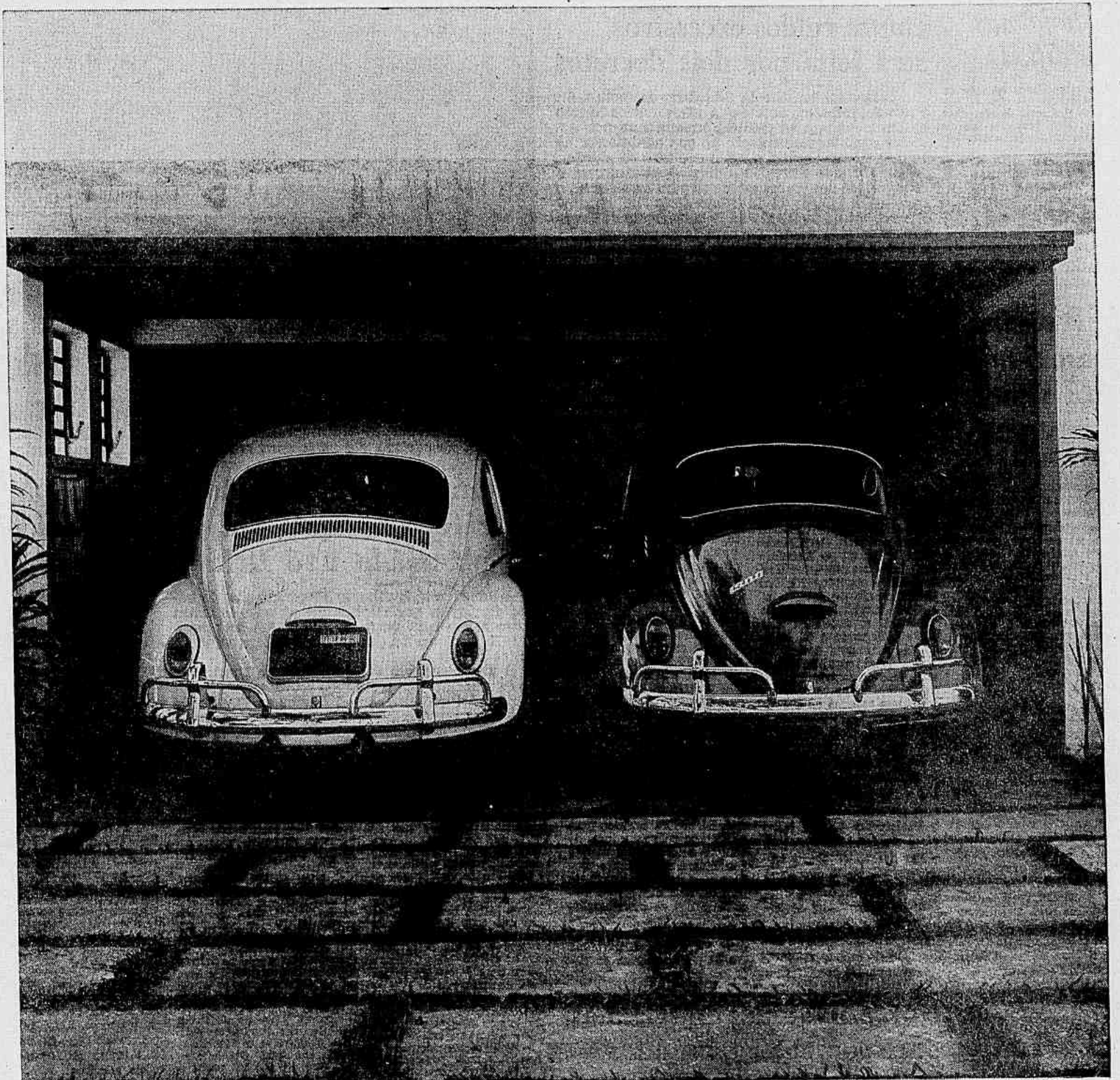
**São Domingos (AP-AP-UPI-JB)** — O Governo dominicano declarou-se disposto a intervir no transporte urbano de São Domingos para evitar a greve dos motoristas decretada para hoje, acreditando que o movimento grevista está ligado a um plano de subversão destinado a derrubar o Presidente Joaquín Balaguer.

O Presidente Balaguer, falando no domingo passado, afirmou que o Governo poderá assumir o controle dos transportes coletivos e que está disposto a intervir em qualquer emissora de rádio ou televisão que divulgue notícias favoráveis à greve. Em represália, seis rádios deixaram de emitir boletins informativos.

### MEDIDAS DE SEGURANÇA

Policiais patrulham os pontos-chaves de São Domingos a fim de impedir manifestações de apoio aos motoristas, que exigem redução no imposto da gasolina, barateamento de conserto dos veículos e a criação de vantagens para permitir que os motoristas se convertam em proprietários dos veículos.

O Presidente Balaguer vê-se às voltas com um tenso quadro político. Seu Vice-Presidente, Agustín Lora, acaba de romper publicamente com ele, divergindo de sua candidatura à reeleição. Os estudantes universitários mantêm-se hostis à seu Governo e o desaparecimento do líder comunista Henry Segarra criou uma situação difícil para o Governo.



## Onde vive um, vivem dois.

Porque, sem ser exagerado no tamanho, o Volkswagen exagera muito na economia. Tanto assim, que ganhou o apelido de pão-duro.

Muito merecido, aliás. Por várias razões: quem é refrigerado a ar não gasta seu dinheiro em consertos de radiadores "pifados".

Quem tem barras de torção em vez de molas, não gasta seu dinheiro com

molas quebradas.

Quem tem uma chapa de aço embaixo, não gasta seu dinheiro com estragos no chassi.

E é por ter uma mecânica tão simples e resistente que o Volkswagen só gosta de ir à oficina para as revisões periódicas. E faz questão de não ser freqüentador assíduo de postos de gasolina.

Como v. vê, nenhum outro carro é tão "mão-fechada". Com a economia que ele faz,

seu orçamento vai ficando mais "folgado".

E de repente v. percebe que pode ter mais um "Fusca" em sua garagem.

Sem aumentar as despesas. Nem a garagem.

O que é ótimo para todo mundo.

Pois a escola dos garotos, o cabeleireiro, o supermercado etc., são tão importantes quanto o seu trabalho. Sua esposa que o diga.





## Cedag dá amanhã laudo do Guandu

O laudo pericial da Cedag sobre os desastres do lote 7 da nova adutora do Guandu ficará pronto amanhã, quando também deverão ser entregues à Justiça os laudos dos construtores e do perito desempregado.

A última paralisação da adutora, no dia 9, permitiu o prosseguimento da ação judicial instaurada pelo Estado contra a firma Cecob, responsável pela construção do trecho, com a realização de perícias.

### PRAZO

Foram realizadas vistorias pelos técnicos da Cedag, pelos engenheiros da Cecob e por um perito nomeado pela Justiça, com prazo de 30 dias para apresentação dos laudos. Amanhã o juiz da 6.ª Vara Federal os receberá e iniciará o julgamento da questão.

A Cedag alega que a construção da nova adutora do Guandu foi feita de maneira leviana, sem o cumprimento das especificações técnicas estipuladas pelo contrato, e por isso está acionando a empresa construtora e as autoridades estaduais da época.

### JURAMENTO

Será inaugurada domingo a caixa d'água do morro do Juramento, a construída pelos moradores. A caixa tem capacidade para 200 mil litros e já está abastecendo todos os barracos do morro.

A construção da caixa d'água, segundo o presidente do Centro Social do Juramento, Sr. Tingo Rosa da Veiga, é uma grande melhoria para os moradores e "um exemplo do que se pode fazer com boa vontade e disposição para o trabalho".

## Chuva poderá vir hoje mas está difícil

Nuvens de chuva cobrirão as esperanças de um dia de sol hoje no Rio, mas os meteorologistas, que previram tempo bom, acreditam ser bem difícil que chova.

Como ontem, eles esperam temperatura amena, entre 26,1 e 26,5, a máxima e mínima do período passado, que se registraram em Bangu e Alto da Boa Vista, respectivamente. Uma frente fria que se desloca na direção Nordeste acaba de passar pela cidade e se encontra sobre o Espírito Santo, com pouca atividade.

## DSP vacina quase 6 mil em 1 semana

Exatamente 5 750 crianças, da faixa etária dos 9 meses a 2 anos e 4 meses, já se vacinaram contra o sarampo na Guanabara, desde que o Departamento de Saúde Pública, há uma semana, lançou seu programa de imunização.

As autoridades sanitárias do Estado calculam que, no ritmo em que está sendo executado o programa, a faixa de idade a ser atingida estará coberta em menos de 60 dias. A vacina, de procedência norte-americana, e que vem com uma seringa de uso individual, é aplicada gratuitamente, pela manhã, em qualquer dos 22 Centros Médico-Sanitários do Estado.

### PROCURA

A maior procura de vacina tem-se registrado nos postos localizados na Zona Sul da cidade, enquanto a população da Zona Norte somente a partir de segunda-feira é que começou a preocupar-se com a imunização anti-sarampo.

Embora a incidência do sarampo na cidade não tenha ainda aumentado, o Departamento de Saúde Pública prevê para este ano um surto maior da doença, já que seu ciclo é bienal e acusou forte subida do nível em 1967. O sarampo deverá atacar sobretudo em setembro, atingindo primeiramente a faixa de idade entre os 9 meses e 2 anos e 4 meses.

## Parque Laje terá horário para visita

Após sua recuperação pelo Departamento de Parques e Jardins da Sursan, o Parque Laje somente estará aberto ao público em horários pré-determinados, "para garantir uma perfeita conservação". As obras, que deverão estar prontas em março do próximo ano, começaram a ser executadas nos próximos 20 dias.

O parque terá 3 mil metros de novas pistas pavimentadas, 180 metros de galerias pluviais, renovação de raios, caixas, sarjetas e grelhas como obras de estrutura. Serão reformados os muros, portões e o lago central e construídos sanitários públicos e um playground cercado com vários brinquedos. A exemplo do Passeio Público, ele terá também um orquidário. A concorrência para a execução das obras, orçadas em NCr\$ 27 301,90, foi vencida ontem pela Companhia Internacional Ltda.

## Departamento de Parques pede tombamento do antigo Zoológico de Vila Isabel

O Departamento de Parques solicitou à Divisão de Patrimônio Histórico do Estado o tombamento de toda a área do antigo Jardim Zoológico, em Vila Isabel, "a fim de preservar o único parque de recreação que atende à população do Andaraí, Aldeia Campista, Grajaú e Vila Isabel.

Embora o antigo Jardim Zoológico já esteja com sua área primitiva reduzida em quase 50%, o Departamento de Parques pretende "tomar medidas acauteladoras, a fim de que no futuro ainda se possa encontrar em Vila Isabel as árvores exóticas plantadas ali há mais de um século."

### O QUE RESTA

Da área do antigo Jardim Zoológico pertencem os terrenos onde foram construídas as escolas Noel Rosa e Mário de Andrade; um grupo de favelados, na encosta do morro, iniciou a invasão de um trecho, mas foram impedidos de continuar porque se ergueu uma cerca protegendo o terreno do parque.

Alguns trechos do terreno não são cuidados porque ficam muito longe e são de difícil acesso, mas os funcionários do Departamento de Parques sabem que "a área do Jardim Zoológico velho vai desde a encosta do morro da Bandeira até a parte superior do morro do Macaco e do Jardim."

### REFÚGIO

Sem ter a atração de animais selvagens nativos ou

estrangeiros, o antigo Jardim Zoológico só oferece hoje aos visitantes "um refúgio onde se pode admirar árvores centenárias e até um pequeno jardim japonês, feito há poucos anos."

Para as crianças foi instalado um pequeno playground, usado principalmente quando acabam as aulas das duas escolas que ficam nos limites do antigo Jardim Zoológico.

Nos fundos do parque funciona a Escola de Jardineiros do Departamento de Parques e o horto de plantas que abastece os jardins e praças da cidade.

O pedido de tombamento do antigo Jardim Zoológico deverá afastar a ameaça de outras pessoas adquirirem o parque para proveito de alguns, "quando toda a comunidade é que deve ser atendida."

## Regulamentação das normas contra ruídos excessivos será feita por dois decretos

O assessor jurídico da Secretaria de Justiça, Sr. Paulo Sá, informou ontem que o Governador Negrão de Lima assinará na próxima semana mais dois decretos como regulamentação ao que estabeleceu, há 15 dias, normas contra o ruído excessivo na cidade.

Um dos decretos — disse — estabelecerá a competência dos órgãos estaduais para executarem o Decreto-Lei 112, de 12 de agosto deste ano, sem interferências na legislação do Departamento de Trânsito, "que será autônomo para fazer cumprir a lei contra o ruído." Outra decreto irá normalizar a cobrança das multas, acrescentou o Sr. Paulo Sá.

### ADAPTAÇÃO

Do anteprojeto elaborado por uma comissão de técnicos em acústica e da Secretaria de Justiça, o Governador Negrão de Lima aproveitou apenas uma parte, que foi transformada no Decreto-Lei 112. Refere-se apenas aos ruídos passíveis de proibição a partir de zero hora até as sete da manhã, além das exceções de praxe.

A parte do anteprojeto que se referia à competência dos órgãos foi, a conselho do Governador, desvinculada do texto original por questões administrativas. Será adaptada, a fim de se transformar num decreto específico, segundo o assessor jurídico da Secretaria de Justiça.

Outra modificação exigida refere-se à cobrança das multas. Segundo o Sr. Paulo Sá, as multas foram fixadas no anteprojeto inicial com base no salário mínimo da região. Neste caso, disse, só seriam revistas ou atualizadas quando da decretação dos novos índices de salário mínimo.

Embora o valor da multa continue a variar entre 1/8 e meio salário mínimo, será cobrada de acordo com o Decreto-Lei 72, de julho deste ano, que dispõe sobre a atualização de taxas, tributos e multas, tendo como base as normas sobre a Unidade de Valor Fiscal do Estado da Guanabara.

Independente da decretação de salário mínimo, o Estado poderá atualizar as

multas contra o ruído, no futuro.

### TRANSITO AUTÔNOMO

Uma das preocupações dos técnicos e juristas, ao estudarem quais os órgãos estaduais que se encarregariam da execução do Decreto-Lei 112, foi a não interferência na área de atuação do Departamento de Trânsito, segundo o Sr. Paulo Sá.

Explicou que o Departamento de Trânsito — órgão vinculado à Secretaria de Segurança — é regido pelo Código Nacional de Trânsito, o qual prevê, inclusive, punições aos proprietários de veículos com buzina estridente, canos da descarga abertos e motores desregulados.

O Decreto-Lei 112 — prosseguiu — volta apenas a citar os ruídos oriundos daquelas fontes, sem objetivar interferir numa legislação federal. O Sr. Paulo Sá acredita que o Decreto-Lei 112, embora sendo uma lei estadual, contribuirá com o Departamento de Trânsito fixando o ruído máximo a ser permitido no Estado — de 85 decibéis — a partir da entrada em execução da lei contra o ruído excessivo.

A lei contra o ruído será executada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia — que funcionará como órgão técnico — e pela Secretaria de Justiça, que, através do Departamento de Fiscalização, responderá pela parte executiva. Para tanto, contará com 200 fiscais distribuídos em 36 circunscrições do Estado.

## Novas máquinas americanas para combater mosquitos chegam nos próximos dias

A Secretaria de Obras aguarda para os próximos dias a chegada das nebulizadoras para combater mosquitos, adquiridos nos Estados Unidos, que "têm maior segurança de operação, pois os atuais se incendiam facilmente", segundo o Sr. Paulo Soares.

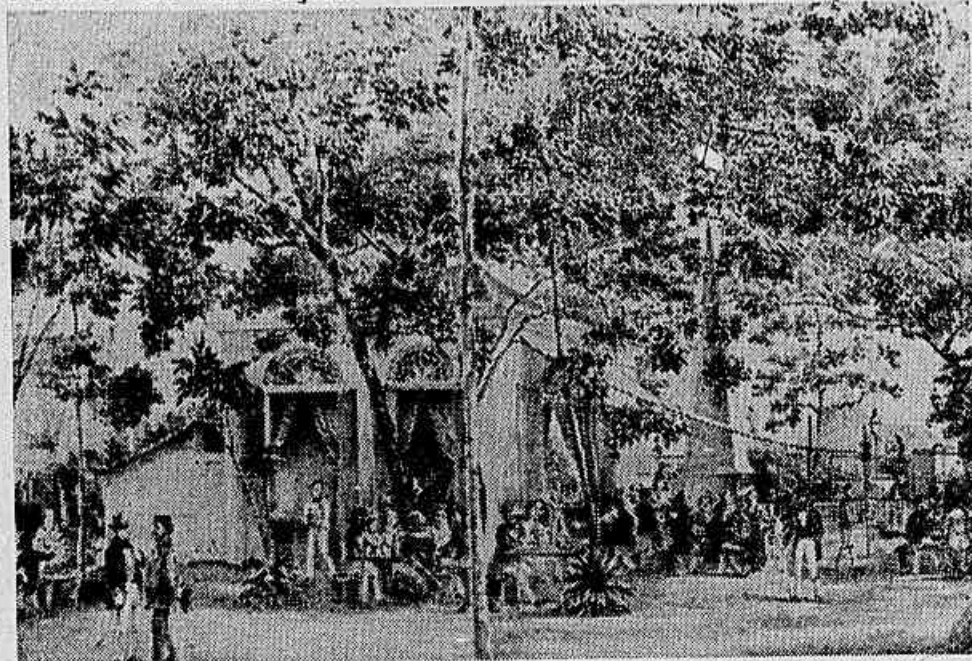
Os novos aplicadores de fog serão embarcados ainda esta semana no porto de Nova Iorque e devem chegar nos próximos dias. Operados por controle remoto, têm ainda como vantagens a capacidade de vazão — quatro vezes maior do que a dos empregados atualmente — e a menor produção de ruídos, fator considerado importante porque a nebulização geralmente é feita de madrugada.

### ATÉRIO MUDA CAPA

A Secretaria de Obras informou que o recapeamento asfáltico do Atorô do Flamengo deverá ser concluído na manhã de hoje. A usina de asfalto da Sursan trabalhou dois dias em regime de 24 horas para conseguir, num mínimo de tempo e

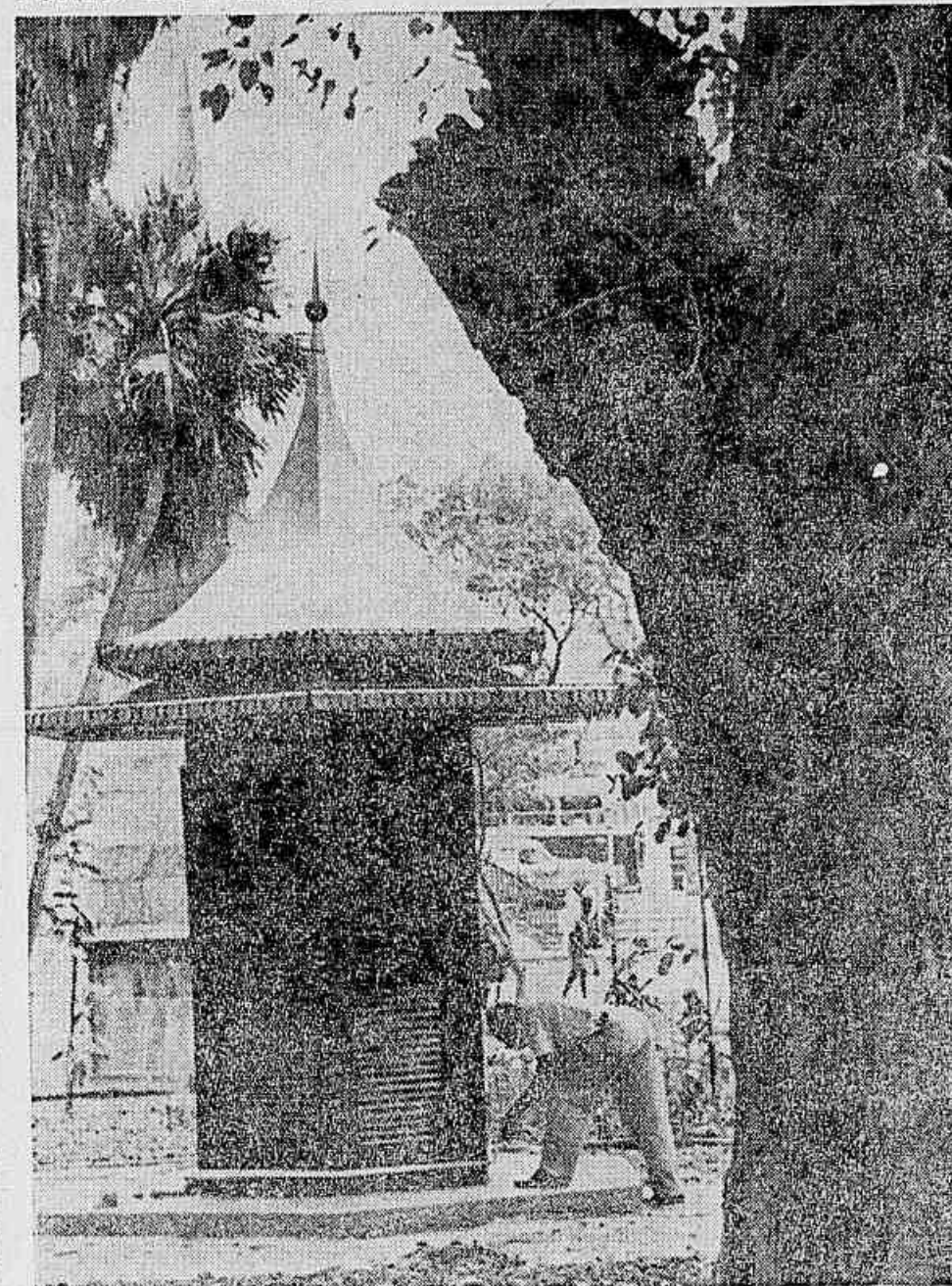
prejuízo para o tráfego, completar os trabalhos. Aproveitando a proximidade das máquinas, foi recapeada também a Rua Lacerda de Almeida, que liga as Ruas Real Grandeza e São João Batista. A Sursan prometeu para amanhã a conclusão dos trabalhos na Rua Barão de Mesquita, que vêm sendo feitos à noite.

### PONTO DE ATRAÇÃO



Houve época em que o Passeio era o local mais procurado do Rio

### PONTO DE PARTIDA



Hoje, remodelado, ele parte para recuperar o prestígio que perdeu

## Sursan faz levantamento do tráfego no Rio a fim de planejá-lo até 1975

A Sursan está realizando o levantamento do número de viagens que diariamente os veículos fazem de um bairro para outro no Rio, a fim de prever, até 1975, o volume e a saturação do tráfego em todas as ruas da cidade.

E a primeira vez que se realiza no Brasil este tipo de trabalho, que vem sendo coordenado pelo engenheiro Artur César, antigo diretor da Divisão de Engenharia do Tráfego do Departamento de Trânsito, durante a administração do falecido coronel Américo Fontenelle.

### CIRCULAÇÃO DO RIO

A finalidade do levantamento é determinar as alterações que deverão ser feitas nas ruas existentes e quais as vias de ligação que deverão ser abertas. Todos os bairros do Rio estão relacionados numa tabela, com os números de viagens que se faz, por dia, de um bairro para outro.

Este trabalho começou há dois meses, tendo determinado que num dia típico de 1968 foram feitas 3 923 412 deslocamentos de um lugar para outro na cidade.

É uma espécie de radiografia de circulação do Rio — explicou o engenheiro Artur César.

Junto com o levantamento de viagens é feito um estudo sobre o aspecto sócio-econômico e o desenvolvimento populacional de cada bairro, para que os resultados estatísticos possam ser projetados em outra tabela, que mostra como será o volume em um dia típico de 1975.

Muitas ruas que hoje são bastante solicitadas, dentro de seis anos não mais o serão, pois o crescimento de cada bairro é bastante diferente,

havendo alguns que nem chegaram a crescer — disse o engenheiro.

Esta forma — acrescentou — os projetos da Sursan podem ficar mais próximos da realidade, quanto ao volume de tráfego das localidades do Estado.

O planejamento atinge apenas até o ano de 1975 porque os engenheiros consideram que as influências para o crescimento do Rio só podem ser previstas até aquela data.

O estudo não leva em consideração qual o tipo de veículo utilizado nas viagens. Por isso, na próxima semana os engenheiros começarão a detalhar a circulação quanto ao tipo de transporte, além de dividirem a tabela em dois horários: parte da manhã e parte da tarde.

Por enquanto, Copacabana, com cerca de 169 mil partidas por dia, é o maior ponto de circulação do eixo Sul da cidade. Na zona suburbana, Madureira, com 302 mil partidas diárias, é o local mais solicitado, seguido por Ramos, com 185 mil viagens por dia. Em 1975 estão previstas 5 249 730 viagens por dia em todo o Estado.

## Série D de Seus Talões está no fim

Dentro de 10 dias estará esgotado nos 75 postos da Secretaria de Finanças a série D de Seus Talões Valem Milhões, lançada dia 12, e com o sorteio marcado para a segunda quinzena de setembro.

A informação é do coordenador do concurso, Sr. Paulo Barbosa, que disse já ter recebido ofertas de prêmios extras de 10 firmas, os quais serão distribuídos com a série E, a centésima desde que foi criado o concurso, em novembro de 1958.

### MAIS PREMÍOS

O lançamento da série E de Seus Talões Valem Milhões está programado para um dia antes do sorteio da série D, que atualmente vem sendo trocada nos postos por notas de compra ou talões de prestação de serviços emitidos neste ano.

Como a série E corresponde ao centésimo sorteio do concurso, além dos atuais prêmios em dinheiro dados pelo Estado, do departamento, do Corcel, das três geladeiras e cinco televisores dados pelo Supermercado Disco-Charque, outras firmas participarão com novos prêmios.

Até agora 10 delas já receberam certeza e outras ainda podem aparecer. Serão prêmios pequenos, como aparelhos eletrodomésticos e cartões de crédito em estabelecimentos comerciais afirmou o Sr. Paulo Barbosa.

## Negrão de Lima vai inaugurar hoje o novo Passeio Público que tem iluminação indireta

O Governador Negrão de Lima inaugurará hoje, às 20h30m, o novo Passeio Público. Percorrerá suas alamedas, ligará o sistema de iluminação indireta junto às árvores, e, após assistir a um show, entregará aos vencedores do Festival de Seresta os prêmios e medalhas.

As obras de remodelação do Passeio Público, que custaram NCr\$ 470 mil, tiveram início no ano passado: os lagos foram dragados, a rede de águas pluviais restaurada, a grama replantada, nos troncos das árvores foram colocadas 400 mudas de orquídeas, instalados 60 refletores e construídos dois quiosques para venda de flores.

### ULTIMOS RETOQUES

Ontem à tarde os empregados das firmas empreiteiras e da Light davam os últimos retoques no Passeio Público: enquanto uns reparavam as falhas no gramado ou cobriam com cimento as margens dos lagos, outros concluíam a instalação elétrica.

As firmas que vão vender flores nos dois quiosques distribuirão ramos de violeta às pessoas presentes à inauguração do Passeio, e, ao contrário de outras solenidades em pra-

ças e parques públicos, a festa hoje será à noite "para que a iluminação indireta seja apreciada."

Silvio Caldas e Carlos Galhardo, além dos vencedores do Festival da Seresta, farão um show para as autoridades presentes, e receberão os prêmios das mãos do Governador Negrão de Lima. Joubert de Carvalho e Léda Maria receberão o Luar de Prata, pela música Sol na Estrada, e Raul Sampaio e Braga Filho, pela música Largo do Boticário.

### PASSEIO, O INÍCIO DO URBANISMO

Departamento de Pesquisa

Abandonado e frequentado por desocupados, mendigos e mulheres de vida irregular, o Passeio Público tornou-se, por muito tempo, um lugar triste e sujo, onde os lambe-lambes suspiravam pela beleza antiga, quando eram disputados para fazer postais de famílias inteiras, que ali passavam aos domingos e feriados.

O Passeio Público era até a metade do Século XIX o único recanto destinado aos passeios da população do Rio antigo. Ele só foi superado mais tarde, quando o paisagista Auguste Glaziou planejou os parques urbanos do Campo de Santana e da Quinta da Boa Vista. Mas, "o que resta do maravilhoso parque idealizado pelo Mestre Valentim" — observa o cronista José Mariano Filho, em O Passeio Público — "não poderá transmitir aos habitantes da cidade a impressão de sua importância urbanística no começo do século XIX, quando a população não possuía as praias que se tornaram a coqueluche das gerações modernas. Com o correr do tempo, o Passeio Público perdeu a expressão urbanística inicial."

O Passeio, primeiro empreendimento urbanístico do Rio, foi construído na lagoa do Boqueirão da Ajuda, entre os campos da Ajuda e da Lapa, durante o Governo de Luís de Vasconcelos e Sousa, um dos Vice-Reis. O Boqueirão, sobre cujo aterro o Vice-Rei fez construir o Passeio Público, era um pântano de musquitos, fôdo e lixo. Ao longo de suas margens erguiam-se casinhas de todo o tipo. O problema mais grave do Boqueirão, aquele que os antigos administradores procuravam prudentemente passar por cima, era o do saneamento da lagoa.

Resolvido a atacar a fundo o problema, o Vice-Rei não mediu as consequências. Assim, por motivo de urbanização e saúde pública, ele resolveu acabar com o pântano do Boqueirão, aterrando-o e construindo um grande jardim.

### O SONHO DE SUSANA

Existem, no entanto, outras versões dos motivos que levaram o Vice-Rei a construí-lo. Uma delas conta que, durante uma inspeção das obras do cais do largo do Paço, em companhia do Mestre Valentim, Luís de Vasconcelos ouviu uma jovem, Susana, conversando com alguém à janela de seu casebre.

"Esta noite tive um sonho" — teria dito ela,

"Alegre ou triste?"

"Bonito" — respondeu. — "Muito bonito. Sonhei que esta lagoa estava transformada em maravilhoso jardim, onde meus filhos podiam passear."

O Vice-Rei teria encarregado imediatamente o Mestre Valentim, mulato que em Portugal se formara em arte sacra, de transformar o sonho em realidade.

A indicação do Mestre Valentim foi muito criticada pela intelectualidade da época. Nas rodas da alta sociedade, comentava-se, a todo instante:

"Uma temeridade do Senhor Vice-Rei! Como que então dá-se de mão beijada a um mulato abridor de ornatos do Carmo obra grossa de engenharia. Valha-nos El-Rei, que as coisas andam pelo avesso nessas terras perdidas de Portugal!"

### PONTO DE PARTIDA

Mestre Valentim logo pôs-se a trabalhar. "A obra era de grande envergadura" — escreve o cronista José Mariano — "e o Vice-Rei, ao dar início, não possuía fundos ou dotações especiais. A cidade vivia superlotada de rádios de cabeleira arrogante e ares dengosos, locutores de violão, que se haviam habituado à inebriante indolência tropical. O Vice-Rei mandou recolher todos esses malandros ao quartel da Ilha das Cobras."

Obrigou-os a trabalhar e o d'neiro levantado com essa trabalho destinava à construção do Passeio. Um verdadeiro exército de desocupados foi mobilizado para a limpeza e preparação da área.

"Ao cabo de um ano" — diz José Mariano — "a parte central estava conquistada. Então, o aterro se estendeu para os lados da Ajuda, esparramando-se em direção da Lapa. Terminados os trabalhos preliminares de aterro e nivelamento da grande área, começou para Valentim a parte mais árdua da tarefa que lhe confiara o Vice-Rei. O terreno estava nu, despojado de qualquer vegetação. O mar se arrojava em fúria sobre a parte posterior do parque devorando aos poucos o aterro mal consolidado. A primeira coisa que se impunha, era a construção de grossa malha de proteção — verdadeiro cais — na linha dos fundos. Deu-se prontamente início às obras, enquanto o artista fazia o levantamento da área interna do parque. Toda a área interna do parque era isolada dos muros da clausura por uma rua contínua arborizada especialmente com palmeiras. A parte posterior do parque que dava sobre o mar era elevada, constituindo o belvedere conhecido pelo "terraço do Passeio Público."

### ESQUECIMENTO RÁPIDO

O Passeio foi franqueado ao público em 1773, ao fim de quatro anos de trabalho. Aos poucos, no entanto, ficou esquecido, chegando até a ser fechado em 1861. Abriu-se de novo, inteiramente transformado, a 7 de setembro de 1863.

Tantas foram as reformas, remodelações e mutilações a transformações que o infeliz parque tem suportado desde 1783" — observa José Mariano — "que pouco restou do traçado geométrico original do Mestre Valentim."

Com o tempo, o Passeio foi completamente esquecido, frequentado apenas por mendigos, desocupados e gulos. Em 1967, porém, o plano arcamatório previu sua recuperação. Assim, em outubro de 1968, já se entrava na última etapa da remodelação, que hoje é inaugurada pelo Governador Negrão de Lima.

## SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESPECIAIS

AVISO N.º 03/69

A Secretaria de Serviços Públicos Especiais do Estado do Espírito Santo, avisa aos interessados que, no Diário Oficial do Estado de 9-8-69, foi publicado o Edital de Concorrência Pública n.º 02/69, que trata do aluguel de uma draga de sucção e recalque.

JOSÉ CARLOS PEREIRA NETTO  
Secretário de Serviços Públicos Especiais



**CORCEL** *Ford*  
**GT-SEDAN-CUPÉ**

A vista ou pelos melhores planos de financiamento.

Veja e reserve na



Revendedor Autorizado  
Av. Suburbana, 79 - tel. 234-2154



## Compra de dois submarinos britânicos pelo Brasil já está quase concluída

Londres (AP-JB) — A missão naval brasileira que negocia em Londres a compra de dois submarinos britânicos está agora à espera de uma mensagem do seu Governo para concluir o negócio, cujas discussões foram iniciadas em princípios de agosto.

O Almirante Francisco Augusto Simas Alcântara, que dirige a missão brasileira, disse ontem à tarde que as negociações estão progredindo rapidamente, mas negou-se a fornecer maiores detalhes a respeito da compra.

### FINANCIAMENTO

Sabe-se que a operação envolverá um crédito a médio prazo. Também estão quase encerradas as negociações com a Secretaria de Comércio da Inglaterra para o crédito e a sua garantia por parte do Departamento de Garantias de Créditos de Exportação.

Um porta-voz do Departamento informou que "no que

nos diz respeito as negociações prosseguem e possivelmente emitiremos uma declaração mais tarde."

Ainda não foram revelados os detalhes do financiamento e também não foram fornecidas indicações sobre o custo dos dois submarinos, que substituirão o Humaitá e o Riachuelo. Todas as negociações estão sendo realizadas a portas fechadas.

### UMA FÔRÇA ANTIGA

Criada no dia 17 de julho de 1914, com o nome de Flotilha de Submersíveis, a Força de Submarinos da Armada brasileira é composta hoje por duas unidades — Rio Grande do Sul e Bahia — construídas para a Marinha norte-americana durante a II Guerra Mundial.

Os primeiros submarinos da Marinha, denominados F-1, F-2 e F-3, todos de construção italiana, foram incorporados em 1914 e fizeram o serviço de patrulhamento e defesa do porto do Rio de Janeiro durante a I Guerra Mundial. A incorporação do Humaitá, também de construção italiana, ocorreu em 1929. Oito anos depois, o Brasil adquiriu mais três submarinos classe T — Tamoi, Tupi e Timbirá — que tomaram parte na II Guerra Mundial. Mais tarde, chegou o Riachuelo. No dia 7 de setembro de 1963, finalmente, em uma base no Havaí, a Bandeira brasileira foi içada a bordo do Rio Grande do Sul e do Bahia.

Hoje, continuam em atividade apenas esses dois submarinos, que, integrando a Marinha norte-americana, efetuaram em 1944 e 45 patrulhas de guerras no Pacífico, contra o Japão. Ambos medem 95 metros de comprimento e sua profundidade máxima de mergulho é de 100 metros.

No momento em que a Marinha de Guerra brasileira decidiu reequipar sua frota, ficou acertado que corvetas, torpedeiros, patrulheiros e navios-transporte seriam fabricados nos estaleiros nacionais, mas os submarinos viriam do exterior, por serem complexos demais para a jovem indústria de construção naval do país.

Primitivos até o conflito de 1914-18 — seus torpedos eram quase tão perigosos para eles próprios como para os inimigos que atacavam, os submarinos desempenharam atuação decisiva na II Guerra Mundial, provocando o surgimento de técnicas especiais na luta anti-submarino. Entre os submarinos da guerra de 1939-45 e os atuais, porém, existe diferença essencial: os de até 20 anos atrás mergulhavam para combater, mas normalmente navegavam na superfície. Segundo os técnicos, eram antes barcos submersíveis que propriamente barcos submarinos, ao contrário dos modelos atuais, cujo elemento natural são as profundidades marinhas e que têm melhor rendimento mergulhados que emersos.

## Encontro Nacional debaterá os problemas de tarifas dos terminais rodoviários

Com a presença confirmada de 39 delegados de municípios e Estados, que estão chegando desde ontem ao Rio, abre-se hoje o I Encontro Nacional sobre Terminais Rodoviários, que debaterá desde os aspectos operacionais e arquitetônicos de um terminal até os problemas tarifários de seu uso.

O Encontro, promovido pela Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara (Ftreg), será iniciado às 18 horas, no Clube de Engenharia, sob a presidência do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

### PROGRAMA

Efetivamente, o I Encontro Nacional sobre Terminais Rodoviários começará pela manhã, pois a partir das 9 horas deverão ser feitas as inscrições, entrega de credenciais e apresentação de teses, na sede da Ftreg, transferida para o Clube de Engenharia. As 16 horas haverá verificação de quorum e organização de comissões. Depois da abertura, os participantes do Encontro irão a um teatro, de acordo com o programa recreativo-social.

Amanhã haverá sessão plenária às 9 horas, seguindo-se reunião de comissões, intervalo de almoço e reinício dos trabalhos, às 14 horas. As 18 horas, será visitado o comércio de Copacabana.

Para sexta-feira estão previstas sessão plenária e reuniões de comissões às 9 horas e deliberações finais, a partir das 14 horas. O encerramento será às 17h30m, com um coquetel de confraternização. Sábado, a partir das 8 horas, as delegações farão visitas aos pontos turísticos da cidade e no domingo, à mesma hora,

passarão marítimo às Ilhas do Governador, Brocoil e Paqueta.

### PARTICIPAÇÃO E TEMÁRIO

As delegações não têm limites de integrantes e algumas, como a do Rio Grande do Sul, deverão trazer Secretários de Estado. Do Ceará virão o prefeito de Fortaleza, Sr. José Váler Cavalcanti, e outras autoridades. Deverão participar da reunião também órgãos dos Governos federal e estaduais ligados aos setores de transportes, trânsito, obras e finanças.

As teses deverão ser apresentadas dentro do seguinte teor:

- Aspectos administrativos, operacionais, sociais, jurídicos, econômicos, financeiros e turísticos, organização administrativa dos terminais rodoviários de transportes coletivos de passageiros e de carga.
- Aspectos arquitetônicos e urbanísticos de um terminal rodoviário; arquitetura e funcionalidade.
- Relações administrativas com o Governo e as empresas; regulamentações normativas com o serviço público concedido ou permitido.
- Problemas tarifários relativos à utilização dos terminais rodoviários.

## CONVICÇÃO



O Ministro defende com firmeza o Fundo de Saúde

## Leonel afirma que Fundo de Saúde dará ao Ministério a estrutura de uma empresa

O Ministro Leonel Miranda afirmou ontem que a criação do Fundo Nacional de Saúde fará surgir "um novo Ministério, ágil e moderno, com uma estrutura de empresa privada em matéria financeira, possibilitando maior flexibilidade e mobilidade na captação e emprego dos recursos necessários aos programas de saúde em todo o país."

Embora sem adiantar qual será o montante dos recursos do Fundo, o Ministro da Saúde garantiu que ele acabará com os entraves burocráticos, colocando o dinheiro imediatamente à disposição dos órgãos incumbidos de executar os planos, além de dinamizar a contratação de empréstimos internacionais.

### O FUNDO

Na entrevista coletiva que concedeu ontem, o Sr. Leonel Miranda informou que já foram nomeados os membros do Conselho Deliberativo do fundo, que estão formulando sua política com vistas à implantação definitiva ainda esse ano. Essa política será entregue ao Ministro para apreciação, devendo depois passar pela aprovação do Presidente Costa e Silva.

O diretor-executivo do fundo é o engenheiro Froylan Motta, antigo assessor do Ministro da Saúde para assuntos financeiros. Os demais membros serão o secretário-geral do Ministério, seus dois supervisores-gerais e representantes dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda e do Trabalho.

O Fundo Nacional de Saúde foi criado pelo Decreto-Lei nº 701, de 24 de julho, e segundo as palavras do Sr. Leonel Miranda "alargará a área de ação do Ministério da Saúde, pois é um órgão que equilibra e melhor aproveita seus recursos."

### RECURSOS

O Ministro da Saúde informou que ainda não se conhece o montante dos recursos destinados a compor o Fundo, pois eles dependerão do Orçamento da União. Adiantou porém que já existe uma contribuição simbólica de NCr\$ 61 mil, proveniente da arrecadação por serviços prestados pelo Plano Nacional de Saúde.

Além do Orçamento da União e dos créditos adicionais, o Fundo Nacional de Saúde contará com recursos provenientes da Loteria Federal e do Fundo de Participação dos Municípios. Adiantou também que estão sendo negociados empréstimos específicos com agências internacionais, como a USAID e a AID, mas não divulgou seus valores.

Disse também que o Fundo mobilizará as contribuições provenientes dos usuários do Sistema Nacional de Saúde, não incluídos no regime da Previ-

dência Social, e englobará ainda o produto das rendas resultantes de operações de natureza industrial e comercial, convênios ou ajustes celebrados com entidades públicas ou particulares, brasileiras ou estrangeiras.

Segundo o Sr. Leonel Miranda, os programas do Ministério estavam "prontos pelas limitações e dificuldades organizacionais, que eram causadas no orçamento de probabilidade, calculado no início de cada ano."

Entre a liberação de uma verba e a necessidade dela passava-se um tempo muito grande, prejudicando a aplicação dos planos. O administrador, no Brasil, enfrenta dificuldades sérias na mobilização de recursos. A experiência de outros setores da administração pública provou que a criação de fundos que concentrem os recursos é uma solução acertada porque assegura maior dinamismo.

### PLANO NACIONAL

O Sr. Leonel Miranda também anunciou que dentro de um ano o Plano Nacional de Saúde estará implantado na Amazônia, onde já existe convênio com o Estado para a reformulação completa dos recursos existentes e criação de novos núcleos de assistência médica e sanitária.

Informou que as inscrições para o Plano na área de Mosoró, no Rio Grande do Norte, já começaram e a assistência médica será iniciada no próximo mês. Em Itaiti, no Paraná, as inscrições deverão ser abertas no fim de setembro ou início de novembro.

Como objetivos prioritários do Ministério da Saúde, principalmente depois do funcionamento do Fundo, o Ministro elogiou o combate às endemias e a assistência médica aos menos favorecidos, dirigidos em primeiro lugar para as áreas do interior.

Negou qualquer intenção de se implantar o Plano Nacional de Saúde no Rio, pelo menos por enquanto.

## TALENTO ADMIRADO



Del Monaco considera Carlos Gomes "uma glória"

## Teatro San Carlo lembrará centenário de "O Guarani" fazendo montagem especial

No ano que vem, o Teatro San Carlo, de Nápoles, fará uma montagem especial da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, incluindo cantores e bailarinos brasileiros, em comemoração ao centenário da primeira apresentação desta ópera no Teatro Scala, de Milão.

A promessa foi feita na manhã de ontem pelo representante do prefeito de Nápoles, Sr. Giuseppe del Barone, durante a homenagem que o corpo de baile, o coro e a orquestra do Municipal prestaram aos artistas italianos, no palco do teatro.

### HOMENAGEM

Os 370 integrantes do Teatro San Carlos de Nápoles — artistas do coro, corpo de baile, orquestra, e elétricos — lotaram a platéia do Teatro Municipal, juntos com os bailarinos, músicos e cantores do corpo estável do Municipal.

Em meio ao cenário já parcialmente montado para a estreia de sexta-feira, o diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Viera de Melo, fez uma saudação aos artistas italianos. Em seguida, o maestro Mário Tavares, representante da orquestra, ofereceu uma moeda de ouro, com a effigie de

Vila-Lobos, ao superintendente do Teatro San Carlo, Sr. Pasquale di Costanzo. Representando o coro do Municipal, o maestro Henrique Morelenbaum entregou um troféu reproduzindo a cabeça de Carlos Gomes ao diretor do Teatro San Carlo, Sr. Lúcio Paris.

O diretor do Municipal disse que já estão esgotados os ingressos para os três espetáculos noturnos de gala, e agora foram colocados à venda os ingressos para as vesperais.

O Teatro San Carlo de Nápoles estreará com a ópera *Nabucco*, de Verdi, que será apresentada pela primeira vez no Brasil.

## Monaco acha platéia da música lírica exigente

O tenor Mário del Monaco, que interpretará Otello na segunda recita que o Teatro San Carlo de Nápoles dará no Teatro Municipal, a 2 de setembro, acha que "a música lírica não desapareceu, ganhou apenas uma assistência mais exigente em todo o mundo."

Ninguém vai assistir a um mau espetáculo de teatro lírico, mas se assiste a um mau filme ou a um mau programa de televisão, comentou o tenor, que chegou ao Rio anteontem, juntamente com os 370 integrantes do Teatro San Carlo.

### CINEMA E TV

O cinema e a televisão como meios de comunicação cultural são, para Mário del Monaco, mais atuais em questão de quantidade, mas não em qualidade. Ele acredita que o teatro supera os dois veículos quando, por exemplo, um ator ou cantora interpreta uma peça ou ária 20 vezes ou durante 20 anos e encontra público para assistir aos espetáculos.

Sobre a situação da música lírica no Brasil, o tenor, que visita o país pela oitava vez, acredita que as autoridades poderiam incrementá-la mais e promover, por exemplo, um fes-

tival em homenagem a Carlos Gomes.

Mário del Monaco considera o compositor brasileiro como "uma glória e motivo de orgulho para o Brasil e para todo o mundo." Por gestar muito de Carlos Gomes, já cantou no Brasil, em uma de suas temporadas *O Guarani*.

### MAIS DIFÍCIL

Há 19 anos Mário del Monaco canta e interpreta Otello. — É a ópera mais difícil para um tenor. Para um artista lírico representa a ambição máxima, principalmente porque apresenta dificuldades vocais e, sobretudo, de interpretação. Otello só pode ser representado por um artista com maturidade e possuidor de uma grande bagagem de experiências psicológicas e de conhecimento da vida.

O tenor acha ainda que "um homem imaturo não pode ser Otello completo." Sua estreia nesta interpretação foi em Buenos Aires e é pela segunda vez que participará como figura principal da ópera no Brasil. A primeira foi em 1950, no Rio, mas já havia se apresentado em Buenos Aires.

## Indústria e pecuária abrem sábado exposição nacional que fica 24 dias em Niterói

Niterói (Sucursal) — A II Exposição Nacional de Indústria e Pecuária será inaugurada sábado, às 16 horas, mostrando durante 24 dias, em Niterói, realizações de diversos setores da economia.

Cobrando ingressos de NCr\$ 2,00 e NCr\$ 1,00 para estudantes, a mostra ficará aberta, diariamente, das 16 às 24 horas. Aos sábados e domingos, a abertura será antecipada para as 14 horas, esperando-se a visita de dois milhões de pessoas.

### IMPORTANCIA

No último ano, adaptando um prédio em construção — o Shopping Center de Niterói — a Expo-RJ conseguiu a presença de mais de um milhão de pessoas, limitando-se a apresentar stands de produtos fluminenses.

Este ano, com a montagem do Centro Permanente de Exposições, com expositores de diversos Estados e do exterior, esperam os diretores da Flumitur — empresa oficial de turismo promotora do certame — duplicar a presença.

### O CENTRO

Montado na orla marítima do centro da capital fluminense, numa área de 20 mil m<sup>2</sup>, o Centro Permanente de Exposições conta com 9 952 m<sup>2</sup> em área coberta, com 282 stands, todos já reservados.

O navio Moaanguê, da Marinha de Guerra, vai ancorar junto ao Centro, sendo ligado a ele por uma ponte. No barco será montado um restaurante, com shows. Um ancoradouro especial será construído, também, para o aerobarco que fará viagens especiais para o Rio.

### ORIENTAÇÃO

Na área do Centro, está sendo também montado um parque de diversões para as crianças. Contará com roda-gigante, pista de esqui, e uma pista de galá-kart.

Alguns expositores, como a Light, preferiram montar os stands na área externa do Centro. Ganham mais espa-

ço para a exposição de suas realizações. Todos os órgãos públicos do Estado participam da mostra instalando, para demonstração, a Secretaria de Finanças, um computador eletrônico.

O conjunto do centro é revestido com placas de alumínio. O arquiteto Luis Clemente, seu autor, segundo revelou, quis dar com o projeto um sentido de espaço, com as construções dando a impressão de estar no ar.

Internamente, inclusive com a colocação dos stands, o centro vai possibilitar a circulação dirigida, evitando tumultos; área especial de estacionamento também foi reservada.

### TRANSPORTE

Montado em frente ao terminal de ônibus da Zona Norte — inclusive São Gonçalo — e a 500 m do terminal da Zona Sul, será fácil o transporte para aqueles que desejarem visitar a Expo-RJ, no horário de 16 às 24 horas, nos dias de semana, e 14 horas às 24 horas nos sábados e domingos. As segundas-feiras estará fechada, à exceção da primeira após a inauguração.

A Flumitur espera, no transporte para o Rio, poder utilizar um aerobarco de 130 passageiros, já encomendado pelo Governo aos estaleiros italianos. Com ele o preço do ingresso, inclusive a viagem, será de NCr\$ 6,00. No aerobarco que já está em experiência na baía de Guanabara será de NCr\$ 2,50.

## ISTO LHE INTERESSA

IMPÔSTO DE RENDA  
REGULAMENTAÇÃO PELA PORT.  
253 DE 11-7-69

TRABALHO ELABORADO POR ADVOGADOS ESPECIALIZADOS  
CAIXA POSTAL 12.172 SÃO PAULO

SOLICITAMOS UM EXEMPLAR GRÁTIS E SEM COMPROMISSO:

FIRMA: \_\_\_\_\_  
END: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_ EST.: \_\_\_\_\_

Água quente no seu lar na hora que você quer, na temperatura que você gosta.



Uma avançada exigência da técnica sempre pronta para lhe oferecer água quente no chuveiro, lavatório, cozinha etc. Potente, elegante, prático.

Aquecedor Junkers, a gás de rua ou engarrafado, o complemento ideal para o seu conforto. Encontrado nas boas lojas do ramo, nas cores de sua preferência ou no tradicional branco.

aquecedor de água a gás

JUNKERS

REVENDEDOR AUTORIZADO:

COBAN LOUÇAS E METAIS DE LUXO LTDA.  
R. Barão de Ipanema, 110-B  
RIO DE JANEIRO — GB  
SIMPATIA TINTAS E FERRAGENS LTDA.  
Av. N. S. Copacabana, 30-B/C  
RIO DE JANEIRO — GB  
Assistência Técnica na Guanabara  
RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO  
Zona Sul — Tel. 226-5931  
Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660

todo mundo está comendo mais peixe!

estamos fritos!

sudepe  
superintendência do desenvolvimento da pesca

Sob os auspícios de  
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos



## Sursan estuda nova estação rodoviária junto à Central no elevado da Av. Norte-Sul

A Sursan planeja a construção de uma nova estação rodoviária perto da Central do Brasil, aproveitando as obras do elevado da Avenida Norte-Sul, que ligará a Rua da Carioca à continuação do elevado da Avenida Paulo de Frontin, já na altura da Avenida Brasil.

Afirmam os engenheiros que, além de a rodoviária ficar assim em ponto mais central, o conjunto de obras na região permitirá aos ônibus alcançar a estrada em pista livre, sem cruzamentos com o tráfego local. A estação ficaria entre a estrada de ferro, a Rua Bento Ribeiro e o Morro da Providência.

### SEM MEIA-ENCOSTA

O projeto está sendo estudado pelo Departamento de Urbanização da Sursan, que desistiu da ideia inicial de fazer uma pista a meia-encosta, por trás da Central do Brasil, devido ao volume de obras de contenção que seriam necessárias, o que encareceria o projeto e aumentaria o prazo para sua execução.

A primeira etapa da Avenida Norte-Sul, ligando o Largo da Lapa à Rua da Carioca, já está em andamento. Os engenheiros da Sursan partem, então, para os estudos sobre a continuação da avenida, contida no projeto aprovado n.º 352.

A segunda etapa da Avenida Norte-Sul começará na Rua da Carioca, que deverá ser alargada para 28 metros. Lá seguirá em elevação, cruzando as Ruas Sete de Setembro, do Teatro, Luís de Camões, Buenos Aires e Senhor dos Passos. No trecho entre as Ruas Luís de Camões e Senhor dos Passos serão construídas duas rampas de acesso, com sete metros de largura cada uma, e sob o tabuleiro do elevado, com 18 metros de largura, haverá um estacionamento para 300 carros.

Depois de cruzar a Rua da Alfândega, o elevado da Avenida Norte-Sul atravessará a Avenida Presidente Vargas, para passar sobre a Avenida Marechal Figueiredo.

## M.D.B.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO M.D.B., a fim de orientar os trabalhos da próxima Convenção Regional, convoca os Membros de seu Diretório Regional e os delegados eleitos a 10 de agosto para uma reunião na Sede do Partido, no Edifício Piauí, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 8.º andar, na quarta-feira, 27 do corrente, às 18 horas.

Rio, 25 de agosto de 1969.

(a) NELSON CARNEIRO  
Presidente

## CONFERÊNCIA DO PROF. BOHDAN WIJENKO

Das cátedras de Filosofia e História das Universidades de Sorocaba, São Paulo, e Presidente da SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REALIZAÇÃO DIVINA, fundada pelo SWAMI GURU DEVANAND MAHARAJ

sobre  
"MANTRA-YOGA E A PARTE ESSENCIAL DO HOMEM"  
no AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
E CULTURA

Sexta-feira, dia 29 de agosto, às 20 horas  
ENTRADA FRANCA

## COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de Capital Aberto

C.G.C. N.º 33366900/1

### AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo, na Rua Tupinambá n.º 33/57, e em Porto Alegre, na Rua Cristóvão Colombo n.º 545, exceto aos sábados, das 8h30m às 10h30m e das 14h às 16h, para participar do aumento de capital de NCr\$ 120.000.000,00 para NCr\$ 175.000.000,00, sendo:

- 1) Aumento de NCr\$ 15.000.000,00 por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 15-7-69 a 28-8-69, conforme aprovado pela referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de 8 (oitos) ações possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 15-7-69 a 28-8-69 — pagamento inicial de 10% no ato da subscrição; de 7-10-69 a 7-11-69 — pagamento intermediário de 45%; de 7-04-70 a 7-05-70 — pagamento final de 45%.

É facultado aos senhores Acionistas, que assim o desejarem, o pagamento integral no ato da subscrição.

No caso de, esgotado o prazo, não ter sido usado integralmente o direito de preferência pelos senhores Acionistas, por qualquer motivo, as ações restantes deverão ter o respectivo direito de subscrição vendido em público leilão na Bolsa.

- 2) Aumento de NCr\$ 40.000.000,00 por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 15-7-69, as cédulas representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cédulas, na proporção de uma ação para cada grupo de 3 (três) ações possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei. Para mais rápido processamento, solicita-se aos senhores Acionistas apresentarem as suas cédulas separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 11 até o dia 15 do corrente, inclusive.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1969.

### A DIRETORIA

(a) Hubert Gregg — Presidente.

o JB  
tem uma  
agência em

**Madureira**

para anúncios classificados e assinaturas  
Estrada do Portela, 29 — Loja E

## Padre gaúcho dá a César o que era de Deus penhorando sino da igreja à Prefeitura

Porto Alegre (Sucursal) — O espírito legalista do pároco da igreja de São Luís, padre Amadeu Scopel, acabou por fazê-lo contrariar o próprio Jesus Cristo, oferecendo a César o que era de Deus: entregou o sino da igreja como penhor de uma dívida à Prefeitura de Porto Alegre.

O prefeito Thompson Flores, no entanto, rejeitou o oferecimento do padre Amadeu Scopel e determinou à Procuradoria da Prefeitura que sustasse a execução judicial da paróquia de São Luís, devolvendo a Deus a plenitude de seus bens.

### A SITUAÇÃO

A Paróquia de São Luís está localizada no Jardim Botânico, um dos bairros mais pobres de Porto Alegre, e sua renda mensal não passa de NCr\$ 70,00.

A dívida da paróquia para com a Prefeitura, através da taxa de contribuição de melhoria, elevava-se NCr\$ 960,00, com juros de mora desde 1966, ano em que foi pavimentada a frente do templo.

Notificado da cobrança executiva, o padre Amadeu Scopel ofereceu à Prefeitura, comunicando que "dada a inconveniência da penhora da igreja" e em face da pobreza da paróquia, oferecia em garantia o sino do templo e a casa de madeira da zeladora, ambos avaliados em NCr\$ 1 mil.

## Monteverde foi sepultado no Cemitério Israelita na presença de 2 mil pessoas

Quase duas mil pessoas acompanharam ontem, às 16 horas, o sepultamento do Sr. Alfredo Monteverde, presidente do Ponto Frio, na campa número 37 do Cemitério Israelita. Estiveram presentes os representantes de todo o comércio de eletrodomésticos da cidade.

A cerimônia fúnebre — uma oração em hebraico — durou três minutos, enquanto a cova era coberta. Houve apenas uma interrupção, quando o rabino, em português, lembrou a personalidade do Sr. Alfredo Monteverde.

### MUITA GENTE

Diretores de todas as lojas e magazines da cidade, além dos funcionários da organização Ponto Frio, assistiram em silêncio ao sepultamento do Sr. Alfredo Monteverde, e muitos não puderam chegar à campa número 37, devido ao grande número de pessoas.

A cerimônia foi simples e não durou muito, mas a maioria dos presentes só se retirou quando a última pá de terra caiu sobre o caixão, que tinha a estrela de Davi na parte de cima.

Natural da Romênia e naturalizado brasileiro, o Sr. Alfredo Monteverde chegou ao Brasil quando tinha 17 anos. Seu

primeiro emprego foi de tradutor da Rádio Nacional, conseguido através do locutor Aurélio de Andrade.

Mais tarde, em 1947, ele abriu a sua primeira loja de eletrodomésticos, na Rua Uruguiana, 134, e em pouco tempo tornou-se um dos líderes do comércio lojista da cidade.

A organização que dirigiu até a sua morte se estende, além da Guanabara, ao Estado do Rio e à Brasília, num total de 22 lojas, comerciando com eletrodomésticos, móveis e jóias. Só no depósito do Ponto Frio existem 600 funcionários.

Aos 45 anos de idade, o Sr. Alfredo Monteverde deixa viúva, Sra. Lili Monteverde.

## Medicina militar tem IV Congresso

São Paulo (Sucursal) — Sob a presidência do honorário Marechal Artur da Costa e Silva, o IV Congresso Brasileiro de Medicina Militar se realizará nesta cidade, entre 10 e 14 de novembro.

Os temas principais da reunião serão problemas relacionados à medicina militar, mas terão especial relevo exames das indústrias farmacêuticas e de alimentos, visando a integração dos seus vários setores, tanto na área militar como na civil.

O Círculo Militar de São Paulo — Rua Abílio Borges, 1589, no Ibirapuera — será a sede do Congresso, cujas inscrições podem ser feitas no Rio — Rua Rodrigo Silva, 14, 4.º andar, ou na capital paulista — Rua Calubi, 265, Perdizes.

## Júri escolhe sete em jóias para Bienal

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo, setor de jóias — composto por Walmir Ayala, Harry Laus e José Geraldo Vieira — escolheu apenas sete dentre os 24 trabalhos (só de paulistas) que constituirão a sala daquele setor.

Os nomes escolhidos são os de Remy Goltzman, Geraldo Mayer Jurgensen, Lívio Levi, Jaime Yessquenlurita, Renato Wagner, René Sasson e Luciano Morosi.

### FORMAÇÃO CARIOCA

Integrado por pessoas que tiveram toda uma formação carioca, embora nenhuma delas haja nascido no Rio de Janeiro, o júri, após escolher os participantes do setor de jóias, pediu aos descontentes que "não formulassem suspeitas quanto à sua idoneidade."

Obras de mais de 20 países já chegaram ao pavilhão da Bienal e, hoje, um grupo de cineastas e da televisão italiana estará filmando o local da mostra que, na opinião do Times de Nova Torque, é "a mais importante em artes plásticas do mundo."

## Ermitão setuagenário deixa caverna no Sul onde viveu 35 anos em total isolamento

Porto Alegre (Sucursal) — Uma panela de ferro foi o único objeto que o austriaco septuagenário Leopold Elmsteiner usou para viver, durante 35 anos, isolado da civilização, em uma caverna no interior do município de Três de Maio, que ele agora trocou por um pequeno galpão de madeira.

Combatente por seu país durante a I Guerra, Leopold alimentou-se durante metade de sua vida de peixes, animais selvagens e frutas silvestres, recusando-se a qualquer contato com os colonos da região. Aproximou-se agora por causa da idade, mas a mudança não enriqueceu muito o seu patrimônio, que passou a ser, além da panela, um cobertor e um fogão de barro.

### O RECEIO

Durante muito tempo, Leopold foi temido pelos colonos da Linha Burici, lugar que escolheu para seu refúgio, situado numa zona de densa mata, a 35 quilômetros da cidade de Três de Maio, próximo à fronteira com a Argentina.

Nunca falou com ninguém, fugindo dos curiosos que se acercavam de sua caverna, perto da qual corre o arroio Burici, tributário do rio Uruguai. Com o passar dos anos, os colonos deixaram de recear, mas por precaução evitavam chegar perto da caverna. Talvez por sua idade, a mesma de Leopold, um colono conseguiu lentamente conquistar-lhe a confiança e convenceu-o a desistir do exílio a que ele mesmo se impôs.

### OS PRESENTES

Longas barbas brancas, completamente desdentado, mas ainda com forças para empunhar o machado, o ex-ermitão vive hoje num galpão, nos fundos da propriedade do colono Adolfo Matte, o homem que o convenceu a abandonar a caverna e o único com o qual conversa. A propriedade fica próximo ao local onde Leopold esteve por tanto tempo escondido.

Junto com a hospedagem, Leopold ganhou um pedaço de terra para plantar e, quando não está ocupado com o que é seu, ajuda o amigo a cuidar de uma criação de porcos. Ainda descalço porque quer e veste apenas camisa e calça de brim grosso, presente de Adolfo. Completou 70 anos no dia 22 de março.

## Môça vai bem com córnea do Ceilão

Está passando bem a jovem Ivone Alves de Almeida, submetida a um transplante de córnea, no Hospital Carlos Chagas, pela equipe do Dr. José Bastos Goulart. Nos próximos dias serão realizados os primeiros exames para verificar se a operação teve êxito.

O transplante foi realizado dia 25, logo após a chegada das córneas doadas pelo Governo do Ceilão. O doador, Sr. D. S. Waragad, de 67 anos, faleceu dia 23 sendo as córneas remediadas no Hospital Carlos Chagas, por solicitação de seu diretor, Dr. Sebastião Tili.

## Xavier de Lima é sepultado

Vítima de enfarte, o ex-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Xavier de Lima, foi sepultado ontem à tarde no Cemitério de São João Batista. Várias personalidades da sociedade carioca compareceram ao enterro.

Viuvo, com 67 anos, o ex-presidente do IRB deixou dois filhos e uma neta, filha do casal Ronaldo Xavier de Lima e a ex-Miss Brasil Marta Rocha. Ultimamente, o Sr. Xavier de Lima exercia a presidência da Companhia Excelsior de Seguros.

### ÚLTIMOS MOMENTOS

Há algum tempo, o advogado e economista Xavier de Lima estava em tratamento médico, pois tinha problemas cardíacos. Anteriormente, horas antes de sofrer os primeiros sinais do enfarte, compareceu a um coquetel no Clube dos Seguradores.

Já em sua residência, em Copacabana, o Sr. Xavier de Lima sentiu-se mal, a partir das 23h30m, recebendo os primeiros cuidados médicos do seu genro, Dr. Cristóforo Meireles. Depois foi chamado outro médico. O paciente resistiu durante quatro horas, vindo a falecer às 3h15m de ontem.

Durante o velório, na capela Real Grandeza, os pés amados eram recebidos por Marta Rocha, pois seu marido, Sr. Ronaldo Xavier de Lima, e sua cunhada, Sra. Meireles, estavam quase prostrados.

## Alagoas recapeia BR-316

Maceió (Correspondente) — O DNBR vai empregar NCr\$ 1 milhão em obras de recapeamento da Rodovia BR-316, a segunda mais importante do Estado, ligando Maceió a Palmeira dos Índios. As propostas das firmas concorrentes serão abertas sexta-feira, segundo informou a Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Adiantou ainda a Secretaria que está prevista a recuperação de alguns trechos da BR-101 (Norte) ligando Maceió à fronteira com Pernambuco, incluindo trabalhos de construção de pista dupla de acesso à capital através da Avenida Fernandes Lima, numa extensão de 16km. O término da obra está previsto para dentro de 15 meses.

### FERIADO

Amanhã será feriado religioso em Maceió, sendo a data consagrada à Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira da capital alagoana. O feriado tem base na Lei municipal 1391, promulgada em 18/5/67.

## Ultralar ajuda escola em C. Grande

Um variado programa que inclui luta de boxe, show musical, apresentações de palhaços faz parte das atrações da Grande Feira Popular de Ultralar, instalada em Campo Grande, em benefício da Faculdade de Medicina da Faculdade de Guanabara. A Rua está localizada na Rua Coronel Agostinho, 94/96.

A inauguração da Feira teve a presença de autoridades da Administração Regional de Campo Grande e de outros setores públicos. Pela Ultralar compareceram os Srs. Rogério Magalhães, Jorge Bailly e Luis Angelo Veloso. Os visitantes da Feira são convidados a levar no local suas contas de luz como doativo para auxiliar na construção da Faculdade de Medicina.

## Casas Gelli completam 72.º aniversário

As Organizações Gelli, que surgiram há 72 anos em Juiz de Fora numa pequena casa de artesanato, completam este mês 72 anos, como uma das maiores empresas no ramo de móveis, no Rio e em Petrópolis.

Seu fundador, o imigrante Felipe Gelli, transmitiu a seus herdeiros a filosofia que fez a grandeza da pequena loja de Minas e se resume em oferecer o melhor e mais novo na indústria de móveis.

## BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

### AVISO

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. torna público que, com base no Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 730, de 5 de agosto de 1969, estabeleceu valores mínimos para os produtos relacionados em seu Comunicado n.º 279, desta data, de cujo teor os interessados poderão ter conhecimento através do Diário Oficial, da Informação Semanal da CACEX, ou de exemplares à sua disposição na Direção-Geral (Gerência de Importação) ou em qualquer das Agências do Grupo CACEX.

Rio de Janeiro (GB), 25 de agosto de 1969.

- (a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor.
- (a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento Geral.

## BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 281

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º, artigo 3.º, da Resolução n.º 574, de 29/8/68, do Conselho de Política Aduaneira, modificada pelo artigo 1.º da Resolução n.º 676, de 15/5/69, do mesmo Órgão, torna público o seguinte:

- 1) A importação de polietileno de baixa densidade, compreendido no subitem 39-02-012-02 da Tarifa das Alfândegas, quando destinado a consumo próprio e nas quantidades correspondentes ao abastecimento das empresas interessadas até 31/12/69, poderá ser realizada na proporção de 300% da quantidade encomendada ao produtor brasileiro para entrega até a referida data.

A comprovação de encomenda de que trata este parágrafo, representada por fatura "pro forma" emitida pelo produtor brasileiro para atendimento da quarta parte das reais necessidades do consumidor, deverá ser encaminhada a esta Carteira acompanhada de compromisso de apresentação posterior dos originais das faturas e notas fiscais relativas às entregas do produto nacional.

- II) As licenças poderão amparar importações parceladas e serão emitidas somente até 30/11/69.

III) Continuam em vigor, no que não colidirem com as presentes normas, as disposições do Comunicado n.º 271, de 13/6/69, desta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 26 de agosto de 1969

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento-Geral

<b>METRO</b> COPACABANA TIJUCA LAGOA DRIVE IN UM MODERNO CONTO GÓTICO DE INOCÊNCIA E PERIFÉRIA -Tims- MGM	<b>AMANHÃ</b> Dirk Bogarde TODAS AS NOITES AS 9 HOJE ÚLTIMO DIA MGM	<b>OS PUNHAIS DO VINGADOR</b> (KNIVES OF THE AVENGER) ROBERT HORTON LUCIANA PALUZZI RICHARD JAECKEL MGM	<b>PARATODOS</b> CAMILLO MITCHELL FAUSTO TOZZI - JACK STUART LISSA MGM
--	---	--	--

## Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A

### EDITAL DE INSCRIÇÃO

O BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A, convida as empresas e profissionais liberais interessados em fornecimento de bens, prestação de serviços e obras em geral, a se inscreverem no BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A, sito à Rua Coronel Gomes Machado, 99, 101 — 5.º andar — Niterói — RJ a partir do dia 1.º de setembro até 30 de setembro de 1969, das 14h00 às 16h00 horas, apresentando para fins de cadastro, a documentação relacionada no item B do presente edital.

Item A — Os serviços de interesse permanente do Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A, estão abaixo relacionados:

#### I — PROJETOS

- 1.1 — Projetos de Engenharia Civil
- 1.1.1 — Arquitetônicos
- 1.1.2 — Instalações Elétricas
- 1.1.3 — Instalações Hidráulicas
- 1.1.4 — Decorações de Interiores

#### II — CONSTRUÇÃO CIVIL

- 2.1 — Alvenaria
- 2.2 — Pintura
- 2.3 — Instalações Hidráulicas
- 2.4 — Instalações Elétricas
- 2.5 — Construção de Edifício
- 2.6 — Pequenas Obras
- 2.6.1 — Reformas e Construções
- 2.6.2 — Ampliações
- 2.6.3 — Demolições

#### III — SERVIÇO DE TRANSPORTE

- 3.1 — Malotes (correspondência)
- 3.2 — Transporte em geral (inclusive de Pessoal)

#### IV — SERVIÇOS TÉCNICOS DIVERSOS

- 4.1 — Serviços gráficos

#### V — FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 5.1 — Artigos gráficos
- 5.2 — Máquinas e equipamentos de escritório
- 5.3 — Móveis, tapetes, cortinas, etc.
- 5.4 — Cofres, arquivos e congêneres
- 5.5 — Vidraçaria e montagem em vidro plano

#### VI — SERVIÇOS GERAIS

- 6.1 — Conservação e conserto de aparelhos de ar condicionado
- 6.2 — Conservação e conserto de máquinas de escritório
- 6.3 — Conservação e limpeza de edifícios
- 6.4 — Conservação e manutenção de viaturas
- 6.5 — Obras de acabamento
- 6.6 — Conservação e manutenção de elevadores
- 6.7 — Instalação e conservação de anúncios luminosos
- 6.8 — Desinfecção e imunização de ambientes
- 6.9 — Serralheria e Carpintaria

#### DOCUMENTAÇÃO

Item B — Os candidatos deverão apresentar, mediante recibo no anexo acima, em original, com firmas reconhecidas, certidão ou fotocópia autenticada, a documentação relacionada a seguir:

- 1 — Prova da existência legal da firma.
- 2 — Relação das obras ou serviços executados ou em execução pela firma, com indicação da espécie, características, nome do proprietário, valor, prazo de execução, início e conclusão.
- 3 — Currículo do(s) diretor(es), engenheiro(s) e pessoal técnico especializado, quando for o caso.
- 4 — Certidão de Registro e quitação no CREA (empresa de engenharia) quando for o caso.
- 5 — Indicação da natureza dos serviços que está em condições de executar, enumerando os itens de acordo com a listagem constante deste edital.
- 6 — Comprovante de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.



## Sursan estuda nova estação rodoviária junto à Central no elevado da Av. Norte-Sul

A Sursan planeja a construção de uma nova estação rodoviária perto da Central do Brasil, aproveitando as obras do elevado da Avenida Norte-Sul, que ligará a Rua da Carioca à continuação do elevado da Avenida Paulo de Frontin, já na altura da Avenida Brasil.

Afirmam os engenheiros que, além de a rodoviária ficar assim em ponto mais central, o conjunto de obras na região permitirá aos ônibus alcançar a estrada em pista livre, sem cruzamentos com o tráfego local. A estação ficaria entre a estrada de ferro, a Rua Bento Ribeiro e o Morro da Providência.

### SEM MEIA-ENCOSTA

O projeto está sendo estudado pelo Departamento de Urbanização da Sursan, que desistiu da ideia inicial de fazer uma pista a meia-encosta, por trás da Central do Brasil, devido ao volume de obras de contenção que seriam necessárias, o que encareceria o projeto e aumentaria o prazo para sua execução.

A primeira etapa da Avenida Norte-Sul, ligando o Largo da Lapa à Rua da Carioca, já está em andamento. Os engenheiros da Sursan partem, então, para os estudos sobre a continuação da avenida, com o projeto aprovado nº 8353.

A segunda etapa da Norte-Sul começará na Rua da Carioca, que deverá ser alargada para 28 metros. Dali seguirá em elevado, cruzando as Ruas Sete de Setembro, do Teatro, Luis de Camões, Buenos Aires e Senhor dos Passos. No trecho entre as Ruas Luis de Camões e Senhor dos Passos serão construídas duas rampas de acesso, com sete metros de largura cada uma, e sob o tabuleiro do elevado, com 18 metros de largura, haverá um estacionamento para 300 carros.

Depois de cruzar a Rua da Alfândega, o elevado da Norte-Sul atravessará a Avenida Presidente Vargas, para passar sobre a Avenida Marechal Floriano e a Rua Leandro Martins, seguindo paralelo à Rua Senador Pompeu, cruzando as Ruas Bento Ribeiro e Pedro II.

### ENCONTRO

Saindo da Rua Pedro II, a Avenida Norte-Sul passará pelo eixo da Rua Nabuco de Freitas, em pista comum, para seguir, novamente em elevado, passando por cima das Avenidas Francisco Bicalho e Francisco Eugênio até a altura da Rua Figueira de Melo. Neste trecho encontrará com o elevado que, partindo do Túnel Rebouças, do Rio Comprido, irá até o aeroporto superelevado do Galeão.

A pista de ligação do aeroporto ao túnel começa com o elevado da Avenida Paulo de Frontin, em construção, seguindo por um viaduto sobre o Trevo dos Marinheiros, passando pelas Ruas Figueira de Melo e Bela para sair na Avenida Brasil. Passa então por terrenos do Cais do Porto e pistas da Cidade Universitária, antes de chegar à Ilha do Governador.

O elevado da Avenida Norte-Sul terá quatro pistas, duas para cada sentido, com duas faixas de rolamento cada uma. O projeto detalhado deverá ficar pronto até o final deste ano, para que no próximo ano, se houver verbas suficientes na Sursan, se inicie sua construção.

## M.D.B.

A COMISSÃO EXECUTIVA DO M.D.B., a fim de orientar os trabalhos da próxima Convenção Regional, convoca os Membros de seu Diretório Regional e os delegados eleitos a 10 de agosto para uma reunião na Sede do Partido, no Edifício Piauí, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, B.º andar, na quarta-feira, 27 do corrente, às 18 horas.

Rio, 25 de agosto de 1969.

(a) NELSON CARNEIRO  
Presidente

## CONFERÊNCIA DO PROF. BOHDAN WIJTENKO

Das cátedras de Filosofia e História das Universidades de Sorocaba, São Paulo, e Presidente da SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REALIZAÇÃO DIVINA, fundada pelo SWAMI GURU DEVANAND MAHARAJ

sobre

"MANTRA-YOGA E A PARTE ESSENCIAL DO HOMEM" no AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sexta-feira, dia 29 de agosto, às 20 horas  
ENTRADA FRANCA

## COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de Capital Aberto

C. G. C. N.º 33366980/1

### AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo, na Rua Tupinambá n.º 33/57, e em Porto Alegre na Rua Cristóvão Colombo n.º 545, exceto aos sábados, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas, para participar do aumento de capital de R\$ 120.000.000,00 para R\$ 175.000.000,00, sendo:

- 1) Aumento de R\$ 15.000.000,00 por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 15-7-69 a 28-8-69, conforme aprovado pela referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada grupo de 8 (oito) ações possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 15-7-69 a 28-8-69 — pagamento inicial de 10% no ato da subscrição;

de 7-10-69 a 7-11-69 — pagamento intermediário de 45%;

de 7-04-70 a 7-05-70 — pagamento final de 45%.

É facultado aos senhores Acionistas, que assim o desejarem, o pagamento integral no ato da subscrição.

- 2) Aumento de R\$ 40.000.000,00 por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 15-7-69, as cauteles representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportunidade na emissão das novas cauteles, na proporção de uma ação para cada grupo de 3 (três) ações possuídas, estando os senhores Acionistas cientes do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei. Para mais rápido processamento, solicite aos senhores Acionistas apresentarem as suas cauteles separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Atcham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas as transmissões e conversões de ações a partir do dia 11 até o dia 15 do corrente, inclusive.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1969.

### A DIRETORIA

(a) Hubert Gregg — Presidente.

## Padre gaúcho dá a César o que era de Deus penhorando sino da igreja à Prefeitura

Porto Alegre (Sucursal) — O espírito legalista do pároco da igreja de São Luís, padre Amadeu Seipel, acabou por fazê-lo contrariar o próprio Jesus Cristo, oferecendo a César o que era de Deus: entregou o sino da igreja como penhor de uma divida à Prefeitura de Porto Alegre.

O prefeito Thompson Flores, no entanto, rejeitou o oferecimento do padre Amadeu Seipel e determinou à Procuradoria da Prefeitura que sustasse a execução judicial da paróquia de São Luís, devolvendo a Deus a plenitude de seus bens.

### A SITUAÇÃO

A Paróquia de São Luís está localizada no Jardim Botânico, um dos bairros mais pobres de Porto Alegre, e sua renda mensal não passa de R\$ 70,00.

A dívida da paróquia para com a Prefeitura, através da taxa de contribuição de melhoria, elevava-se R\$ 900,00, com juros de mora desde 1966, ano em que foi pavimentada a frente do templo.

Notificando da cobrança executiva, o padre Amadeu Seipel ofereceu à Prefeitura, comunicando que "dada a inconveniência da penhora da igreja" e em face da pobreza da paróquia, oferecia em garantia o sino do templo e a casa de madeira da zeladoria, ambos avaliados em R\$ 1 mil.

## Monteverde foi sepultado no Cemitério Israelita na presença de 2 mil pessoas

Quase duas mil pessoas acompanharam ontem, às 16 horas, o sepultamento do Sr. Alfredo Monteverde, presidente do Ponto Frio, na campa número 37 do Cemitério Israelita. Estiveram presentes os representantes de todo o comércio de eletrodomésticos da cidade.

A cerimônia fúnebre — uma oração em hebraico — durou três minutos, enquanto a cova era coberta. Houve apenas uma interrupção, quando o rabino, em português, lembrou a personalidade do Sr. Alfredo Monteverde.

### MUITA GENTE

Diretores de todas as lojas e magazines da cidade, além dos funcionários da organização Ponto Frio, assistiram em silêncio ao sepultamento do Sr. Alfredo Monteverde, e muitos não puderam chegar à campa número 37, devido ao grande número de pessoas.

A cerimônia foi simples e não durou muito, mas a maioria dos presentes só se retirou quando a última pá de terra caiu sobre o caixão, que tinha a estrela de Davi na parte de cima.

Natural da Romênia e naturalizado brasileiro, o Sr. Alfredo Monteverde chegou ao Brasil quando tinha 17 anos. Seu primeiro emprego foi de tradutor da Rádio Nacional, conseguido através do locutor Aurélio de Andrade.

Mais tarde, em 1947, ele abriu a sua primeira loja de eletrodomésticos, na Rua Uruguaiana, 134, e em pouco tempo tornou-se um dos líderes do comércio lojista da cidade.

A organização que dirigiu até a sua morte se estende, além da Guanabara, ao Estado do Rio e à Brasília, num total de 22 lojas, comerciando com eletrodomésticos, móveis e jóias. Só no depósito do Ponto Frio existem 600 funcionários.

Aos 45 anos de idade, o Sr. Alfredo Monteverde deixa viúva, Sra. Lili Monteverde.

primeiro emprego foi de tradutor da Rádio Nacional, conseguido através do locutor Aurélio de Andrade.

Mais tarde, em 1947, ele abriu a sua primeira loja de eletrodomésticos, na Rua Uruguaiana, 134, e em pouco tempo tornou-se um dos líderes do comércio lojista da cidade.

A organização que dirigiu até a sua morte se estende, além da Guanabara, ao Estado do Rio e à Brasília, num total de 22 lojas, comerciando com eletrodomésticos, móveis e jóias. Só no depósito do Ponto Frio existem 600 funcionários.

Aos 45 anos de idade, o Sr. Alfredo Monteverde deixa viúva, Sra. Lili Monteverde.

## BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

### AVISO

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. torna público que, com base no Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 730, de 5 de agosto de 1969, estabeleceu valores mínimos para os produtos relacionados em seu Comunicado n.º 279, desta data, de cujo teor os interessados poderão ter conhecimento através do Diário Oficial, da Informação Semanal da CACEX, ou de exemplares à sua disposição na Direção-Geral (Gerência de Importação) ou em qualquer das Agências do Grupo CACEX.

Rio de Janeiro (GB), 25 de agosto de 1969.

- (a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor.  
(a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento-Geral. (P)

## BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

### COMUNICADO N.º 281

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º, artigo 3.º, da Resolução n.º 574, de 29/8/68, do Conselho de Política Aduaneira, modificada pelo artigo 1.º da Resolução n.º 676, de 15/5/69, do mesmo Órgão, torna público o seguinte:

- I) A importação de polietileno de baixa densidade, compreendido no subitem 39-02-012-02 da Tarifa das Alfândegas, quando destinado a consumo próprio e nas quantidades correspondentes ao abastecimento das empresas interessadas até 31/12/69, poderá ser realizada na proporção de 300% da quantidade encomendada ao produtor brasileiro para entrega até a referida data.

A comprovação de encomenda de que trata este parágrafo, representada por fatura "pro forma" emitida pelo produtor brasileiro para atendimento da quarta parte das reais necessidades do consumidor, deverá ser encaminhada a esta Carteira acompanhada de compromisso de apresentação posterior dos originais das faturas e notas fiscais relativas às entregas do produto nacional.

- II) As licenças poderão amparar importações parceladas e serão emitidas somente até 30/11/69.

III) Continuam em vigor, no que não colidirem com as presentes normas, as disposições do Comunicado n.º 271, de 13/6/69, desta Carteira.

Rio de Janeiro (GB), 26 de agosto de 1969

(a) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(a) Euclides Parentes de Miranda, Chefe do Departamento-Geral. (P)

## Medicina militar tem IV Congresso

São Paulo (Sucursal) — Sob a presidência de honra do Marechal Artur da Costa e Silva, o IV Congresso Brasileiro de Medicina Militar se realizará nesta cidade, entre 10 e 14 de novembro.

Os temas principais da reunião serão problemas relacionados à medicina militar, mas terão especial relevo exames das indústrias farmacêuticas e de alimentos, visando a integração dos seus vários setores, tanto na área militar como na civil.

O Círculo Militar de São Paulo — Rua Abílio Borges, 1580, no Ibirapuera — será a sede do Congresso, cujas inscrições podem ser feitas no Rio — Rua Rodrigo Silva, 14, 4.º andar, ou na capital paulista — Rua Calubi, 265, Perdizes.

## Júri escolhe sete em jóias para Bienal

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo, setor de jóias — composto por Waldir Ayala, Harry Laus e José Geraldo Vieira — escolheu apenas sete dentre os 24 trabalhos (são de paulistas) que constituirão a sala daquele setor.

Os nomes escolhidos são os de Remy Goltman, Geraldo Mayer Jurgensen, Lívio Levi, Jaime Yesquenilhat, Renato Wagner, René Sasson e Luciano Morosi.

### FORMAÇÃO CARIOCA

Integrado por pessoas que tiveram toda uma formação carioca, embora nenhuma delas haja nascido no Rio de Janeiro, o júri, após escolher os participantes do setor de jóias, pediu aos descontentes que "não formulassem suspeitas quanto à sua idoneidade".

Obras de mais de 20 países já chegaram ao pavilhão da Bienal e, hoje, um grupo de cineastas e da televisão italiana estará filmando o local da mostra que, na opinião do Times de Nova Iorque, é "a mais importante em artes plásticas do mundo."

## Ermitão setuagenário deixa caverna no Sul onde viveu 35 anos em total isolamento

Porto Alegre (Sucursal) — Uma panela de ferro foi o único objeto que o austríaco setuagenário Leopold Eilmsteiner usou para viver, durante 35 anos, isolado da civilização, em uma caverna no interior do município de Três de Maio, que ele agora trocou por um pequeno galpão de madeira.

Combatente por seu país durante a I Guerra, Leopold alimentou-se durante metade de sua vida de peixes, animais selvagens e frutas silvestres, recusando-se a qualquer contato com os colonos da região. Aproximou-se agora por causa da idade, mas a mudança não enriqueceu muito o seu patrimônio, que passou a ser, além da panela, um cobertor e um fogão de barro.

### O RECEIO

Durante muito tempo, Leopold foi temido pelos colonos da Linha Burici, lugar que escolheu para seu refúgio, situado numa zona de densa mata, a 35 quilômetros da cidade de Três de Maio, próximo à fronteira com a Argentina.

Nunca falou com ninguém, fugindo dos curiosos que se acercavam de sua caverna, perto da qual corre o arroio Burici, tributário do rio Uruguai. Com o passar dos anos, os colonos deixaram de receio, mas por precaução evitavam chegar perto da caverna. Talvez por sua idade, a mesma de Leopold, um colono conseguiu lentamente conquistar-lhe a confiança e convenceu-o a desistir do exílio a que ele mesmo se impôs.

### OS PRESENTES

Longas barbas brancas, completamente desdentado, mas ainda com forças para empunhar o machado, o ermitão vive hoje num galpão, nos fundos da propriedade do colono Adolfo Matte, o homem que o convenceu a abandonar a caverna e o único com o qual conversa. A propriedade fica próximo ao local onde Leopold esteve por tanto tempo escondido.

Junto com a hospedagem, Leopold ganhou um pedaço de terra para plantar e, quando não está ocupado com o que é seu, ajuda o amigo a cuidar de uma criação de porcos. Anda descalço porque quer e veste apenas camisa e calça de brim grosso, presente de Adolfo. Completou 70 anos no dia 22 de março.

## Môça vai bem com córnea do Ceilão

Está passando bem a jovem Ivone Alves de Almeida, submetida a um transplante de córnea no Hospital Carlos Chagas, pela equipe do Dr. José Bastos Goulart. Nos próximos dias serão realizados os primeiros exames para verificar se a operação teve êxito.

O transplante foi realizado dia 25, logo após a chegada das córneas doadas pelo Governo do Ceilão. O doador, Sr. D. S. Wangard, de 87 anos, faleceu dia 23 sendo as córneas remediadas ao Hospital Carlos Chagas, por solicitação de seu diretor, Dr. Sebastião Tili.

## Cavalo entra pelo telhado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O comerciante Miguel Ribeiro da Silva e sua família estavam vendo televisão, ontem à noite, quando um estrondo no telhado lhes chamou a atenção. Não tiveram nem tempo de perguntar o que seria: um cavalo desabou no meio da sala, quebrando móveis e alguns aparelhos elétricos.

O comerciante deu queixa contra o cavalo no 34.º Distrito Policial, no Jaguare, explicando que sua casa fica debaixo de um barranco e que o animal devia estar correndo, assustado com qualquer coisa, quando pisou no seu telhado e desabou na sala.

— Só sei que quando do conta de mim o cavalo estava quase no meu colo, olhando tão assustado quanto eu.

## Xavier de Lima é sepultado

Vítima de enfarte, o ex-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Xavier de Lima, foi sepultado ontem à tarde no Cemitério de São João Batista. Várias personalidades da sociedade carioca compareceram ao enterro.

Viviu, com 67 anos, o ex-presidente do IRB dois filhos e uma neta, filha do casal Ronaldo Xavier de Lima e a ex-Miss Brasil Marta Rocha. Ultimamente, o Sr. Xavier de Lima exercia a presidência da Companhia Excelsior de Seguros.

### ÚLTIMOS MOMENTOS

Há algum tempo, o advogado e economista Xavier de Lima estava em tratamento médico, pois tinha problemas cardíacos. Antontem, horas antes de sofrer os primeiros sinais do enfarte, compareceu a um coquetel no Clube dos Seguradores.

Já em sua residência, em Copacabana, o Sr. Xavier de Lima sentiu-se mal, a partir das 23h30m, recebendo os primeiros cuidados médicos do seu genro, Dr. Cristóvão Meireles. Depois foi chamado outro médico. O paciente resistiu durante quatro horas, vindo a falecer às 3h30m de ontem.

Durante o velório, na capela Real Grandeza, os pés e as mãos eram recebidos por Marta Rocha, pois seu marido, Sr. Ronaldo Xavier de Lima, e sua cunhada, Sra. Meireles, estavam quase prostrados.

## Ultralar ajuda escola em C. Grande

Um variado programa que inclui luta de boxe, show musical, e apresentações de palhaços faz parte das atrações da Grande Feira Popular de Ultralar, instalada em Campo Grande, em benefício da Faculdade de Medicina daquela região da Guanabara. A Feira está localizada na Rua Coronel Agostinho, 94/96.

A inauguração da Feira teve a presença das autoridades da Administração Regional do Campo Grande e de outros setores públicos. Pela Ultralar compareceram os Srs. Rogério Magalhães, Jorge Bailly e Luis Angelo Veloso. Os visitantes da Feira são convidados a levar no local suas contas de luz como doativo para auxiliar na construção da Faculdade de Medicina.

## Casas Gelli completam 72.º aniversário

As Organizações Gelli, que surgiram há 72 anos em Juiz de Fora numa pequena casa de artesanato, completam este mês 72 anos, como uma das maiores empresas do ramo das móveis, no Rio e em Petrópolis.

Seu fundador, o imigrante Felipe Gelli, transmitiu a seus herdeiros a filosofia que fez a grandeza da pequena loja de Minas e se resume em oferecer o melhor e mais novo na indústria de móveis.

o JB tem uma agência em

**Madureira**

para anúncios classificados e assinaturas

Estrada do Portela, 29 — Loja E



## Por dentro do negócio São 29 os Bancos de Investimento no país

No segundo trimestre do ano, o Banco Central autorizou o funcionamento de sete novos bancos de investimentos, fazendo com que os estabelecimentos do setor passassem a totalizar 29, distribuídos em seis diferentes Estados sendo, dois — Industrial e Investimento do Sul e Banco da Província — cada um com um capital de NCr\$ 10 milhões — no Rio Grande do Sul. Os demais foram: Bamerindus, Paraná, NCr\$ 10 milhões; Banco de Minas Gerais, Minas Gerais, NCr\$ 10 milhões; Bordenho, Guanabara, NCr\$ 15 milhões; Banco Cofibens, São Paulo, NCr\$ 15 milhões; e, Denasa, Goiás, NCr\$ 5 milhões.

Os 21 Bancos de Investimento em operação até junho último, representando um capital e reservas de NCr\$ 468,9 milhões, apresentavam um volume total de depósitos de NCr\$ 935,5 milhões, o que representa um aumento de apenas 1% com relação à sua posição em 31 de dezembro último. Mas o setor apresenta um desenvolvimento muito melhor no campo dos depósitos a prazo fixo, que teve um incremento de 67% no semestre, passando de NCr\$ 460,8 milhões em dezembro, para NCr\$ 771,8 milhões em junho.

Entretanto caiu sensivelmente a rentabilidade dos bancos de investimento no semestre, tendo-se fixado, em junho, na média total de 32,2%.

### ICM agrada à indústria

Os industriais da Guanabara esperam que a Secretaria de Finanças baixe a portaria que fixa novos prazos, de acordo com grupos setoriais, para o recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias para as próximas 24 horas. E mostram-se satisfeitos com os seus termos — após várias de suas reivindicações terem sido atendidas pelo Sr. Altamir Dutra de Castilho — que, segundo eles, os colocará em posição melhor do que a indústria de São Paulo e do Estado do Rio, com relação ao pagamento desse imposto.

Pela nova portaria, a partir de 1971, todos os setores industriais estarão recolhendo o ICM com um prazo uniforme de 60 dias, o que é considerado satisfatório pela classe. De acordo com o ato da Secretaria, que agrupou por setores as indústrias que progressivamente terão o prazo dilatado até o final do ano, já em setembro, os ramos de tecidos e calçados passarão a contar com os 60 dias. E nos meses seguintes, novos ramos irão sendo beneficiados até se atingir o setor todo, em dezembro.

Os industriais julgam-se atendidos principalmente com a aceitação do Secretário, na semana passada, de que na dilatação do prazo de pagamento fossem incluídas também as empresas que vendem até 30 dias, e não apenas as de 60 dias, como inicialmente estava previsto pela portaria.

E por falar em impostos, a Associação Comercial de São Paulo informa que após ter debatido "exaustivamente" o problema do crédito com as principais autoridades, pretende dedicar-se agora com todo o afinco à política tributária e já pretende fazer, do assunto, o tema principal da XIV Convenção das Associações Comerciais do Estado, nos dias 13 e 14 de setembro.

### Rentabilidade de renda fixa

A rentabilidade dos papéis de renda fixa, com exceção das Obrigações Reajustáveis de um ano, apresentava-se em julho último menor do que a dos meses anteriores, segundo dados divulgados pelo S. N. Financeiro. A rentabilidade média mensal das Letras Imobiliárias (8%) era inferior a 1,5% enquanto que a taxa média do investidor em Letras de Câmbio girava, no mesmo mês, ao redor de 2,5 e 2%. As Obrigações Reajustáveis, que nos últimos dois anos foram o papel de renda fixa que chegou a apresentar maior rentabilidade (4,5% entre dezembro de 1967 e janeiro de 1968), começaram a apresentar níveis superiores a 2,5% a partir de maio último.

Das quatro principais capitais financeiras — São Paulo, Guanabara, Porto Alegre e Belo Horizonte — é a Guanabara que apresenta, no primeiro semestre de 1969, o maior volume de emissões de Letras de Câmbio, com cerca de NCr\$ 57 mil em junho sendo que seu mês mais fraco foi janeiro, com menos de NCr\$ 20 mil. Também em São Paulo foi janeiro o mês mais fraco, com NCr\$ 6 mil em Letras emitidas, contra a máxima de NCr\$ 28 mil em fevereiro e pouco mais de NCr\$ 20 mil em junho. Em Porto Alegre, o volume de emissões em junho girava em torno de NCr\$ 18 mil e em Belo Horizonte de NCr\$ 5 mil.

### Um problema de gerações

O ex-presidente da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, Sr. Carlos Alberto Sales, faz uma severa advertência, através de informativo da entidade, com o fato de que enquanto a quarta geração de cérebros eletrônicos já se prepara para surgir no Brasil, enorme fortuna é gasta para aproveitar, mal, os que aqui já existem de gerações anteriores. Afirma que o uso inadequado dos computadores que há no Brasil (cerca de 300 apenas), é resultante da falta de planejamento e de mentalidade empresarial adequada, bem assim como da carência de pessoal capacitado. No seu entender, o Governo tem que desentovar esforços para um ensino mais amplo e racional e para diminuir os custos, elevados, da importação de equipamentos.

### Custo de vida

O custo de vida da classe operária de São Paulo (capital), aumentou de 1,2% em julho e de 14,3% nos sete meses do ano em curso. No período de um ano, entre 1.º de agosto de 1968 e 31 de julho último, o aumento foi de 23,9%, segundo levantamento feito pelo Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Socioeconômicos, do Sindicato dos Metalúrgicos daquela cidade.

### EXPRESSAS

Um dado interessante: a Bemoreira, uma das principais redes do comércio eletrodomésticos, registrou um incremento de 74,8% nas suas vendas no primeiro semestre do ano, contra o mesmo período do ano passado. E o atraso de cobranças, que relativamente teria que ser maior, caiu de 14,02% em fevereiro de 1968 para 6,64% em julho último. \*\*\* E hoje, e não ontem, conforme noticiamos erroneamente, o lançamento das ações do BEG na Bolsa de Valores de São Paulo. \*\*\* Com o apoio do Geipag, a Artes Gráficas Gomes de Sousa está recebendo dos Estados Unidos equipamento no valor de US\$ 400 mil, na forma do mais moderno método de composição por computador eletrônico especial. \*\*\* O novo Embaixador norte-americano no Brasil almeja amanhã, no Hotel Glória, com os membros da Câmara de Comércio Americana no Rio de Janeiro.

# Financeiras dirigem 79% de seus recursos ao consumidor

atingiu 79,6% o percentual dos financiamentos de vendas ao consumidor, no conjunto das operações das financeiras, segundo revelou ontem o Banco Central, com base em dados relativos a 5-8-69. O total dos depósitos cambiais, naquela data, atingiu NCr\$ 4 472 milhões.

Os dados oficiais relativos ao período de 3-6-69 a 5-8-69, indicam que vem crescendo sistematicamente, semana a

semana, o nível dos depósitos cambiais e o crédito ao consumidor vem representando uma percentagem cada vez maior neste total, com a redução do financiamento para capital de giro.

### OS DADOS NACIONAIS

São os seguintes os dados divulgados pelo Banco Central, com base em estudos de seu Departamento Econômico:

Semanas findas em	Giro	Crédito ao Consumidor	Total
03-06-69	991	3 138	4 129
10-06-69	977	3 165	4 143
17-06-69	908	3 215	4 223
24-06-69	976	3 251	4 227
01-07-69	964	3 311	4 275
08-07-69	955	3 387	4 342
15-07-69	919	3 424	4 343
22-07-69	926	3 458	4 394
29-07-69	920	3 506	4 426
05-08-69	987	3 564	4 472

Nesses dados note-se o seguinte:

1) Trata-se de estimativas baseadas nas informações de 55 empresas, que em 30-6-69 eram responsáveis por cerca de 60% dos depósitos cambiais de todo o país.

2) De 3-6-69 a 5-8-69 o saldo total dos depósitos cambiais se elevou na proporção de 8,3%.

3) No mesmo período (cerca de dois meses) o crédito ao consumidor se elevou de 79,6% do total das operações para 79,6%, com o consequente declínio percentual e mesmo nominal dos financiamentos ao capital de giro.

4) O quadro demonstra, segundo os intérpretes oficiais que está sendo pos-

Semanas findas em:	Guanabara			São Paulo		
	Capital de giro	Consumidor e refinanciamento	Total	Capital de giro	Consumidor e refinanciamento	Total
3-06-69	210	757	967	419	1 639	2 058
10-06-69	231	766	997	415	1 656	2 071
17-06-69	235	787	1 023	420	1 684	2 104
24-06-69	237	794	1 031	412	1 689	2 101
01-07-69	222	798	1 020	407	1 715	2 122
08-07-69	219	810	1 029	399	1 711	2 110
15-07-69	219	813	1 032	393	1 774	2 167
22-07-69	214	817	1 031	399	1 807	2 197
29-07-69	203	823	1 026	387	1 832	2 219

## Banqueiros aprovam tarifas de serviço

Os banqueiros da Guanabara aprovaram ontem, em assembleia-geral extraordinária realizada pelo Sindicato, os termos do convênio para a cobrança de tarifas mínimas de serviço, que vigorará a partir do próximo dia 15 de setembro.

Na mesma assembleia foi aprovada a posição dos banqueiros em face do problema salarial dos bancários, tendo sido decidido o atendimento aos índices oficiais — que se estima sejam 20% — além de duas outras concessões aos empregados de estabelecimentos bancários.

A assembleia-geral aprovou o convê-

nio de tarifas a vigorar a partir de 15 de setembro, que estabelece como tarifas mínimas aquelas que a Resolução 114 havia estabelecido como máximas. A partir da qual data, portanto, todos os bancos da GB — como já vem ocorrendo em São Paulo — estarão cobrando tarifas uniformes pelos diversos serviços prestados à sua clientela.

Muitos bancos já começaram a cobrar estas tarifas e outros passarão desde já a adotá-las, mesmo antes do prazo em que se acham comprometidos a fazê-lo.

Os banqueiros da GB aprovaram a

realização de uma campanha pela abolição do cheque visado, tendo em vista substituí-lo pelo uso de uma prática permitida pela Lei 4 728, no sentido de que seja assinalada no verso do cheque a destinação do pagamento feito por ele. Se o cheque não tiver cobertura, o pagamento efetuado em seu verso estará automaticamente cancelado.

Os banqueiros sustentam que o cheque visado acarreta um custo operacional maior de três vezes superior ao pagamento de um cheque, sendo praticamente dispensável seu uso.

## Comércio não crê no fim do cheque visado

As grandes lojas e casas comerciais do Rio nenhuma importância dão à pretendida abolição do cheque visado, pois quando efetuam vendas de alto valor, recebem cheques em pagamento, vão primeiro saber nos bancos qual o saldo do freguês, para depois entregar-lhe a mercadoria.

Agem assim até mesmo com os cheques visados, porque, segundo explicou o chefe da loja da Mesbla no Passeio Público, Sr. Salvador Saraiya, "há vigaristas que constroem ou conseguem máquinas canizes de imitar com perfeição as assinaturas feitas pelos bancos nos cheques, numa prova falsa de que estes teriam cobertura bancária."

### INDÚSTRIA RENDOSA

No ano passado, funcionavam no Rio duas poderosas quadrilhas falsificadoras de cheques, cada uma com mais de 100 elementos. Ambas foram desbaratadas pela Delegacia de Defraudações, fazendo com que o número de cheques falsos caíssem, de 15 por dia, para três ou quatro em 60 dias, média atual.

E foi a atuação quase perfeita dos falsários que levou as grandes lojas a não mais confiarem nem nos cheques visados, que terminaram também ficando desvalorizados e que talvez sejam abolidos, conforme proposta do Presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azevedo Santos, baseada na oneração dos custos operacionais bancários.

Na Mesbla, por exemplo, foi criado até um fichário das pessoas que tentaram adquirir mercadorias com cheques sem

fundos, "para que elas não sejam bem sucedidas, caso tentem novos golpes." O Sr. Salvador Saraiya contou que geralmente os falsários se apresentam com carteiras de identidade falsas, que lhes dão a posição de militar ou profissional liberal e, às vezes, trazem o nome do honesto cidadão que tem a sua conta bancária utilizada, pela quadrilha.

### MODO DE AGIR

O delegado de Defraudações, Sr. Eros de Moura Estêvão, explicou que as quadrilhas desbaratadas no ano passado se utilizavam de dois métodos de ação para falsificar cheques. O mais usado era o da obtenção da assinatura e do número da conta de um cliente, o que garantia a retirada do dinheiro através de cheques semelhantes aos autênticos ou permitiam o preparo dos cheques visados pelos próprios falsários para a aquisição de mercadorias nas lojas da cidade.

O outro método era o de um dos membros da quadrilha abrir com nome falso uma conta num banco, obtendo assim os cheques, e preencher um deles com uma quantia muito superior à que tinha sido depositada. Depois este mesmo cheque recebia os carimbos e marcas de que fora visado e servia para a aquisição de mais mercadorias no comércio.

Sr. Eros de Moura Estêvão acredita que os falsários que deram os quatro golpes nos últimos 60 dias são ainda remanescentes das duas quadrilhas. E por conhecer mesmo a pericia e categoria dos bandidos, ele acha que a abolição do cheque visado não vai desmoralizar mais ainda a instituição do cheque, "porque o que

faz o pagamento por via bancária ser rejeitado são os vigaristas e não mais ou menos carimbos, que podem ser imitados perfeitamente."

A prisão dos falsificadores de cheques, impedindo sua ação, é que dará respeitabilidade ao pagamento através de cheques. E isso é nossa meta, que vem sendo alcançada aos poucos.

Para o delegado de Defraudações, o cheque sem fundos passado pelo próprio dono da conta bancária não desmoraliza tanto a instituição, "pois geralmente quem assim age termina dando a cobertura bancária necessária para que a pessoa prejudicada termine retirando a quantia devida."

### CLEMENCIA

O Sr. Eros de Moura Estêvão lembrou, em seguida, que embora o Código Penal veja na emissão do cheque sem fundos um delito formal, o que obriga a polícia a abrir inquérito tão logo seja prestada a queixa, o Superior Tribunal Federal firmou jurisprudência segundo a qual o acusado será absolvido caso pague a quem deve antes da sentença judicial.

— O STF, nesses casos, considera que o autor do delito não agiu de má-fé.

A pena para quem passou cheque sem fundos é de um a cinco anos de prisão e multa de NCr\$ 0,50 a NCr\$ 10,00, segundo o Código Penal. Mas quando o autor é obrigado a assim agir pressionado pelo seu credor, que quer uma garantia do pagamento da dívida, a Justiça não o considera culpado, cabendo à polícia abrir inquérito contra a pessoa que tentou a extorsão.

O Sr. José de Andrade Guedes explicou que ainda tentou um acordo provisório, com o que não concordou o presidente do Sindicato dos Bancos. Disse ainda que na assembleia-geral de hoje à noite colocará para a categoria os dois caminhos que poderão ser seguidos, e deixará que ela decida.

O presidente do Sindicato dos Bancários preferiu não se pronunciar antecipadamente sobre sua posição em face do problema. O primeiro caminho é a aceitação da proposta dos banqueiros, e o segundo, deixar que o problema seja resolvido no dissídio coletivo. A escolha será feita pela categoria na assembleia de hoje à noite.

O presidente do Sindicato dos Bancários preferiu não se pronunciar antecipadamente sobre sua posição em face do problema. O primeiro caminho é a aceitação da proposta dos banqueiros, e o segundo, deixar que o problema seja resolvido no dissídio coletivo. A escolha será feita pela categoria na assembleia de hoje à noite.

### TEORIA E PRÁTICA

Em sua opinião, a teoria econômica desenvolvida nos países anglo-saxões pode ser válida para o Brasil. É evidente — frisou — que toda teoria tem um berço e leva consigo os traços de sua origem. Sem ir ao extremo de dar um status de universalidade à semelhança da física e da matemática, a todos os conceitos e hipóteses sobre os quais se apóia a teoria econômica moderna, é necessário que se reconheça que uma grande parcela do instrumental lá desenvolvido se aplica em todo o mundo.

## Presidente do IBRA prega a reestruturação agrária e uma objetiva política rural

Brasília (Sucursal) — Em tese apresentada ao III Congresso Nacional de Agropecuária que se realiza em Brasília, o presidente do IBRA, General Carlos de Moraes, defendeu a intensificação da agricultura brasileira, através de uma ampla modificação da estrutura agrária do país e de uma política de desenvolvimento agrícola original e objetiva.

O General Carlos de Moraes fez uma análise da realidade rural do país e criticou os métodos até agora utilizados para enfrentar os problemas do campo, destacando a desapropriação por interesse social como instrumento básico para a consecução da reforma agrária.

### IDEIA ANTIGA

No seu trabalho, o presidente do IBRA disse que "a reforma agrária é ideia antiga, mas que deixou de ser aquele anseio impreciso e indefinido, constituindo hoje um desafio para as atuais gerações, uma imposição histórica, tarefa inadiável que se insere dentre os obstáculos a serem removidos para que um potencial de forças adormecidas se transforme em fonte dinâmica do desenvolvimento."

O General Carlos de Moraes analisou também o problema da reforma agrária através dos anos até a instituição do estatuto da terra, no primeiro Governo da República, afirmando que "esta reforma é exigência do processo brasileiro."

### ATUAÇÃO DO IBRA

O General Carlos de Moraes esclareceu que o IBRA é órgão atuante, tendo feito completo cadastramento dos imóveis rurais brasileiros, o que permitiu o conhecimento da realidade agrária do país, através do levantamento de 4 milhões de imóveis rurais.

Lembrou o presidente do IBRA que já no II Congresso Nacional de Agropecuária, realizado em 1968, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária teve oportunidade de levar à Nação uma alternativa concreta, capaz de proporcionar mais eficiência ao processo de reforma agrária, viabilizando o assentamento magro de famílias na terra, mais rapidamente e a custos mais baixos.

Na análise da tese apresentada pelo IBRA ao III Congresso Nacional de Agropecuária, o presidente do órgão ressaltou a necessidade de uma clara distinção dos conceitos que devem informar uma nova etapa da ação do Governo no sentido de intensificação da produção rural.

"É indispensável — ressaltou — que tenhamos em conta, pa-

### NOVAS ÁREAS

Falando aos participantes do III Congresso Nacional de Agropecuária, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, anunciou que o Grupo Executivo da Reforma Agrária — GEARA — já possui indicação de 198 municípios que apresentam problemas de titulação, demarcação de terras e problemas entre patrões e empregados.

Por estas verificações, os mesmos foram apontados como de grande probabilidade para a execução da reforma agrária, pois também apresentam condições ecológicas e econômicas favoráveis, além de terras agrícolas e de boa localização, onde já existem obras de infraestrutura, enquadrando-se perfeitamente nos requisitos indispensáveis para a reestruturação do sistema fundiário do país.

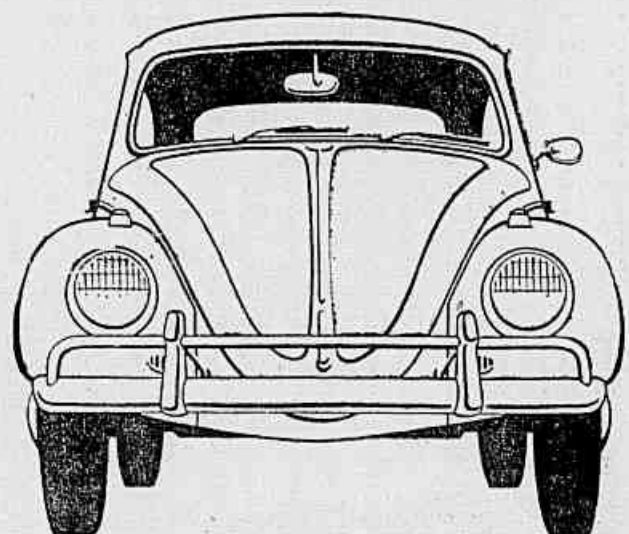
Revelou o Ministro Ivo Arzuza que o trabalho do GEARA consiste numa segunda triagem, para que, à luz dos recursos disponíveis, possa ser feita a modificação da estrutura fundiária dos municípios que apresentam maior volume de problemas, uma vez que não é possível realizar a reforma ao mesmo tempo em todos eles.

### NÃO CRÊ

Segundo o presidente da Contag, sete anos após o início da reestruturação agrária no país, pouco progresso se logrou alcançar, além da obtenção do Estatuto da Terra, iniciativa do Presidente Castelo Branco, que chegou inclusive a pressionar o Congresso Nacional para que a lei fosse votada. No seu entender, o primeiro Governo da República, após alisar o caminho os agitadores profissionais, tinha realmente a intenção de ver resolvido o problema da terra, como uma das condições básicas para se conseguir a paz social no país.

Os anos se passaram, disse, e as aspirações dos trabalhadores rurais não se concretizaram.

# Capital de giro.



**GAVEA S.A.** VEÍCULOS E MÁQUINAS  
R. São Clemente 21 - Tel. 464.4146



## IPEA prepara nova série de estudos da economia brasileira a longo prazo

O professor José Eduardo Daros, novo superintendente do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento, afirmou ontem que a entidade vem realizando estudos e projetos dos principais problemas brasileiros "a fim de dar ao próximo Governo uma visão clara das tendências a longo prazo da economia brasileira."

Explicou que, com sua indicação para a superintendência, o IPEA sofreu uma modificação em sua estrutura. Foi criada a presidência da Fundação IPEA, responsável pela supervisão e orientação, cargo esse acumulado pelo Secretário-Geral do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso. Assim, esclareceu que em suas mãos está apenas a parte executiva.

### DIAGNÓSTICO

Disse o Sr. José Eduardo Daros que o IPEA já organizou o seu programa de

estudos e pesquisas dos problemas considerados prioritários no Programa Estratégico de Desenvolvimento. Nesse plano, traçou-se o diagnóstico e as orientações de política econômica para a solução desses problemas.

Lembrou que a execução dos estudos e pesquisas especiais poderão prolongar-se durante o próximo ano e até por período mais longo. Crê o técnico que, em meados do próximo ano, já possa o Governo dispor de maiores informações sobre o funcionamento da economia brasileira, que permitam o exame de algumas alternativas válidas para o desenvolvimento econômico da próxima década.

### TERAPEUTICA

Destacou o superintendente do IPEA que não é intenção do órgão formular, no próximo ano um plano de desenvolvimento. Este plano já existe no presente Governo. O que se pretende é dei-







## Cruzeiro cai 1,2% e a nova taxa do dólar é NCr\$ 4,15

O Banco Central divulgou ontem o Comunicado Gecam nº 117, fixando novos valores para o dólar: NCr\$ 4,1250 para compra e NCr\$ 4,1500 para venda, o que representa uma variação da ordem de 1,2% em relação aos valores fixados há 50 dias.

Esta nova variação da taxa cambial — como as anteriores — é inferior à taxa de inflação no mesmo período, o que resulta em duas consequências: a) no desestímulo à aplicação em moedas estrangeiras; b) no desestímulo às exportações, fato contrabalançado pelos estímulos fiscais e financeiros que o Governo vem atribuindo ao setor.

### COMUNICADO

É o seguinte o Comunicado Gecam, ontem divulgado:

### TAXAS DE CAMBIO

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 27 de agosto de 1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguintes taxas: NCr\$ 4,1250 para compra e NCr\$ 4,1500 para venda por

dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.  
Gerência de Operações de Câmbio  
Joseph d'Avila Mendonça — Gerente."

### TAXAS

As variações da taxa cambial este ano vêm sendo sistematicamente inferiores à taxa de inflação e à taxa de juros nos respectivos períodos. Desta forma — segundo o propósito dos técnicos governamentais — uma aplicação em qualquer das diversas alternativas de mercado interno de capitais se torna mais atraente que a imobilização em moeda estrangeira.

Por outro lado, através de taxa de juros subsidiada para financiar a fabricação destinada à exportação (8% ao ano) e o prêmio fiscal equivalente ao IPI que o exportador não paga, procuram as autoridades compensar a desvantagem que os exportadores sofrem com esta comparação de taxas.

Foram as seguintes as variações de taxa de 1-1-69 até agora:

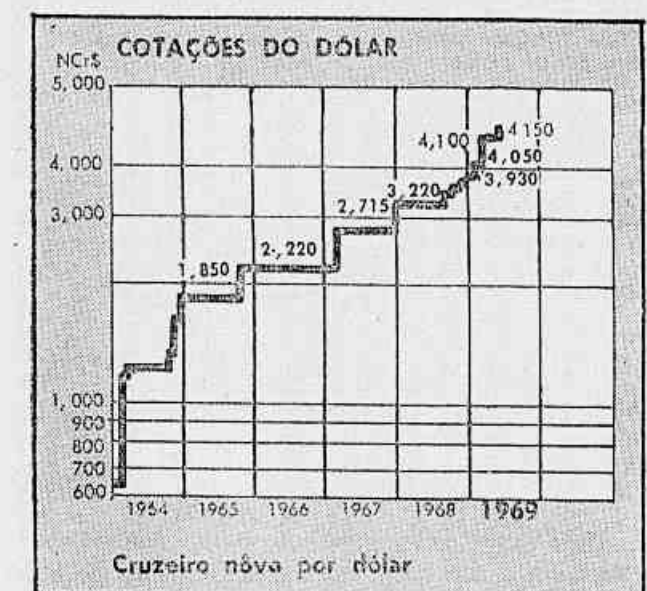
Taxa cambial	Preços por atacado	Custo de vida
%	%	%
8,3 (9/12 até hoje)	7,9 (até julho inclusive)	11,2 (até julho inclusive)

Em 1-1-69 estavam vigentes as taxas cambiais instituídas em 2-12-68 pelo Comunicado Gecam nº 92: compra NCr\$ 3,8050 e venda NCr\$ 3,8300. Se considerarmos em 2% ao mês a taxa média de juros, entre janeiro e agosto, inclusive, teremos um total de 16%.

### ESTE ANO

As variações ocorridas este ano na taxa do dólar foram as seguintes:

Comunicado	Vigência	Valores	
Nº 95	4-2-69	3,9050	— compra
		3,9300	— venda
Nº 101	19-3-69	3,9750	— compra
		4,0000	— venda
Nº 107	13-5-69	4,0250	— compra
		4,0500	— venda
Nº 112	7-7-69	4,0750	— compra
		4,1000	— venda



## Decreto criando a Brasider sofreu modificações e será reencaminhado ao Presidente

O decreto-lei criando a Brasider — empresa holding que deterá o controle acionário das empresas siderúrgicas estatais — deverá ser assinado nas próximas 48 horas pelo Presidente da República.

A nova empresa administrará o patrimônio da Companhia Siderúrgica Nacional, Usina Siderúrgica Minas Gerais, Companhia Siderúrgica Paulista e da Aços Finais Itabira. Os últimos retoques no projeto de decreto serão dados hoje no Ministério do Planejamento, segundo informou o Sr. José Flávio Pécora, secretário-geral da Fazenda.

### MODIFICAÇÕES

Durante todo o dia de ontem o projeto esteve sendo discutido no Ministério da Fazenda, onde foram feitas algumas modificações na minuta anteriormente preparada no Ministério da Indústria e do Comércio.

Conforme revelou o Sr. Flávio Pécora, as mudanças foram de pequena monta e o decreto deverá ser assinado mesmo na ausência do Ministro Macedo Soares que se encontra no México em missão oficial. Para tanto, o titular do MIC delegou poderes aos seus assessores no sentido de discutirem as modificações propostas pela Fazenda e pelo Planejamento e chegarem a um acordo.

O total de recursos que serão dedicados à Brasider para o financiamento dos programas de ampliação do parque siderúrgico, tanto estatal como privado, será fixado posteriormente pelo Conselho Nacional de Siderurgia — Consider.

projeto *enxuto*, sem detalhes exageradamente, "a fim de que a futura empresa controladora do patrimônio das quatro siderúrgicas tenha bastante flexibilidade administrativa e liberdade para gerir aquele patrimônio da maneira que achar mais conveniente.

### NAO PROÍBE VENDA

Perguntado sobre a capacidade que teria a Brasider de vender a terceiros o controle acionário de qualquer das empresas, afirmou o Sr. José Flávio Pécora que o projeto não proíbe este tipo de transação, ficando a decisão a critério da nova empresa.

O total de recursos que serão dedicados à Brasider para o financiamento dos programas de ampliação do parque siderúrgico, tanto estatal como privado, será fixado posteriormente pelo Conselho Nacional de Siderurgia — Consider.

## PESQUISA ECONÔMICA



O Sr. Toledo Piza apresentou ao Ministro da Fazenda, novos projetos da ANPES

## Bolsa fecha estável com alta de 0,4

Com operações totalizando NCr\$ 15 039 231,94, o mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio esteve estável no dia de ontem. O índice BV registrou uma alta de 0,4 pontos, fixando-se em 990,3 pontos.

Foram negociados um total de 3 676 985 ações, sendo 3 275 885, no valor de NCr\$ 12 697 099,94 à vista e 401 100 ações, no valor de NCr\$ 3 342 132,00 a termo. O mercado a termo representou 15,37% do total negociado.

### EMPRESAS NOVAS

O Departamento Jurídico da entidade informou serem seis — três de capital aberto — as empresas que se registraram no órgão nos últimos quinze dias e que nos próximos serão suas ações lançadas no pregão para livre negociação. As companhias são: Metalúrgica Wallig (capital aberto), Banco Francês e Italiano para a América do Sul (capital aberto), Kelson's, Indústria e Comércio, (capital aberto), Siderúrgica Palms, Lco-Indústria e Comércio de Uniformes e ABC-Rádio e Televisão do Nordeste.

Com as novas empresas já registradas, o aumento de capital obtido por subscrição atingiu, até o final da primeira quinzena de agosto em curso, o total de NCr\$ 436 900 mil. E mais duas sociedades, a Cica Indústrias de Conservas e a Cimento Mauá, deverão se registrar oficialmente nos próximos dias.

Segundo o Departamento Jurídico, um total de 23 novas sociedades anônimas, tanto de capital fechado como aberto, registraram-se na Bolsa de Valores até a segunda quinzena de agosto, elevando-se para 260 o número de organizações registradas na entidade.

### NEGOCIAÇÃO

No pregão de ontem, que, segundo os especialistas fechou fraco, foram 10 as ações que registraram alta e 12 estiveram em baixa. Entre as maiores altas figuraram: Dona Isabel, mais 4,1 pontos; Brahma, ordinária, 3,7; Lojas Americanas, 3,4; Vale do Rio Doce, port., 2,2; e, Brahma, pref., 1,8. As maiores quedas foram: América Fabril, menos 5 pontos; Siderúrgica Nacional, port., 4,3; Docas de Santos, 4,1; Paulista de Força e Luz, 2,5; e, Mesbla, ordinária, 2,1.

## Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Sede: Santa Luzia, 799 — gr. 802  
Tel.: 252-0104

Rio de Janeiro — Est. da Guanabara

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

#### EDITAL

Convido os Srs. associados quites a comparecerem à assembleia geral extraordinária deste Sindicato, a realizá-la na sede social no dia 12 de setembro de 1969, às 13 horas, em primeira convocação, e, caso não se compareça, no mesmo dia e local, às 15 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) Apreciação do acordo de reajustamento salarial firmado por esta entidade, na Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais, com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos de Belo Horizonte, Nova Lima e Itabira, e outros;

b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1969.

(a) Paulo Amêlio do Nascimento Silva

Presidente

## Fórmula da OIC quer impedir as altas artificiais do café

O Conselho da Organização Internacional do Café (OIC) pretende aplicar uma fórmula engenhosa, mas ainda não conhecida, destinada a evitar a repetição de práticas artificiais que provocam o aumento de preços para uma compensação em acréscimo de cotas, com isso inflacionando a oferta mundial de café e gerando fatores depressivos no mercado.

Segundo os observadores, a tese acabará de vez com as vantagens alegadas pela maioria dos países produtores contra aumentos de cotas baseados em variações temporárias de preços, ao mesmo tempo em que fechará praticamente todas as saídas para as manobras baixistas, só admitindo reajustamento de cota com o efetivo aumento da demanda.

### Mercados novos

De acordo com o previsto, o Brasil propôs que o sistema de controle de exportações atualmente adotado para os mercados novos, através de uma agência privada especializada, seja estendido também às exportações para os países não membros, para cobrir a prática da reexportação (café turísticas) que infringe as regras do convênio e tumultua o mercado. No item da promoção do café nos países consumidores, estuda-se uma nova fórmula quanto à distribuição de fundos do Comitê Mundial de Promoção, pela qual se obrigará os países consumidores a participarem com 50% dos gastos nas campanhas de promoção genérica do produto. Atualmente, somente alguns países participam dessas despesas.

Quanto às tarifas discriminatórias do Mercado Comum Europeu, prossegue o exame da situação, do qual derivará a proposta da junta arbitral que julgará a queixa de transgressão ao Artigo 47 do acordo. Como já foi considerado anteriormente, embora o MCE tenha reduzido as tarifas de 9 para 7% sobre os ingressos de café oriundos de países não associados, redução ainda por ser ratificada, deu entretanto um passo atrás quando incluiu no regime da associação novos países africanos.

## Produtores discutem exportação

Londres (AP-JB) — Os produtores de café centro-americanos enfrentavam ontem uma acirrada luta com as outras nações produtoras que insistem em elevar os níveis de seleção do Acordo Internacional do Café.

Há vários dias que se trava a batalha nos plenários da sessão de fixação de cotas da Organização Internacional do Café (OIC). A conferência se iniciou em 18 de agosto e até agora realizou somente duas sessões plenárias para deliberar sobre vários pontos menores de seu teorário de 33 assuntos.

### Os níveis

Os níveis de seleção são os fixados no Acordo que determina se há de colocar mais café no mercado ou reduzir a cota anual.

Os quatro níveis determinam os ajustes de cotas dos árabes sem lavar, os suaves colombianos, "outros árabes suaves" e robustas africanas.

Fontes chegadas à conferência explicaram que ao fixar os níveis considerou-se que as oscilações normais de preços colocariam em primeiro lugar os suaves colombianos seguidos por árabes sem lavar, brasileiros e depois por outros cafés suaves, em sua maioria centro-americanos e os robustas africanos.

Em todo o ano atual do café (1968-69) baixaram os preços nas quatro categorias e os exportadores ficaram na mesma incômoda situação de baixas receitas e acumulação de estoques. Foi nesta situação de baixas receitas e acumulação de estoques que se acentuou a conferência atual.

Todavia ultimamente se produziu uma modificação importante nos preços. Os árabes não lavados, os colombianos e os robustas subiram, porém os outros tipos suaves continuam baixando de preço.

Por um lado, a notícia dos prejuízos causados pela queda no Paraná, Brasil, que se anuncia, produzirá um déficit de 13 milhões de sacas na colheita brasileira, fortaleceu os preços do café brasileiro.

### Robustas

Os robustas africanos, escassos no mercado depois de duas reduções de co-

Na opinião de observadores brasileiros, isso significa alargar a faixa de discriminação e agravar a infração do Artigo 47 pelos países membros da OIC. O problema da cota global de exportação para o próximo ano cafeeiro, da mesma forma, continua em pauta, sem que haja chegado ainda a um termo satisfatório para os produtores e importadores. Registre-se entretanto que os consumidores já reduziram suas pretensões de 49 para 47,2 milhões de sacas, quando já possuem em estoque sete milhões de sacas.

Por sua vez, nota-se que o problema da selvedade será mesmo o ponto alto das discussões que ora se desenvolvem em Londres. O chefe da delegação brasileira, Sr. Caio de Alcântara Machado, defende para o mercado uma estabilidade de real e não apenas nominal como agora, em que os preços do café sofrem depreciação real diante da perda de poder aquisitivo do dólar e ainda mais, os ôms dos altos juros do mercado internacional. Na sua opinião, o Convênio não deve ser instrumento para estratificar a situação injusta dos produtores, mas sim proporcionar uma solução dinâmica, que acompanhe a evolução, as circunstâncias e os fatos novos do mercado.

### Decisão

Londres (UPI-JB) — A redução de 2,5% das cotas anuais de exportação dos cafés robustas, imposta em maio último, foi anulada ontem pela Organização Internacional do Café (OIC).

Esta redução tinha sido decidida por que o preço dos cafés robustas (africanos) tinha permanecido durante mais de 15 dias abaixo do nível mínimo de US\$ 30,50, estabelecido pela OIC.

### Reflexo

Ontem, o café robusta completou um período de 15 dias de experiência e o seu preço foi superior à média de US\$ 32,50. De acordo com os observadores londrinos, essa média beneficiará os exportadores de robustas num volume de 231 mil sacas de café.

### Política

Brasil e Colômbia propõem a eliminação do fator de seleção. Os consumidores se opõem, declarando que faz parte integral do Acordo. Isto deu lugar a uma solução intermediária que propõe um aumento de 50 pontos (melo centavo) nos níveis de selvedade.

Se forem elevados os níveis supõe-se que a primeira categoria a se debilitar seria dos suaves centro-americanos porque seu nível mínimo seria o primeiro a ser violado, provocando uma automática redução em suas cotas de exportação. E' a este perigo que eles resistem.

Fontes chegadas à Conferência vêem uma possível solução em fixar onde está o nível dos outros tipos suaves. Prosseguem as negociações sobre esta possibilidade.

O diretor-executivo Alexandre Beltrão determinou a restauração de até 231 181 sacas de robustas africanos o que representa uma redução de dois por cento realizada em abril.

Uma média de 15 dias de cotação dos robustas africanos chegou ontem a 32,88 centavos por libra, isto é, 38 pontos acima do nível fixado. Isto provocou a ordem de restauração.

## ANPES pesquisa barreiras à implantação de empresas multinacionais na A. Latina

A Associação Nacional de Programação Econômica e Social, entidade empresarial sediada em São Paulo, está realizando um levantamento sobre as barreiras existentes à implantação de empresas multinacionais na América Latina.

Segundo o Sr. Sérgio Mellão, diretor da entidade, os técnicos da ANPES estão elaborando um projeto de lei (hipotético) que servirá de subsídio aos debates sobre o tema na próxima reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), em dezembro próximo, na Guanabara.

### ATIVIDADES DA ANPES

A Associação Nacional de Programação Econômica e Social é uma entidade privada cujos objetivos foram revelados a autoridades e empresários por seu presidente, Sr. Sérgio Mellão, durante um coquetel realizado ontem na revista Manchete.

Expliou o Sr. Toledo Piza que a palavra "programação" no nome da entidade, em vez de planejamento, indicaria que a contribuição da iniciativa privada não pode realisticamente ir além de formular uma visão de perspectiva da economia brasileira, dentro de diferentes hipóteses, sem procurar nenhuma forma de planejamento global — "que não seja compatível com a organização política, social e econômica do país."

Os outros aspectos fundamentais das atividades da ANPES serão: a) programação meramente indicativa, procurando apontar os níveis e campos desajustados de expansão do setor privado; b) a programação setorial cooperativa, aproveitando, mediante um sistema de contratos, todos os órgãos já existentes, como a Fundação Getúlio Vargas, por exemplo; c) na medida do possível, as atividades de pesquisa seriam orientadas num sentido pragmático, visando a formulação de recomendações concretas sobre alguns problemas urgentes.

Estiveram presentes ao coquetel o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães; o presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira; o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor José; — entre outras autoridades. Empreendedores, Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; José Luis Moreira de Sousa, presidente da ADECEP; e os Srs. Adolfo e Oscar Bloch, diretores da Manchete.

## Balança comercial apresenta superavit de US\$ 99 milhões de janeiro a julho deste ano

As exportações brasileiras nos primeiros sete meses do ano alcançaram um montante de US\$ 1,193 bilhão, enquanto as importações atingiram a US\$ 1,094 bilhão, a preços FOB, segundo informou a Cacex.

No mesmo período do ano passado, as exportações foram de US\$ 1,015 bilhão, com um superavit comercial de apenas US\$ 2,800 milhões. O aumento percentual entre as exportações deste ano, até julho, em relação a igual período do ano passado foi de aproximadamente 17%.

### VENDAS INTERNAS

Segundo informou a Assessoria do Ministro Delfim Neto as vendas de aparelhos eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos aumentaram em todo o país durante os primeiros sete meses do ano em 20,3% e 16,9% respectivamente, em comparação a igual período do ano passado.

O mês de julho apresentou uma elevação de vendas nos mesmos itens da ordem de 9,4% em relação ao mesmo mês de 1968. Enquanto os aparelhos de ar condicionado aumentaram suas vendas em 128,9%, nos primeiros sete meses deste ano, os aspiradores de pó diminuíam em 18,3% e os refrigeradores elevavam as vendas em 19,2%.

### PREÇOS AUMENTAM

A expansão em 27,5% no valor das exportações brasileiras de manufaturados durante os sete primeiros meses deste ano, relativamente ao mesmo

período do ano passado, é devida à quase duplicação do preço médio alcançado por esses produtos no exterior e não à elevação da tonelagem exportada.

O fato é observado através de análise das estatísticas da Cacex, que registram uma queda na tonelagem exportada de aproximadamente 24 por cento, enquanto o preço médio por tonelada cresceu de 267,5 para 447,9 dólares.

### PARTICIPAÇÃO

Outro fato observado nas estatísticas da Cacex é o lento, porém progressivo, aumento da participação no valor dos produtos industrializados e a, acentuada, redução da participação do café em grão sobre o valor total exportado.

Até julho último a participação dos manufaturados nas exportações totais era de 11,2% e a do café em grão de 34,8%, sendo a seguinte a evolução desses percentuais desde 1962.

ANO	Café em Grão (%)	Manufaturados (%)
1962	52,9	3,8
1963	53,2	3,5
1964	53,1	6,4
1965	44,3	9,6
1966	43,9	8,7
1967	42,6	12,2
1968	41,2	10,7
1969 (até julho)	34,8	11,2

Os outros produtos primários mantiveram durante esse período uma participação também crescente, partindo de 43,3% em 1962 a 53,5% em julho deste ano. A evolução da exportação dos produtos manufaturados, de 1962 para cá, é observada pelos seguintes dados da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil:

Em 1962 o Brasil exportou 14,7 milhões de dólares (FOB) em produtos químicos farmacêuticos e semelhantes; em 1968 exportou 26,3 milhões de dólares; até julho último já havia exportado 18,1 milhões. Em relação a maquinaria e veículos, em 1962 exportou 12,9 milhões; em 1968 exportou 41,9 milhões; e, até julho último, já havia exportado 26,3 milhões de dólares. Gêneros alimentícios e bebidas: 1962 — 52,4 milhões; até julho último — 37 milhões de dólares.

### PREÇOS

Pelo levantamento realizado até julho último, subiu o preço médio por tonelada, em relação ao ano passado, para as seguintes classes de produtos manufaturados: matérias-primas em bruto e preparadas (laminação de madeira, fios de algodão, etc.) — de 198 para 334,7 dólares por tonelada, sendo que o volume exportado aumentou em 24,8%; produtos

químicos e farmacêuticos — de 520,3 para 547,3 dólares por tonelada em termos de sete por cento.

A queda na tonelagem exportada se deveu praticamente à acentuada redução nas exportações do item "manufaturados classificados, segundo a matéria-prima", com um saldo negativo de 48,5%, tendo o preço médio da tonelagem aumentando de 117,5 para 213,3 dólares.

Técnicos governamentais asseguram que o Brasil ultrapassará a faixa dos dois bilhões de dólares até o fim do ano, com os produtos industrializados atingindo, aproximadamente, 340 milhões de dólares. A recente ampliação da faixa de redescoberto bancário para financiamento a industrialização de produtos destinados à exportação é considerada como o principal fator a incentivar a venda de manufaturados ao exterior.

Em relação a outros países latino-americanos o Brasil lidera, segundo os técnicos, em crescimento anual de exportações, tanto de produtos primários como de manufaturados. Lembrem que durante o ano passado o total das exportações dos países em vias de desenvolvimento obteve um aumento aproximado de 9%, sendo que as exportações latino-americanas aumentaram apenas dois por cento.

## OPERAÇÕES DE CÂMBIO PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO NO

# Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 — Av. Graça Aranha, 256 — Tel. 40  
R. Conde de Bonfim, 510-A — R. Senador Dantas, 76 - A



## Barbeiro com a farda de suboficial da Marinha é descoberto pela barriga

Fardado de suboficial da Marinha, o barbeiro Fernando Pereira de Castro foi preso na madrugada de ontem na Rua do Estácio por um marinheiro, que desconfiou de sua barriga deitada, pois ostentava o distintivo de especialista de máquinas, profissionais sempre barrigudos devido à quantidade de líquidos que ingerem.

Foi conduzido para o 1.º Distrito Naval e mais tarde para o presídio do Corpo dos Fuzileiros, na ilha das Cobras, onde ficará até ser julgado pela Justiça Militar, que o indiciará no crime de falsa qualidade.

### ADAPTAÇÃO

Em seu depoimento na Marinha, o barbeiro revelou que sempre gostou da vida naval, sem nunca ter tido oportunidade de exercer a profissão. No domingo, resolveu dar um passeio pela cidade, depois de adaptar um terno azul-marinho, colocando botões dourados e o distintivo de suboficial nos punhos.

O que despertou a atenção do marinheiro foi a especialidade de máquinas estampada acima do distintivo, estranhando que o homem que acabara de cruzar fosse tão magro, pois todo aquele que serve

em máquinas é sempre barrigudo, por causa da grande quantidade de líquidos que toma.

Como a Marinha tem recebido constantes denúncias de famílias de militares que vêm sendo enganadas por pessoas que se apresentam fardadas em suas casas, quando o militar viaja em alguma missão, para apanhar dinheiro e objetos, apresentando-se como colega de serviço do verdadeiro militar, as autoridades vão distribuir a fotografia do barbeiro fardado de suboficial, no meio naval, para comprovar se o implicado está envolvido num desses golpes.

### AVISOS RELIGIOSOS

#### Ao Padre Cícero Romão Batista do Joazeiro

Agradeco graça alcançada.  
CLEUZA MOURA

#### Frei Fabiano S. Antônio

Agradeco a graça alcançada.  
JURACI

## Ônibus matam um e ferem 33 em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Um ônibus da Viação Pluma, procedente de São Paulo, bateu ontem na traseira de outro ônibus, da Empresa Reunidas, na entrada desta capital, matando um passageiro e ferindo outros 33.

Na colisão os dois veículos foram projetados em uma ribanceira e o acidente foi provocado pela falta de visibilidade devido a uma queimada na beira da estrada. O passageiro que morreu é Mário Pedro dos Santos. O acidente ocorreu às 18h30m.

## Turistas vêm no Corcovado corpo de decorador morto com 5 tiros à queima-roupa

Ao chegar ontem no Mirante Bela Vista, na Estrada do Redentor (Corcovado), turistas japoneses, argentinos e franceses depararam com uma cena pouco comum nesse tipo de excursão: o corpo do decorador Osvaldo Cruz, de 39 anos, assassinado com cinco tiros à queima-roupa.

Homem misterioso e com muitos amigos, segundo sua mulher, Osvaldo Cruz recebeu os tiros no rosto, peito e braço esquerdo; tinha na mão direita fios de cabelo de seu matador, com quem chegou a lutar. O corpo foi encontrado às 7h45m pelo motorista da Limpeza Urbana Manuel Fernandes, que avisou imediatamente à polícia, mas esta só foi chegar cinco horas depois, permitindo que os turistas vissem o cadáver. O padre francês Crescencio, um dos turistas, encomendou o corpo.

### COLAR DE UMBANDA

O corpo do decorador estava com o rosto voltado para o chão, à margem da estrada. Ele trajava camisa de gola rolê marrom, calça cinza de boa qualidade e sapatos e meias marrons. Tinha jóias nas mãos e NCR\$ 10,33 e documentos no bolso. Isto afastou a hipótese de assalto.

Ao lado do corpo foi encontrado um colar muito usado pelos praticantes da umbanda, denominado *guia*, de pedras vermelhas e brancas. A perita constatou que ele recebeu inúmeras vezes no ombro e no peito e depois mais três na face esquerda. O decorador ainda lutou com seu matador, de quem arrancou alguns fios de cabelo. Em sua mão esquerda foram encontradas marcas de pólvora, fato que demonstra ter a vítima segurado o cano do revólver do criminoso, o qual conseguiu se afastar para dar os três tiros definitivos.

D. Neide revelou que seu marido era espírita e frequentava terreiros de umbanda em Jacarepaguá e na Tijuca. Ela não conhece o cordão encontrado no lado do corpo; tanto poderia ser do decorador como de seu assassino, que neste caso também seria frequentador dos centros. Admite-se a possibilidade de o crime ter motivos passionais — vítima e assassino disputavam a mesma mulher.

### HOMEM MISTERIOSO

A polícia não dispõe de qualquer pista para elucidar a morte

te do decorador. A viúva de Osvaldo Cruz, D. Neide Cruz, nada adiantou de positivo e ainda deixou o caso mais complicado. Ao JORNAL DO BRASIL — ela não foi ouvida pela polícia — disse que seu marido era um homem "completamente misterioso."

Estavam casados há 12 anos e ele sempre dormia fora de casa, sem dar a mínima satisfação do que fazia na rua. Ultimamente Osvaldo Cruz, de casa depois do jantar e só retornava três ou quatro dias depois. Possuidor de muitos amigos — cujos nomes ela desconhece — o decorador constantemente saía para passar com eles.

D. Neide revelou que seu marido era espírita e frequentava terreiros de umbanda em Jacarepaguá e na Tijuca. Ela não conhece o cordão encontrado no lado do corpo; tanto poderia ser do decorador como de seu assassino, que neste caso também seria frequentador dos centros. Admite-se a possibilidade de o crime ter motivos passionais — vítima e assassino disputavam a mesma mulher.

## LAUDELINA DE SANT'ANNA (NENEM)

+ Felicíssimo Cardoso e senhora, Alzira de Sant'Anna Borges e filhas, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso senhora, filhos e genro, Marcus Vinícius Monte Filgueiras, senhora e filhos, cunhado, irmãs e sobrinhos da saudosa e inesquecível NENEM, convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada no Altar-Mor da Catedral Metropolitana na quinta-feira, 28, às 10,30 horas.

## MARIA DO CARMO DE SOUZA NOSS (CARMEN)

+ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente consternados com a perda de sua querida CARMEN, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa que por sua alma será celebrada quarta-feira, dia 27, às 10h30m, na Matriz de N. S. de Copacabana, Praça Serzedelo Correia.

## PLÍNIO RIBEIRO DE CARVALHO (MISSA DE 7.º DIA)

+ Cila Gomes de Carvalho, filhas e genro, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada dia 28, às 10h30m, na Igreja de São José (Rua da Misericórdia).

## RENATO MARTINS DA CRUZ (FALECIMENTO)

+ Florentina da Silva Cruz, Ronald Renato Silva Martins da Cruz e senhora, com profundo pesar comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai e sogro e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## SYLVIA LUIZA DE OLIVEIRA FERREIRA (1.º aniversário de falecimento)

+ A família de SYLVIA LUIZA DE OLIVEIRA FERREIRA convida parentes e amigos para a missa do 1.º aniversário de seu falecimento que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 28, às 11,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

## Acareação com comerciante não o inocenta na morte da bancária em Coroa Grande

O comerciante Jorge Antunes Régio e sua amiga Vanda Guimarães foram acareados ontem na 7.ª DD com a enfermeira Cecília Rangel de Matos, mas não se chegou a nenhuma conclusão sobre a morte da bancária Maria Flodemira Lemos da Silva, de 22 anos. A polícia continua acreditando em crime.

Enfermeira do hospital de Coroa Grande — cidade em que a bancária morreu em janeiro passado — Cecília Rangel de Matos disse que Flodemira entrou no hospital com um corte no pé e manchas escuras nas costas, fatos que são negados pelo amante da jovem, o comerciante Jorge Antunes Régio, que é casado e tem 35 anos.

### AS CONTRADIÇÕES

Jorge Antunes disse que na manhã do dia 19 de janeiro — dia da morte — viu Maria Flodemira, apenas com roupas íntimas e não notou qualquer mancha em suas costas. Vanda Guimarães também alegou nada ter visto de anormal, apesar de haver ajudado a trocar a roupa de Maria Flodemira, quando ela era examinada no hospital.

A enfermeira Cecília Rangel garante que Jorge deu o nome de sua amante trocado no hospital: registrou-a como sendo Sônia Helena. Afirmando também que o comerciante pagou NCR\$ 25,00 pelos serviços médicos e deu mais NCR\$ 10,00 de gratificação. Jorge mais uma vez negou: disse que não trocou o nome de sua amante nem deu qualquer dinheiro aos funcionários do hospital de Coroa Grande, cidade onde fora passar o fim de semana com a bancária, como fazia sempre.

A enfermeira Cecília Rangel explicou que Maria Flodemira saiu do hospital carregada nos braços de Jorge, e notou que o estado de saúde da jovem não era bom pelas suas feições. O comerciante ainda disse, feita a acusação, que a exumação poderia provar a causa mortis da bancária, o advogado achava que o corpo já estava sepultado há sete meses e seria difícil o legista diagnosticar se ela morreu envenenada ou por paneira.

O legista Ivan Nogueira Bastos, do IML, desfez a dúvida ao dizer que se a exumação não é o ideal ainda pode provar a causa mortis da bancária.

Neste período de sete meses ainda é possível encontrar lesões nas partes ósseas e viscerais. Dependendo também do terreno em que ela foi sepultada, o cadáver poderá estar um pouco conservado e o legista poderá examinar o coração e encontrar placas de esclerose, o que comprovaria a tese de enfarte.

### MEDICO TELEFONA

O legista Otávio Martins telefonou ontem para o detetive Nelson Duarte da Silva e revelou que irá amanhã à 7.ª Delegacia Distrital explicar por que não fez a autópsia do corpo da bancária Maria Flodemira Lemos da Silva. Ele diagnosticou a morte como sendo enfarte, no necrópio da Casa

de Saúde Nossa Senhora da Guia, em Itaguai.

O detetive Nelson Duarte val oituv também uma freira que aplicou uma injeção em Maria Flodemira, no hospital de Coroa Grande, duas horas antes de sua morte. Depois destes depoimentos o policial vai enviar um relatório para a Secretaria de Segurança do Estado do Rio solicitando a exumação do cadáver, que está sepultado no cemitério de Inhamá.

### A EXUMAÇÃO

Para provar realmente se a bancária foi envenenada por Jorge Antunes será necessária a exumação, porque ele continua negando que tenha assassinado a jovem. O legista Nelson Caparelli, do Instituto Médico-Legal, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que recebeu um convite para preside a exumação do cadáver. O legista não quis revelar o nome da pessoa que fez o convite mas adiantou que val aceitá-lo.

Ontem na 7.ª Delegacia Distrital havia uma dúvida entre os policiais e o advogado de Jorge Antunes Régio. Enquanto o detetive Nelson Duarte afirmava que a exumação poderia provar a causa mortis da bancária, o advogado achava que o corpo já estava sepultado há sete meses e seria difícil o legista diagnosticar se ela morreu envenenada ou por paneira.

O legista Ivan Nogueira Bastos, do IML, desfez a dúvida ao dizer que se a exumação não é o ideal ainda pode provar a causa mortis da bancária. Neste período de sete meses ainda é possível encontrar lesões nas partes ósseas e viscerais. Dependendo também do terreno em que ela foi sepultada, o cadáver poderá estar um pouco conservado e o legista poderá examinar o coração e encontrar placas de esclerose, o que comprovaria a tese de enfarte.

## Baiano de 120 anos riu ao saber que a filha disse que ele não tem mais de 70

Salvador (Sucursal) — O velho Crescêncio Ferreira Oliveira não se zangou ao saber que sua filha disse que ele não tem mais de 70 anos de idade — no lugarejo de Amado, onde vive, todos afirmam que o velho tem mais de 120.

Apesar disso, satisfeito por saber que sua filha vive no Rio, o velho Crescêncio manda um recado à Maria Paula de Jesus: — Minha filha, meu coração está aberto para ti. Foi através do JORNAL DO BRASIL que a filha soube que o pai ainda vivia. Foi o JORNAL DO BRASIL que foi encontrá-lo em Amado, onde vive com três filhos menores: o Bonfim, de dois, e Lourina de três, e o Messias de quatro anos.

### AS VELAS

Crescêncio Ferreira Oliveira acendeu mais duas velas para iluminar seu pequeno barraco em Amado, quando recebeu o JB. Ri muito quando soube que sua filha garante que ele tem menos de 70 anos. Diz que a filha foi para a casa da madrinha com 20 anos, que está há 20 anos no Rio, e que, de certo, não faz ideia de sua própria idade.

Explicou que antes da mãe de Maria Paula teve outras mulheres, uma delas, Celina, que vivia com um negro vindo da África, que nem sabia falar português.

Crescêncio se orgulha de sua saúde e, na mesma hora em

que soube da vinda de Maria Paula, se pôs a fazer planos: — Vou limpar a minha casa, comprar roupa para esperar minha filha e avisar a todo mundo que ela está para chegar.

Para o velho Crescêncio, o importante é que não precisará mais procurar mulher para ajudá-lo a cuidar dos filhos pequenos. Ou a filha vem, ou ele viaja para o Rio. Confia que a filha vai ajudá-lo a cuidar dos meninos.

Enquanto a reportagem deixava o barraco de Crescêncio Ferreira Oliveira, ele acendia uma nova vela — "para que Maria Paula não demore muito a chegar."

## Favelados de Campinho não deixam barracos e pedras continuam ameaçando rolar

Os blocos de pedra que põem em perigo nove barracos do morro da Rua Comendador Pinto, em Campinho, não começaram a ser quebrados ontem porque os favelados não foram ainda removidos pela Secretaria de Serviços Sociais.

O Instituto de Geotécnica informou que o trabalho começará logo que as famílias abandonem os barracos — o prazo é até o fim da semana. Os blocos não poderão ser dinamitados nem fixados, pois estão cedendo muito rapidamente; vão ser sissurados — quebrados mecanicamente por marteteiros.

### AS ROCHAS

Os dois blocos, de 300 toneladas cada, começaram a ceder com as últimas chuvas e ficam a 10 metros de quatro dos nove barracos que o Instituto de Geotécnica considera em perigo. Acredita-se que, na verdade, eram um só bloco rachado ao meio.

No mesmo morro há muitos blocos menores apresentando aquelas rachaduras. Dois, pouco acima dos que serão quebrados agora, já foram marcados para futuros trabalhos de contenção ou fissuração.

Das nove famílias que devem abandonar seus barracos, apenas uma havia saído até ontem: D. Maria da Conceição e o marido, que moram exatamente sobre os

blocos de pedra que estão cedendo. O casal está hospedado no barraco de conhecidos, na parte plana da favela.

Os oito famílias restantes dizem que têm prazo até domingo para sair mas não sabem onde ir. O barraco do Sr. Jorge José Bastos foi atingido por uma pequena rocha no sábado; ele acha que pode ter saído de junto dos grandes blocos que estão cedendo, mas afirma que só abandonará sua casa quando arranjar outro lugar para ir.

D. Maria de Lurdes, que mora ao lado, informou que a Secretaria de Serviços Sociais ofereceu o albergue da Cidade de Deus, "mas lá eles não se responsabilizam pelo que acontecer com nossos móveis e pertences."

## Quadrilha dinamita e rouba de madrugada agência da Caixa Econômica de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Arrombando a caixa-forte a dinamite, uma quadrilha roubou ontem de madrugada NCR\$ 16 mil da agência da Caixa Econômica Federal na cidade de Morrinhos.

A polícia calcula que o assalto tenha ocorrido por volta das 5 horas, em virtude dos depoimentos de algumas pessoas que ouviram a explosão. Contudo, só às 7 horas o roubo foi constatado pelos dirigentes da agência bancária.

### SEM PISTAS

Os ladrões — possivelmente em número elevado — fizeram explodir uma forte carga de dinamite e depois arrastaram a caixa forte, que é muito pesada, abrindo-a para retirar todo o dinheiro. Até agora a polícia não conseguiu nenhuma pista segura, segundo as

informações disponíveis em

Goiânia até ontem à noite. Peritos da Polícia Técnica do Estado e agentes da Polícia Federal seguiram ontem mesmo para Morrinhos, assumindo a chefia das investigações. Morrinhos é uma cidade de 30 mil habitantes ao Sul do Estado, no km 130 da Rodovia Goiânia-São Paulo.

## Bomba mata doméstica em Belém

Belém (Correspondente) — Um petardo explodiu ontem à noite no quintal da residência do médico Agostinho Sales, nesta capital, matando a doméstica Sulamita Campos Leite e mobilizando efetivos da Polícia Civil e do Exército. As autoridades policiais acreditam que o fato esteja ligado ao assalto contra a indústria de sorvetes e picolés Gelar e a um provável plano terrorista, pois o filho do médico Agostinho Sales, o universitário Flávio Sales, apontado como chefe da gangue que assaltou a Gelar, encontra-se no momento foragido.

### NO QUINTAL

Para as autoridades, Flávio enterrou o petardo no quintal de sua casa e, ao pisar sobre ele, a doméstica Sulamita teria feito explodir o engenho, sendo lançada a quase 30m de distância.

O JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para classificados e assinaturas em Duque de Caxias no Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B. — Tel. 39-03

## Consuelo Fernandes de Magalhães Castro (MISSA DE 7.º DIA)

+ João Paulo de Magalhães Castro, Adauto Fernandes de Magalhães Castro e família, Fernando Vieira da Silva e família, Helvécio Fernandes de Magalhães Castro e família, Alexandre Aliperti Júnior e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó CONSUELO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28 às 12 horas no Altar-Mór da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março. A família pede dispensa de pêsames.

## Iracema Mello de Souza Aguiar (MISSA DE 7.º DIA E MEMÓRIA)

+ Gen. Divisão Miguel Arcanjo de Souza Aguiar e filhos, cap. Jorge Correa, Ten. Raul Maia, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento da querida IRINEIA, esposa, mãe, sogra, avó, e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se hoje dia 27, às 19,30 horas na Igreja Sagrados Corações, à Rua Conde Bonfim, 474, e amanhã, dia 28, culto "in memoriam", às 18 horas na Igreja Episcopal, à Rua Haddock Lóbo, 258.



GP  
Brasil

Faltam somente três dias para o início da temporada internacional, na Gávea, com o prado revivendo seus grandes momentos, com o desfile de craques, jóqueis e treinadores famosos. Os proprietários dos animais estão nervosos,

diante da proximidade do GP Brasil, mas somente hoje, o treinador José Luís Pedrosa saberá com um teste, se o gigantesco Ipu poderá participar do GP. O campeão de São Paulo, Albénzio Barroso, gostou da ação de El Tro-

vador, no exercício, e os parceiros argentinos estão sendo aguardados amanhã, no aeroporto internacional do Galeão, à tarde. No prado, só se fala na fratura que sofreu o potro Juca, do Stud Peixoto de Castro.

## Teste decidirá sobre a participação de Ipu no GP

## CHUVA ATRAPALHA



El Trovador está com a cotação dividida porque rende mais na raia leve

## El Trovador apresentou disposição no arremate

Zilmar Guedes desmentiu que El Trovador tivesse trabalhado mal e para confirmar que o exercício foi realmente bom, disse que o piloto Albénzio Barroso achou o filho de Elpe-

Explicou, porém, que tinha pedido a Albénzio para trazer seu pupilo para um trabalho total de 3.040 em 3m30s, mas o bônus amansou demais o parceiro e o resultado é que finalizou em 3m37s, marca que não é muito expressiva, considerando simplesmente os números, mas as sobras eram tantas que todos que observaram o exercício não hesitaram em apontá-lo como muito bom.

## SEM PROBLEMA

Zilmar considerou que o vento era forte na tarde de terça-feira, mas disse que a marca modesta deveu-se à tranquilidade do piloto, mas sem que isso possa desmerecer o cavalo, pois o importante é o

final vivo e não um tempo excelente.

— A milha final foi realizada em 1m48s e os últimos 200 em 13s 35, com meu pupilo demonstrando que sua forma é perfeita.

## ÓTIMA TEMPORADA

Explicou, o preparador, que pode estar a um passo de uma vitória espetacular, e embora diga que a humildade é importante, assinala ao mesmo tempo que o bom retrospecto do seu pupilo e a boa forma que atravessa, deram motivação a que o handiepeur chegasse a colocá-lo como o primeiro número do páreo, situando-o em plano destacado.

Pelas presenças em suas cochas de El Trovador, Estilass e outros bons pupilos, declarou que Zilmar que está vivendo sua fase profissional de maior expressão, embora venha, há alguns anos, conseguindo a

cada temporada, elevado número de vitórias.

— Bons cavalos é que valorizam o treinador, enquanto a grande quantidade, quase toda modesta, serve apenas para boa colocação na estatística.

## O MELHOR

Sem hesitar, o preparador afirmou que El Trovador representa o melhor pupilo de toda a sua vida profissional e acredita que para ele confirmar sua forma perfeita e sua qualidade de corredor, basta que o GP Brasil seja realizado em pista seca.

A respeito de Estilass, inscrito na milha internacional, esclareceu que além de ter corrido muito bem, ganhou o guermimento necessário para se tornar um competidor de respeito, principalmente, agora, sob a direção de Antônio Ricardo, que o conhece bem, pois, montou-o seguidamente, no início da campanha.

## Ojet vai trabalhar suavemente

São Paulo (Secursal) — Ojet, que correrá no Grande Prêmio Brasil, trabalhará hoje, bem suave, nos 1.500 metros, pois, segundo o treinador Normando Bizinelli, ele já está bem preparado para disputar a prova máxima do turfe nacional, no próximo domingo.

— No Rio, Ojet só entrará na pista, para reconhecimento, pois já vai bem preparado, tendo realizado bons trabalhos. Acredito que os animais que vão de São Paulo para disputar o Grande Prêmio Brasil, não têm condições de vencer Ojet — frisou Normando Bizinelli. Outros dois animais que disputarão o Grande Prêmio Brasil, Ojet e Vizião, para ser conduzido por Luis Rigoni, seguirão hoje pela manhã para o Rio.

O Haras Jahu e Rio das Pedras enviou ontem para a Gávea, para a disputa do Grande Prêmio Presidente da República: Pardal e Poconé, que trabalharam no último final de semana. O treinador Pedro Nickel não viajara para o Rio, pois está preparando Quersina e Quelim, para o Grande Prêmio Barão de Piracicaba, uma das provas da tripla coroa das éguas, que será disputada no próximo domingo. Está orientando também os preparativos de Quintão e Quipê, para o Grande Prêmio Ipiranga.

Poconé, conduzido por Antônio Masso, percorreu 1.800 metros em dois minutos e três segundos, enquanto Quersina, também, fez o mesmo percurso e tempo, pilotado por Kolchiro Nakagami.

Pardal correu pouco na milha, sendo forçado apenas nos últimos 200 metros e, para o jóquei japonês, ele está em excelentes condições físicas, acrescentando que Poconé é mais ligeiro, mas perderá, caso chova no dia do Grande Prêmio.

O treinador Joaquim Amorim mostrou-se satisfeito com as boas condições de Quersina e Quelim, que em seu último trabalho, conduzido por Albénzio Barroso, alcançou para a milha o tempo de um minuto e 46 segundos.

Quartier Latin segue para o Rio amanhã, apresentando suave, e galopando apenas na Gávea. Explicou que o animal não deverá estranhar a pista da Gávea.

Edward, do Haras Pirajussara, que na opinião do supervisor, Henrique Assunção, deverá ser o animal mais lido do canteiro, apresentará amanhã, seguindo para o Rio, na sexta, sendo alojado na cocheira 22, de A. Pinto Silva, e no sábado, pela manhã galopará.

J. C. Moraes

## Binóculo

Coincidência ou simplesmente falta de sorte, não se pode deixar de lamentar a infelicidade do Haras Montadestr, que está com o gigante Ipu, praticamente afastado do GP Brasil, com ligeira inflamação no tendão da parte interna do anterior esquerdo. Mesmo submetido a intenso tratamento, o descendente de Wilder ficará alguns dias sem treinamento de pista, o que é fatal para um parceiro clássico com pretensões a prova internacional de domingo.

Desde 1933, quando elaborou o sweepstake para ser sorteado no dia da realização do GP Brasil, tenta o Sr. Peixoto de Castro levantar o páreo, com seus parceiros, sem êxito, depois de ter ganho todas as provas do calendário brasileiro.

Para reforçar a tese da coincidência, o potro Juca, filho de Zúlo, irmão materno de Edição, vencedor do GP Conde de Herzberg, um dos melhores produtos já surgidos nos últimos 10 anos, sofreu pequena fratura no posterior direito, o que motivará o seu afastamento das pistas por período aproximado de 90 dias, no mínimo, e já está com o local imobilizado, após a revelação das chapas radiográficas.

## Partida de Estafeteiro

O cronometrista Fernando de Paula, registrou a partida de Estafeteiro, realizada na manhã de ontem, com o jóquei Rangel do Carmo, trazendo 1m04s25 para os 1.000 metros, com impressão bem favorável. O pensionista de Antônio Pinto da Silva foi inscrito no GP Brasil e na Prova Extraordinária de 2.000 metros, no sábado, mas somente no decorrer da semana, seus proprietários decidirão a sua participação em uma.

## Walad só na pesada

Walad só deverá participar do GP de domingo, se a raia de grama estiver pesada, e já há dúvidas sobre a montaria de Paulo Alves, porque o cavalo não agüentou no último exercício, aparecendo José Machado em

seu dorso, no galope diário de ontem, na pista de areia.

## Raciocínio certo

Nilton Azevedo, um dos proprietários de El Trovador, explicando que está tranquilo pela forma atual do cavalo, cabeça-de-chave do GP e, interrogado sobre a participação dos argentinos Taurudum e Kamen, afirmou que, "se El Trovador tiver de ganhar, que vença com as pernas com que nasceu".

O mais preocupado parece ser o treinador Zilmar Guedes, que olha constantemente para o céu, observando o movimento das nuvens, esclarecendo que "se o tempo mudar e El Trovador saindo pela pedra 20, a vaca pode ir para o brejo".

## Amorim foi ver Tostão

O assunto mais comentado na corrida de domingo foi quando se soube que o criador e proprietário Antônio Carlos Amorim tinha deixado de ver a vitória de Juca no GP Conde de Herzberg, para assistir ao Jogo Brasil e Venezuela, torcendo para Pelé, Tostão e companhia.

## Sestine e Francisco

O cavalo Manfred, nascido na Argentina, inscrito no GP Major Suckow, pertence aos Srs. Francisco Augusto do Nascimento e Alfredo Sestine, advogado, radicado em São Paulo. O craque foi adquirido nos leilões de Palermo e já levantou dois clássicos de velocidade.

## Playboy no partidor

Playboy tem ido ao starting-gate, para se familiarizar com o sistema de partida, já que não corre há vários meses. Foi inscrito na prova internacional de sábado, em 1.000 metros, e já está resolvido que o supervisor José Carlos Aguiar permanecerá no Rio, para assistir à prova, deixando Eh Bien para Rodolfo Costa, em São Paulo.

## Inambu não corre

Inambu não será apresentada na Prova Extraordinária de 1.600 metros

na corrida de domingo, porque o supervisor Sérgio Peixoto de Castro Palhares não achou conveniente a vinda do animal de São Paulo, com o número bem defendido pela fiel Hócó.

## Chegada dos paulistas

Já começaram a chegar os animais de São Paulo, para correr as provas internacionais e páreos comuns do fim de semana. Ontem, deram entrada na Vila Hípica os animais Uzuki, Hot, Okuma e Jocosso, e segunda-feira, Quintus, Ferus, Masterên, Mos-teador, Gerpein e Van-Araby.

Uzuki, apontado como o melhor milheiro nacional, vencedor de duas provas internacionais no Rio e São Paulo, trouxe apenas duas descolocações em 11 apresentações, com prêmios na importância de NCr\$ 46.925,00, sendo NCr\$ 40.500,00 em primeiros lugares.

## Deserções conhecidas

Já são conhecidas as deserções de Medel, Almatibe e El Seviliano, inscritos no sábado, e Cadirbun, no domingo.

Snow Cry acusou fratura do semámoide e não mais virá de Cidade Jardim, como estava previsto, e Nerma não foi inscrito no GP Brasil, porque mancou do boleto anterior esquerdo.

## Mário adoentado

Mário Mendes está adoentado, sob a ameaça de intervenção cirúrgica, para extração de cálculos nos rins, devendo ser substituído por Odair Meneses Dias. Permanece em casa, depois de alguns dias internado no Hospital São Silvestre.

## Rubens vem aí

O criador Rubens Fortes virá do Rio Grande do Sul para a realização do GP Brasil, podendo reinar com o presidente Paula Machado nas negociações para o arrendamento do reprodutor francês Macip.

O treinador José Luís Pedrosa, embora preocupado com o tendão do anterior esquerdo de Ipu, que sofreu forte batida verificou muitas melhoras de segunda para terça-feira, com o local atin-

gido ficando rapidamente desinflado e, na tarde de hoje, fará na pista um teste decisivo para confirmar ou não a presença do castanho no GP Brasil. Esclareceu que o pro-

vas de expressão para correr.

Embora apresentado acen-tuadas melhoras, acha José Luís Pedrosa que seja difícil definir a situação do castanho. Acha que apenas o teste de hoje à tarde apresentará motivo para a solução do problema e assinalou que sua espe-

Manuel de Sousa, responsável pelo treinamento do potro Juca, que sofreu o acidente quando da realização do Grande Prêmio Conde de Herzberg, do qual saiu vitorioso, desde ontem está com a parte afetada totalmente gessada. O seu treinador, depois de ouvir o diagnóstico do veterinário, estava mais tranqüilo, dizendo

tatarsiano principal do membro posterior direito.

Brasil, domingo na Gávea. Na mesma reunião, o Grande Prêmio Presidente da República oferecerá uma disputa intrinseca entre os milheiros Per-

1.º PAREO — 13h30m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Mécia ... 3 37  
2-3 Let's Dance ... 2 37  
3-1 Let's Kiss ... 10 57  
4-1 Platéia ... 9 57  
5-3 Miss Gudea ... 4 57  
6-1 Ohio ... 8 57  
7-1 Iona ... 7 57  
8-3 Juvenete ... 6 57  
9-1 Indê ... 5 57  
10-1 Nambrozia ... 1 37

2.º PAREO — 14 horas — 1.400 metros — Jockey Club do Paraná — Gramma — NCr\$ 5.000,00

1-1 Clardage ... 19 56  
2-1 Vast ... 3 56  
3-3 Jacará ... 9 56  
4-1 Xororé ... 4 56  
5-3 Capote ... 8 56  
6-1 Clichey ... 3 56  
7-1 Outlaw ... 2 56  
8-3 Ben Omar ... 7 56  
9-1 Lucano ... 6 56  
10-1 Tirtou ... 1 56

3.º PAREO — 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 3.000,00

1-1 Hulha Azul ... 3 56  
2-1 Elvete ... 7 56  
3-3 Repetida ... 11 52  
4-1 Randana ... 6 56  
5-1 Manova ... 2 56  
6-1 Iquema ... 8 53  
7-1 Karajana ... 10 54  
8-1 Roma ... 9 50

4.º PAREO — 15h30m — 1.500 metros — NCr\$ 3.000,00

1-1 Caride ... 15 58  
2-1 Xurite ... 1 56  
3-1 Lisebete ... 10 56  
4-1 Lillibeth ... 12 55  
5-1 Happy Majesty ... 11 56  
6-1 Nunciata ... 7 56  
7-1 Tarcia ... 4 56  
8-1 Only Love ... 13 56  
9-1 Kopada ... 9 56  
10-1 Jeca ... 8 56  
11-1 Atomizada ... 2 56  
12-1 Lúdia ... 3 56  
13-1 Oedi ... 14 56

5.º PAREO — 15h30m — 1.500 metros — Jockey Club do Rio Grande do Sul — NCr\$ 5.000,00

1-1 Caride ... 15 58  
2-1 Xurite ... 1 56  
3-1 Lisebete ... 10 56  
4-1 Lillibeth ... 12 55  
5-1 Happy Majesty ... 11 56  
6-1 Nunciata ... 7 56  
7-1 Tarcia ... 4 56  
8-1 Only Love ... 13 56  
9-1 Kopada ... 9 56  
10-1 Jeca ... 8 56  
11-1 Atomizada ... 2 56  
12-1 Lúdia ... 3 56  
13-1 Oedi ... 14 56

6.º PAREO — 16h15m — 2.000 metros — Jockey Club de São Paulo — Gramma — NCr\$ 5.000,00

1-1 Mécia ... 15 58  
2-1 Monterrey ... 16 33  
3-1 Goiás ... 8 36  
4-1 Insano ... 1 36  
5-1 Iguape ... 5 31  
6-1 Estafeteiro ... 6 38  
7-1 Sari ... 12 38  
8-1 Estafeteiro ... 14 36  
9-1 Sarto ... 3 38  
10-1 Wunderbar ... 7 36  
11-1 Quintus Ferus ... 4 38  
12-1 Afeto ... 11 38  
13-1 Bagunceiro ... 9 33  
14-1 Endycol ... 10 33  
15-1 Hobort ... 2 33  
16-1 Fatorial ... 13 38

7.º PAREO — 16h15m — 1.000 metros — Grande Prêmio Major Suckow — NCr\$ 20.000,00 — Betting

1-1 Manfred ... 19 33  
2-1 Intrepido ... 24 38  
3-1 Foreigner ... 17 39  
4-1 Bambein ... 15 38  
5-1 Dogom ... 4 38  
6-1 Sinaleiro ... 16 39  
7-1 Herdiera ... 22 37  
8-1 Nanihuas ... 12 33  
9-1 Geruato ... 14 32  
10-1 Bafeteira ... 23 36  
11-1 Happy Magnific ... 18 32  
12-1 Xeddy Araby ... 13 32  
13-1 Indigo ... 10 39  
14-1 Good Girl ... 6 37  
15-1 Nascente ... 29 39  
16-1 Nachma ... 8 36  
17-1 Obce ... 2 39  
18-1 Predicador ... 5 35

8.º PAREO — 16h15m — 1.000 metros — Grande Prêmio Brasil — NCr\$ 100.000,00

1-1 El Trovador ... 20 59  
2-1 Dileza ... 2 62  
3-1 Masterên ... 10 62  
4-1 Estafeteiro ... 17 62  
5-1 Medel ... 2 62  
6-1 Taurudum ... 14 63  
7-1 Astro Grande ... 18 62  
8-1 Walad ... 5 62  
9-1 Ask For It ... 4 54  
10-1 Ipu ... 12 54  
11-1 Vizião ... 1 53  
12-1 Light Romu ... 13 53  
13-1 Corco ... 7 53  
14-1 Moutache ... 12 62  
15-1 Nequest ... 8 58  
16-1 Kamen ... 19 58  
17-1 Sabius ... 11 62  
18-1 Osmán ... 7 62  
19-1 Ojet ... 16 58  
20-1 Ozio ... 9 53

9.º PAREO — 17h05m — 1.400 metros — República do Peru — NCr\$ 4.000,00 — Betting

1-1 Cadirbun ... 12 57  
2-1 Saru ... 10 57  
3-1 Usual ... 15 57  
4-1 Pair Flávio ... 14 57  
5-1 Osmán ... 1 57  
6-1 Varrone ... 8 57  
7-1 Idos ... 13 57  
8-1 Loco Távares ... 5 59  
9-1 Indio ... 11 57  
10-1 Henique ... 1 57  
11-1 Osmán ... 4 57  
12-1 Osmán ... 4 57  
13-1 Osmán ... 4 57  
14-1 Osmán ... 4 57  
15-1 Osmán ... 4 57  
16-1 Osmán ... 4 57  
17-1 Osmán ... 4 57  
18-1 Osmán ... 4 57  
19-1 Osmán ... 4 57  
20-1 Osmán ... 4 57

massagens, Depo-Medrol e aplicação de ultra-som além de Decadron por via muscular, Ipu melhorou tanto que já existe esperança da sua inserção ser confirmada.

Logo ao saber da presença de Ricardo na Gávea, a partir de hoje, Pedrosa fez questão

rança decorre de o problema no tendão ter nascido de uma batida acidental e não de um esforço em competição, pois aí, então, estaria superada toda a possibilidade de se ver Ipu no GP Brasil.

Logo ao saber da presença de Ricardo na Gávea, a partir de hoje, Pedrosa fez questão

que "felizmente o caso não é tão grave e Juca retornará às pistas em dois ou três meses."

Suposições

Logicamente não se sabe ao certo como ocorreu a batida que deixará o excelente potro longe das pistas por algum tempo. Manuel de Sousa calmamente explica que "tanto o

fato pode ter acontecido na largada como na grande curva." E diz ainda que o esforço a que Juca foi obrigado nos 300 metros finais foi o bastante para piorar a parte anteriormente afetada.

— Não culpo ninguém pelo que sucedeu, pois em carreiras tais fatos são comuns.

com o GP Major Suckow, mostrando em ação os velocistas Manfred, Bambo-

lin e Zorra Gris, tendo pela frente alguns dos mais ligeiros corredores de nosso país.

1.º PAREO — 15 horas — 1.000 metros — NCr\$ 4.000,00 — Betting

1-1 Jeneleuse ... 11 37  
2-1 Mikka ... 6 37  
3-1 Bonitona ... 7 37  
4-1 Casanova ... 5 37  
5-1 Vitoriosa ... 12 37  
6-1 Copia ... 10 37  
7-1 Urtica ... 14 37  
8-1 Vitalva ... 8 37  
9-1 La Evejelo ... 13 37  
10-1 Val da Valia ... 2 37  
11-1 Pretty Queen ... 1 37  
12-1 Furbia ... 1 37  
13-1 Maceleia ... 12 37  
14-1 Van Araby ... 3 37  
15-1 Cabinda ... 4 37  
16-1 Campina Grande ... 16 37

2.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia

1-1 Joldessa ... 6 38  
2-1 Joldina ... 5 34  
3-1 Happy Night ... 11 38  
4-1 Timoteia ... 1 34  
5-1 Joldina ... 10 34  
6-1 Butie ... 9 38  
7-1 Luma ... 13 34  
8-1 Luma ... 8 38  
9-1 Luma ... 3 34  
10-1 Luma ... 12 34  
11-1 Luma ... 12 34  
12-1 Luma ... 4 34  
13-1 Luma ... 14 34

3.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia

1-1 Bad-Boy ... 12 57  
2-1 Luma ... 14 57  
3-1 Adepto ... 11 57  
4-1 Eladango ... 4 57  
5-1 Hor ... 13 57  
6-1 Caligula ... 9 57  
7-1 Fletito ... 2 57  
8-1 Bamazal ... 7 57  
9-1 Jaspur ... 16 57  
10-1 Inar ... 3 57  
11-1 Cântico ... 1 57  
12-1 Barqueiro ... 10 57  
13-1 Don Hermeto ... 15 57  
14-1 Brisk Boy ... 5 57  
15-1 Fontenelo ... 6 57  
16-1 Eburagu ... 8 57

4.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia

1-1 Bad-Boy ... 12 57  
2-1 Luma ... 14 57  
3-1 Adepto ... 11 57  
4-1 Eladango ... 4 57  
5-1 Hor ... 13 57  
6-1 Caligula ... 9 57  
7-1 Fletito ... 2 57  
8-1 Bamazal ... 7 57  
9-1 Jaspur ... 16 57  
10-1 Inar ... 3 57  
11-1 Cântico ... 1 57  
12-1 Barqueiro ... 10 57  
13-1 Don Hermeto ... 15 57  
14-1 Brisk Boy ... 5 57  
15-1 Fontenelo ... 6 57  
16-1 Eburagu ... 8 57

5.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia

1-1 Bad-Boy ... 12 57  
2-1 Luma ... 14 57  
3-1 Adepto ... 11 57  
4-1 Eladango ... 4 57  
5-1 Hor ... 13 57  
6-1 Caligula ... 9 57  
7-1 Fletito ... 2 57  
8-1 Bamazal ... 7 57  
9-1 Jaspur ... 16 57  
10-1 Inar ... 3 57  
11-1 Cântico ... 1 57  
12-1 Barqueiro ... 10 57  
13-1 Don Hermeto ... 15 57  
14-1 Brisk Boy ... 5 57  
15-1 Fontenelo ... 6 57  
16-1 Eburagu ... 8 57

6.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia

1-1 Bad-Boy ... 12 57  
2-1 Luma ... 14 57  
3-1 Adepto ... 11 57  
4-1 Eladango ... 4 57  
5-1 Hor ... 13 57  
6-1 Caligula ... 9 57  
7-1 Fletito ... 2 57  
8-1 Bamazal ... 7 57  
9-1 Jaspur ... 16 57  
10-1 Inar ... 3 57  
11-1 Cântico ... 1 57  
12-1 Barqueiro ... 10 57  
13-1 Don Hermeto ... 15 57  
14-1 Brisk Boy ... 5 57  
15-1 Fontenelo ... 6 57  
16-1 Eburagu ... 8 57

7.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia

1-1 Bad-Boy ... 12 57  
2-1 Luma ... 14 57  
3-1 Adepto ... 11 57  
4-1 Eladango ... 4 57  
5-1 Hor ... 13 57  
6-1 Caligula ... 9 57  
7-1 Fletito ... 2 57  
8-1 Bamazal ... 7 57  
9-1 Jaspur ... 16 57  
10-1 Inar ... 3 57  
11-1 Cântico ... 1 57  
12-1 Barqueiro ... 10 57  
13-1 Don Hermeto ... 15 57  
14-1 Brisk Boy ... 5 57  
15-1 Fontenelo ... 6 57  
16-1 Eburagu ... 8 57

8.º PAREO — 15h30m — 1.300 metros — Betting — Pista Areia



# Fla x S. Lorenzo é preliminar de Botafogo x Cruzeiro

## Cariocas escolheram sua seleção para disputar o VIII Brasileiro de Judô

Em uma competição eliminatória realizada domingo último, no Clube Sírio e Libanês, a Federação Guanabara de Judô escolheu o selecionado carioca que disputará o VIII Campeonato Brasileiro, a partir do dia 5 de setembro, em Brasília.

E' o seguinte: pesos-penas — Henrique Pereira, Hiroshi Susuki e Wilson Lins; leves — Edson Leandro, Santo Marzullo e Carlos Batista; médios — Hirofume Fujikawa, Jorge Saito e Antônio Carlos Melo; meio-pesados — Artur Duarte, Nivaldo Resende e José Cordeiro; pesados — Arnaldo Artibeiro, Eurico Versari e Júlio César Gama.

### ENCERRAMENTO

Domingo próximo, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, a partir das 14 horas, prosseguirá o VII Campeonato Carioca Infantil de Judô, com o encerramento das lutas pelas categorias de 10 a 11 anos, categorias de médios, meio-pesados e pesados.

A primeira parte foi disputada domingo passado, no mesmo local, apresentando os seguintes resultados: categoria de 10 anos, pesos pluma — campeão, João José (Mackenzie), 2.º Roberto Matos (Mifune) e 3.º José Luis (P. Viana); pesos penas — campeão, Luis Sérgio Jesus (Juventude), 2.º Júlio Singer (Hebraica) e 3.º Roberto Gomes (M. Hermes); pesos leves — campeão, Wellington Lima (Shu-Yo-Kan), 2.º José Ribeiro (3.º) Enio Fernandes; categoria de 11 anos, pesos penas — campeão, Marcelo Pires (Mifune), 2.º Lúcio Santos (Mifune) e 3.º Roberto Lactemacher (B. Lisboa); pesos leves — campeão, Alvaro Claro (Satélite), 2.º Dario José (Satélite) e 3.º Ricardo Araújo (Satélite).

O Valqueire Tênis Clube comemorou o seu sexto aniversário, domingo último, com um torneio infantil de judô, do qual participaram sete academias e cerca de 150 lutadores, destacando-se a Ren-Sei-Kan e a Mackenzie, que conquistaram o maior número de títulos.

Foram os seguintes os resultados: Grupo A, de 7 a 8 anos — campeão, Nataniel (Leopoldinense), 2.º Luis Cláudio (Flô-

## Éder Jofre confiante volta esta noite ao boxe para enfrentar mexicano Corona

**São Paulo (Sucursal)** — O ex-campeão mundial dos galos, Éder Jofre, fará na noite de hoje, no Ginásio do Ibirapuera, seu retorno ao boxe, como peso-pena, enfrentando o mexicano da mesma categoria, Rudy Corona.

Corona treinou ontem à tarde contra Joel Gomes, contrariando hábitos normais de realizar treino com luvas, às vésperas de uma luta, enquanto Éder Jofre ficou descansando. O rival de Éder tem 85 lutas, das quais perdeu 15, sendo uma por nocaute, mas vencendo 20 nocauteando seus adversários. O combate de hoje poderá acabar por nocaute, pois ambos são pegadores.

### ÉDER EM FORMA

Embora afastado três anos dos ringues, Éder Jofre mostrou em seus treinamentos dessa última semana estar em forma, com bom fôlego. Em seu último treino, Éder fez três rounds com José Severino, pulou corda, bateu no saco de areia e terminou fazendo *punching-bag*.

Rudy Corona mostrou pegar forte e passar por boa forma física, embora despiasse, seguindo uma orientação de seu treinador, Fernando Serrano, que é também técnico do atual campeão mundial dos galos — Ruben Oliveira.

Éder Jofre sempre foi um lutador forte, de bom físico e que sempre se cuidou. Mas agora é diferente, pois o lutador brasileiro sentirá muito sua ausência do ringue, por três anos, facilitando a luta para o seu pupilo — explicou ontem Fernando Serrano, treinador do mexicano.

Aristides Jofre, pai e treinador de Éder Jofre, resolveu poupar seu filho ontem, deixando-o descansar para o combate com o mexicano. Acredita que seu filho possa realizar uma boa luta e ganhar, inclusive por nocaute, mas mantém suas reservas.

Não gostei de falar antes das lutas, como fazem todos os treinadores do mundo. Quero ver se no ringue; lá é que se vence — disse Kid Jofre.

Rudy Corona mostrou apenas um defeito — sua guarda do lado direito possui falhas, demonstrando pertencer o luta-

do mexicano à escola americana, movendo-se com a guarda baixa. Sendo forte e atarracado, Corona não possui bom jogo de cintura, mas pega forte e Éder Jofre deverá cuidar-se. O adversário do brasileiro parece ser um tipo de lutador que parte para o ataque com agressividade e Éder Jofre deverá aproveitar a oportunidade do contra-golpe. Éder está com 33 anos e o mexicano com 29, devendo a idade pesar um pouco nos estilos de lutas. Hoje às 10 horas, os lutadores irão fazer a pesagem oficial não podendo ultrapassarem o limite contratual de 56 quilos.

### PROGRAMA

O programa para as lutas de hoje, às 20 horas, no ginásio do Ibirapuera, é o seguinte:

1.ª luta — Pesos Médios — 4 assaltos — Servílio de Oliveira x Ezeu Teixeira.  
2.ª luta — Pesos Médios — 6 assaltos — Roberto David x Ruben Oliveira (uruguaio).  
3.ª luta — Torneio dos Médios — 8 assaltos — Luis Frabri x Renato Realli.

4.ª luta — Pesos Penas — 10 assaltos — Éder Jofre (brasileiro) x Rudy Corona (mexicano).

Os ingressos já estão à venda desde ontem, na Galeria Prestes Maia, no horário comercial.

O Botafogo tenta classificar-se para a final da Taça Brasil, hoje à noite, no Maracanã, bastando-lhe para isso um empate com o Cruzeiro na principal partida de um programa duplo que tem início com um amistoso internacional: Flamengo x San Lorenzo de Almagro, às 20 horas.

Essas duas partidas — não fossem programadas entre duas apresentações da seleção brasileira e não houvesse alguns desfalques nas equipes do Botafogo e do Cruzeiro — poderiam levar público ao estádio e proporcionar boa renda a NCr\$ 4,00 uma arquibancada. Os juizes serão Arnaldo César Coelho (preliminar) e Armando Marques (principal).

### PRINCIPAL

Em termos de competição, é muito maior o interesse pela partida principal, embora a Taça Brasil, a essa altura, já tenha perdido uma grande parte do seu prestígio inicial. Afinal, o

que significa uma competição entre clubes campeões, destinada a indicar um campeão brasileiro, se o Brasil já não participa da Taça Libertadores da América e consequentemente já não luta pelo título mundial de clubes?

De qualquer forma, Botafogo e Cruzeiro lutam por um título — e um título sempre vale alguma coisa. O Botafogo levou a melhor na primeira partida por 1 a 0, em Belo Horizonte, e necessita apenas de um empate, hoje, para se tornar finalista. Se o Cruzeiro vencer, haverá um terceiro jogo, que o regulamento determina seja no Rio, 48 horas depois.

O Botafogo não conta com três titulares, Jairzinho e Paulo César, ambos na seleção, e Rogério, que ainda não renovou contrato. Nos lugares dos dois primeiros serão mantidos os mesmos

que participaram da última Taça Guanabara: Ferretti e Torino. Gabeira a Zequinha substituirá Rogério, enquanto na defesa poderá entrar Molsés, no decorrer do jogo. No Cruzeiro, suas três principais peças também servem à seleção: Tostão, Wilson Piazza, Dirceu Lopes, Palhinha, Petronilho e Zé Carlos serão os respectivos substitutos. Raul e Nataniel, ambos contundidos, também não entram, jogando em seus lugares Nêgo ou Crésio e Wilson Almeida. O vencedor desta semifinal decidirá a Taça Brasil com o vencedor de Fortaleza e Náutico, campeões cearense e pernambucano.

### PRELIMINAR

Na preliminar, as equipes atuarão assim:

**FLAMENGO** — Sidnei, Murilo, Manicera,

### BOTAFOGO

Ubirajara  
Zé Carlos  
Leônidas  
Moreira  
Carlos Roberto  
Valtencir  
Zequinha  
Afonsinho  
Roberto  
Ferretti  
Torino

### CRUZEIRO

1 Nêgo (Crescio)  
2 Mário Tito  
3 Fontana  
4 Raul Fernandes  
5 Petronilho  
6 Neco  
7 Wilson Almeida  
8 Palhinha  
9 Evaldo  
10 Zé Carlos  
11 Hilton Oliveira

## Botafogo reafirma que não vende P. César

Se alguma das passas de Paulo César e Jairzinho. Acha Djalmá Nogueira natural o assédio sobre estes jogadores, já que os dois estão na seleção e, portanto, em evidência.

— Mas — acrescentou — de nada adiantará meterem coisas na cabeça de Jair e de Paulo César, porque os dois são inegociáveis. O contrato de Jairzinho só vai terminar em janeiro, mas o de Paulo César acaba agora, no dia 6 de setembro e teremos de renová-lo logo para que ele possa jogar o Gomes Pedrosa. E' o que pretendo fazer assim que Paulo César seja devolvido ao Botafogo. Já conversei com

ele a respeito procurando mostrar que não adianta pedir a Rivelino para que o Corinthians compre o seu passe, não só porque não está à venda, como porque não tendo três anos de profissional, Paulo César não tem direito pela lei aos 15% na transferência. O mais acertado para ele será, pois, renovar com o Botafogo e espero que ele tenha compreendido isto.

Sobre Gérson e uma possível volta, disse o dirigente que o passe hoje pertence ao São Paulo, que é quem poderá decidir a questão. Mas acha que tudo o que se diz sobre a volta do jogador saiu de um candidato à pre-

sidência do clube, como bandeira de propaganda.

### ROGÉRIO DEVE RENOVAR

A situação do ponteiro Rogério é que melhorou. Ontem o jogador conversou com Djalmá Nogueira e disse que aceitaria luvas de NCr\$ 60 mil, mais 10 mil que o clube está oferecendo ou então NCr\$ 30 mil por um ano.

O diretor nada decidiu de pronto, mas disse que iria pensar no assunto, tudo indicando que venha a concordar com o aumento pretendido. Se isto acontecer, Rogério poderá renovar imediatamente.

### NÃO VENDE NINGUÉM

Disse o dirigente que seu clube não vende em hipó-

## Sidnei volta ao gol e dúvida é ponta esquerda

Tim vai promover a volta de Sidnei ao time titular, em substituição a Dominguez, pois ele já está recuperado de uma contusão na mão direita, e por isso a única dúvida do técnico é a ponta esquerda, porque Arilson machucou-se na perna direita no amistoso em Juiz de Fora e poderá ceder o seu lugar a Luis Henrique.

Com a saída de Dominguez, Manicera — que foi substituído por Guilherme no último jogo — voltará ao

time, completando com Divaldo o número de estrangeiros permitido pelo CND. Ontem de manhã, os jogadores realizaram um treino recreativo e depois seguiram para a concentração no Hotel das Palmeiras.

### SIDNEI RECUPERADO

A recuperação de Sidnei, que ficou 10 dias com a mão direita engessada, deixou Tim satisfeito, porque assim poderá promover a volta de Manicera. Dominguez, por

isso, foi dispensado da concentração e só se apresentará no clube na quinta-feira, quando o Flamengo iniciará os preparativos para a partida de domingo, contra o Vasco, no Estádio Lourival de Brito, em Aracaju.

Arilson será novamente examinado pelo médico Célio Cotechia, na concentração, e caso não passe no teste a que será submetido será substituído por Luis Henrique. Sábado, contra o Tupi, Tim lançou Ademir

na ponta esquerda, quando Arilson saiu contundido. Entretanto o técnico explicou que foi apenas uma substituição de emergência.

Os jogos em Montevideu e Buenos Aires, que seriam realizados nos dias 3 e 5, estão praticamente cancelados, porque o Flamengo não aceitou a proposta do empresário Jorge Bologner. O embarque para Aracaju será sábado, e a delegação regressará segunda-feira à tarde.

## Raul contundido será desfalque do Cruzeiro

Vanderlei, Zé Carlos, Petronilho, Wilson Almeida, Marco Antônio, Palhinha, Evaldo, Idéu, Hilton Oliveira e Celton, todos ficarão hospedados no Hotel Plaza Copacabana. Idéu poderá entrar no segundo tempo, porque o esquema de Gérson dos Santos deverá exigir muito de Evaldo.

### PARA GANHAR

A delegação mineira viajou composta dos diretores Carmine Furletti e José Paula Sousa, o técnico Gérson dos Santos, o preparador físico Paulo Benigno, um médico, um massagista e dois roupeiros, além dos jogadores Nêgo, Crésio, Raul Fernandes, Mário Tito, Darc Meneses, Fontana, Neco,

participação do Cruzeiro nas comemorações do quarto aniversário do Estádio Minas Gerais, devendo enfrentar o América na preliminar, por NCr\$ 50 mil, dos quais NCr\$ 30 mil serão pagos pelo Atlético, NCr\$ 10 mil pela Ademir e NCr\$ 10 mil pela Federação Mineira de Futebol.

Chegou ontem a Belo Horizonte o Sr. Willi Plasman, pai do goleiro Raul, para ajudá-lo nas conversações que precedem a reforma contratual. Raul pede uma casa para renovar.

## Itanhangá vence Gávea no golfe feminino mas não lhe tira liderança do torneio

A equipe feminina de golfe do Itanhangá derrotou ontem a do Gávea por 20,5 pontos a 15,5, no campo de São Conrado, diminuindo assim a diferença que a separava da adversária, na disputa do Troféu Interclubes, faltando ainda duas rodadas para o final. O resultado parcial da competição, até o momento, dá 74 pontos para o Gávea e 70 para o Itanhangá.

A equipe do Gávea, que vinha com uma vantagem de 9,5 pontos e era considerada a favorita para a rodada de ontem, não pôde contar com duas das suas mais destacadas jogadoras, Sarita Raby e Cecilia Grimaud, justamente as que mais têm conquistado títulos nos últimos torneios da temporada feminina.

### QUEM JOGOU

As equipes contaram com as seguintes jogadoras: Gávea — Pilar González, Cecilia Vasconcelos, Vicki Sanders, Huguette Fraga, Doris Schoeller, Vicki Marvin, Eugénia Weill e Aat Cramer. Itanhangá — Betty Gordon, Glória Pereira, Brigitte Peterson, Jeane Robertson, Maxine Beasley, Sara Smith, Erice Cardoso e Laurie Henderson.

Os resultados da rodada foram estes: González-Vasconcelos 5,5 x Gordon-Pereira 3,5; Sanders-Fraga 2 x Peterson-Robertson 7; Schoeller-Marvin, 6 x Beasley-Smith 3; Weill-Cramer 2

### x Cardoso-Henderson 7. Resultado parcial, ontem, Itanhangá 20,5 x Gávea 15,5.

### GOLFE NOS EUA

Sutton, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Tom Shaw conquistou domingo o título de campeão do AVCO Classic, com o resultado de 280 tacadas para os 72 buracos. Pela vitória, obteve mesmo com um cartão de 77 tacadas no último dia, Shaw recebeu 30 mil dólares.

Os melhores foram: Shaw (68-68-67-77), 280; Stanton (73-71-69-71), 281; Weiskopf (73-75-69-69), 283;

## Jeremias e Mareco apesar de estarem recuperados não viajarão para a Bahia

Jeremias e Mareco, recuperados da operação de amigdalas, se apresentam hoje a Flávio Costa, mas não devem participar da excursão à Bahia — que começa domingo, contra o Itabuna — porque vão ser submetidos a um treinamento especial, no Rio, para voltarem à forma física.

Alex e Dejar se apresentaram ontem, depois de um período de licença no Rio Grande do Sul, e garantiram suas presenças na excursão. O América viaja sábado, às 8 horas, e além do jogo de domingo, tem um outro já confirmado, quarta-feira à noite, contra o Galícia, em Salvador.

### NOVOS CONTRATOS

O diretor de futebol Gérson Coutinho está aproveitando o intervalo entre a Taça Guanabara e o Torneio Gomes Pedrosa para regularizar a situação dos novos contratados. Helinho e Antunes assinaram segunda-feira, recebendo NCr\$ 25 mil de luvas e NCr\$ 1.200,00 por mês, durante dois anos.

Mário, emprestado pelo Bangu até o fim do ano, receberá NCr\$ 1.500,00 por mês. Além disso, os ex-juvenis Jorge e Paulinho assinaram o primeiro contrato como profissional, em bases idênticas — NCr\$ 600,00 de salário.

### DEFINIÇÃO DEMORA

O individual de ontem estava previsto para o Alto da Boa Vista, mas os preparadores físicos Melquisedec Santos e

### MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

1 EX. — 1.ª RM — SSM R/1

## PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1951

### ESTÃO CONVOCADOS PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR INICIAL EM 1970:

- Os brasileiros da classe de 1951;
- Os brasileiros por opção definitiva, desde que a assinatura do termo respectivo no Registro Civil de Nascimento, se tenha efetivado até 10 de novembro de 1969;
- Os brasileiros naturalizados, menores de 30 anos, desde que a entrega da Certidão de Naturalização se tenha verificado até 10 de novembro de 1969;
- Os brasileiros menores de 30 anos, ainda em débito com o serviço militar.

A apresentação para a seleção será feita a partir de 22 de setembro até 10 de dezembro de 1969, conforme segue: Nascidos: 1.º trim. — 22-set a 9-out; 2.º trim — 10 a 31-out; 3.º trim — 1 a 19-nov e 4.º trim. — 20-nov a 10-dez.

LOCAL DE APRESENTAÇÃO	RESIDENTES NOS BAIRROS OU MUNICÍPIOS
<b>1.º RO 105</b> (CS/1) — (VILA MILITAR)	Méier — Jacarézinho — Cachambi — Abolição — Estações da EFCB (lado direito): São Francisco Xavier — Rocha — Riachuelo — Sampaio — Engenho Novo — Silva Freire — Todos os Santos — Engenho de Dentro — Encantado — Piedade; Linha da Rio Douro e Linha Auxiliária: Del Castilho — Inhaúma — Engenho do Meio — Cintra Vidal — Terra Nova — Tomaz Coelho — Cavalcante.
<b>1.º BE Cmb</b> (CS/2) — (SANTA CRUZ)	Santa Cruz — Paciência — Palmares — Sepetiba — Zona Rural da XIX RA — Cosmos — Barra de Guaratiba — Ilha de Guaratiba — Pedra de Guaratiba.
<b>G Es A</b> (CS/3) — (DEODORO)	Irajá — Vila da Penha — Vicente de Carvalho — Rocha Miranda — Barros Filho; Linha da Rio Douro: Colégio — Turiac — Honório Gurgel — Costa Barros; Campo Grande — Santíssimo — Augusto Vasconcelos — Inhaúba — Mendanha — Campinho — Rio da Prata — Monteiro — Nilópolis.
<b>R Es C</b> (CS/4) — (VILA MILITAR)	Bangu — Deodoro — Vila Militar — Magalhães Bastos — Realengo — Padre Miguel — Bairro Sulacap — Ricardo de Albuquerque — Anchieta — Senador Camará — Campo dos Afonsos — São João de Meriti.
<b>R Rec Mec</b> (CS/6) — (CAMPINHO)	Jacarepaguá — Praça Sôca — Vila Valqueire — Taquara — Freguesia — Muzema — Camorim — Vargem Pequena — Vargem Grande — Piasas — Recreio dos Bandeirantes — Marapendi — Barra da Tijuca — Zona Rural da XXI RA — Rio Comprido — Catumbi — Praça da Bandeira — Estácio.
<b>1.º B C C</b> (CS/7) — (BONSUCESSO)	Ramos — Bonsucesso — Olaria — Higienópolis — Mangueiras — Estação de Pedro Ernesto — Penha — Cordovil — Vigário Geral — Braz de Pina — Parada de Lucas — Penha Circular — Ilha do Governador.
<b>1.º R I</b> (CS/9) — (VILA MILITAR)	Guadalupe — Pavuna — Acari (lado esquerdo) — Nova Iguaçu.
<b>R Es I</b> (CS/10) — (VILA MILITAR)	Engenho Novo — Lins de Vasconcelos — Bica do Mato — Estações da EFCB: São Francisco Xavier — Rocha — Riachuelo — Sampaio — Silva Freire — Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro — Encantado — Piedade (somente lado esquerdo) — Madureira — Quintino Bocaiuva — Cascadura — Oswaldo Cruz — Bento Ribeiro — Marechal Hermes (parte) — Guadalupe e as estações de Magno — Turiac — Honório Gurgel — Costa Barros (Linha Auxiliar, lado esquerdo) — Duque de Caxias.
<b>3.º G A Cos</b> (CS/12) — (FORTE COPACABANA)	Copacabana — Leme — Urca — Praia Vermelha — Lagoa — Ipanema — Leblon — Jardim Botânico — Gávea — São Conrado — Botafogo — Flamengo.
<b>1.º G Can Au A Aê</b> (CS/18) — (SÃO CRISTÓVÃO)	Caju — Vila Guarani — Gamboa — Santo Cristo — Praça Mauá — São Cristóvão — Benfica — Triagem — Tijuca — Alto da Boa Vista — Muda da Tijuca — Mangueira — Engenho Velho — Vila Isabel — Andaraí — Grajaú — Maracanã.
<b>CPOR - R J</b> (CS/19) — (SÃO CRISTÓVÃO)	Guanabara — Duque de Caxias — Nova Iguaçu — Nilópolis — São João de Meriti (Universitários ou Estudantes que tenham completado ou estejam matriculados na última série do ciclo colegial).
<b>1.º Bda Aet</b> (CS/20) — (DEODORO)	Voluntários ao Para-Quedismo, pertencentes ou não à Classe de 1951.
<b>1.º Btl. Gd</b> (CS/21) — (SÃO CRISTÓVÃO)	Laranjeiras — Castele — Glória — Castelo — Centro — Lapa — Mangue — Aeroporto — Ilha de Paqueta — Santa Teresa.
<b>Btl Dep Mun</b> (CS/22) — (PARACAMBI)	Paracambi.



# Sosa será o "libero" do Paraguai contra o Brasil

Sérgio Oliveira  
Enviado Especial

Assunção — A presença de Alcides Sosa atuando como libero, domingo, contra o Brasil no Maracanã, é o principal reforço da seleção paraguaia para a partida decisiva do Grupo 11 das eliminatórias da Copa do Mundo. Sosa não pôde atuar no primeiro jogo contra o Brasil, em Assunção, porque foi expulso em Bogotá e, consequentemente, suspenso pela FIFA.

O técnico da seleção do Paraguai, o uruguaio José María Rodríguez, acha que a sua equipe longe da torcida fanática do Estádio Puerto Sajonia poderá render muito mais, não se mostrando nem um pouco impressionado com as goleadas que os brasileiros aplicaram em colombianos e venezuelanos.

— Nossa defesa — disse — é bem melhor e vamos fazer um jogo duro.

## COM OTIMISMO

Alcides Sosa é considerado o melhor jogador paraguaio da atualidade e sua expulsão na partida contra a Colômbia, em Bogotá, tornou-se, praticamente, a razão de toda hostilidade aos brasileiros em Assunção. Os dirigentes da Liga Paraguai — e também os jornalistas — acusaram o Brasil de influir diretamente na arbitragem para que Sosa terminasse expulso, sem o devido respeito, como foi, por três partidas consecutivas.

Sem falar muito na expulsão mas mostrando um grande otimismo para a partida do Maracanã, José María Rodríguez explica e justifica a sua satisfação:

— Sem Sosa, que teria a função de marcar Pelé ou Tostão, no primeiro jogo, fui obrigado a improvisar e a equipe, evidentemente, perdeu muito de sua força. Agora, com sua volta e a consequente saída de Ivaldi — jogador de características ofensivas — creio que poderei contar com a formação ideal. Por outro lado, existe um fator muito positivo para a partida: meus jogadores, fora de Assunção, atuam com muito mais tranquilidade. Assim, acho que faremos um jogo duro com os brasileiros, mesmo porque as goleadas sobre Colômbia e Venezuela não me impressionaram. Nossa defesa é muito melhor e saberemos evitar os gols do Brasil.

A torcida paraguaia está entusiasmada com a volta de seu ídolo e com a excelente atuação da seleção paraguaia no jogo passado, quando derrotou a Colômbia por 2 a 1. Sosa não jogou, ainda cumprindo suspensão, mas o time mostrou ótimo entendimento. Por isso, todos estão confiantes num bom resultado no Maracanã. O otimismo que já não existia depois da derrota de 3 a 0, no Estádio de Puerto Sajonia, voltou a jogadores e torcedores.

Dezenas de automóveis e ônibus acompanharam a seleção paraguaia ao Rio de Janeiro e ninguém acredita num clima de guerra. Os cariocas, segundo opinião geral em Assunção, são amáveis e não se preocupam muito com essas coisas extracampo. Para eles, o que vale é o jogo.

— Os brasileiros — disse um dos torcedores — vieram aqui, ganharam o jogo, fizeram compras e um alegre carnaval. Por isso, não acredito que vá haver nada no Rio.

As passagens compradas para a viagem ao Rio, além de assistir ao jogo, dão aos torcedores o direito de ver um show no Canecão e visitar pontos pitorescos da cidade.

## COM CUIDADO

Os paraguaios estão se preparando com apuro para a partida contra o Brasil e, ontem, os jogadores se apresentaram para fazer alguns exercícios leves. Ferreira, Sosa, Mora e Valdez foram os mais exigidos. O goleiro Aguilera, que está confiante, fará hoje — dia do treino de conjunto — um teste para saber se terá condições físicas para atuar domingo.

A seleção paraguaia viajará para o Rio às sete horas de sexta-feira, viajando em avião especial das Linhas Aéreas Paraguias, devendo hospedar-se no Hotel Plaza, em Copacabana.



MEXICO 70

## Veludo recordará domingo uma aventura em Assunção

Na semana em que o Brasil se prepara para tentar diante do Paraguai a sua classificação à Copa do Mundo, Veludo — um dos heróis das eliminatórias de 1954 — começa a receber da Fugap o benefício a que tem direito, por já não poder dedicar-se a qualquer tipo de trabalho.

Com 39 anos, magro, a fisionomia cansada e envelhecida, Veludo pouco guarda daquele goleiro de 15 anos atrás — o mesmo goleiro que João Saldanha diz ter sido o maior do Brasil em todos os tempos. Mas a partida de domingo traz-lhe lembranças de uma aventura em Assunção.

## Há quinze anos

— Lembro-me bem — diz Veludo ao recordar a partida entre Brasil e Paraguai, em 1954, quando ele substituiu Castilho no gol da seleção que tentava classificar-se para a Copa do Mundo daquele ano, na Suíça. Viremos lá, em Assunção, uma guerra como nunca vi em muitos anos de futebol. Jogaram-me pedras, garrafas e laranjas, durante a maior parte da partida, e eu não sabia se olhava para a bola ou para a torcida enfurecida que estava atrás do gol. Mas acabamos vencendo de 1 a 0.

Veludo foi o melhor jogador em campo, naquele dia, e repetiria sua atuação duas semanas depois, no Maracanã, quando o Brasil venceu o Paraguai por 4 a 1 e garantiu assim a sua viagem à Suíça.

Mas as lembranças de Veludo, quando o assunto é futebol, nem sempre são tão nítidas. Numa casa modesta — o número 433 da Rua Alcides Bezerra, em Realengo — ele vive praticamente fora do ambiente que o tornaria famoso, como goleiro, e que mais tarde o liquidaria, também como goleiro. O futebol, hoje, é algo distante, que Veludo encara como se um dia não tivesse sido ele mesmo um personagem.

## Novos tempos

— No meu tempo as coisas eram mais difíceis — diz ele. A gente não tinha o senso de responsabilidade do jogador de hoje. Gastava o que ganhava, não pensava no futuro, cometa muitos excessos. Os excessos, principalmente, acabaram comigo. É certo que tenho alguns

ressentimentos. Quem não tem? Lamento, por exemplo, que os velhos amigos não me procurem mais, nem mesmo para um bate-papo. Mas não posso culpar ninguém pela minha doença, muito menos pela situação difícil que atravesso.

Veludo fez várias operações no estômago e, no ano passado, esteve tão perto da morte que um boato circulou pela cidade, numa tarde de sábado, dando-o como morto. No campo do Fluminense — onde seu antigo clube jogava — chegou-se a fazer um minuto de silêncio, em sua homenagem.

— Mas aqui estou, vivo, resistindo um pouco mais. A FUGAP é a primeira ajuda que recebo. Já ouvi falar de um jogo em meu benefício. Bem que ajudaria, mas até agora não se confirmou. Esqueceram da ideia, talvez, e o remédio é ir esperando que a sorte mude.

## Bons goleiros

Veludo acompanha futebol pela televisão. Analisa os três goleiros da seleção — todos muito bons, embora inferiores a Castilho, Barbosa e Gilmar — e elogia João Saldanha, a quem pouco conhece.

— Mas sei que ele é amigo dos jogadores e isso basta.

O melhor técnico que conheceu foi Zéé Moreira que, segundo ele, em defesa de um jogador seu, era capaz de se indisciplinar com o clube e seus dirigentes. Veludo diz que a mentalidade, hoje, deve ser outra.

— Refiro-me aos dirigentes, é claro. Porque igual a seu Zéé eu nunca vi. Os que trabalharam com ele têm a mesma opinião.

Veludo começou sua carreira no Vasquinho, do Bairro da Saúde, transferindo-se depois para o Harmonia, cujo técnico era o juiz Armando Marques. Em 1946, já era juvenil (campeão) do Fluminense. Depois, atuou pelo Nacional de Montevideo ("a melhor fase de minha carreira"), outra vez pelo Fluminense, Canto do Rio, Santos, Madureira e Atlético Mineiro. O melhor goleiro que viu foi o uruguaio Máspoli. A seu próprio respeito, não tem opinião definida.

— Diziam que eu era bom. No entanto, eu sempre disse que não nascera para jogar no gol. Lá me puseram e lá fui ficando.

## FIFA faz reunião para caso de tripla empate

Zurique, Suíça (AP-JB) — A FIFA anunciou ontem medidas provisórias no caso de um tripla empate no Grupo X de classificação para a Copa do Mundo.

Caso a Argentina vença no Peru, a FIFA concedeu três representantes da Argentina, Peru e Bolívia para que se rejuntem em Buenos Aires, logo após o jogo de domingo, sob a presidência do chileno Goni, e deliberem uma nova série de encontros.

Por enquanto sabe-se apenas que o jogo.

## Flu vence na Bahia por 1 a 0

Salvador (Sucursal) — Com um gol de Flávio aos 30 minutos do 2.º tempo o Fluminense derrotou ontem à noite o Fluminense de Feira de Santana por 1 a 0 e manteve-se invicto neste seu giro pelo Nordeste. O jogo foi dirigido por Nivaldo Magalhães, com bom trabalho.

O Fluminense jogou com Vitorio, Oliveira, Sérgio, Assis (Altair) e Marco Antônio; Denilson e Silveira (Lulinha); Cafuringa, Cláudio (Mickey), Flávio e Gilson Nunes. O Fluminense bateu no joguete de Uirajara, Ubaldino, Sapata, Mário Braga e Nico; Merrinho e De-lorme; Jurinha (Pinheirinho), João Daniel, Freitas (Adilson) e Robertinho.

## Fiolo é campeão americano

Nova Iorque (AFP-JB) — O brasileiro Silvio Fiolo venceu a prova dos 100 metros nado de peito no recém-terminado campeonato nacional americano de Louisville, com o tempo de 1m57, bem próximo de sua melhor marca — 1m54 — que foi por breve período recorde mundial.

Fiolo é o terceiro nadador latino-americano, depois do peruano Juan Carlos Bello, em 1968, nos 100 metros quatro estilos, e do argentino Luis Nicolau, em 1962, nos 100 metros borboleta, a conquistar um título nacional americano.

Este ano Bello não conseguiu repetir sua vitória, mas melhorou todas as suas marcas pessoais, nos 100 metros nado livre, 200 metros nado livre e 200 metros quatro estilos.

## CRÍTICO ABALIZADO



Veludo tem acompanhado a seleção e elogiou o ambiente entre os jogadores

## Peruanos chegam amanhã a B. Aires para decisão

Lima (AP-AFP-JB) —

Animada pela vitória da Argentina sobre a Bolívia, domingo último, que a deixou só na liderança, a seleção peruana chegará amanhã a Buenos Aires, ficando hospedada em La Candelaria, aguardando o jogo do próximo domingo, quando bastará um empate para que se classifique à Copa.

A imprensa esportiva peruana referiu-se à partida de domingo passado, afirmando que a vitória de 1 a 0 da Argentina foi justa, pela superioridade que demonstrou, acrescentando, porém, que o pênalti foi duvidoso.

## DIDI ACREDITA NO TIME

O técnico da seleção peruana, o brasileiro Didi, é de

opinião que a vitória da Argentina sobre a Bolívia aumentou as possibilidades da sua equipe.

— "Todos os meus jogadores têm uma absoluta certeza de que a Argentina não vai nos derrotar e, pelo menos, um empate nós conseguiremos, o que já é suficiente para nos classificarmos."

Falando sobre o estado atual do selecionado argentino, Didi admite que o futebol daquele país já não está mais como antes, "faltava sobretudo senso de penetração ao seu ataque."

Didi acha que eles jogarão ofensivamente, tentando por todos os meios vencer o jogo. "O que vai favorecer a nossa equipe que conta com um ataque bastante rápido e capaz de su-

perar a pesada defesa adversária.

## PERUANOS NAO SE DESCUIDAM

Antes de viajar, os peruanos farão um rápido treino em conjunto, repetindo o que haviam feito no domingo quando treinaram durante 70 minutos, com os titulares vencendo as reservas por 1 a 0.

O goleiro Correia e o ponta-esquerda Ramirez substituíram a Rubinos e Gallardo, que se encontram contundidos. O zagueiro Risco e o médio Cruzado jogaram pelos titulares pois deverão atuar em lugar de Fuentes e Miflin, expulsos na partida contra a Bolívia, em La Paz, e suspensos por determinação da FIFA.

## Argentinos confirmam que campo será La Bombonera

Buenos Aires (AFP-JB) —

A Associação de Futebol Argentino confirmou o campo do Boca Juniors — La Bombonera — para o jogo de domingo próximo entre o Peru e a Argentina. Os representantes peruanos haviam pedido para que a partida fosse realizada no estádio do River Plate.

Sob a atenta observação dos técnicos Adolfo Pedernera e José Varacka, o selecionado argentino reini-

cio na manhã de ontem, no campo do River, seus preparativos para o jogo contra o Peru, declinando as suas pretensões de chegar ao México.

Hoje, os argentinos voltarão a se concentrar no Centro Esportivo Luz e Fôrça, a uns 30 quilômetros a Oeste da capital. Segundo os treinadores, o estado de espírito dos jogadores depois do jogo contra a Bolívia é "ótimo."

## Cronistas europeus acham que Peru tem mais chance

Paris (AFP-JB) —

Na opinião da maioria dos cronistas franceses especializados, que seguem muito de perto a fase eliminatória na América Latina, os peruanos terão no domingo uma excelente oportunidade de se classificarem para as finais no México.

Para a imprensa francesa, a atuação medíocre do selecionado argentino frente à Bolívia, no domingo último, dá muitas esperanças ao time peruano comandado pelo brasileiro Didi.

## RENOVAÇÃO DAS HIERARQUIAS

Nos meios esportivos locais fala-se de uma "renovação" nas hierarquias tradicionais do futebol sul-americano, comentando-se a contribuição que o selecionado peruano, com um jogo

de características ofensivas, poderia dar ao Mundial de 1970, tão ameaçado por conceitos de um realismo superdefensivo, em voga por toda parte.

## O BRASIL JA' SE CONHECE

Naturalmente os 22 gols assinalados pelo Brasil em seus cinco jogos contra a Venezuela, Paraguai e Colômbia, impressionaram os comentaristas europeus, mas o futebol brasileiro já é bem conhecido de todos.

Já o Peru, pelo contrário, é um futebol novo no terreno internacional, desconhecido dos europeus, mas que já impressiona pelo seu jogo veloz e a classe incontestável de alguns de seus jogadores muito bem entrosados.

A seleção da Bolívia, que retornou ontem a La Paz, permanecerá concentrada, aguardando o resultado do jogo Peru x Argentina.

O técnico Freddy Valda tomou tal providência, visando a manter o espírito de competição do selecionado, para o caso de haver um tripla empate, o que obrigará a Bolívia a novos jogos.

Para os cronistas europeus, o plano tático de argentinos e peruanos será determinante para o resultado da partida. Acha que Didi, um grande conhecedor de futebol, poderá inclusive variar seus planos durante o transcorrer do jogo.

A Argentina terá que vencer a todo custo, para continuar sonhando com sua viagem ao México. Aos peruanos basta o empate para conseguir a classificação, que seria a segunda num mundial de futebol. A primeira foi em 1930 em Montevideo.

De qualquer maneira, opinam os especialistas franceses, "depois desta série eliminatória as coisas não serão como antes no futebol sul-americano, onde surgem novas forças em substituição a outras que enfraquecem e perdem terreno."

## Na grande área

Armando Nogueira

Embora bem informado pelos textos e imagens do primeiro jogo, em Assunção, imagino que o leitor esteja querendo mais uma palavra sobre a seleção paraguaia, adversária do Brasil, no último jogo do grupo pré-mundial que já eliminou Colômbia e Venezuela.

Tome, então, a equipe nacional da Colômbia, troque o uniforme por calções pretos, camisa vermelha e branca, listras largas, adicione 30 por cento de fôlego, 40 por cento de garra, subtraia 20 por cento de técnica individual — e aí está, de perfil, o retrato da seleção nacional do Paraguai.

Como organização de jogo, a seleção que os brasileiros verão domingo, no Maracanã, é tão defensiva quanto as outras duas do grupo e, como tal, não chega a assustar as sentinelas de Félix.

Do ponto-de-vista moral, só guardo uma referência recente que foi o jogo de domingo, 17. Não posso, porém, acusá-los de brutalidade sem dizer que, em matéria de pontapé, houve empate entre paraguaios e brasileiros, os quais, juntos, fizeram em Assunção, um primeiro tempo de destempero nervoso e violência, e um segundo tempo, felizmente, muito menos tenso e, por isso mesmo, mais técnico.

## Flu x Botafogo, em Buenos Aires

Um golpe político e tanto acabam de dar os peruanos, convidando para ver Peru-Argentina, domingo, em Buenos Aires, o presidente da FIFA, Sir Stanley Rous. É clara a intenção peruana de assegurar o máximo de normalidade num jogo que é decisivo para a sua classificação à Taça do Mundo. Mas, eu duvido que o presidente da FIFA aceite semelhante convite: vocês que falam espanhol que se entendam, pensará, em inglês, o cavaleiro da rainha.

Stanley Rous sabe, perfeitamente, que os argentinos não o engolem desde a Taça do Mundo de 66 e podem entender sua presença no jogo de domingo como uma jogada de constrangimento, de coação.

Outra particularidade do jogo Argentina-Peru, domingo, em Buenos Aires: no Rio, duas diretorias de clubes vão torcer, silenciosas mas ferozmente: a do Botafogo, pela vitória do Peru e a do Fluminense, pela vitória da Argentina. Trata-se de posições políticas: se o Peru perder, será desclassificado e, desclassificado, venderá o Flu o passe de Baylon; se a Argentina perder, o Botafogo terá chance de comprar o passe de Perfum.

Ah, e por falar em passe: diversas vozes rubro-negras já me contaram que, há pouco tempo, o vice-presidente Helal teria levado ao treinador Tim o nome de Toninho numa lista de atrações ao alcance do Flamengo. O técnico teria vetado, alegando que Toninho descamba para a esquerda.

Não tenho nada com a questão, mas, essa tendência esquerdista de Toninho só se dá no campo ideológico porque, no futebolístico, eu sempre o vejo descambar é para a direita.

## Os cinco de Liverpool

Todos estamos satisfeitos com o rendimento do ataque brasileiro — os quatro e mais a presença intermitente de Gérson. Como não custa nada refrescar a memória, lembraria aos leitores que, em 66, na Inglaterra, já o futebol brasileiro poderia ter escalado Jair, Pelé, Tostão, e Edu, com Gérson vindo de trás. Infelizmente, porém, a comissão técnica de 66 não teve tempo de notar que Edu era ponta-esquerda e por isso, nunca o escalou, preferindo, na posição, o outro, Jairzinho, que era direita. E notem que, em 66, essa linha, que estava toda lá, na Inglaterra, tinha de ser mais irresistível porque era três anos mais moça.

## A hora do teste

Eis como respondo a muitas cartas e mesmo a interpelações pessoais de leitores sobre se considero a seleção brasileira rigorosamente testada para a Taça do Mundo: é evidente que os adversários do pré-mundial são fraquíssimos (o Paraguai e a Colômbia, nem tanto, mas a Venezuela, que me perdoe o Presidente Caldera); é evidente, também, que, no México, a história será bem diferente, mas, parece indiscutível que a expressão das vitórias brasileiras, lá fora como em casa, indica um poderio ofensivo invulgar nesses tempos de retranca. Mas, a consideração maior que se deve fazer, a essa altura, é que, na crônica da Taça do Mundo, raros são os times que comparecem ao turno final devidamente testados. Na série pós-guerra, só conheço dois casos de seleções chegadas à Taça em ponto de bola: a húngara, de 54, que tinha ganho, antes, todos os jogos nas Olimpíadas e tinha, também, enfiado duas goleadas na Inglaterra (6 a 3, em Londres e 7 a 1, em Budapeste) e a brasileira, de 62, que chegou ao Chile com a reputação de campeã mundial de 58. Fora daí, o comum é todo mundo começar a Taça em ascensão, mas abaixo do zênite. A seriedade da competição é que vai apurar a equipe.

De maneira que não tem grande importância analisar, agora, a seleção brasileira em função do turno final no México. O essencial é que ela está conquistando, brilhantemente, o direito de disputar com mais 15 seleções, o turno final da Taça do Mundo.

E a Taça do Mundo tem uma carga emocional tão intensa, tão própria que, antes dela, todo teste vale pouco mais que um treino.

Uma coisa, apenas, já se pode dizer da seleção de João Saldanha: ela já existe no campo, já existe no coração da torcida e, por isso, deve estar muito mais perto da glória que do fracasso.

**KOMBI**

**ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS.**  
  
**RODASA**  
 revendedor autorizado Volkswagen  
 AV. OSWALDO CRUZ, 95



# Joel sente tornozelo e Scala poderá substituí-lo

ÚNICA NOVIDADE



Os jogadores voltaram alegres à concentração, com Paulo Borges mostrando na porta seu filho a Félix e Paulo César

## Saldanha não vê erros na seleção

Mostrando-se um pouco irritado com as críticas que têm sido feitas à defesa da seleção brasileira, o técnico João Saldanha afirmou com ênfase que o time está muito bom no seu entender "e se tiver que melhorar não será muito mais do que isso que está aí".

— Deus queira — disse Saldanha ontem na concentração de São Conrado — que esta seleção consiga se classificar e possa apresentar na Copa do Mundo do México o que está jogando agora, pois tenho certeza que vai dar para ganhar de todos os adversários.

### Zagueiros superados

Saldanha argumentou que não compreende os motivos das críticas à defesa da seleção brasileira.

— Isso só pode ser coisa de quem não tem o que falar e fica especulando. Afinal, de que eles não gostam e o que consideram de errado?

A resposta partiu de um jornalista, que tomava parte na conversa, explicando que a torcida brasileira considera alguns zagueiros da seleção como superados. E o técnico apertou o imediatamente.

— O Edu, o Jairzinho, o Gerson e até o Tostão também já não estiveram nessa relação de jogadores acabados para a seleção brasileira? E por que hoje são venerados?

— Olha — prosseguiu — estão até querendo inventar de barrar o Pelé. Pois juro que Pelé nunca foi tão útil a uma seleção e nunca jo-

gou tão bem para ela como está fazendo atualmente.

### Torcida injusta

Em seguida, João Saldanha explicou que vários comentaristas e locutores, na partida contra o Paraguai, desde que começou a partida pediam a substituição de Edu por Paulo César.

— Eu não sei não — frisou — mas isso está me parecendo coisa de louco. Onde é que já se viu querer colocar Paulo César, que tem característica de jogar penetrando pelo meio da área adversária, contra uma seleção que se fecha e só se consegue penetrar na sua defesa pelas extremas. Assim é demais.

O treinador brasileiro argumentou que também a torcida está sendo injusta com a seleção.

— Não por causa da falta, mesmo o time vencendo por 5 a 0 — esclareceu sorrindo, afinal o público vai lá para assistir a um espetáculo e não entende que os jogadores devem rejeitar seus esforços depois que têm uma partida ganha.

As queixas de Saldanha com relação à torcida é que tem ouvido de muitos torcedores que qualquer time de rua venceria da seleção venezuelana.

— É evidente — continuou — que o futebol brasileiro é muito superior ao da Venezuela. Entretanto, há pouco mais de dois meses, o São Paulo, o Corinthians e o Vasco foram jogar lá e, por não estarem devidamente prepa-

rados, perderam para clubes venezuelanos.

Saldanha declarou que isso também aconteceria com os clubes colombianos, exemplificando os resultados do Bangu agora em Bogotá e os do Fluminense na última excursão que fizeram por lá.

— Se o Bangu ou o Fluminense ou outro clube quiser se preparar para enfrentar os, é claro que devem ganhar, mas isso não quer dizer que podem ser tratados como galinha morta como a maioria diz.

Para João Saldanha, a defesa do Brasil foi amplamente testada e se saiu bem e sua prova são os dois gols sofridos em três jogos no exterior e dois no Brasil, contra seleções e disputando um título: a classificação.

### Mesmo time

— O que ocorreu no jogo de domingo passado — acrescentou — foi o mesmo fenômeno acontecido no primeiro tempo da partida Venezuela e Brasil, em Caracas. Perdemos muitas oportunidades para marcar e quanto mais os jogadores se esforçavam, erravam.

Além, o estado do campo do Maracanã foi criticado não só por Saldanha, mas também pelos jogadores, por estar muito duro e isso prejudica a precisão do passe ao companheiro.

Para a partida contra os paraguaios, o técnico disse que não vai mudar o time e nem mesmo o banco das reservas, que conta com Lula, Brito, Rivellino, Everaldo e Paulo César.

Indagaram-lhe se Clodoaldo, que era o titular da posição, não iria ter uma oportunidade e ele respondeu prontamente:

— Por quê? Estou muito satisfeito com Piazza e não vejo motivos para mudar nada. Clodoaldo e Scala só vieram para a seleção porque tinham necessidade de se tratar e recuperar de algumas contusões. Se eles fossem devolvidos, cortados, a seus clubes, certamente que iriam continuar jogando e nunca ficariam bons.

### Comêço no futebol

Depois de contar sua vida esportiva, citando inclusive que sempre foi um jogador medíocre, e que "naquele tempo era chamado de casaco", Saldanha afirmou que começou praticamente no futebol ajudando a Dori Kruschner.

— Eu era seu intérprete no Botafogo e acabei gostando dos seus métodos, do trabalho e de suas idéias. Então, passei a me interessar mais pelo futebol.

Como Kruschner foi apologeta de que se deve fazer o mínimo possível numa equipe, Saldanha foi indagado se até hoje ele segue os métodos daquele treinador.

— Em alguma coisa sim. Entretanto, o problema de não mudar um time desnecessariamente existe em toda a Europa. E, realmente, está provando que isso é que é o certo.

João Saldanha explicou que para a Copa Roca, a 13 e 16 de dezembro, voltará a

chamar os mesmos 22 jogadores.

— Não adianta inventar. Eu só mudarei a relação se alguém se destacar muito no torneio Roberto Gomes Pedrosa. Contudo, não estou vendo nem sendo informado do aparecimento de nenhum jogador espetacular por aqui.

### México distante

Sobre os planos para a preparação da seleção brasileira para o México, o técnico declarou:

— Nenhum de nós da Comissão Técnica tomamos ainda qualquer providência nesse sentido. Estamos disputando uma eliminatória e não sou irresponsável de ir adiante disso sem conquistá-la. Nem mesmo o jogo do dia 3, em Belo Horizonte, já está resolvido. Só jogaremos lá se vencermos o Paraguai no próximo domingo.

Saldanha esclareceu, porém, que a Comissão Técnica tem vários planos, devido aos estudos feitos na preparação desta seleção para disputar a classificação.

— A ida para Bogotá, por exemplo, é uma delas; a não ida da seleção para cidades no interior do país, é outra — disse.

No entender do técnico, fica um tumulto muito grande em torno da seleção e ninguém deixa os jogadores em paz.

— O ideal é reunir o grupo numa cidade grande, e mesmo assim, aqui no Rio e em São Conrado, já está virando roça, o que dirá num lugar pequeno.

Joel chegou ontem à noite na concentração de São Conrado, queixando-se de fortes dores no tornozelo esquerdo, e caso não se recupere até domingo, será substituído por Scala. A seleção reapresentou-se ontem à tarde e a Comissão Técnica resolveu reconeçar os treinamentos na manhã de hoje, com uma caminhada pelos campos do Gávea Golf Clube.

Na parte da tarde, Admildo Chiról dirigirá um rápido individual, também no Gávea, enquanto à noite Saldanha deverá dar permissão para aqueles que desejarem assistir à partida entre Cruzeiro e Botafogo, no Maracanã.

### PROGRAMAÇÃO

O primeiro elemento da seleção a chegar à concentração foi o preparador físico Admildo Chiról, por volta das 16 horas. Muito risinho, Chiról fez questão de cumprimentar os jornalistas que se encontravam na porta, convidando-os a entrarem e disputar uma partida de sinuca. Pouco tempo depois apareceram João Sal-

danha e Russo, reunindo-se os três para tratar da programação de hoje.

A idéia do supervisor Russo, imediatamente aprovada pelos demais, foi que se dessem dois treinamentos. O primeiro, pela manhã, constando de uma caminhada com a finalidade de fazer os jogadores voltarem às atividades gradativamente, completando-se o trabalho na parte da tarde com o individual, que servirá para desintoxicar os músculos.

Segundo Chiról, a intensidade desse individual dependerá das condições dos jogadores, o que será observado após a revisão médica. Em princípio, ele não terá mais do que 30 minutos de duração.

A Comissão voltará a se reunir na noite de hoje para resolver o restante da programação até a partida de domingo. Saldanha pretende dar apenas um rápido coletivo durante esta semana, amanhã ou depois.

### O MESMO AMBIENTE

Enquanto os dirigentes conversavam, iam aparecendo os primeiros jogadores. Gerson, Carlos Alberto, Paulo Borges e Paulo César chegaram na frente e a sua primeira providência foi ir direto ao quarto trocar de roupa e voltar logo para o jantar. Por volta das 19 horas surgiram Pelé, Edu e Joel, anunciando que Toninho havia perdido o avião

e só chegará mais tarde, como realmente aconteceu. Meia hora depois chegaram Piazza e Tostão, que ao contrário dos demais, preferiram ir direto para a mesa do jantar, por estarem com muita fome. Os dois mineiros, embora estivessem no Rio, não puderam chegar mais cedo, contando que, pela manhã, passariam com as noivas e, à tarde, foram fazer compras em Copacabana, onde aproveitaram seus últimos momentos de folga.

O ambiente era de alegria, com todos demonstrando satisfação em voltar ao convívio da seleção, segundo diziam os próprios jogadores. As brincadelas se sucederam e, logo, estavam todos novamente integrados ao regime de concentração, com a conversa girando entre o que fizeram nos dias de folga e a partida com os paraguaios, e encerrada com respeito pela totalidade dos jogadores.

Satisfeito em tudo ter dado certo, o dirigente Antônio do Passo revelou que, por pouco, a folga não se estenderia até amanhã.

— Saímos do Maracanã pensando que o Paraguai havia sido derrotado e garantido a nossa classificação. A idéia inicial foi dar folga a todos até quinta-feira, mas preferimos que ela terminasse hoje para que, mesmo com a vaga garantida, a seleção fizesse uma boa apresentação domingo. Ainda bem que isso aconteceu...

## Magalhães Pinto pede carinho com Paraguai

O Sr. Magalhães Pinto, Ministro das Relações Exteriores, fez ontem um apelo aos torcedores brasileiros, para que recebam com carinho o time do Paraguai, que vem jogar domingo com o Brasil.

Acentuou o Chanceler brasileiro que as relações de amizade entre os dois países são as melhores possíveis e não devem ser prejudicadas pelas atitudes impensadas dos mais exaltados. Frisou o Ministro que os episódios de

Assunção foram provocados por uma minoria, valendo como prova disso a correção com que se houve em campo a equipe local e a liberdade que os brasileiros tiveram para comemorar, na cidade, a vitória por 3x0.

## Russo acha que Brasil deve respeitar Paraguai

Na opinião do supervisor Russo, a seleção brasileira terá que enfrentar os paraguaios com mais cautela até do que o fez na primeira partida, em Assunção, pois apesar do placar de 3 a 0, o adversário mostrou que tem uma equipe bem armada e capaz de surpresas.

— Acho que já provamos a nossa superioridade no Grupo XI — comentou o supervisor — mas contamos com uma certa dose de sorte naquela partida em Assunção, onde o placar se manteve em 0 a 0 até aos 25 minutos do segundo tempo.

O fato do nosso primeiro gol surgir faltando apenas 20 minutos para o final fez com que a equipe adversária procurasse desestabilizar de qualquer maneira, abrindo com isso a defesa e facilitando o trabalho do nosso ataque. Se fosse ao contrário, talvez perdessemos também.

Russo elogia bastante o comportamento da defesa paraguaia, que considera muito bem armada, embora achando o seu ataque fraco quase na mesma proporção.

— Por isso creio que devemos atuar com cautela, domingo. Eles certamente, apesar de precisarem da vitória, vão procurar manter o seu gol inelutável até, pelo menos, os 20 minutos da etapa final, quando então sairão tentando ganhar a partida. Devemos estar prontos para isso, jogando também com cuidado atrás, constantemente preparados para o momento em que eles resolverem sair para o ataque.

### BOA RECEPÇÃO

A respeito do tratamento que deve ser dispensado aos paraguaios, Russo acha que a delegação adversária deve ser recebida com o maior respeito, como ocorreu com os venezuelanos e colombianos.

— Os jogadores não tiveram culpa alguma nos incidentes ocorridos em Assun-

ção antes da partida — comentou. Aquilo foi obra de gente que pouca coisa tinha a ver com futebol. Tanto assim, que durante a partida os jogadores adversários foram leais e as pequenas desavenças que aconteceram no campo foram fatos normais do futebol.

Lembra que, ao final do encontro, alguns jogadores adversários, embora contrariados com a derrota e a goleada, fizeram questão de proteger os brasileiros na volta aos vestiários, inclusive pedindo à torcida que parasse de atirar objetos.

— Não vou negar que a defesa paraguaia atue de forma um tanto violenta, mas, como já disse, não vi deslealdade nas suas entradas, daí achar que aos brasileiros deve ficar apenas a preocupação de fazer uma boa partida e conseguir a classificação para a Copa, sem se preocupar com vinganças ou bobagens parecidas.

### TIME EM ASCENSÃO

Russo vê a seleção brasileira em franca ascensão técnica e física, achando que a produção do ataque já alcançou um nível quase ideal.

— Sem querer tirar o mérito dos demais — continuou — Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu formaram um grupo irresistível. Isso de se dizer que eles estão produzindo bem em decorrência da fraqueza das defesas contrárias é bobagem. A força desse ataque independe da qualidade dos marcadores contrários. É claro que haverá sempre maior ou menor dificuldade de acordo com o adversário, mas sempre esses quatro homens deverão conseguir os gols de que o time precisa, pois são praticamente imarçáveis, ainda mais entrosados.

Com relação ao desnível existente entre a produção da defesa e do ataque, Russo acha que isso é natural dentro do preparo de um ti-

me, acreditando que com um pouco mais de treino haverá o equilíbrio ideal entre os vários setores da equipe. Considera também que a defesa brasileira ainda não pôde ser testada, em virtude da fragilidade dos ataques contra os quais a seleção tem se defrontado.

### DIRIGENTE FLEXÍVEL

O supervisor revelou que não ia dar folga aos jogadores após a partida de domingo último contra a Venezuela.

— Na minha opinião isso iria prejudicar o nosso trabalho, já que deixando os jogadores saírem, estaríamos fazendo com que fosse quebrado todo um ritmo de concentração, o qual já estava se tornando rotina.

Mas foram tantos os pedidos, domingo, que Russo resolveu mudar de idéia, e explicou:

— Sentí, pelos apelos, que os jogadores estavam atingindo o ponto perigoso da saturação, o que seria pior, pois poderia até criar um clima de revolta e de antipatia. Sempre achei que um dirigente precisa ser flexível, e foi como agi, sobretudo depois que vi que o interesse de todos era o de ver a família e entregar finalmente os presentes comprados fora do Brasil.

Ontem, com os jogadores de volta, Russo era um homem tranquilo, demonstrando grande alegria por ver que ninguém reclamava do fato de estar voltando para a concentração.

— Pelo contrário, vi alegria no rosto deles todos — comentou o supervisor. Isto é a prova de que realmente o ambiente é dos melhores e que os jogadores formaram um grupo unido e homogêneo. No fundo, eu já esperava essa reação, pois, domingo, ainda no vestiário, ouvi alguns dizerem que já estavam até sentindo saudades da seleção.

## Atlético espera renda de NCr\$ 700 mil em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro espera uma arrecadação de, pelo menos, NCr\$ 700 mil no jogo do dia 3 contra a seleção brasileira, para cobrir as taxas que deve pagar, além de hospedagem, transporte do time visitante e os gastos promocionais.

Em oito postos de venda antecipada de ingressos o Atlético tinha conseguido até ontem apenas NCr\$ 12.418,00. Terá que pagar NCr\$ 115 mil à CDB, NCr\$ 100 mil à Ademg, NCr\$ 100 mil à Federação Mineira de Futebol, NCr\$ 30 mil ao Cruzeiro e NCr\$ 20 mil ao América, times que farão a preliminar do jogo comemora-

tivo do quarto aniversário do Estádio Minas Gerais.

O Atlético Mineiro terá ainda os gastos de hospedagem da delegação da CBD, que virá para o melhor hotel de Belo Horizonte e dará 35 passagens aéreas de ida e volta Belo Horizonte-Rio.

Os ingressos a preços de NCr\$ 3 a geral, NCr\$ 10 as arquibancadas, NCr\$ 25 cadeira numerada e NCr\$ 30 cadeira especial estão sendo vendidos também nas cidades do interior para onde o Atlético tem mandado postos-volantes.

Na festa do dia 3 no Estádio Minas Gerais, o Atlético, que jogará com a camisa da seleção mineira, oferecerá

placas de prata ao presidente da CBD, Sr. João Havelange e ao técnico da seleção João Saldanha.

O time, segundo Lustrich, não terá Ronaldo na ponta direita sendo substituído por Vaguinho que treinou anteriormente à noite, no campo do Independência, com Caldeira e Tião, o esquema de jogada cavadinha que deverá ser a maior arma atleticana. Ronaldo que está com calificação no osso da perna direita recebeu ontem mais um tratamento de ondas curtas e massagens. Normandes com princípio de distensão na coxa esquerda também está afastado do time, por enquanto.



## Venezuela diz na volta que Brasil é time fraco

A seleção da Venezuela embarcou ontem de volta para Caracas e o preparador físico Andrés Parodi, que responde pela delegação na ausência do técnico, afirmou que a atual seleção brasileira "é a mais fraca" que já viu jogar, dizendo que "a melhor foi a de 1950".

Parodi não gostou também dos dois laterais, Carlos Alberto e Rildo, principalmente de Carlos Alberto, que considera muito lento.

— Os adversários do Brasil na Copa do Mundo certamente explorarão as jogadas pelas costas de Carlos Alberto. Gerson também, apesar de notável apoiador, tem o defeito de destruir pouco e na realidade nem se preocupar com isto. Piazza para mim é a principal peça defensiva do Brasil.

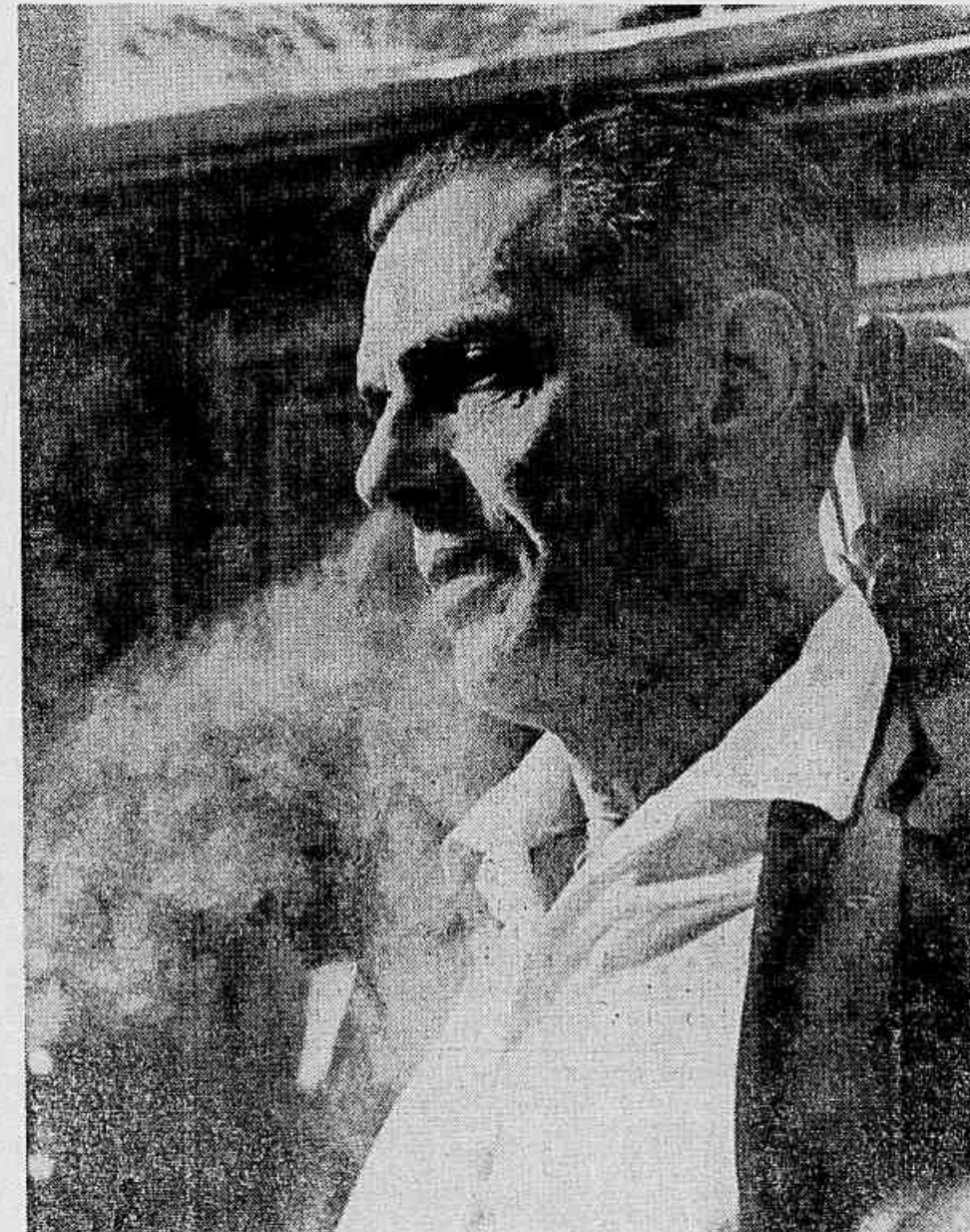
O goleiro Fazano, por sua vez, explicou que normalmente evitaria dois gols do Brasil, mas que não o pôde fazer por causa das más condições do gramado.

### BOLÍVIA VOLTOU

Buenos Aires (AFP-JB) — A seleção boliviana, que domingo foi derrotada pela Argentina por 1 a 0, regressou ontem para Bogotá, e o seu diretor-técnico Freddy anunciou que não será mais realizado um jogo amistoso no Chile, conforme estava programado.

— Nossos jogadores regressaram para Bogotá — explicou — a fim de se prepararem para uma possível decisão extra. Eu ficarei em Buenos Aires para assistir a Argentina e Peru, disse Freddy.

### ÚNICO DESEJO



Saldanha vê o time bem e gostaria que a Copa do Mundo fosse disputada agora



**D**E 6 para 7 de junho de 1944, quando a derrota alemã já era inevitável, um pelotão nazista executou uma missão punitiva na pequena aldeia de Filetto di Camarda, matando 17 reféns civis e queimando a maioria das casas paupérrimas.

Passados 25 anos, a imprensa alemã descobre que o pelotão foi comandado pelo tenente Paul Ehler, hoje professor universitário, sob as ordens de um misterioso Capitão Negro — agora identificado na pessoa de Mathias Defregger, bispo auxiliar de Munique.

Iniciada a investigação — e apesar da relutância com que muitos dos habitantes da região recebem autoridades e jornalistas — outras chacinas começam a ser atribuídas ao antigo capitão da Wehrmacht.



O aspecto de Filetto está muito mudado, mas os velhos camponeses, os mesmos de então, guardam ainda a memória viva do massacre e muitos têm sua opinião a dar sobre Defregger, oficial que o ordenou



## A NOITE DO MASSACRE

ARAÚJO NETTO □ CORRESPONDENTE DO JB



Aquila, 60 mil habitantes, 750m de altitude, 97km de Roma. Filetto di Camarda, distrito de Aquila, 1070m de altitude

Roma — Uma velhinha desdentada, vestida de preto, falando um dialeto inteligível mesmo para o jornalista da província que fez questão de acompanhar-me, foi a primeira pessoa que encontramos logo à entrada de Filetto di Camarda. Ela não esperou que falássemos. A máquina fotográfica identificou-nos. Irritada, perguntou:

— Quando nos deixarão em paz? Por que só agora vocês estão chegando? Por que não vieram antes? Agora, todos estão mortos.

### Os alemães não eram maus

A segunda pessoa com quem conversamos em Filetto também foi uma mulher. Dona da casa número 8. Não tão velha quanto a primeira. Falando um italiano mais compreensível. Também de vestido escuro, hábito de quase todas as mulheres da região, em particular as mais idosas: em qualquer tempo apresentavam-se como viúvas severas, cobertas pelo negro dos pés à cabeça. Menos agressiva, mas tão desconfiada e cética quanto a outra. Sua casa revelava a melhor condição econômica que desfrutava na aldeia paupérrima, feia, malcheirosa, suja, espetada a 2 mil e tantos metros de altura nas franjas da grande montanha: o Gran Sasso, mais alto do que o nosso pico da Neblina.

Para essa segunda senhora, nem foi surpresa o fato de sermos brasileiros, de termos vindo de tão longe para saber a história do massacre de Filetto. Dois dias antes, uma equipe da televisão russa estivera um dia inteiro documentando a aldeia e a sua gente.

Ela foi falando, quase sem permitir interrupções. Constantemente repetia-se:

— Que querem saber? Eu sempre estive aqui. Nunca deixei esta casa. Filetto nunca deixou de ser isto que vocês vêem. Os alemães que fizeram a guerra aqui — lembro-me deles. Não eram maus. Colados, até que eram gente simpática. Vinham de manhã cedo — e ficavam ali, o dia inteiro, olhando lá para baixo, para a estrada. A noite iam-se embora. Às vezes, deixavam suas coisas nas nossas casas. Telefone, rádio, fios. Às vezes, comiam da nossa comida. E pagavam. Às vezes, traziam pequenos presentes. Não eram maus. Não eram piores do que nós. Faziam a guerra, mas quem não fez a guerra? Nos últimos tempos já falavam alguma coisa de italiano. Não, não, os alemães não eram maus. Não é justo dizer agora que eles foram maus. Que foram eles a começar tudo. É preciso conhecer a história daquela dia e daquela noite de junho de 1944. Saber como tudo começou. Vocês sabem que foi tudo culpa daquela maldita máquina de escrever? Procurem saber.

### A história da máquina de escrever

Para ganhar tempo, pedimos à mulher, dona da casa número 8, que ela nos contasse a história da máquina de escrever, causa involuntária de um dos muitos e bárbaros crimes de guerra praticados pelos nazistas. Máquina que um soldado alemão, quando recebeu ordens de abandonar o posto, resolveu vender a alguém de Filetto. Assim eles procederam sempre. Para fazer a fuga mais rápida, desvendavam-se da tralha inútil. Roupas, rações, ferramentas, equipamentos eletrônicos, tudo o que não pudesse ter utilidade, tudo o que pudesse fazer mais pesada e lenta a retirada era posto em leilão. As doações eram raras, porque a hora da derrota eles também estavam quase sem dinheiro. E o dinheiro nunca deixou de ser importante, de facilitar muitas vezes a viagem dos derrotados. A máquina de escrever do soldado alemão de Filetto era cobrada há muito tempo por dois paisanos da aldeia. O que perdeu o leilão não se conformou. Correu ao bosque onde sabia que se encontravam alguns guerrilheiros da resistência italiana. Que história contou a eles, nunca se saberá. Sabe-se apenas que, poucas horas depois, o soldado alemão que tinha uma máquina de escrever pagou com a vida o negócio de ocasião feito com um camponês de Filetto pouco antes da hora da fuga.

A mulher da casa número 8 de Filetto conhece esta história tão bem quanto qualquer outro da sua geração, no lugarejo.

Mas ela também estava assustada, cansada e atordada com o escândalo, com as inesperadas e importantes visitas, pelas pressões que há quase dois meses gente humilde e esquecida de Filetto vem sofrendo.

Ela se recusou a contar-nos a história da máquina de escrever fatal:

— Eu, não. Por quê? Basta. Não quero complicações. Os mortos morreram há 25 anos. Não me interessa saber se os alemães que os mataram foram ou não castigados. O que fizeram ou deixaram de fazer com eles. Meu problema é outro: quero saber porque nada fizeram pelos que continuaram vivos em Filetto. Em que pode me interessar esse monsenhor Defregger? Tenho ouvido falar dele. Alguns dizem que hoje ele é — *povereto* — um piedoso e bom cristão, um ilustre sacerdote; e também um homem que sofre muito. Deixa ele em paz — foi o último apelo da dona da casa número 8 de Filetto.

### A volta dos filhos pródigos

Era véspera do ferragosto, dia em que todos os italianos festejam o verão e o calor. A pequena estrada que leva a Filetto estava mais empoeirada. Havia muito trânsito de automóveis, quase todos com placas estrangeiras, mas quase sempre de fabricação italiana. Eram os emigrantes que voltavam em férias: muitos, mais numerosos do que os 300 ou 400 habitantes fixos da Filetto de hoje. Da Alemanha, da Suíça, da França, da Suécia, estavam chegando para rever a aldeia e a sua gente. Vinham limpos, barbados, perfumados, os automóveis lustrosos, roupas bonitas.

Tudo o que se fez em Filetto depois da guerra foi feito com o dinheiro desses emigrantes. Um dinheiro que materializou o apêgo à terra e aos menos afortunados que deixaram pra trás — os sem condições para a aventura maior, do exodo, de uma nova tentativa em outras terras.

As casas reconstruídas, as poucas antenas de televisão, até o pequeno monumento em memória dos filetenses mortos na guerra, que perpetua também os nomes e os rostos dos 17 fuzilados no massacre ordenado pelo ex-capitão da Wehrmacht Mathias Defregger — enfim, tudo o que de menos arruinado existe em Filetto, aldeia de pastores e de pequenos agricultores da capital burocrática do Abruzzo (L'Aquila), parte de uma das regiões subdesenvolvidas da Itália — foi feito e pago com o dinheiro de gente sua que emigrou para sobreviver. Aliás, não poderia ser diferente: em Filetto, como em L'Aquila, como em todo o Abruzzo, o despovoamento é uma constante destes últimos 30 anos. Politicamente, só agora Filetto passou a ter um significado, a ser considerado um bom investimento.

### Água alemã para Filetto

Enquanto a segunda mulher de Filetto falava sem cessar, quase absolvendo os nazistas que fuzilaram 17 homens e devastaram a aldeia, um sobrinho e um velho amigo tentavam contestá-la. Recordaram-lhe que aqueles alemães não tinham sido simpáticos e bons como ela dizia. Falavam de outros crimes, de outras violências que cometeram, perto e longe de Filetto. Insistiam em reconhecer a oportunidade da reabertura daquelas feridas. Defendiam a necessidade de um julgamento e Mathias Defregger, hoje bispo auxiliar de Munique. Achavam que a imprensa agia bem, desativando e reconstituindo a história velha e feia. Admitiam que Filetto talvez ganhe alguma coisa com a repercussão internacional que, de repente, está tendo o sacrifício de 17 de seus homens simples. Exemplificavam:

— Veja, senhora, o que aconteceu com Dom Demétrio Gianfranceschi, nosso pároco. Antes, ele só subia, só chegava aqui em clima, duas vezes por mês, ou em dias de festas ou de mortes importantes. E agora? Desde que Filetto di Camarda foi descoberto pelo mundo, Dom Demétrio Gianfranceschi está aqui quase todos os dias. Não nos deixa esquecer que ele é o nosso pároco. Veja ainda o interesse que agora os partidos têm por nós. O Partido Socialista de Unidade Proletária já pendurou até uma placa sua na casa onde os corpos foram encontrados queimados, depois da chacina. A placa diz até que existe um diretório do PSIUP em Filetto. Não esqueça a promessa que recebemos daquela so-

cidade alemã de auxílio às vítimas do nazismo. A sociedade alemã prometeu até água encanada para Filetto. Já convidou muitos dos nossos a visitarem a Alemanha.

Os dois homens continuavam a convidar a mulher a pensar melhor. Reconheciam todos os dias cansaço muito e atrapalhava demais. Entendiam o comportamento de alguns que fugiam ou se aborreciam com a presença diária, e sempre com a mesma curiosidade, dos jornalistas de toda a Itália e de todo o mundo, em Filetto.

Hoje muita gente que acordava às 5 horas da manhã para começar o dia de trabalho passou a acordar e sair mais cedo. Para não ser encontrada pelos jornalistas. Do alto da montanha, alguns se dedicam a vigiar a estrada. Em Filetto, só o dono do armazém e o da farmácia têm automóveis. Sempre que um carro estranho é avistado por um desses sentinelas, o povoado é avisado. São poucos os que não se trancam dentro de casa.

### A culpa foi dos "partigiani"

A mulher não aceitou nenhuma das ponderações dos homens de Filetto. Não se deixou convencer por eles. Teimosa, ela dizia:

— A guerra em Filetto só foi sentida por culpa dos *partigiani*, os guerrilheiros da resistência ao fascismo e ao nazismo. Eles provocaram tudo. Será que vocês já esqueceram a lei da guerra? Os alemães preveniram. A lei da guerra era assim: cada alemão morto devia custar 10 dos nossos.

Aqui, é bom falar um pouco do Abruzzo e das suas mulheres, para se entender melhor a impaciência, o descredido, a desesperança que marcam a reação da gente de Filetto di Camarda, e também para se saber da submissão dos seus homens — isto é, porque as discussões os cansam logo. Para muitos daquele povoado humilde, a curiosidade do mundo por um fato seu, por uma dor que só eles sentiram, desagrada e incomoda hoje.

A decadência econômica da região começou há muitos séculos. A guerra só a agravou. Porque o Abruzzo foi castigado severamente, pagando pela importância estratégica que tem.

As estradas sempre foram escassas e difíceis. A maioria de suas províncias e povoados só há pouco tempo conheceu o conforto da água encanada e da luz elétrica.

### Uma tradicional vítima de pilhagens

A agricultura e um artesanato primário sempre foram as principais atividades de sua gente. As escolas, poucas e descuradas. Sua arte, sua tapeçaria, seu ouro, até mesmo o *cantele* — um lecor forte e apreciado: em suma, todo o seu patrimônio foi cobigado e pilhado pelo forasteiro. Não pouparam nem as suas tribos ciganas, pioneiras da colonização e do povoamento da região, testemunhas de uma história e íntima relação dos abruzeses com o velho Oriente.

Como se fosse pouco, o Abruzzo é uma tradicional vítima de terremotos, dos mais violentos registrados na Itália.

Essa crônica de pilhagens, terremotos, guerras, destruição, já foi sintetizada pelos seus historiadores. Dizem eles:

— Há séculos, nosso maior trabalho tem sido o de reconstruir. Reerguer ruínas. Começar tudo de novo.

Nessa luta, muitos cansaram definitivamente. As mais recentes estatísticas revelam que, em Roma, só em Roma, para não mencionar outras cidades italianas e europeias, os abruzeses são quatro vezes mais numerosos do que aqueles recensados na região. Nessa luta, constantemente renovada, os homens precisaram afastar-se de casa, transferindo às mulheres as maiores responsabilidades de liderança e organização da retaguarda.

Ainda agora, o matriarcado é uma instituição sólida e respeitada. Respeita-se a grande autoridade da mulher. Muitos evitam contestar a sua onipotência. Os mais audaciosos cometem irreverências bem humoradas — e dizem:

— A culpa é sempre das mulheres, que guardam todo o nosso dinheiro. Elas não participam dos nossos banquetes. Mas são elas que os organizam e pagam.

### A noite do Capitão Negro

Não foi por milagre que Filetto di Camarda sobreviveu. Não desapareceu do mapa da Itália na noite de 6 e na madrugada de 7 de junho de 1944. O pelotão alemão, desatinado e assustado, chegou especialmente de L'Aquila para consumir a represália selvagem, com ordens de não deixar vestígios de vida e civilização naquela aldeia, só se retirou depois de acender o incêndio da última casa, quando a fúria cedeu vez ao medo.

O massacre que cumpriam obedientemente atrasava a sua fuga. Já era muito tarde. Eles já sabiam que tinham perdido a guerra. Precisavam correr depressa, cada um cuidando de salvar a própria pele. Os gritos de uma população em desespero podiam ser ouvidos pelos outros soldados que chegavam vitoriosos.

Só por isso o tenente Paul Ehler, comandante do bravo pelotão de execução da chacina, concordou com os seus nervosos comandados. E não cumpriu integralmente as ordens do Capitão Negro.

O tenente Paul Ehler, hoje, é o professor da Universidade de Kiel, na Alemanha. Paul Ehler. Só viu, só conheceu Filetto di Camarda uma vez. Na noite de 6 de junho de 1944, que só terminou às 2 ou 3 horas da madrugada de 7 de junho de 1944. Seu quartel era L'Aquila. Lá cumpriu a maior parte de sua missão de guerra. Quase pacatamente. Sem tomar parte em nenhuma ação violenta. Quase agradavelmente — porque a gente e a cidade de L'Aquila sempre foram cordatas e acolhedoras. E há muitos anos uma das poucas cidades de baixo índice de criminalidade da Itália.

Nem mesmo os sobreviventes da chacina de Filetto se recordam com precisão do tenente. Não houve tempo para fazer memória exata daqueles vultos.

Contra o tenente Paul Ehler, hoje professor Paul Ehler, a Justiça alemã já se definiu. Entende-se e aceita-se, na Alemanha, a sua responsabilidade direta e acinosa no cumprimento de ordens desumanas.

Do Capitão Negro, o velho Giulio Spenza, testemunha e sobrevivente da tragédia, lembra-se de ter ouvido algumas referências feitas por soldados alemães:

— Eles não o identificavam pelo nome. Mas mencionavam um Capitão Negro. Diziam que faziam o que ele tinha mandado.

### Crimes sem prescrição

O Capitão Negro hoje já foi identificado pelos próprios alemães. Foi a imprensa de Francforte quem o tirou do anonimato. E Mathias Defregger, bispo auxiliar de Munique. A favor dele, a Justiça alemã já se pronunciou, não vendo por que indiciá-lo. Afinal, a sua responsabilidade foi aquela de um intermediário, discreta demais. Ele apenas destacou e instruiu o tenente, dando-lhe ciência da vontade de um general.

Nem mesmo as fotografias de álbum e as mais atuais permitem que a gente mais idosa de L'Aquila se lembre dele. Eram muitos os alemães ocupando a cidade; dando e cumprindo ordens no Castelo Cinquentesco.

Contra ele, a Justiça italiana. Incentivada por uma grande campanha de imprensa e pela ação de políticos, prosseguirá as investigações que orientarão um processo.

Em relação aos crimes de guerra, a Justiça italiana é mais implacável do que a alemã. Não admite prescrições. Com ou sem a absolvição da gente humilde de Filetto — que o arcebispo de L'Aquila tenta obter, fazendo correr um memorial que muitos não podem assinar porque continuam analfabetos — Mathias Defregger poderá se transformar brevemente em personagem central de um caso diplomático. Obedecendo à decisão judicial, o Governo Italiano poderá pedir a sua extradição ao Governo alemão.

O dossê de Mathias Defregger avoluma-se. O tempo não age a seu favor. Todos os dias acrescentam-se detalhes escabrosos e inéditos. O mais recente dá conta de que o Capitão Negro também ordenou a matança e o incêndio de Onna — outra aldeiazinha do Abruzzo, onde, quatro dias depois da chacina de Filetto, mais 16 pessoas foram mortas e seis casas queimadas. Sempre em cumprimento de ordens de Defregger.

CADERNO



## VIGARISTAS E OTÁRIOS

O conto-do-vigário, invenção imortal do gênio carioca, para ser perfeito deve basear-se numa trama humorística. Se a vítima não se expõe ao ridículo, o contraventor deve ser considerado um reles criminoso, nunca um vigarista. No conto-do-paco, por exemplo, o otário, julgando entrar na posse de uma fortuna, recebe uma pilha de papel sem qualquer valor, encimada por uma humilhante nota de mil. No conto-do-bilhete-premiado, o otário ganha a sorte grande por cinco, 10 minutos. No golpe do suadouro (este um pouco brutal), vemos quase sempre um homem casado que em má hora decidiu prevaricar. Em todos os casos o público ri do otá-

rio e é levado a admirar o vigarista. Este tem que ter magnetismo pessoal, senso de humor, talento teatral e imaginação criadora. Cabe ao vigarista tecer uma fantasia que se tornará tanto mais real quanto maior for a ingenuidade da vítima. Qualquer fantasia serve, por mais inverossímil. Um bom vigarista pode vender um bonde ou uma ponte. Na Avenida Rio Branco os transeuntes tolos adquirem revistas proibidas, com fotografias libidinosas em todas as páginas. O material excitante está guardado num envelope perfurado artisticamente em diversos pontos. Através desses buracos vêm-se sugestões de pele feminina; a imaginação

cria o resto. Quando você rasga o envelope, descobre o embuste: a famosa revista pornográfica é em realidade uma banal publicação feminina, com fotonovelas sentimentais, moldes para costureiras, horóscopos, etc. Quando os cosmonautas americanos voltaram da Lua, um homem se pôs a vender autênticas pedras lunares no Largo da Carioca. Enquanto isso, na Bahia, um discípulo dos nossos grandes vigaristas loteava o mar da Tranquilidade. Eram dois artistas que se expressavam, ambos audaciosos como Júlio Verne. Se me permite o Luis Carlos Maciel, o verdadeiro teatro de agressão é o brasileiro conto-do-vigário...

Há poucos dias foi introduzida uma surpreendente inovação no gênero. O Governo da Guanabara, como se sabe, pretende cobrar pedágio em diversos lugares. Por exemplo: no túnel Rebouças. Vai então o Sr. Negrão de Lima atravessar o túnel; o carro oficial vê seu caminho bloqueado por um cidadão. Está sendo cobrado o anunciado pedágio. Quem quiser passar tem que pagar mil cruzeiros velhos.

Chegando ao Palácio, o Governador procura saber quem mandou iniciar a cobrança, sem seu consentimento. Resposta: ninguém. O vigarista se antecipara. Naquele dia,

dezenas de cariocas receberam diplomas de otário.

Ao Governador devemos dizer: a cidade apreciou o embuste. Foi verdadeiramente uma obra-prima. Seria interessante convocar o vigarista, por edital ou de outra qualquer forma. Mas não para processá-lo, e sim para nomeá-lo cobrador oficial de pedágio. Ele já demonstrou eficiência, sangue-frio e um notável poder de persuasão. Ora, quantos funcionários públicos reúnem todas essas qualidades?

Vamos convocar o homem, Dr. Negrão! Ele é capaz de arranjar dinheiro até para construir a nova Avenida Atlântica...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

### A CÔR INEXISTENTE



Israel Pedrosa

A Galeria do IBEU inaugura dia 29, exposição da última fase de Israel Pedrosa, baseada nas pesquisas da cor inexistente. A este respeito transcrevemos hoje um depoimento do pintor mineiro (nascido em 1926, em Alto Jequitibá), sua inquietação e ambiciosa posição de mágico dentro do universo ótico.

— Como define a cor inexistente?

— A cor inexistente é uma cor complementar produzida pela ação dos contrastes de várias gamas de uma cor primária, levadas ao paroxismo. Sua percepção na natureza data da antiguidade clássica e os estudos mais aprofundados que conhecemos sobre ela, no campo da Física, foram feitos por Schaeffer, Rizzetti, Darwin e Goethe, determinando-a com nomes diversos.

— Como você define o domínio do fenômeno da cor inexistente?

— Depois de uma busca de mais de 16 anos, consegui determinar as condições gerais que fazem com que uma cor em harmonia total de tons, sob o efeito de determinados contrastes, reflita a faixa colorida da luz, correspondente à cor pintada no quadro, e por efeito de radiação produza a cor complementar inexistente (inexistente

por aparecer no quadro em reação física, e não pintada com pigmento).

— Quais as razões que o levaram a realizar esta pesquisa?

— Em primeiro lugar uma predisposição particular para as questões teóricas da pintura, que me prepararam intelectualmente para perceber na natureza o fenômeno, quando ele me apareceu de maneira mais ostensiva. Em segundo lugar, o fascínio que exerceu sobre mim a beleza do fenômeno, quando o vi pela primeira vez.

— Você classifica os seus trabalhos com a cor inexistente no campo da ciência ou da arte?

— Sou pintor profissional e todas as minhas preocupações estão voltadas para o campo da estética. Os limites entre ciência e arte, tão controversos em alguns casos, no fenômeno da cor inexistente, ainda o são mais nesta primeira fase de meus trabalhos, pelo fato de conterem um elemento novo, inteiramente diferenciado das preocupações pictóricas levadas em conta até aqui. Como em toda obra de arte, nesses termos de considerar dois aspectos: em primeiro lugar, o suporte científico que todo trabalho artístico contém, mesmo quando quem o realiza não tem consciência do fato — e no caso dos meus trabalhos, tal suporte amplia-se em importância na obtenção de maiores meios, subjugando e decompondo a luz ambiente; em segundo, o emprego de tais meios conseguidos para a realização da obra artística.

O que diferencia uma obra de arte de um trabalho científico é a sua capacidade de transcendência, é a sua possibilidade de, uma vez tocados os sentidos do espectador, criar imagens e satisfazer a determinadas necessidades subjetivas. Evidentemente manipular a cor é uma ciência. Colocar uma pincelada de tinta sobre a tela é precipitar um processo físico de reflexão e radiação das faixas coloridas da luz, que irão causar a sensação cromática. Todos os mestres da pintura do

passado esforçaram-se para ampliar seu domínio sobre tal fenômeno e, em graus diferenciados de conscientização, buscaram um maior conhecimento científico na área da Física e da Química, para suporte de sua arte.

— Como o espectador tem reagido frente ao seu trabalho?

— Todos percebem de imediato a cor inexistente. Até os daltônicos. O que é variável é a qualidade da cor percebida, condicionada pelas diferenças visuais de cada pessoa. As mulheres e as crianças manifestam um grau bem maior de acuidade visual, frente à cor inexistente. Mas o que mais me impressiona é o clima de encantamento e fantasia que envolve a todos.

— Com que materiais você consegue os efeitos cromáticos desejados?

— Com todos os materiais usados comumente pelos artistas: tinta a óleo, tempera, tinta plástica, acrílica, aquarela, etc. Sendo o efeito produzido, fruto de relações de tons de uma cor tomada e estudada separadamente, o efeito correspondente, proporcionalmente, à qualidade cromática do material utilizado.

— Você vê alguma ligação entre seu trabalho e as escolas ou movimentos de pintura do passado ou do presente?

— Sim. Como base e origem técnica, vejo no que faço um desdobramento das pesquisas de Chevreul e Rood, aplicadas por Seurat, Signac e Robert Delaunay. Do ponto-de-vista da afinidade estética, sinto-me atraído pelos climas de Malevitch e Paul Klee. O que diferencia meus trabalhos dos realizados pelos demais pintores, é o fato de que a cor pigmento, para mim, é cada vez, apenas, matéria-prima para conseguir jogar com as cores tiradas da luz. E conseguir cores nunca vistas anteriormente em quadro algum, surgindo do fundo uniforme da tela. E o conseguir trazer para a pintura uma luminosidade e uma transparência nunca atingidas antes.

CINEMA | ELY AZEREDO

### “O LODO VERDE”

A mediocridade dos filmes japoneses de ficção científica se casa com os convencionalismos da produção hollywoodiana nesta co-produção EUA/Japão, dirigida por um cineasta japonês, Kinji Fukasaku. A proposição se pretende muito séria: a invasão da Terra por uma estranha forma de vida originária do asteroide Flora. Depois da Apollo-11, porém, o público está de tal forma familiarizado com imagens do cosmos e com os recursos da astronáutica que a pobreza técnica e imaginativa de um filme como *The Green Slime* (*O Lodo Verde*) encontra imediata reação de chacota por parte dos espectadores. E a pobreza, no caso, começa com as miniaturas de instalações e veículos espaciais, levando os garotos na platéia a comentar sem o menor respeito pelas ambições da produção: “Este foguete já tem à venda aqui no Rio!”

Mais uma vez a Terra se encontra sob perigo de colisão com outro corpo do cosmos, quando o Departamento Espacial das Nações Unidas traça a rota do asteroide Flora, que se desliza de sua órbita. A única salvação será destruí-lo com uma série de superexplosões nucleares. Jack Rankin (Robert Horton), o cosmonauta n.º 1, é convocado para a missão. Deverá reunir-se a outro consagrado explorador do cosmos, Vince Elliott (Richard Jaeckel), na estação espacial Gamma-3 — uma réplica subdesenvolvida da estação de 2001: *Uma Odisseia no Espaço* — de onde uma expedição partirá para plantar os explosivos destinados a transformar o asteroide em poeira. Antes da partida de Rankin já se pode constatar as sementes do óbvio melo-sentimentalismo que vai dominar toda a operação: ficamos sabendo que Rankin teve um sério conflito em operação anterior — conflito de comando, em simbiose com a disputa da bonita Lisa Benson (a italiana Luciana Paluzzi) — com Elliott. Desde que Rankin assume o comando da expedição, a antiga rivalidade volta à tona, tendo como agravante o noivado de Lisa, agora médica da Gamma-3, e Elliott. Até o fim, ambos se atriarão monotonamente sem que o espectador tenha o alívio de uma drástica definição similar aos duelos de saloon nos westerns.

A substância pastosa, verde, que aderiu à roupa de um dos cosmonautas, durante a aventura em Flora, expande-se e reproduz-se de forma inédita na Gamma-3, dando origem a criaturas monstruosas, de cujo sangue (verde) nascem novas criaturas, numa espécie de reação em cadeia. Esta é a única idéia curiosa do filme, que também se perde nos descaminhos comuns aos filmes de monstros versus humanidade. Enfim, nada escapa nesse desastre cósmico.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

### A UM PASSO DOS FESTIVAIS (IV)

Na próxima semana abre-se a temporada com o concurso universitário promovido pela TV Tupi e a nossa música popular ganha seu primeiro contato direto, este ano, com o público dos grandes festivais.

Hoje vou encerrando uma série que iniciei na semana passada procurando colocar diante dos leitores a realidade brasileira no setor. Desta vez venho trazer, como anúncio, o depoimento de um crítico muito respeitado, um jurado dos mais requisitados para as mesas dos festivais. Venho reproduzir os comentários que o jornalista Sérgio Cabral tem a fazer a respeito da morte do samba (provisória, apenas para efeito de consumo) e a respeito do sópro que empurra a nossa música popular para universalizar-se (a mim, isso parece oportunismo). Com este depoimento, completa-se a série, depois de ouvidos o maestro Gaya, que nos fez um quadro cronológico para situar no todo o presente período da música popular brasileira e, naturalmente, os jovens, aqueles que fazem a nossa música hoje.

De um modo geral, parece que se desfaz, pelo menos em parte, uma primeira impressão pessimista decorrente de se constatar, este ano, as ausências de Edu Lobo, Chico Buarque, Vandrê, Gil, Caetano, Milton Nascimento, isto sem falar em Tom e Vinícius, por exemplo. Ou sem falar na ausência dos intérpretes mais famosos como Ellis, Nara, Simonal, etc. De qualquer forma, como sempre ocorre, a palavra final vai ficar mesmo, é certo, com o público, e, sem dúvida, parece que vai ser mesmo o comportamento do público nestes festivais que vai nos dizer como anda a música brasileira e para onde ela vai.

Sérgio Cabral — Quem faz samba não tem acesso às fontes de comunicação. Isto deve ser levado em conta. Mas eu frequento samba e sei que ele não morreu. Ele morre agora, provi-

soriamente, apenas para efeito de consumo. A classe média é quem consome música e ela está sempre ávida de novidades.

Sérgio Cabral concorda, em parte, com o maestro Gaya (o samba vai ficar esquecido até que venha a surgir um compositor que se proponha a renovar a sua música).

— Renovar a música do samba?

Sérgio Cabral admite que possa haver uma discordância entre ele e o maestro Gaya — nas no campo da terminologia. Mas ele cita Martinho da Vila como o compositor que, buscando um samba mais chegado ao partido alto, talvez esteja atingindo o mercado ávido de novidades da classe média.

— Ele abriu um novo caminho e pode encontrar seguidores inclusive. Na fase prévia do festival universitário, por exemplo, (Sérgio Cabral foi jurado), encontraram alguns deles. Mas ainda sem uma qualidade mínima indispensável (não foram classificados).

Sobre o processo tendente a universalizar a música popular e o seu desenvolvimento no Brasil, Sérgio Cabral tem o seu comentário:

— A mim, isso me parece oportunismo. Talvez americanismo. Ou inglesismo. Somos um país subdesenvolvido e precisamos nos afirmar, pelo menos, culturalmente. Para tanto, contamos com a nossa música popular como um dos instrumentos mais fortes. Portanto, eu penso que este não seria o momento de se curvar a um processo que nos leve a universalizar a música popular.

— A mim me parece que a música popular brasileira podia ser melhor explorada (ele fala em termos de pesquisa).

E cita Mário de Andrade: — Querem ser tão universais que acabam caindo dentro de outro país.

### TELEVISÃO

## TESTE SE VOCÊ TEM UM AMIGO (OU UM INIMIGO) EM CASA

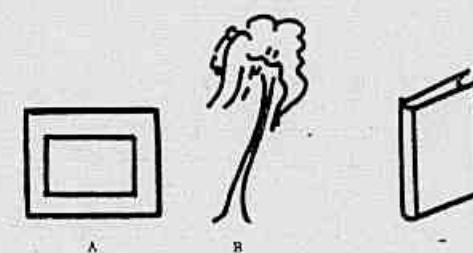
Uma amiga ou inimiga? A televisão ainda não revelou, na totalidade, o papel que pretende assumir. Os telespectadores, despreparados, estão sem condições para qualquer tipo de crítica. Um pequeno teste tentará medir sua relação com este “monstro sagrado”. Elaborado por técnicos norte-americanos, o teste reflete a realidade do espectador e da televisão dos Estados Unidos. Adaptado à do Brasil — bem mais pobre, em recursos e idéias — é um dos primeiros que se preocupa com o fenômeno.

Algumas autoridades proclamam que a televisão é uma das maiores armas de nosso século nos campos da educação e recreação. Para outros, em sua maioria sociólogos, a caixa idiota determinou um decréscimo na arte de um raciocínio criador, limitou a troca de idéias, levou a violência, crime e indesejáveis atitudes sexuais para as casas americanas, transformando homens, mulheres e crianças em um grupo consumidor ao invés de criador.

Diversos estudos demonstram que o real valor da televisão, da mesma forma como o uso de automóveis, a frequência aos cinemas, o emprego de comidas congeladas ou enlatadas, depende de uma inteligente discriminação do consumidor. Este teste o ajudará a determinar em que medida você

usa este importante meio de comunicação.

I. Não pense. Qual o desenho que você prefere? A, B, ou C?



II. Responda às perguntas com um Sim ou Não.

A. Examinou cuidadosamente as seções de TV dos jornais ou de revistas especializadas e selecionou os programas do dia ou semana a que deseja assistir.

B. Vejo vários programas por semana que são considerados de valor cultural ou educacional.

C. Geralmente assisto somente a um determinado tipo de programas (filmes, programas cômicos, show de variedades, etc.).

D. Frequentemente deixo de cumprir minhas obrigações caseiras para assistir à televisão.

E. Vejo televisão enquanto realizo outras tarefas mentais tais como estudar, ler ou escrever cartas.

F. Prefiro ir a teatros ou cinemas que tenham televisão na sala de espera.

G. Em minha família, geralmente discutimos sobre a escolha dos programas ou o número de horas que usamos a televisão.

H. Quando chegam visitas, desligo a televisão a menos que elas demonstrem interesse no programa.

I. A televisão ligada enquanto as crianças almoçam ou jantam é uma excelente forma de mantê-las quietas e bem comportadas.

J. Tento comprar os últimos modelos de televisores, mesmo que estejam acima do meu orçamento.

K. Ninguém tem nada a ver com o volume de som com que gosto de assistir aos programas de TV.

L. A televisão substituiu diversas ocupações e passatempos de que eu antigamente gostava.

M. Algumas vezes coloco em dúvida as afirmações e pretensões dos anúncios de TV.

N. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

O. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

P. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

Q. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

R. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

S. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

T. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

U. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

V. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

W. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

X. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

Y. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

Z. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AA. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AB. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AC. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AD. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AE. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AF. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AG. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AH. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AI. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AJ. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AK. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AL. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.

AM. Quando tenho um aparelho de TV à minha disposição, deixo-o permanentemente ligado.



# Zózimo

## MDB carioca

● Caminha para a pacificação a formação do Diretório Regional do MDB da Guanabara. O grupo majoritário liderado pelo Sr. Chagas Freitas está em entendimentos com os remanescentes do antigo PTB.

● Será escolhido presidente do Diretório o Deputado federal Erasmo Martins Pedro e a facção minoritária garantirá 20% dos lugares no Diretório, assegurando-se, assim, uma sublegenda nas eleições de 1970.

## Arena carioca

● Não é possível dizer ainda se o ex-Deputado Célio Borja conseguirá eleger-se presidente da Arena da Guanabara, apesar de as forças renovadoras estarem fazendo tudo para isto. O Sr. Lopo Coelho, que dirigiu a reorganização da seção estadual do Partido com a maior dedicação e muito trabalho, continua muito forte.

● Consta, inclusive, que o ex-Presidente Dutra já teria conseguido a neutralidade do Presidente Costa e Silva no assunto.

## Grande Prêmio

● A imprensa esportiva europeia saudou com o maior entusiasmo a façanha da amazona brasileira Lúcia Faria, que arrebatou o importante Grand Prix de La Baule, na França, derrotando seu compatriota Nelson Pessoa Filho, que tirou o segundo lugar.

● O Le Figaro, por exemplo, exalta a performance de Lúcia, "cette jeune et grande cavalière", que cumpriu o difícil percurso de La Baule sem faltas. Nelson Pessoa cmeteu apenas uma falta.

## Bola de gude

● Ouvi contar que um grupo de rapazes de Copacabana está formando um pequeno arsenal composto de bolas de gude e atiradeiras para atacar os jogadores do Paraguai durante o jogo de domingo no Maracanã. A idéia é péssima e o máximo que eu posso fazer é desaconselhar esta demonstração de tamanha infantilidade.

## Compulsória

● Alvo das maiores homenagens deixou a presidência do Tribunal de Contas da União por motivo de aposentadoria compulsória o Ministro José Pereira Lira, grande jurista, antigo chefe de polícia do ex-Distrito Federal e Chefe da Casa Civil do Presidente Eurico Gaspar Dutra. Não se sabe ainda quem irá ocupar a vaga por ele deixada.

## Cinema Francês

● Um sucessão a Semana do Cinema Francês em cartaz na Maison. Hoje tem René Allio (Pierre et Paul), amanhã Maurice Pialat (L'Enfant Nue), na sexta Walter Borowczyk (Gola, l'île d'Amour), sábado René Goscinny (Asterix et Cléopâtre) e domingo, o grand finale, Godard (Une Femme Mariée).

● A propósito: dos filmes acima mencionados, dois, os de Allio e de Borowczyk, serão exibidos durante o próximo Festival de Cinema de Nova Iorque, no Lincoln Center, a partir de 16 de setembro. Na primeira lista de participantes não figura o nome do Brasil.

## Vaivém

● O Senador Eugene McCarthy, que chega ao Rio no sábado, será homenageado durante sua permanência entre nós com uma grande recepção. O problema agora é achar o host.

● Foi instituída uma cátedra de língua portuguesa e literatura brasileira na Universidade Católica do Panamá.

● Criado o primeiro incidente no Festival de Veneza: Maurice Béjart não se conformou com a classificação de documentário dada a seu filme *Bahktii*. O autor protestou e a direção do festival, que parece este ano disposta a recuperar sua boa reputação diplomática, concordou em projetar o filme numa sessão especial à meia-noite.

## Problema

● Um único e grande problema aflige atualmente nossas autoridades financeiras: a seca em São Paulo. Daí o refresco dado aos bancos que tiveram o nível de redesconto baixado em 10%, o que lhes proporcionará maiores condições para socorro dos aflitos bandeirantes. Moral: seca se cura com liquidez bancária.

## Lapidus

● Ao contrário do que se está pensando, Ted Lapidus não fará desfilar sua coleção hoje à noite no Bateau, quando será homenageado com um jantar oferecido pelos irmãos Casteljá.

● A coleção de Lapidus já vou para Nova Iorque, onde o costureiro tem marcado na terça-feira que vem um grande desfile no Bloomingdale's. Lapidus, em grande moda na França, tem agora quatro boutiques suas nas Galleries Lafayette: crianças, prêt-à-porter, teen-agers e unisex.

## Repeteco

● Por falar em Casteljá: Guy repetirá no próximo carnaval a caravana de turistas franceses que os nossos grandes bailes já se acostumaram a receber. Só que desta vez ele virá como enviado da grande companhia de discos Pathé-Marconi.

## Petróleo

● No próximo dia 10 de setembro o Governador do Alasca estará dando início à distribuição de concessões para a exploração de petróleo na região daquele Estado conhecida como North Slope. Calculam os técnicos que a referida região possui reservas de mais de 10 bilhões de barris. Se isto vier a ser confirmado os americanos estarão diante da maior reserva petrolífera.



O soprano Elena Salotti, uma das grandes revelações do bel canto no momento, e que está chegando ao Rio para se juntar ao grupo do Teatro de São Carlos, de Nápoles. Vai cantar La Cenciola, no Municipal, a 5 e 7 de setembro

## Ponto final

● Regressaram da Europa o Sr. e a Sra. César Roberto Palhares.

● Também a Deputada Adalgisa Neri está querendo vender sua casa de Petrópolis.

● O Hospital Central do IASEG está atendendo a um doente ilustre, hoje operado. Trata-se do Dr. Luis Carlos Moreira de Sousa, que vem a ser apenas o presidente do próprio IASEG.

● Manabu Mabe e sua mulher passaram o fim de semana em Petrópolis hospedados no apartamento do casal Juraci Magalhães.

● No Rio, a terceira candidata ao Concurso Internacional de Piano da Sala Cecilia Meireles. Chegou a argentina Catalina Caldi.

● Por falar na SCM: o vencedor do Concurso Internacional do ano passado, Arnaldo Cohen, estará ali se apresentando amanhã.

● O casal Jorge Chamma foi homenageado ontem com um jantar oferecido por Rute e Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

● Receberam para um simpático almoço, só de mulheres, a Sra. Sônia Arthou.

● A Casa Maternal Melo Matos ganhou um novo e bem montado playground construído exclusivamente com a renda da tarde de autógrafos do lançamento do livro *Raiz na Terra*, Flor no Céu, da escritora Emi Bulhões de Carvalho da Fonseca.

● Os meios universitários estão trabalhando interessados para o prêmio IABIP de NCr\$ 10 mil, instituído para premiar o melhor trabalho que concorra para o desenvolvimento técnico-científico da indústria farmacêutica.

ra da América do Norte, incluindo as do Texas, da Califórnia e do Canadá.

● As consequências de tal fato para a política externa dos Estados Unidos são imprevisíveis, sobretudo porque o mercado norte-americano do produto se tornará de imediato muito menos dependente da Venezuela e do Oriente Médio.

## No Municipal

● O Governador Negrão de Lima esteve ontem no Municipal e assistiu ao ensaio de Nabucco, a ópera de estréia do Teatro de São Carlos no Municipal (sexta-feira).

● Na ocasião, os artistas do Municipal prestaram uma simpática homenagem a seus colegas do grupo napolitano apresentando-os com medalhas de ouro com a efígie de Vila-Lobos e com croquis de espetáculos de ballet brasileiro.

## Pré-estréia

● No carnet da sociedade carioca o dia 5 de setembro (21 horas) está reservado para a pré-estréia do filme *O Homem de Kiev*, com Alan Bates, em benefício da Barraca de Minas Gerais na Feira da Providência.

● São patronesses dessa noite beneficente as Sras. Leda Laje, Bruna Nogueira, Maria Estela Lopes, Márcia Barbat, Maria da Glória Antiel, Vivi de Almeida Braga, Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Gládia Queirós Matoso, Amelinha Azeredo Santos, Helena Lara Resende, Teresinha Magalhães Pinto, Maria Virginia Gonçalves, Maria José Magalhães Pinto, Luisa Carolina Nabuco, Glorinha Sued, Nair Vidigal, Maria Celina Laje, Ana Luisa Capanema, Léia de Sousa Freitas e Lia Barbosa Lima.

## Movimentação

● Segue hoje para a Alemanha ao encontro da filha, a Sra. Lourdes Catão, que cancelou o jantar que ofereceria à noite. Bebel foi operada inesperadamente de apendicite mas felizmente está passando bem.

● Seguem no fim de semana para o Canadá Miriam e Antônio Gallotti.

● Becki e Horácio Klabin viajarão no dia 25 de setembro para Honolulu, sede, a partir daquela data, de mais uma convenção do Dinner's Clube.

## "A Construção" em filme

● A peça *A Construção*, de Altamar Pimentel, em cartaz no Museu de Arte Moderna montada pelo grupo Comunidade, vai ser filmada pelo cineasta Vladimir de Carvalho, cujo curta-metragem *A Bolandeira*, representará o Brasil no Festival de Pesaro.

## Lá como cá

● Sempre se diz que o Brasil é o país do jeitinho, do privilégio, da burla manelosa à lei e às autoridades. E ninguém discute

que o seja. Mas não é só aqui que isto acontece e ou o nosso exemplo está frutificando ou outras terras, como nós, chegaram à conclusão de que a vida é mais fácil assim.

● Os cartões de estacionamento privado distribuídos pela prefeitura de Nápoles, por exemplo, fariam morrer de inveja qualquer autoridade brasileira. Contava-me outro dia um diplomata daquele país que a coisa é mais ou menos da seguinte maneira:

● No princípio existiam cartões de estacionamento que permitiam seus usuários estacionar em locais que tivessem placas de proibido. Ai começaram a aparecer algumas placas em determinadas ruas que proibiam o estacionamento mesmo para aqueles portadores de cartões especiais. Pois foi o bastante para alguns dias depois serem emitidos novos cartões com os seguintes dizeres: "Estacionamento permitido mesmo nos locais onde existam placas de proibição, com a recomendação expressa de que a proibição se estenda aos portadores de cartões de estacionamento especial." Não podia ser mais brasileiro.

## Recepção condigna

● Tudo está sendo feito pelas nossas autoridades, especialmente pela Adeg, no sentido de proporcionar uma recepção condigna aos torcedores paraguaios que virão ao Brasil para o jogo de domingo próximo. A primeira providência foi permitir no interior do estádio (portão 21) o alojamento dos cinco ônibus paraguaios, trazendo torcedores, que chegarão na manhã do jogo e irão embora logo após o seu término.

● A Adeg vai colocar à venda 120 mil arquibancadas, que, se forem todas vendidas, juntamente com cadeiras, gerais, etc., proporcionarão uma renda de cerca de NCr\$ 1 milhão.

● Ao mesmo tempo, uma firma já se encarregou de imprimir meio milhão de panfletos com a letra do Hino Nacional para serem distribuídos entre os torcedores brasileiros.

## Filarmônica de Moscou

● Chega ao Rio na próxima semana o empresário Bernardo Noriega, que virá tratar com a Sala Cecilia Meireles da vinda ao Rio em 1970 da Orquestra Filarmônica de Moscou com seu regente titular Kirill Kondrashin.

● Se as negociações chegarem a um bom termo a vinda daquela orquestra representará o restabelecimento das relações artísticas entre o Brasil e a URSS que se encontravam abaladas desde os episódios que envolveram o Ballet Jok.

Zózimo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

**Dia 4 de setembro, estréia no Teatro Maison de France Ubu Rei, de Alfred Jarry ● O filme O Planeta dos Macacos terá sua continuação em A Volta ao Planeta dos Macacos ● Gráfica Recorde Editora lança Prêmio Henry Miller**

## do cinema

**DUPLA** — Mia Farrow e Dustin Hoffman terminaram as filmagens de *John & Mary*, uma comédia romântica que conta a vida de um casal moderno de Nova Iorque. O roteiro cinematográfico foi escrito por John Mortimer, adaptado de uma novela de Mervyn Jones. O diretor é Peter Yates, que tem um outro filme fazendo sucesso, o policial *Bullitt*, com Steve McQueen.

**VOLTA** — Depois do sucesso alcançado com o filme *O Planeta dos Macacos*, de Franklin Schaeffer, um Ubu Rei, de Alfred Jarry, que terminou recentemente a sua temporada em São Paulo. O espetáculo é dirigido por Gianni Ratto, que contou com a colaboração de Pedro Touron e Ilo Krugli na concepção e elaboração dos bonecos (que se misturam com atores vivos), e de Cecilia Conde na criação da trilha sonora. Os publicitários encarregados do lançamento da peça de Jarry — sem sombra de dúvida um dos textos mais fascinantes a serem oferecidos este ano ao público carioca — pretendem basear o lançamento no uso repetido de quatro frases: *Morte ao Ubu!*; *Cuidado! Ubu Vem Ai!*; *Ubu é Ódio!*; *Ubu é Ambição!*.

**POLICIAL** — A vida do detetive Lincoln Monteiro está agora no cinema, com o filme *Sete Homens Vivos ou Mortos*. O detetive ficou célebre como caçador de bandidos, tendo realizado grandes façanhas. O filme, inspirado em fatos reais, é dirigido por Leovigildo Cordeiro, com roteiro de Elío Vieira de Araújo. No papel do detetive Lincoln Monteiro aparece Maurício do Vale. Ainda no elenco, Olivia Pineschi, Jardel Filho, Wilson Grey, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves. A distribuição será da Pelmed.

**LIZ** — Elizabeth Taylor é dirigida pela terceira vez em sua carreira, por George Stevens. O filme é *Jogo de Paixões* (*The Only Game in Town*). Iniciado em Paris, as filmagens foram terminadas em Las Vegas, onde decorre grande parte da ação, uma história entre uma call-girl e um pianista fracassado. O companheiro de elenco de Elizabeth Taylor é Warren Beatty.

CELEBRAÇÃO — John Wayne comemorou 40 anos de atividades cinematográficas, em meio às filmagens de *Jamais Foram Vencidos* (*The Undefeated*), que está sendo realizado no México, sob a direção de Andrew V. MacLaglen. Também no elenco, Rock Hudson.

M.A.

## do teatro

**NO TEATRO IPANEMA** — Não só os estudantes, mas também os professores de qualquer nível podem assistir a *A Noite dos Assassinos*, no Teatro Ipanema, pagando apenas 50% do preço normal, mediante apresentação da carteira. O abatimento só não é concedido aos sábados. — Para a sua próxima montagem, depois de *A Noite dos Assassinos*, o Teatro Ipanema hesita entre *O Arquiteto* e *O Imperador da Assiria*, de Arrabal, duas peças em um ato de Mrozek, Ricardo III, de Shakespeare, e *Os Covalentes*, uma nova peça de José Vicente, autor de *O Assalto*. — *O Assalto*, agora interpretado por Paulo César Peró e Francisco Cuoco, repete em São Paulo o sucesso alcançado por ocasião da sua estréia no Rio. A peça deverá ser também montada em Paris, com Serge Amdou fazendo o papel aqui criado por Rubens Correia. — Ivã de Albuquerque já está em Curitiba, dirigindo para o Teatro de Comédia do Paraná *O Livro de Cristóvão Colombo*, de Paul Claudel, com cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e música de Ailton Escobar. É possível que a superprodução seja posteriormente apresentada no Rio, no Teatro João Caetano.

**CUIDADO! UBU VEM AI!** — Está marcada para 4 de setembro a estréia, no Teatro Maison de France, de *Ubu Rei*, de Alfred Jarry, que terminou recentemente a sua temporada em São Paulo. O espetáculo é dirigido por Gianni Ratto, que contou com a colaboração de Pedro Touron e Ilo Krugli na concepção e elaboração dos bonecos (que se misturam com atores vivos), e de Cecilia Conde na criação da trilha sonora. Os publicitários encarregados do lançamento da peça de Jarry — sem sombra de dúvida um dos textos mais fascinantes a serem oferecidos este ano ao público carioca — pretendem basear o lançamento no uso repetido de quatro frases: *Morte ao Ubu!*; *Cuidado! Ubu Vem Ai!*; *Ubu é Ódio!*; *Ubu é Ambição!*.

**FESTIVAL INFANTIL** — Modificação no Programa da parte finalista do II Festival de Teatro Infantil da Guanabara: como os cenários de *O Pequeno Polegar*, que abrirá a programação no próximo domingo, não ficarão prontos a tempo, o Conjunto Guanabarinense de Teatro, responsável por *Libel*, a Sapateirinha, cedeu a sua data de 14 de setembro aos produtores de *O Pequeno Polegar*. A inauguração será, portanto, no próximo domingo, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes, com *Libel*, a Sapateirinha.

Y.M.

## da música

**REGER E COHEN COM A OSB** — O regente alemão Helmut Reger e o pianista brasileiro Arnaldo Cohen estarão à frente da OSB, no concerto de amanhã, às 21h, na Sala Cecilia Meireles. Cohen será o solista de três concertos para piano e orquestra: *Em Sol Maior*, de Mozart, N.º 3, de Beethoven e N.º 4, de Rachmaninoff.

**ORIANO TOCA CHOPIN** — Na Sala Bianca Bouças, Av. Rui Barbosa 430, 3.º andar, o pianista Oriano de Almeida apresentará um recital Chopin, amanhã, às 22h. *Black tie*.

**SZIDON "BEST SELLER" NA EUROPA** — O nome do pianista gaúcho Roberto Szidon figura entre os best sellers de maio, na revista da DGG, por suas gravações das *Sonatas N.º 2 de Rachmaninoff*, N.º 4 de Scriabin e N.º 6 de Prokofiev. Na mesma relação figuram os nomes de Guida, Rubinstein, Karajan e outras celebridades. O LP de Szidon (DGG 642104) será editado proximamente no Brasil.

**VILA-LOBOS TERÁ SEMANA NO RGS** — A Divisão de Educação Artística da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul promoverá em Porto Alegre uma Semana Vila-Lobos, de 7 a 22 de novembro, em homenagem ao grande compositor pelo transcurso do 10.º aniversário de sua morte. Os programas serão transmitidos por uma cadeia de emissoras gaúchas.

**SERGIO E EDUARDO ABREU** — Os dois jovens violonistas brasileiros realizarão um recital na Sala Cecilia Meireles no próximo dia 4, às 21h, apresentando, em primeira audição no Brasil, a *Tonadilla* de Joaquim Rodrigo. Com essa apresentação, despedem-se os dois jovens artistas, que empreenderão extensa tournée pela Europa, culminando com dois concertos no Queen Elizabeth Hall de Londres, quando será lançado o seu LP gravado pela Decca numa catedral de Londres.

## das letras

**FENOMENOLOGIA** — A partir de hoje e até o dia 26 de setembro, sempre às terças e sextas-feiras, às 21h, a revista *Cadernos Brasileiros* estará patrocinando um curso sobre *A Fenomenologia de Husserl*, com aulas dos professores Emanuel Carneiro Leão, Chaim Samuel Katz e Creusa Capalbo. Preço: NCr\$ 25. Local: Sala Goeldi, em Ipanema.

**SEM TAMBOR** — A Editora Laudes lançou, faz pouco, o best seller de Jean-Philippe Simone — *O Soldado sem Tambor*.

**FILOSOFIA** — Nas livrarias, uma nova obra do professor Alvaro Vieira Pinto: *Ciência e Existência*, na qual o filósofo brasileiro analisa todos os aspectos da pesquisa ou conhecimento humano, seus métodos, seus meios, sua his-

toricidade, seus conceitos e finalidades. Lançamento da Editora Paz e Terra.

**PRÊMIO MILLER** — Dentro das programações da Semana Henry Miller, anunciada para o mês de setembro — quando será prestada uma homenagem ao escritor norte-americano pela sua editora brasileira — a Gráfica Recorde Editora já está lançando o Prêmio Henry Miller para estudantes de nível secundário e universitário, destinado a premiar trabalhos de crítica literária — sobre o tema Miller e a Literatura Contemporânea — ou de ficção (contos). Os trabalhos, em três cópias datilografadas em espaço dois, com um máximo de cinco laudas, deverão ser enviados à Gráfica Recorde Editora (Avenida Rio Branco, 131, 12.º, Rio) até o dia 15 de setembro, sob pseudônimo, com nome e endereço do concorrente em envelope lacrado. Os primeiros colocados nos dois gêneros receberão NCr\$ 100 e mais uma coleção completa dos livros de Henry Miller. Todos os participantes do concurso receberão exemplares de Henry Miller, trabalho biográfico de J. Temple, também publicado por aquela editora.

**CIVISMO** — A partir das 15h30m a professora Mariana Mariani, normalista honorária do Instituto de Educação, estará nesse estabelecimento, na Rua Mariz e Barros, 273, para autografar exemplares do seu livro *Guia de Civismo* lançado pela Livraria Francisco Alves. A festa pelo aparecimento do livro, que se destina ao nível médio, é patrocinada pelo Grêmio Cultural Rui Barbosa e pelo jornal *O Tanguará*.

**PARA OTÁVIO, A ABL** — Uma frente ampla de intelectuais pretende iniciar um movimento cujo objetivo principal é levar o romancista Otávio de Faria a ocupar uma das próximas vagas na Academia Brasileira de Letras. Sabe-se que o próprio presidente da ABL, Austregesilo de Ataíde, forma entre os adeptos dessa candidatura. O prato forte do movimento será o relançamento da *Tragédia Burguesa*, que Otávio de Faria vem escrevendo há 20 anos, por uma editora carioca. Único problema: Otávio não quer nem pensar em ser imortal.

L.B.

**cri CLI BOUTIQUE CRI-CRI**

GRANDE LIQUIDAÇÃO! DESCONTOS DE 30%!!

Somente até o dia 6 de setembro, para entrega das chaves. Especializada em uniformes finos para empregadas em geral.

RAINHA GUILHERMINA, 95-B — LEBLON









## O MODERNO LIVRO INFANTIL: TERROR, NÃO

BEATRIZ BOMFIM

Um simpósio destinado a examinar o problema do livro infantil, sob os aspectos econômico e cultural, foi inaugurado anteontem na Biblioteca Regional de Copacabana, sob o patrocínio do Departamento Cultural da Secretaria de Educação.

Os participantes do simpósio, a par da parte econômica, em função da concorrência do livro estrangeiro, vão estudar também uma reformulação das histórias e um texto adequado, para dar à literatura infantil a altura e a realidade que a era espacial está a exigir.

### OS TEMAS

Gladis Ribeiro falará sobre Confeção do Livro Infantil; Vovô Felício (Vicente Guimarães), sobre O Gosto da Criança; Henriqueta Lisboa, sobre Literatura Infantil e Folclore; Estela Leonards sobre Poesia Para Crianças; e Maria Clara Machado, sobre Teatro Infantil. O simpósio será realizado, diariamente, às 20h30m, até amanhã.

### LIVRO CARO

Com um logotipo de Walt Disney o editor planeja uma tiragem inicial de 20 mil exemplares. Um autor nacional consegue, no máximo, 6 mil.

Este fenômeno é explicado assim: os editores compram mais barato os logotipos estrangeiros, e isto barateia o livro traduzido. Já o livro nacional tem que ser confeccionado e planejado da primeira à última linha, capa e contracapa, pagando-se caro pelos direitos autorais e demais técnicos que participaram da feitura da obra. Não se paga o mesmo preço por Walt Disney, porque a máquina distribuidora montada atinge a quase todos os países do mundo e o consumo em grande escala barateia o produto.

Um livro estrangeiro traduzido custa de NCr\$ 0,40 a NCr\$ 5,00. Um nacional custa, em média, NCr\$ 9,00. As implicações econômicas que surgem a partir desta constatação é que estão sendo analisadas no simpósio que se iniciou anteontem.

### QUESTÃO CULTURAL

Para Maria Luísa Barbosa de Oliveira, diretora-secretária da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, o problema é conciliar a questão comercial com a questão cultural.

Nós compreendemos o problema comercial. Compreendemos que Walt Disney vende muito e que o livro nacional sai muito caro. Mas, a longo prazo e dentro das nossas possibilidades, tentaremos apoiar, estimular e forçar a fixação de uma literatura infantil brasileira, que integre a criança na própria civilização brasileira.

Este trabalho de pesquisa que a Fundação realizará quando tiver condições materiais e financeiras incluirá uma busca da linguagem ideal para as crianças, dos heróis brasileiros (índios, vaqueiros ou figuras do nosso folclore), e do gosto das crianças.

### HÁ AUTORES

Segundo Maria Luísa Barbosa de Oliveira, há autores brasileiros para esta tentativa de fixação da literatura infantil nacional. Diversos escritores, como Clarice Lispector, Fernando Sabino, Ziraldo, Guilherme Figueiredo, Herberto Sales

e outros já escreveram para crianças, fora os autores infantis, como Maria Clara Machado, Estela Leonards, Vovô Felício, Luís Jardim e Maria Lúcia de Almeida.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, filiada ao International Board Books for Young People, entidade mundial integrada na UNESCO, procura promover os bons livros editados para crianças e jovens, além de reunir autores, editores e ilustradores desse campo em todo o Brasil. Também busca estimular a criação de bibliotecas especializadas e criar o hábito da leitura desde a infância.

Em um inquérito promovido pela entidade, embora ressaltando-se que possa haver uma falha capital no resultado, decorrente da falta de escolha na biblioteca por escassez de livros, apurou-se quais os autores nacionais e estrangeiros que mais agradam aos leitores.

Para crianças de sete a 11 anos, Monteiro Lobato venceu com 52 votos, e o título preferido foi *Reinados de Narizinho*; depois seguiram-se Walt Disney, com 15 votos (título preferido *Pato Donald e Seus Amigos*); C. Perrault 13 votos, com *Cinderela*; Irmãos Grimm, com 11 votos — livro preferido *Branca de Neve*; Lewis Carroll, com nove votos e preferência por *Alice no País das Maravilhas*; de Mil e Uma Noites, com oito votos, *Ali Babá e os 40 Ladrões*; Anderson, com seis votos e *O Patinho Feio*; Viriato Correia, com Cazuza, e Alade Lisboa de Oliveira, com *A Bonequinha Preta*.

### OS QUE VENDEM

Há 20 anos o Sr. Adolfo Aizen lutava para impor o Suplemento Juvenil e Mindinho na Editora Brasil-América. Uma boa história em quadrinhos era o forte da empresa, e os livros infantis só chegaram ao mercado consumidor em bases industriais há poucos anos.

Seu filho, Paulo Adolfo Aizen, acha hoje que Peter Pan, *O Chapeuzinho Vermelho*, João e Maria, *O Pequeno Polegar*, *A Branca de Neve* são os livros infantis que mais vendem no Brasil, além dos de Monteiro Lobato. Mas para que as crianças de hoje — na faixa de sete a 11 anos — aceitassem os enredos e seus personagens, muitas histórias foram modificadas pela editora.

Um exemplo: na história *A Bela Adormecida no Bosque*, a mãe do príncipe detestava a nora e seus filhos. Um dia, quando o príncipe foi para uma caçada, ela mandou seus soldados matarem nora e netos, e fez deles um guisado. Isso foi modificado. Também na *João e Maria*, a tradicional cena da velha sendo jogada no forno foi substituída por uma entrada em porão.

A modificação pelos editores das histórias infantis são explicadas como necessárias à época atual. A moderna pedagogia, segundo o Sr. Fernando Albagli, da EBAL, não admite que se eduquem as crianças através do terror, povoando seu mundo com bruxas e maldades. Assim, a editora suprimiu também em *A Gata Borralheira* a figura madrasta — "porque hoje as separações de casais são comuns como o surgimento de padrastos e madrastas" — e introduziu a da patroa.

### AS MOTIVAÇÕES

Os editores de livros infantis acham que para vendê-los devem

preocupar-se com a sua apresentação e as exigências dos tempos atuais. Para crianças até 11 anos, ou menos um pouco, recomendam-se muita ilustração e pouco texto; figuras alegres, cores vivas e atraentes e letras grandes. Para os adolescentes, as figuras podem ser substituídas em importância pelo texto.

Em *Chapeuzinho Vermelho*, por exemplo, a criança vê uma página quase como uma imagem de televisão: uma grande ilustração e uma legenda.

### RECOMENDAÇÕES

O Bureau International Catholique de l'Enfance para o Livro Infantil recomendou a todos que trabalham na indústria ou divulgação do livro infantil que as qualidades intrínsecas devem ser a objetividade da informação, com o fornecimento aos leitores de dados que levem em conta as descobertas de nossa era nos campos geográfico, histórico e cultural.

Aconselha também que os assuntos escolhidos pelos autores devem corresponder ao mundo da criança e ao seu centro de interesse; devem facilitar progressivamente suas descobertas e sua entrada social e cultural no mundo dos adultos, fornecendo-lhes elementos de julgamento nesse campo; devem levar em consideração as condições de vida da criança e as diversas mentalidades de diferentes países e civilizações. Aconselha também que a publicação dos livros infantis se atenha à perfeição gráfica, "de tal forma que desenvolva o senso estético do leitor."

### PROBLEMA

Há 10 anos as editoras que se preocupavam com o lançamento de livros infantis já publicavam histórias em quadrinhos e álbuns com science-fiction. A Editora Brasil-América lançava traduções de H. G. Wells. Mas atualmente, com a influência dos meios de comunicação audiovisual junto às crianças, a divulgação de fatos científicos tem ficado mais difícil para os editores.

— Não é fácil resolver este problema — afirmou o Sr. Paulo Adolfo Aizen. Se a criança assiste pela TV à descida do homem na Lua, não aceitará mais o que se divulgava anteriormente, com enredos envolvendo monstros e vida naquele planeta. É realmente difícil acompanhar neste aspecto o cotidiano do menino, que a cada dia muda muito.

### ILUSTRAÇÕES

Pela primeira vez no país está aberta ao público uma exposição de obras de arte com motivos exclusivamente infantis, composta de pinturas e desenhos de ilustradores, caricaturistas e pintores. A iniciativa é da Fundação do Livro Infantil e Juvenil, que reuniu 58 trabalhos de artistas como Ivã Serpa, Bianco, Lan, Jaguar, Ziraldo, Claudius, Benício, Jean, Redi e outros.

A exposição está na Biblioteca Regional de Copacabana durante esta semana. As encomendas ou reservas poderão ser feitas no local. O objetivo da mostra é angariar fundos para a Fundação.

# mulher

## A FICHA DO ARROZ

O arroz, indispensável nas refeições diárias, é sempre tido como o mais difícil de ser feito por qualquer iniciante de culinária. Mas para fazê-lo sóto não há mistério. Os truques aqui estão, é só segui-los para depois tentar o arroz mais enfeitado e especial:

### ARROZ SÓTO

Lave três xícaras de arroz em várias águas e deixe escorrer numa peneira. Ponha no fogo uma panela com três colheres de gordura e cebola ralada, refogando sem deixar tostar. Despeje o arroz e frite bastante se quiser fazer um arroz que fique bem sóto. Use uma colher de pau para mexer o arroz e não deixe grudar no fundo da panela. Junte então dois tomates, sal com alho e água

servendo o bastante que dê para cobrir bem a quantidade de arroz. Coloque também um galho de salsa e tampe a panela. Quando notar que a água está fervendo abaixo o fogo tendo o cuidado de conservar sempre a panela tampada.

Antes de servir, revolva com um garfo para que todos os grãos se soltem.

### ARROZ DE FORNO

Faça um arroz sóto. Depois de pronto, faça o seguinte: junte, para cada xícara de arroz cru, uma colher de manteiga e duas gemas. Arrume o arroz em um prato que possa ir ao forno, cubra com queijo ralado, com ovos batidos e enfeite com azeitonas e ovos cozidos. Entre uma camada e outra de arroz ponha rodela de banana e

LEA MARIA

RUTH MARIA

presunto picadinho. Leve ao forno e na hora de servir retire do forno e sirva bem quente.

### ARROZ DE FORNO COM GALINHA

Faça um arroz sóto. Corte uma galinha em pedaços, refogue e deixe alourar ligeiramente. Ponha um pouco de água e deixe cozinhar. Tire depois do fogo e retire os ossos, exclua as peles e pique a carne em pedacinhos. Ponha a carne novamente no molho. Quando a carne estiver cozida vá arrumando em camadas alternadas. Misture ao frango pedacinhos de presunto, rodela de ovo cozido, azeitonas, polvilhe com queijo ralado, farinha de rosca e leve ao forno para corar.

## O Serviço

**DE GREGÓRIO DE MATOS A CAETANO VELOSO:** O Departamento de Cultura do Estado está promovendo o curso de Sérgio Tapajós, Temas da Poesia Brasileira, com palestras realizadas na Biblioteca da Gávea, quartas e sextas-feiras, às 20h30m. São vários temas, estudados através dos poemas, de Gregório de Matos a Caetano Veloso. O curso é gratuito e dá direito a certificado; inscrições na hora da aula, no local (esquina de Marquês de São Vicente com a praça do Jôquei).

**CÍLIOS DE PETALAS:** São a última novidade lançada em Londres pela Eyclure, a mesma que lançou há algum tempo cílios artificiais enfeitados com jóias. Os novos cílios com pétalas de flores artificiais, misturados a cabelo natural, são feitos a mão e podem ser bran-

cos ou coloridos. Recomenda a loja que se compre dois pares: um para a pálpebra superior, outro para a inferior.

**TAPEÇARIA:** Hoje, durante a reabertura da nova Tora, vernissage de Madeleine Colaco, que será exclusiva da loja. Epitácio Pessoa, 280-A, às 21 horas.

**ABASTECIMENTO DA SEMANA:** Algumas alterações de preços, nas feiras livres: feijão preto comum por NCr\$ 1,00, enquanto o tipo uberabinha está custando NCr\$ 1,50 (preços mais elevados que na semana anterior). O limão começa a ficar mais caro, custando agora NCr\$ 1,50 o saquinho plástico com cinco unidades. Uma fruta gostosa começa a aparecer, caríssima: é o pêssego, a NCr\$ 8,00 o quilo.

**"ALEMANHA MODERNA":** É o tema da conferência que Lausimar Laus fará hoje, às 19 horas, no Pen Clube.

**ANTIGO:** Em Petrópolis, na galeria do Edifício Arcádia, uma loja de antiguidades, a Vieux Paris; louças, cristais franceses antigos, dos mais bonitos, estão à venda por preços razoáveis.

**ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:** Um curso para pais, ministrado pelo professor Humberto Ballariny, terá início dia 2 de setembro, no Externato Atlântico, Rua Raul Pompéia, 94. Informações das 13 às 18 horas pelo telefone 227-8421.

**INGORDANTE:** Mas gostoso é o pão de queijo que está sendo vendido numa padaria, esquina da Rua Nascimento Silva com Farne de Amoeiro. O preço é NCr\$ 0,20.

**PEIXE DIFERENTE:** Em São Paulo, na Cantina Trasteveire, na Alameda Santos, gostoso é o cambuçu, preparado no forno, enrolado em papel, acompanhado de champignons e alcaparras.

**a conquista da música pelo jovem**

Um grupo de 7 jovens criou um departamento novo na Orquestra Sinfônica Brasileira: o **Pró-Juvenis**. Sua finalidade: formar uma platéia nova, tornando popular a música erudita. Popular no sentido clássico: levá-la a um público jovem que ainda não a conhece de perto. A melhor maneira de alcançar este objetivo é ir onde o jovem está: nos auditórios dos colégios, nos ginásios e nas faculdades. O JORNAL DO BRASIL patrocinará uma série de oito concertos promovido pela OSB **Pró-Juvenis** nos dias 7, 14 e 21 de setembro; 5 e 19 de outubro; 9 e 30 de novembro e 7 de dezembro.

**JORNAL DO BRASIL**  
**RELAÇÕES PÚBLICAS**  
**DEPARTAMENTO EDUCACIONAL**  
 Av. Rio Branco 110/112, 1.º andar.

**PRÓ-JUVENIS**







**TEATRO SANTA ROSA** — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641  
de PIERRETTE BRUNO  
**ADULTÉRIO ADULTERADO**  
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Just  
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício  
Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria  
Hoje, às 21.30

**COLÉ** apresenta **Sônia MAMED** — MANOEL VIEIRA  
e **TÂNIA PORTO** no musical **2001**  
"RIO, SOL E ALEGRIA"  
com AQUELAS mulheres de Sampaio e Colé, Com Karla Kramer,  
Almedina, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José  
Hoje, às 20 hs. e 22 hs.  
**TEATRO CARLOS GOMES** — Tel.: 222-7581

**CIRCO ROMANO**  
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha  
**UM GRANDE ESPETÁCULO**  
**FÉRAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES**  
**INTERNACIONAIS**  
Des., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e sáb., às 16 e 21 hs.  
Doms., às 10, às 14.40, às 17 e 21 hs.  
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.  
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

**20 ANOS**  
**DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE**  
**TEATRO DE CÂMARA DA ALEMANHA**  
1.9. TANGO de Sławomir Mrożek — 2.9. EMILIA GALOTTI de  
G. E. Lessing — 3.9. O DINHEIRO ESTÁ NO BANCO — DAS GELD  
LIEGT AUF DER BANK de Curt Frowitz  
**TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA** — às 21 horas  
Ingressos: Pro-Arte, México, 74 — Tel.: 222-1076

**AGORA NO**  
**TEATRO GLAUCIO GILL**  
**EVA** e seus  
artistas  
**ÓLHO N'AMÉLIA**  
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
Hoje, às 21.30 — Res.: 237-7003. Estudantes na plateia sup. NCr\$ 5,00  
CURTA TEMPORADA

**pernambuco de oliveira** apresenta  
**a MULHER**  
**é um DIABO**  
comédia de prosper merrimee — TNC  
com **MARIA FERNANDA**  
■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira  
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva  
direção de olavo saldanha ■ no  
**TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**  
3 ÚLTIMAS SEMANAS  
de 3.ª a 6.ª-feira e nos doms. preço único: NCr\$ 5,00  
Hoje não haverá espetáculo — Volta amanhã, às 17 e às 21 hs.  
Res.: 222-0367

**oscar ornstein**  
apresenta  
**FRANK SINATRA**  
**4815**  
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

**TEATRO COPACABANA**  
• Henriette • Paulo • DAISY LUCIO • TÂNIA SHER  
Morineau • Gracindo • HEUSA AMARAL • CLAUDIO MAC DOWELL  
• MARIO LAGO • OSWALDO LOUSADA  
• LUIZ DELFINO • HUGO SANDER  
• CLEA SIOMES • SANDOVAL MOTA  
• BELLA PAES LEME • DANA LÖES • IVAN DE ALMEIDA  
Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21.30.  
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

**VOCE JA VIU UM HOMEM NÚ NO PALCO?**  
**VOCE DIZ TUDO A SEU FILHO SOBRE SEXO**  
**SEU MARIDO JA LHE CHAMOU**  
**POR OUTRO NOME DE MULHER?**

**MEU BEM, COMO É QUEH**  
**POSSO OUVIR VOCE COM**  
**TORNEIRA ABERTA?**

A COMUNIDADE apresenta  
**A CONSTRUÇÃO**  
de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad  
Preço: NCr\$ 5,00. Estud.: NCr\$ 3,00  
Hoje, às 21 hs. — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE  
3 ÚLTIMAS SEMANAS — TEL.: 231-1871  
**TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA** — Av. Beira Mar

**BOITES & RESTAURANTES**  
**LeRelais**  
**COZINHA FRANCESA**  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com Ubrajara e seu con-  
junto. Sem consumação.  
FEIJADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famosa chope escuro

venha saborear o AUTÊNTICO  
churrasco dos Pampas!  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**O NOVO**  
**RESTAURANTE**  
de categoria  
internacional  
Rua Sis. Clara, 18-A  
Cop. — Tel. 257-4113

**MAYSA**  
na  
**SUCATA**  
CURTA TEMPORADA

**MAYSA** cada vez  
mais perto  
de você  
DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.  
RES. 227-3589 E 227-6686

**ZEPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**CHURRASCARIA GALETO**  
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA  
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois  
conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única  
com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao  
jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do  
seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra  
churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: Show p/  
237-5368, Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana. crianças

**É TÃO AGRAVÁVEL**  
almoçar, jantar e tomar drinks  
na  
**Schmitt**  
Rua Voluntários  
da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de banquetes e mesa no jardim

**canecão**  
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO  
**AGNALDO RAYOL**  
e grande elenco, Com a orquestra de Ivan Paulo  
Dir. NINO GOVARETTI  
couver! 6,00

**BUATE Y-PANEMA**  
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sub. Tel. 227-4382  
\* Cozinha Nacional e Internacional \* Atendimento rápido e perfeito.  
Show variado semanalmente com grandes cartazes  
Hoje e todas as noites:

**MARTINHO DA VILA**  
Aberto a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado  
Conjuntos de ANSELMO MAZZONI

**chope gelado**  
e bom gosto  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine  
Drive-in-Lagoa

**BLANCO'S**  
O 1.º restaurante  
5 ESTRELAS  
do Leblon  
Tel.: 247-0500  
Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

Especialidades:  
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA  
**cabana** (a casa de Manoel e  
Léo Batista  
AOS SÁBADOS:  
FEIJADA

**forô**  
**BREVE**  
**INAUGURAÇÃO**  
Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

**CHURRASCARIA**  
**AMEGO DO PAI**  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberta diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. ERASMO BRAGA, 44, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

**onde os amigos se encontram**  
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR  
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação das Barcas).  
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

**RESTAURANTE**  
**CERVEJARIA**  
**HI-FI**  
**AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**LE BILBOQUET** apresenta  
Hoje e todas as noites  
**"N O U S"**  
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS  
Luiz Carlos MILE e Darlene GLORIA  
(Mile & Bócoli)  
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

**Hoffman's**  
CERVEJARIA  
INAUGURAÇÃO AMANHÃ  
em benefício a casa dos Artistas —  
Res. e Inf.: 235-0928

**Bierbeller**  
A NOVA SENSACÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS  
Funciona para almoço  
e jantar. Preços  
Acessíveis. Cozinha  
de 1.º ordem. Chopp  
branco e preto.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
**RESTAURANTE — BAR**  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante  
sobre as ondas. Menu especial para os  
almoços rápidos.  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**METRO BOAVISTA**  
A MULHER, O AMOR E O ÓDIO  
AQUEM OS DEUSES  
DESEJAM DESTRUIR  
Penúltima  
Semana!

**MADUREIRA**  
VOCÊ TEM UMA FAMÍLIA  
NO JORNAL DO BRASIL  
PARA SEU ENTRETENIMENTO

**Luiz Severiano Ribeiro** apresenta os **SUCESSOS da SEMANA:**

<b>SÃO LUIZ</b> HOJE 2-4-6-8-10 TECHNICOLOR	<b>joanne woodward</b> <b>RACHEL RACHEL</b>	<b>CAPBI</b> COMODORO HOJE 2-4-6-8-10 AMANHÃ PALACIO	<b>DIAMANTES DE SANGUE</b> HAROLD LEIPNITZ MARISA MELL
<b>CAPITULO TIJUCA</b> PIRAJA COLISEU FLUMINENSE CAXIAS HOJE	<b>24 HORAS PARA MATAR</b> MICKEY ROONEY • LEX BARKER	<b>HOJE</b> <b>PALACIO VENEZA</b> <b>RIAN CARIOCA</b> MADUREIRA	<b>OS marginais</b> PAULO JOSE DAVI JOSE
<b>ROXY CINECLUB</b> casasmania HOJE TERRAI	<b>BARBRA STREISAND OMAR SHARIF</b> <b>FUNNY GIRL</b>	<b>HOJE</b> <b>LEBLON</b> <b>AMERICA</b> <b>SANTA RUICA</b>	<b>A GAROTA DA MOTO ENTRE O MARIDO E O AMANTE!</b> ALAIN DELON • MARIANNE FAITHFULL
<b>VITORIA</b> HOJE 2-4-6-8-10 PROIBIDO ATE 18 ANOS	<b>GREGORY PECK • OMAR SHARIF</b> <b>O OURO DE MACKENNA</b> TELLY SAVELLE	<b>HOJE</b> <b>IMPERIO</b> <b>CENTRAL</b> AMANHÃ COPACABANA	<b>Dean Martin</b> encontra quatro lindas cavalheiras! Elke Sommer • Sharon Tate Nancy Kwan Nigel Green • Tina Louise PROIBIDO ATE 18 ANOS
<b>HOJE</b> <b>REX MIRAMAR</b> 3-5-7-9-10 MADRID 3-5-7-9-10 VILA IZABEL	<b>PETER SELLERS</b> <b>O ABILLOLADO ENDOIDO!</b> JO VAN FLEET • LEIGH TAYLOR YOUNG	<b>HOJE</b> <b>OS FARSANTES</b> Richard Burton • Elizabeth Taylor Alec Guinness • Peter Ustinov	<b>AMANHÃ</b> <b>VITORIA</b> 3-6-8-10

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**

**TULIPA RESTAURANTE**  
• COZINHA INTERNACIONAL  
• AR CONDICIONADO  
• MÚSICA AO VIVO E HI-FI  
RUA ALFREDO PINTO, 4, esq. de Conde de Bonfim (Largo do 29 de Abril)

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**ROBERTO FEITOSA — "Pintura"**  
EM EXPOSIÇÃO  
Rua Teneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

**ARTE & DECORAÇÃO**  
**GALERIA ANATOM**  
**VIDOCQ CASAS**  
PINTURA ABSTRATA  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

"Decore seu ambiente com personali-  
dade". "Melhore o padrão estético de  
sua vitrine e venda mais."

**ELO LACÉ**  
Decoração de Interiores — Vitrine — His-  
tória da Arte — Pintura — Arquitetura  
Cursos: Inscrições abertas. Consultorias: em casa ou loja do cliente  
Excursão Cultural ao EGITO, LIBANO, ÍNDIA e CEILÃO  
**Studio de Artes Plásticas e Visuais**  
R. Souza Lima, 362, C-03 — 11.º andar — Tel.: 235-6728

**O.S.B.**  
GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SALA CECILIA MEIRELES

**OSB**  
Orquestra Sinfônica Brasileira  
5.ª-feira, 28  
Regente: **HELMUT REGER**

Solista: Pianista **ARNALDO COHEN**  
Programa: MOZART — Concerto em Sol Maior, K.  
453; BEETHOVEN — Concerto n.º 3, em Dó menor;  
RACHMANINOFF — Concerto n.º 4, op. 40, em Sol  
menor.

**OSB**  
Orquestra Sinfônica Brasileira  
5.ª-feira, 28  
Regente: **HELMUT REGER**

Solista: Pianista **ARNALDO COHEN**  
Programa: MOZART — Concerto em Sol Maior, K.  
453; BEETHOVEN — Concerto n.º 3, em Dó menor;  
RACHMANINOFF — Concerto n.º 4, op. 40, em Sol  
menor.

**OSB**  
Orquestra Sinfônica Brasileira  
5.ª-feira, 28  
Regente: **HELMUT REGER**

Solista: Pianista **ARNALDO COHEN**  
Programa: MOZART — Concerto em Sol Maior, K.  
453; BEETHOVEN — Concerto n.º 3, em Dó menor;  
RACHMANINOFF — Concerto n.º 4, op. 40, em Sol  
menor.



## O HOMEM EM PERIGO: A TERRA PODE TORNAR-SE INABITÁVEL

A comunidade internacional começa a preocupar-se com um dos mais graves problemas do mundo moderno e que poderá trazer consequências desastrosas para a humanidade: trata-se da "crise do meio humano", como foi classificado pelo Secretário-Geral da ONU.

Um exame desta crise chegou à conclusão de que pela primeira vez na história a sobrevivência humana deixou de ser em função da adaptação do homem ao meio. A questão é que se coloca agora é adaptar o meio ao homem e suas obras, administrando os recursos do planeta de modo que se possa alcançar o progresso econômico e social sem quebrar o equilíbrio natural indispensável.

A grande maioria dos técnicos, estudiosos e cientistas acredita que se impõe uma mudança radical de atitude, por parte dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, para fazer frente à crise que se aproxima e que pode afetar diretamente a vida e o bem-estar futuro da humanidade.

Embora o problema esteja ainda em fase de crescimento, as sementes foram plantadas há muito tempo e os presságios da crise são antigos: crescimento explosivo da população, má integração de uma tecnologia potente, deterioramento das terras de cultivo, expansão descontrolada das zonas urbanas e o crescente perigo de extinção de muitas espécies animais e vegetais.

### ANTECEDENTES

Desde os tempos mais antigos o homem não parou de aperfeiçoar suas técnicas de exploração e transformação dos recursos naturais, sem jamais pensar que estes mesmos recursos poderiam esgotar-se.

Sem dúvida alguma, todos os empreendimentos foram realizados com grande dose de boa vontade e procurando uma melhoria de vida. No entanto, a intervenção humana vem rompendo o frágil equilíbrio — feito de uma multiplicidade de interações entre as criaturas vivas e o meio ambiente — e em plena era industrial isso pode ser catastrófico.

Um dos perigos mais sérios é o problema da asfixia. Ninguém pode nos obrigar a comer algo que não desejamos ou beber algo que nos desagrade, mas não podemos recusar o ar que respiramos, mesmo sabendo que está poluído e que é nefasto para a saúde. O que ocorre na verdade é a falta de oxigênio e o excesso de gás carbônico.

Estes dois elementos estão ligados em uma operação essencial à vida: a fotossíntese. Trata-se de um processo pelo qual as plantas absorvem o gás carbônico que envenena a atmosfera. Em seguida, ele é decomposto em carbono, que as plantas assimilam, e em oxigênio, que rejeitam na atmosfera.

No entanto, as plantas terrestres não completam a maior parte do trabalho: são os microrganismos em suspensão na superfície dos oceanos que efetuam 70% da fotossíntese. Ora, a poluição dos oceanos e a desarborização terrestre diminuem, com o passar do tempo, estes mesmos depuradores naturais. Por outro lado, cresce inevitavelmente a civilização industrial.

Mais ainda do que a fumaça das usinas e o gás dos escapamentos dos carros, são os aviões que ameaçam este equilíbrio. Certamente, se não for tomada nenhuma providência, chegará o momento em que o envenenamento da atmosfera ultrapassará a capacidade da fotossíntese. Inicialmente, os efeitos sobre os homens serão comparados aos da altitude, mas com o passar do tempo o empobrecimento do oxigênio aumentará a mortalidade.

Um exemplo do que poderá ocorrer dentro de alguns anos aconteceu em Londres, em 1952. Esta capital foi literalmente envenenada pelas lareiras domésticas e o carvão das indústrias. Quatro dias de intenso smog foi o suficiente para matar quatro mil pessoas, principalmente aquelas que sofriam de doenças crônicas dos pulmões e do coração.

### CRESCER E MULTIPLICAR-SE

Parece até que os povos tomaram a palavra do Senhor ao pé da letra e o resultado é a incrível explosão demográfica, outra ameaça bastante séria.

— É um princípio da natureza que nenhuma espécie pode reproduzir-se indefinidamente sem dificuldades e o Homo sa-

piens está rumando para uma colisão desastrosa — declara Roy Greep, professor de Estudos Populacionais de Harvard e membro consultivo da Organização Mundial de Saúde.

Alguns técnicos ligados à explosão populacional mostram-se compreensivelmente preocupados com o futuro. Prevêem milhões de pessoas passando fome e vivendo em centros urbanos superpovoados. Segundo dados da ONU, no ano 2000 seremos 6 bilhões de pessoas. Além da necessidade de garantir alimentos e roupas, é importante decidir onde terão de viver, como se distribuirão. Até agora, esta questão se resolvia espontaneamente, mas em consequência da falta de planejamento temos 80 cidades no mundo com mais de um milhão de habitantes e o futuro pode ser ainda pior do que o presente: cidades crescem sem controle, o desemprego aumenta, as fábricas e os gases envenenam o ar, o ruído e a tensão causam doenças.

Por outro lado, a própria utilização dos recursos naturais vem sendo feita de forma negativa. Para muitos cientistas, a única maneira de evitar problemas maiores é estudar não mais as criaturas isoladas, mas as interações que as unem e as recolocam em seu meio. Perceber de que forma deve-se deixar existir o que já existe. Até agora, o homem vem-se comportando como se o espaço a sua disposição fosse ilimitado e como se houvesse reservas inesgotáveis de ar, solo, água e outros recursos.

### O QUE FAZER

O desconhecimento dessa situação fez com que o homem pudesse agir com certa impunidade no passado. A situação atual se modifica: a humanidade percebe que um perigo existe. Assim, ao mesmo tempo que se desencadeia uma campanha de esclarecimento, novas medidas devem ser tomadas.

Quanto à explosão demográfica, os técnicos acreditam que seria positiva uma campanha mundial de controle de natalidade, aliada a um planejamento efetivo que possa suportar um aumento impossível de ser contido. Afinal de contas, não só aumentou a natalidade como baixou a taxa de mortalidade — decorrência natural dos progressos médicos.

Esse planejamento incluiria desde a intensificação da agricultura — vista diante dessa nova realidade — até a busca de outros tipos de alimentação — o mar continua inexplorado com todas as suas riquezas — e a modificação total dos conceitos de urbanização.

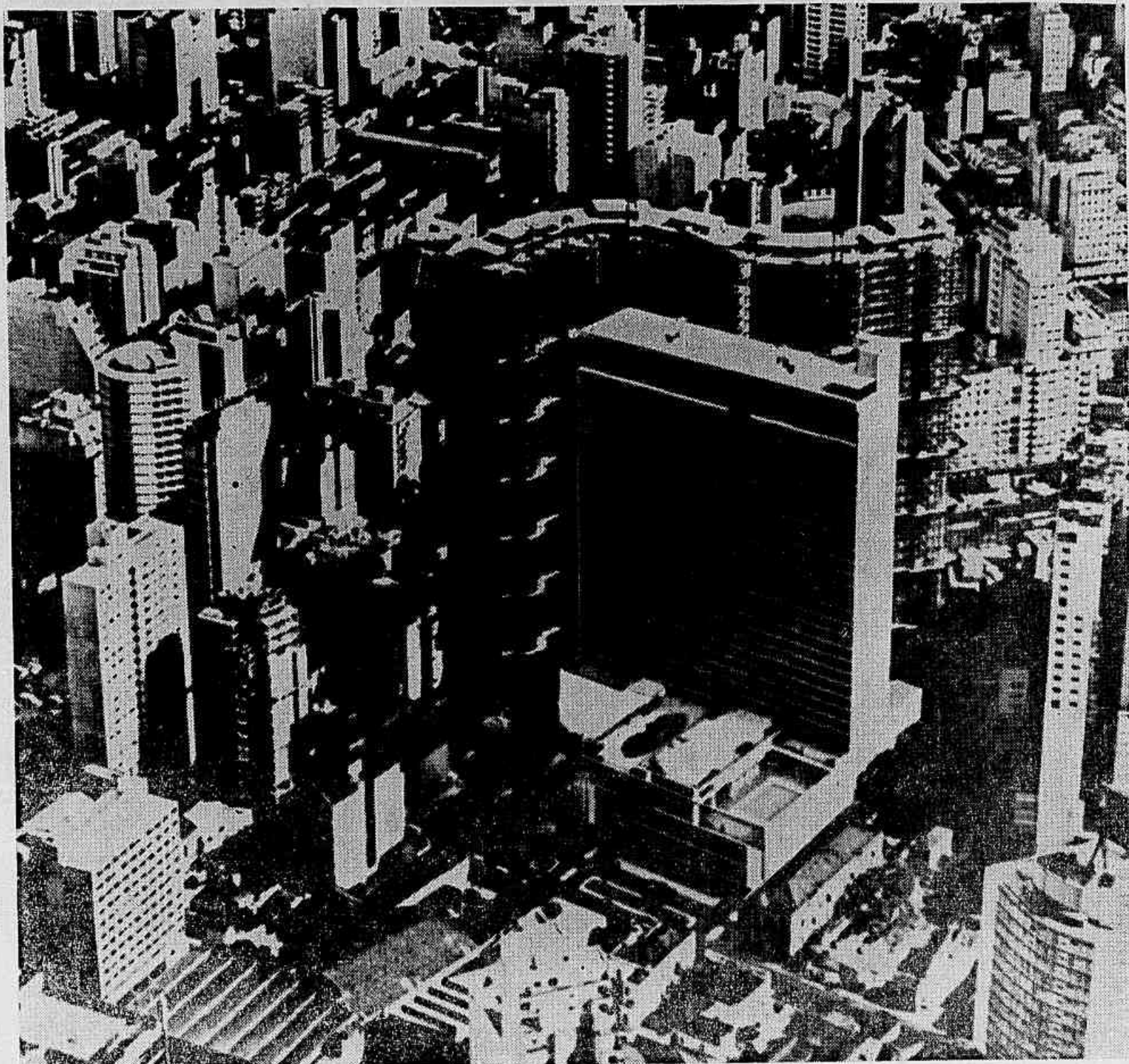
Sem dúvida alguma, a urbanização terá um papel importante no processo. Fala-se muito na criação de cidades-satélites, dotadas de vegetação e de todas as comodidades. As indústrias, obviamente, seriam colocadas em pontos afastados do centro urbano.

No entanto, para muitos esta ideia de cidades-satélites é simplesmente moderna e nem um pouco preparada para o ano 2000. Estas pessoas acreditam que, para enfrentar uma situação dramática, devem ser encontradas soluções audaciosas. Isto inclui o novo ponto-de-vista com que deve ser visto o urbanismo: uma ciência prospectiva, que elabore e construa de acordo com necessidades futuras e com a flexibilidade suficiente para mudanças imprevisíveis.

Há no mundo uma forte corrente favorável ao chamado urbanismo espacial — em si é uma solução audaciosa — que se baseia numa descoberta técnica: as estruturas espaciais. Trata-se de um sistema que permite uma dispersão espacial das forças. Segundo os técnicos, aí está a chave do futuro, que permitirá à humanidade enfrentar a ameaça da superpopulação de maneira racional e satisfatória.

A partir dessa concepção radical, as cidades do futuro se tornarão móveis e as casas poderão ser desmontadas e remontadas de nova maneira. Por outro lado, mesmo as formas de locomoção deverão ser modificadas. Novos tipos de carros, sem a desvantagem dos escapamentos perigosos, se utilizarão de estradas subterrâneas e pistas externas.

Preocupados com o futuro, os cientistas e técnicos elaboram milhares de teorias na procura de uma solução ideal. Para estudar tudo isso, a ONU está planejando para junho de 1972, provavelmente na Suécia, uma conferência especial sobre o meio humano visto então de um prisma completamente diferente.



O crescimento desordenado da cidade e a explosão demográfica comprometem seriamente o futuro da humanidade

## TECNOLOGIA E ESPAÇO

O Foi decidida nos Estados Unidos uma nova redução dos créditos militares, que desta forma alcançam a cifra de \$54 milhões de dólares. Os programas mais afetados com esta medida são essencialmente o missil SRAM — Short Range Attack Missile — e o F-111, cujas modificações foram adiadas.

O A revista Aviation Magazine anunciou que o C-47 Dakota da Força Aérea Brasileira será proximoamente modernizado e dotado de equipamento de navegação de fabricação nacional.

O Observadores acreditam que a União Soviética lançará proximoamente um novo tipo de satélite de telecomunicação, que será colocado em órbita síncrona.

O O Marshall Space Flight Center deve começar a trabalhar no desenvolvimento de um estágio superior nuclear utilizando o motor Nerva-1, da Aerojet General/Westinghouse. Pretende-se que tudo esteja pronto em 1970, quando o terceiro estágio S IVB do Saturno-5 deverá ser substituído pelo novo estágio nuclear.

O O Escritório de Pesquisa Avançada e de Tecnologia da ANA estudia atualmente um foguete lançador pós-Apelo com uma força duas vezes superior à do Saturno-5. De acordo com os técnicos, esse lançador poderá colocar em órbita terrestre mais de 225 mil quilos. O segundo estágio poderá ser dotado de um motor Aerospike.

O A General Electric afirma que, para resolver o problema de transporte de grandes quantidades de energia entre usinas geratrizes distantes e cidade congestionadas, a pedida é a utilização de cabos subterrâneos criogênicos: resfriados por gás liquefeito à temperatura de centenas de graus abaixo de zero. A General Electric acredita que um único cabo subterrâneo criogênico, contido em um cano de 45cm de diâmetro, poderá transportar 3 bilhões de watts.

O Que a indústria de medicamentos se resume a um comércio como os outros e que se submete a todas as regras da guerra industrial — publicidade, concorrência, etc. — é o que propõe a utilização de um novo jogo.

Neste exercício, cinco laboratórios são representados cada um por uma equipe formada de quatro jogadores que se colocam em um mercado imaginário. Inicialmente, todos os laboratórios são colocados em situação idêntica e cada um se propõe o seguinte: estabelecer uma política de pesquisa para descobrir e comercializar novos produtos e desenvolver um esforço de comercialização. Cada equipe toma as decisões que achar mais certas pelo período de um ano. Os resultados, calculados por um computador, servem de base para a tomada de novas decisões para o período anual seguinte.

## NÓVO PROCESSO DE TRATAR ÚLCERA

Um simples tubo gástrico, elaborado e criado por um cirurgião peruano, talvez se torne no meio mais eficaz para suspender as hemorragias provocadas por certo tipo de úlcera estomacal.

O Peru, por causa de sua altitude média elevada — que estimula o nervo pneumogástrico — apresenta um grande número de casos desse tipo em pacientes relativamente jovens. Por isso, o dr. Adolfo Guevara, cirurgião-chefe do hospital central de Empleado, em Lima — o maior da América Latina — teve a ocasião de se defrontar, várias vezes, com situações de urgência. Um doente internado com hemorragia gástrica está em perigo imediato. Se a hemorragia não pode ser suspensa por um tratamento médico — repouso, dieta, drogas — é necessária uma operação e os riscos são grandes por causa do enfraquecimento, uma consequência natural da doença.

Diante disso, o dr. Guevara começou a estudar a possibilidade de suspender a hemorragia através de um meio mecânico.

### A NOVA IDEIA

Uma úlcera duodenal é uma pequena lesão cujo diâmetro não ultrapassa geralmente cinco ou seis milímetros. Como corrói os tecidos, são os pequenos vasos sanguíneos da parede do duodeno, ou do estômago que, alterados, provocam a hemorragia. Sabe-se que a hemorragia pode ser parada, às vezes, por uma simples pressão externa que provoca a formação de um coágulo. A partir daí, o dr. Guevara teve a ideia: se se conseguir aplicar diretamente sobre a úlcera um tipo de tampão interno e o manter ali durante algumas horas, esta pressão terá um efeito hemostático mais preciso e seguro.

Assim nasceu o aparelho do dr. Guevara. É um tubo flexível de um metro de comprimento e cinco milímetros de diâmetro. Na sua extremidade se encontram dois pequenos balões que podem ser inflados separadamente através da utilização de tubos inseridos no tubo principal.

Através do nariz do paciente, o tubo desliza até o estômago. Graças a uma tela radioscópica, o médico pode acompanhar

detalhadamente todo o percurso. Quando o tubo chega no duodeno, o primeiro dos balões começa a inflar até que ocupe todo o espaço do duodeno, pressionando o conjunto de sua parede e, através dela, comprimindo a úlcera.

Após a colocação do primeiro balão, o segundo é levado até a parte inferior do estômago, onde começa, por sua vez, a inflar. Desta forma, ele impede que o primeiro balão seja deslocado pelas contrações.

A pressão do balão para imediatamente o fluxo de sangue vindo da úlcera e um coágulo se forma. Durante dois dias o aparelho continua no mesmo lugar, o que permite avaliar o estado do paciente e, mais tarde, se for necessário, proceder a uma operação livre das características de urgência.

Depois de quatro anos, o Dr. Guevara já tratou 223 casos de hemorragia gástrica. Em 58 casos utilizou seu aparelho com 100% de sucesso. A fim de estudar detalhadamente o funcionamento de seu método, o Dr. Guevara não o empregou a não ser em casos rebeldes aos tratamentos habituais. Em 67% destes casos, segundo o médico peruano, uma operação posterior pôde ter lugar em boas condições. Em outros casos, uma vez ultrapassada a crise, o paciente responde bem ao tratamento médico e não se vê obrigado a se submeter a uma intervenção cirúrgica.

Até o momento, a técnica do médico peruano não foi utilizada em qualquer outro hospital do mundo. Mas, certamente, dentro de alguns meses, se transformará em mais um método corriqueiro. O Dr. Guevara, com efeito, apresentou dados completos a respeito em vários congressos médicos ou em centros especializados como o New York Medical Center.

O Dr. Owen H. Wangenstein — da Universidade de Minnesota, inventor de um sistema de resfriamento gástrico que também visa a controlar a hemorragia — reconheceu a eficácia do processo e o recomendou largamente. O processo apresenta, entre outras, a vantagem de ser econômico e de simples adaptação, o que o torna precioso para todos os países que possuem um equipamento médico muito abaixo do que se poderia desejar.



# Toyota prepara carro pequeno para lançar no Brasil

São Paulo (Sucursal) — A Toyota do Brasil está preparando um modelo de quatro portas, pequeno, para o mercado brasileiro. Será o primeiro lançamento de carros de passeio da marca japonesa que sairá da fábrica de Diadema, em São Paulo. A

Toyota só aguarda um ato do Governo do Japão liberando mais investimentos no Brasil. Tão logo isso ocorra, começará a fabricação de modelos de passeio já conhecidos dos japoneses e que a Toyota espera produzir no curso do próximo ano.

## caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 27 DE AGOSTO DE 1969

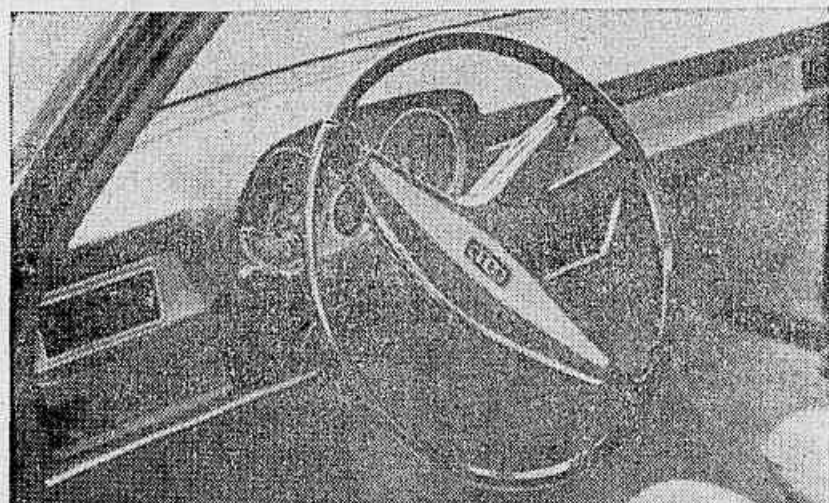


O Audi lembra muito o Fissore, mas sua concepção é bem mais avançada e seu desenho apresenta um equilíbrio bem mais acentuado

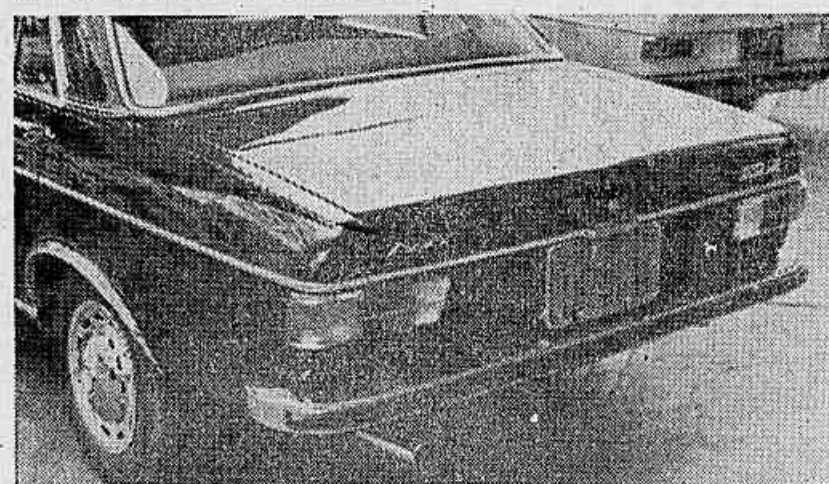
## Volkswagen faz teste com o Audi



Ampla visibilidade, pára-brisa panorâmico e faróis que se assemelham aos do VW 1600



Beleza e funcionalidade marcam o painel de instrumentos e o volante do carro



O desenho da traseira do carro é um misto de Mercedes e Fissore

São Paulo (Sucursal) — Ostentando as quatro argolas da Auto Union — fábrica alemã há pouco encampada pela Volkswagen — têm sido vistos no pátio de estacionamento privativo da diretoria, na Via Anchieta, dois Sedans Audi-100 LS, os únicos existentes no Brasil.

Tal presença tem se prestado às mais diversas suposições e especulações, mas na Volkswagen informam que são apenas veículos particulares com motor Mercedes-Benz, nada mais acrescentando.

### HIPÓTESES

Diferentes hipóteses já foram levantadas com relação aos dois carros — um verde-oliva e outro creme — sendo estas as mais importantes: reto-

mada do programa visando à fabricação de um carro médio parecido com o Fissore, e que chegou a ser iniciado pela antiga Vemag; os veículos estão sendo apenas utilizados para testes comparativos, comuns em todas as linhas de produção e, finalmente, a possibilidade de experiências com o motor Volkswagen — que substituiria o Mercedes-Benz de fábrica — para uma futura conciliação das linhas do Audi com as do Sedan 1600.

### PERSPECTIVAS

A Volkswagen pretende, além do lançamento da camioneta Variant, surpreender o mercado nacional em dezembro ou no início de 70, com um grande impacto.

Apesar do sigilo que cerca os preparativos finais da fábrica, sabe-se que será lançado um novo 1600, com maior espaço interior e acabamento exterior mais refinado, para competir mais agressivamente, no mercado, com o Corcel; quanto à camioneta Variant, a Volkswagen ainda não se pronunciou oficialmente sobre o seu lançamento, mas este será mesmo antes da camioneta Corcel, que foi adiado para março de 70.

Partindo para a franca competição na faixa do carro médio, onde se situa atualmente a expectativa do comprador, e sem prejuízo de aceitação do carro pequeno, a Volkswagen se concentra agora no aprimoramento de seu Sedan de quatro portas.

## Saem as primeiras Variant

Já estão saindo da linha de montagem da fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo, as primeiras unidades da camioneta Variant cujo lançamento deverá ser feito dentro de pouco tempo.

Essas camionetas fazem parte da Série Zero, que é composta de 50 unidades apenas, e se destina aos últimos testes a serem feitos pela equipe técnica da fábrica.

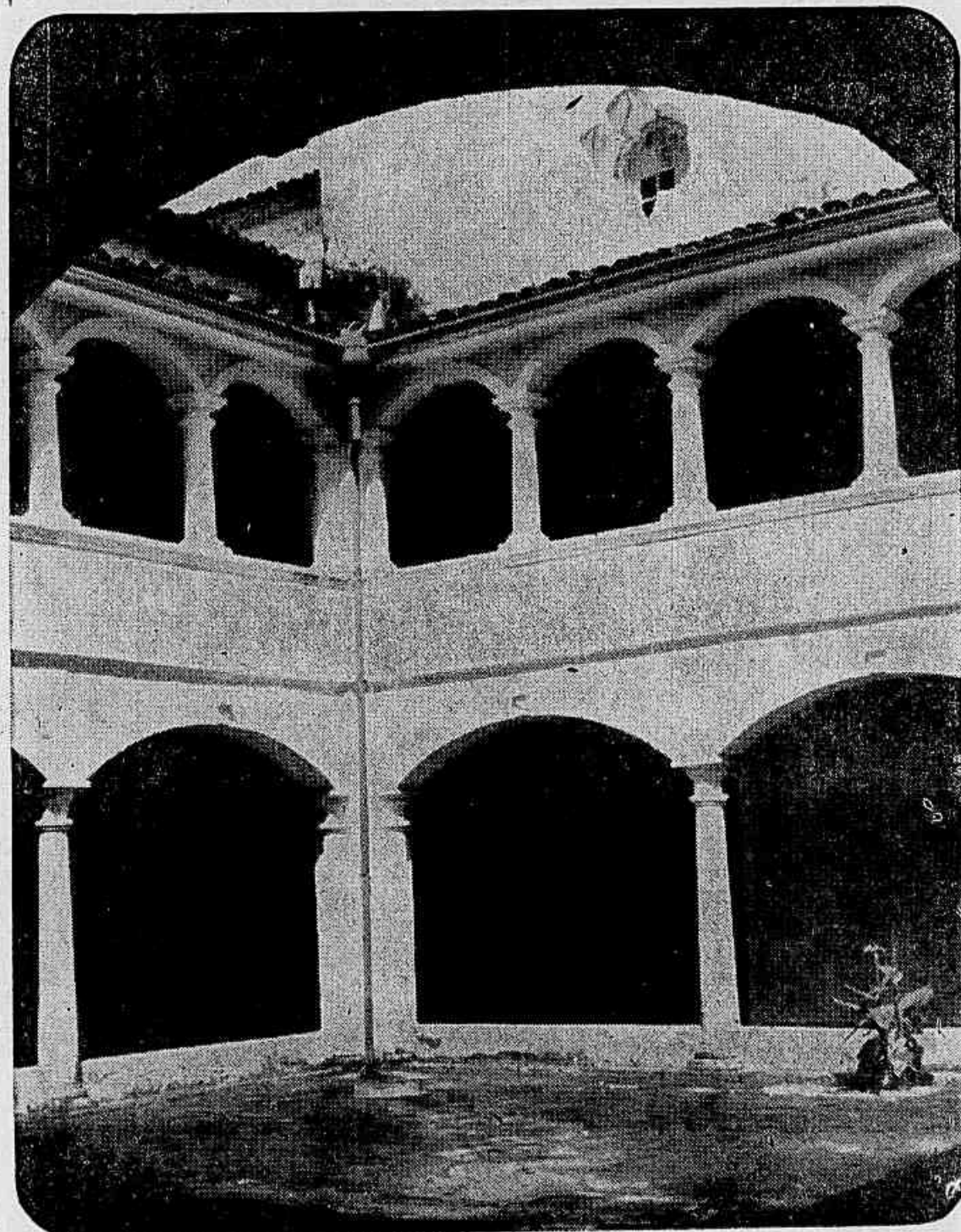
Na tarde de segunda-feira, tudo estava sendo preparado em São Bernardo para iniciar a produção dessa Série Zero.

## Turismo tem muita novidade

## Dart vai sair no começo de outubro

São Paulo (Sucursal) — Para a Chrysler, o ano de 1970 começará com o lançamento do Dodge Dart, na primeira semana de outubro. Considerado um modelo puramente Chrysler, sem nenhuma herança que não seja a da produção brasileira, o Dart 70 será apresentado ao público numa solenidade que a fábrica está preparando para assinalar como abertura de nova etapa.

O lançamento do Dodge Dart vai coincidir com a reformulação e ampliação da rede de revendedores Chrysler, inspirando uma série de providências da empresa da estrela de cinco pontas. Depois dele, provavelmente na segunda metade do próximo ano, um outro carro sairá para competir na faixa de veículos pequenos e médios.





## TRANSPORTE

O problema do trânsito deve ser abordado com o mesmo espírito que é abordado o pouso em portos e aviões. É um acidente controlado. Qualquer descuido pode levar a sérias consequências, e as estatísticas

Certa vez, expliquei a um jornalista que jamais conseguiria tirar a tranquilidade da decisão

A semana que passou, completamos a recirculação da Tijuca, eliminando quatro pontos sérios de conflito, com a instalação de apenas um sinal

A resposta, não sou eu quem lhes dá, é o Marinho da Vila, quando diz em samba: quem é do mar não enjoa.

As calotas, pára-choques e os demais equipamentos dos veículos VW que agora tratamento complexo, que consiste na aplicação de duas camadas de cromagem, estão recebendo um tratamento mais moderno, que utiliza uma combinação de níquel e cobalto, formando uma película extremamente aplicada no



... e dois carros de fabricação norte-americana a sete

escolher os dez melhores carros de 1969. Os carros foram divididos em categorias e para cada uma delas foi organizado um programa de testes. Ao fim das provas, o Chevrolet Caprice foi considerado o melhor sedan para a família. Entre os modelos esporte, o vencedor foi o Corvette, garantindo, assim, dois prêmios para a General Motors. Concluídos os trabalhos, os redatores automobilísticos componentes da equipe de testes de *Car Life*, escolheram o Caprice, na classe dos sedans, por achá-lo grande e confortável para viagens de longo percurso. Ele acomoda facilmente seis adultos, com todo o conforto, além de toda sua bagagem. A indicação do Corvette foi feita por ser ele, realmente, o carro esporte americano de melhor atuação nas estradas.

A equipe técnica da revista especializada *Car Life*, sub-

A maioria dos componentes submontagens são rigorosamente ensaiados antes de instalados no veículo a que se destinam. Os motores são postos a funcionar, comscante a marca e o modelo, desde 15 minutos a 15 horas ou mais. Os rolamentos, as engrenagens, os instrumentos e todas as demais partes móveis, passam por provas semelhantes. Segue-se a prova de estresse quando o veículo está completo.

Depois de feita a reparação, caixa de velocidades volta ao trabalho de ensaio. E só depois de estar em perfeitas condições de funcionamento é que segue para as linhas de produção.

Para o cliente, onde quer que ele viva, no interior da África, numa grande capital, a *inspeção* *qualidade* da indústria de automóveis britânica, é uma garantia que se traduz, em qualquer língua, e *produto de confiança*.



# Parabéns, piloto brasileiro

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Emerson Fittipaldi ganhou mais uma prova de Fórmula-3 na Europa.

Começa a mostrar aquela mesma campanha excelente que fez quando ainda corria na Fórmula Ford.

E vai colher muito mais vitórias, não tenho dúvidas, pois qualidades não lhe faltam.

E não lhe falta, principalmente uma coisa: a humildade, fator que talvez seja a causa de todo esse sucesso que vem colhendo em terra estranha, no meio de tantos cobras.

Emerson saiu daqui do Brasil com aquele seu jeito de menino tímido, levando na bagagem uma carreira das mais brilhantes no automobilismo nacional e uma vontade muito grande de mostrar aos europeus o valor do piloto brasileiro que, graças a Carlos Alberto Scorzelli, Antônio Carlos Avalone, Luis Pereira Bueno, Ricardo Achcar, Norman Casari e Milton Amaral já se fizera sentir.

Em sua estréia, na Fórmula Ford — com a qual ele mal pudera tomar contato — liderou a prova até o momento em que seu carro apresentou um defeito que não lhe permitiu continuar na pista.

Nas demais apresentações obteve três primeiros lugares — Sneterton (duas vezes) e Oulton Park; dois segundos — Brands Hatch e Vallelunga; e dois terceiros — Chimay e Mondelo Park. Em nove apresentações, três primeiros lugares. Isso lhe valeu um contrato para pilotar carros da Fórmula-3.

Já na primeira prova que disputou nessa categoria, Emerson colocou-se em quinto lugar, em Mallo-ry Park.

Mais tarde, nessa mesma pista, Emerson conquistava sua primeira vitória na nova Fórmula, pilotando um Lotus com o qual conseguiu, inclusive, bater o recorde da volta.

E Luis Pereira Bueno, que não vinha sendo muito feliz na temporada de Fórmula Ford onde colheira apenas uma vitória, voltou, também, a conquistar nova coroa de louros.

Isso tudo, mais as conquistas de Avalone e Achcar só servem para mostrar que o piloto brasileiro — que não tem o menor apoio em sua terra — tem qualidades para competir, de igual para igual, com os grandes nomes do automobilismo mundial.

Parabéns Emerson, Luisinho, Ricardo e Avalone. Parabéns, piloto brasileiro.



O Sedan 411 não teve a aceitação dos outros produtos da Volkswagen



O sueco Kallstroem, o italiano Arbasio e o inglês Fall venceram a Maratona da Estrada pilotando um Lancia da escuderia da fábrica

## Lancia vitoriosa na Maratona da Estrada

Nurburgring, Alemanha (UPI-JB) — A Maratona da Estrada, prova de resistência e velocidade disputada no circuito de Nurburgring, teve como vencedor um Lancia, pilotado por Harry Kallstroem da Suécia, Sergio Arbasio da Itália e Tony Fall da Inglaterra.

Durante os três dias e meio da prova, que foi corrida debaixo de tremendo temporal, o carro vencedor — que pertence à escuderia da fábrica italiana — fez 332 vezes o percurso de quase 22 quilômetros, tendo liderado nas últimas 12 horas. A maior parte da carreira, contudo, teve sempre no comando um dos Torino-380 W, da equipe argentina chefiada por Juan Manuel Fangi.

### EQUIPE ARGENTINA

Mais que uma vitória de Fangi — e ele a mereceu mais do que ninguém — o quarto lugar obtido por um Torino-380 W serviu para mostrar, na Europa, o adiantamento da indústria automobilística argentina. A fábrica IKA-Renault, que já havia participado do Salão do Automóvel de Paris, exibindo um de seus produtos, conseguiu o auxílio do Governo federal argentino, e, assessorada por Fangi, enviou à Alemanha uma equipe de 10 pilo-

tos e seis mecânicos que, para lá foram sem nada receber, a não ser as passagens e a estadia.

Juan Manuel Fangi — cinco vezes campeão mundial — comandou dos boxes mais uma conquista sua e do automobilismo argentino e, só não teve a alegria de ver um de seus carros vencer a prova, por um defeito no sistema de escapamento surgido no Torino n.º 3, que era o único de sua equipe que continuava na carreira, e que lhe valeu uma penalidade de 19 voltas pelo tempo levado nos reparos. Mesmo assim, o carro argentino foi o que cobriu o maior número de voltas.

### COLOCAÇÕES FINAIS

A prova que começou com 64 carros, teve apenas em seu término 18 e a colocação final foi a seguinte:

1.º lugar — Lancia — Harry Kallstroem da Suécia, Sérgio Arbasio da Itália e Tony Fall da Inglaterra; 2.º lugar — BMW — Heinz Heinrich, Ginther Deggen e Sheider da Alemanha; 3.º lugar — Triumph TR6 — Roger Barbara, Alain Carpentier e Amaury Duvauchet da França; 4.º lugar — Torino-380W — Eduardo Copello, Alberto Rodriguez Larreta e Oscar Mauricio Franco.

## Uruguaios vencem rallye internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os uruguaios O. Perez e M. J. Bougeois pilotando um BMW venceram a etapa Montevideu-Pôrto Alegre do Rallye Internacional Bacia da Lagoa Mirim, concluída sábado à noite na vizinha cidade de Guaíba, último dos nove postos instalados à margem da estrada. A 1m58s chegaram os irmãos Bertrand, da Argentina, conduzindo um Fiat 1500. Entre os argentinos, o segundo lugar coube a G. Caccare-M. Yasily, com Chevrolet 67, de 3.000cc. Alexandre Sales Ramos de Alencar-Homes Lequisamo foram os brasileiros melhor colocados, chegando a 6m42s com seu Volks 1300. Em segundo, a dupla Roberto Jacobi-Ronaldo Monteiro, com Corcel, a 7m44s.

A prova teve desenrolar difícil, em face das fortes chuvas que caíram em todo o percurso, prejudicando a média dos 46 concorrentes que largaram de Montevideu. Até a fronteira, em Jaguarão, a velocidade estabelecida oscilou entre 110 e 120 quilômetros horários, baixando, em território gaúcho, para 80 e 90. Os organizadores neutralizaram o trecho entre Arroio Grande-Jaguarão e Pedro Osório, devido às péssimas condições da estrada, o que atrasou a prova em uma hora. Depois de receberem os prêmios domingo à noite, os vencedores da etapa e demais competidores largaram de volta a Montevideu, via Pelotas e Chui.

## Karts estarão correndo na II Expo-RJ

Seis Karts estarão à disposição da garotada que comparecer à II Exposição Industrial e Agropecuária do Rio de Janeiro Expo-RJ que será inaugurada no próximo dia 30 e ficará aberta até 20 de setembro, em Niterói, ao lado da estação das barcas.

Uma pista já está sendo preparada no recinto da exposição, ocupando uma área de 90 metros quadrados, onde as crianças poderão tocar os Karts sem qualquer perigo.

Antecedendo à inauguração da mostra, haverá um desfile de calhambeques — ao qual estarão incorporados os Karts — pelas ruas de Niterói.

## Volkswagen lançará jipe e duas novas versões do 411

Wolfsburg, Alemanha (UPI-JB) — Um jipe popular e duas versões bem melhoradas do modelo 411 — que não teve a aceitação normal dos produtos Volkswagen — deverão sair das linhas de produção da fábrica alemã logo após o reinício de suas atividades.

Um porta-voz da companhia disse ainda que o tradicional besouro permanecerá inalterado em sua forma básica, exceto pelas novas entradas de ar que lhe serão adicionadas, aumentando assim a refrigeração do motor. O usuário terá também à sua disposição: versões de luxo para os modelos 1200, 1300 e 1500; freios a disco para o 1300 e unidades 1200 equipadas com caixas de câmbio automáticas opcionais.

### NOVO MODELO

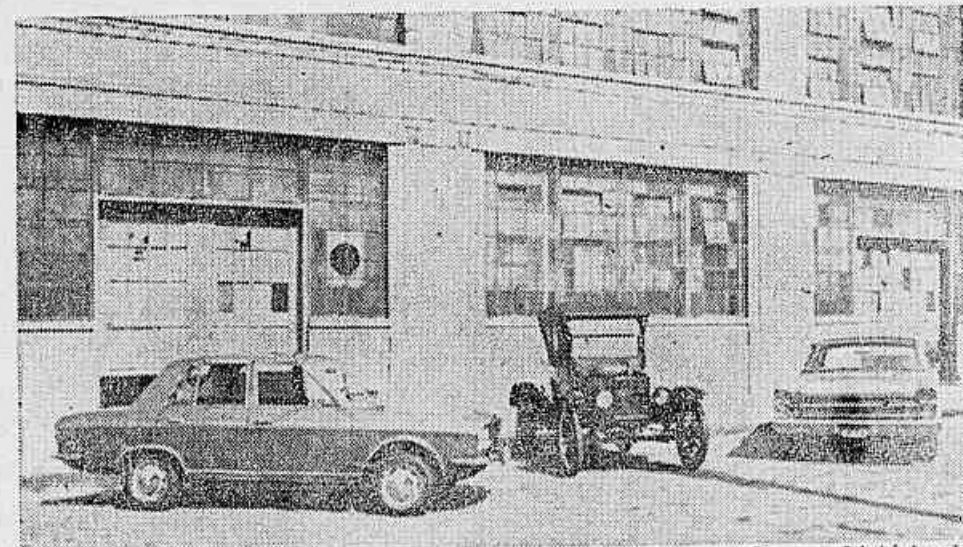
Classificado pela fábrica como veículo de múltiplos fins para a cidade e campo, o VW-181 é a resposta alemã ao jipe americano e ao minimoke inglês. Com motor de 1,5 litro já utilizado no modelo 1500, o 181 tem tração nas quatro rodas e — segundo informações da fábrica — pode subir rampas de 55° de inclinação, pesa 900 quilos e sua velocidade máxima é de 110km/h. Tem aspecto espartano, como são geralmente os veículos de sua espécie, quatro portas, não tem teto e, seu pára-brisa se rebate sobre o capot. Seu preço é de 7.065 marcos (NCR\$ 7.300,00).

## Corcel iguala recorde do Modelo T

São Paulo (Sucursal) — A entrega do carro Corcel de número 24.250 foi incorporada pela Ford às comemorações de seus 50 anos de Brasil porque iguala o recorde estabelecido pelo Modelo T em 1925, apenas montado aqui, que vendeu precisamente 24.250 unidades naquele ano. O Corcel chegou a esse número ao fim de sete meses e meio de produção contínua.

Saem da linha de montagem do Corcel 190 unidades diárias. Com esse ritmo e como a fábrica de São Bernardo já produziu mais de 29 mil veículos, a Ford e Willys se preparam para a venda das 30 mil unidades. Outro acontecimento no ano do cinquentenário da Ford no Brasil é a produção do veículo 750.000.º, um Corcel cupê branco que acaba de sair da linha de montagem.

Segundo a Ford e Willys há um programa de intensificação de produção com o objetivo de atingir, até o fim deste ano, a meta dos 800 mil veículos saídos das linhas de montagem de São Bernardo e do Ipiranga.



O encontro de três gerações na história da Ford: o Modelo T, o Corcel e o Ford LTD

## Conferência vai tratar da poluição

Estocolmo (SIP-JB) — Foi apresentada na semana passada em Genebra, uma resolução que, por sugestão do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, marca para junho de 1972, na Suécia, a conferência internacional sobre poluição do ambiente humano.

O Secretário-Geral das Nações Unidas ficará responsável pela conferência, assistida por uma pequena comissão encarregada de elaborar a agenda do encontro, patrocinado pela ONU.

A conferência, que será organizada pelo Conselho Econômico da Europa em 1971, sobre as consequências econômicas dos problemas de ambiente, é um exemplo das atividades das quais a conferência mundial em 1972 pode beneficiar, sendo de toda importância a coordenação dos programas atualmente em curso, e dos que estão planejados dentro da esfera do planejamento e da proteção do meio ambiente.

## VW mantém liderança nas vendas

São Paulo (Sucursal) — Com cerca de 35.177 unidades, no mês de julho, mais 3.638 que em junho, a indústria automobilística nacional superou os recordes anteriores de produção mensal, desde sua implantação no país. A Volkswagen foi a empresa que mais vendeu, mantendo-se à frente com 19.072 veículos, contra 17.009 no mês de junho.

A produção geral das fábricas no mês passado foi a seguinte: carros de passageiros, 24.570 unidades; utilitários e uso misto, 5.484; jipes, 503; caminhões e ônibus, 4.619.

Entre os veículos VW, os mais vendidos são o Sedan 1300, com 12.794 unidades, o Sedan 1600 vendeu 2.905 unidades.

## EUR lança novidades em acessórios

A EUR Acessórios, da Avenida Afrânio de Melo Franco, está lançando várias novidades em matéria de acessórios para carros da linha Volkswagen.

Mensalmente, a EUR coloca à venda um determinado acessório a título de oferta, por preço abaixo do normal do mercado. Este mês a oferta é o rádio Montado que é apresentado em vários modelos.

Além dessas ofertas, a EUR oferece ainda um desconto, em todos os seus acessórios, aos leitores do Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL.

## Escritório em alta velocidade

Londres (BNS-JB) — Um escritório completo para um homem de negócios e que se desloca a 223km/h foi apresentado numa das grandes lojas de departamentos londrinas.

Trata-se de um carro Jensen Interceptor de 6,3 litros que, em vez do assento traseiro, contém tudo de que um ativo homem de negócios precisa para usar no caminho entre seu escritório e uma conferência ou vice-versa.

O equipamento inclui televisor, máquina de escrever, radiotelefone, aparelho portátil para ditado e transcrição, barbeador, arquivo e compartimento que conserva frescos os alimentos durante 10 dias.

Tudo some da vista a um simples toque num botão, quando a secretária do homem de negócios quer descansar e admirar a paisagem.

O interior especial foi projetado por Jon Bannenberg, um dos mais versáteis projetistas britânicos, responsável pelo projeto da sala dupla do transatlântico Queen Elizabeth-2 — uma das maiores e mais belas salas do navio.

O carro, denominado Jensen Director, foi equipado pela Harrods Ltd., de Londres.

**Troque o motor do seu VW**

por um reconhecido pela própria fábrica com a mesma garantia do um novo: 6 meses ou 10.000 km. Custa menos da metade, 20% de entrada. Saldo financiado.

**20% de entrada saldo pelo CDC**

Revendedor autorizado

**KÜHN & CIA. LTDA.**

Rua Leite Leal, 32 - Tel. 225-0261 Laranjeiras - Rio, GB



**ACB PARTE PARA A EXPANSÃO** — O Automóvel Clube do Brasil vai iniciar uma grande campanha de expansão nacional, levando proteção aos automobilistas brasileiros em todos os pontos do país, através de seus serviços de assistência mecânica, jurídica, turística e médica. No momento da assinatura estavam presentes o General Silvio Santa Rosa, presidente do ACB, Olacilio Braga, vice-presidente, Júlio Lopes Cristiano, diretor-tesoureiro, Nelson Ramos, superintendente, e Edilberto Kronig, Joaquim Cardoso de Melo, Charles Nacache e Amadeu Girão, da Uniserve.

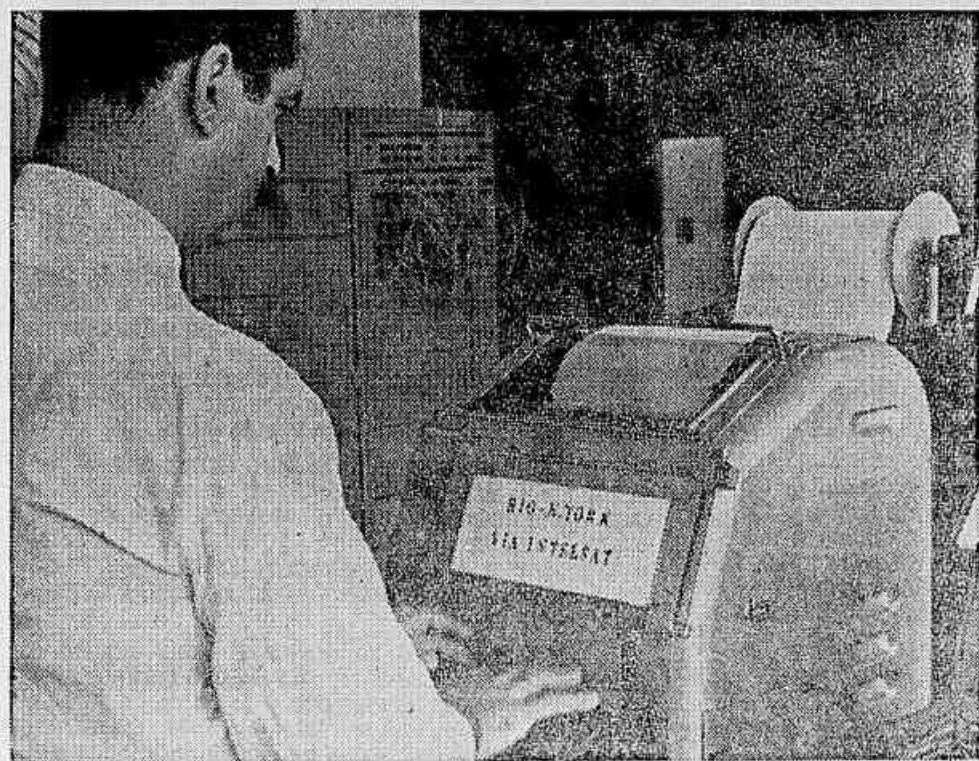


# Varig já se utiliza do Intelsat para as suas comunicações

## AVIAÇÃO



**UM SENHOR PORÃO** — Este é o porão de carga dianteiro do Boeing-747, para 362 passageiros, que entrará em serviço no próximo mês de dezembro. Servirá, junto com um segundo porão, localizado na parte posterior da fuselagem, para acondicionar a bagagem dos passageiros, além de carga comum e malas postais. A capacidade dos porões do Boeing-747 é de 28,2 toneladas, enquanto no Boeing-707 ela não passa de 12,6 toneladas. Novos equipamentos permitirão executar a descarga dos porões em oito minutos.



**VIA SATELITE** — Após contratar a utilização de um canal próprio no Intelsat, a Varig começou a operar, via satélite, seu sistema de comunicações (foto) que emite e recebe 132 palavras-código por minuto. O novo sistema funciona com absoluta fidelidade e sem interrupções, de modo a possibilitar comunicações imediatas para qualquer parte do mundo, durante as 24 horas do dia.

## SADIA A JATO

A Sadia acaba de adquirir um jato executivo Hawker Siddeley-125 na Grã-Bretanha, com o qual a companhia fabricante conseguiu ultrapassar de 200 o número de aparelhos deste modelo, vendidos, 165 dos quais no exterior. O HS-125 da Sadia será o sétimo em operação no Brasil, onde seis outros voam com as cores da Força Aérea Brasileira e servem, principalmente, para o transporte de autoridades. Um dos HS-125 da FAB, todavia, opera como autêntico laboratório voador de calibração e ajuda à navegação. O avião é acionado por dois motores a jato Bristol Viper, montados na cauda, com um empuxo de 1.525 quilos cada, permitindo à aeronave desenvolver 817 km/h em etapas de até 2.750 km. O HS-125 é um dos três modelos mais vendidos da indústria aeronáutica britânica.

## CONCORDE TOMA FORMA

O plano vertical fixo do terceiro Concorde — jato supersônico de passageiros — teve terminada a sua inspeção na fábrica de British Aircraft Corporation em Filton, Inglaterra, uma das indústrias componentes do consórcio anglo-francês responsável pelo aparelho. O plano vertical é o último componente estrutural importante para o aparelho, que será um dos primeiros Concorde de pré-produção. O plano vertical foi levado por estrada de rodagem da oficina da BAC, em Weybridge, Sul da Inglaterra, até Filton, no Oeste e tão logo esteja montado será possível iniciar o trabalho para equipar a aeronave.

## PAN AM SE MOVIMENTA

Uma série de nomeações nos setores de vendas e marketing da Pan American resultaram na seguinte movimentação do pessoal da empresa:

— O Sr. William H. Lyons é o novo vice-presidente de Vendas para a América Latina, em substituição ao Sr. Mário J. Martinez, que se aposentou;

— O Sr. Norman P. Blake foi nomeado vice-presidente de Marketing;

— O Sr. Cecil W. Moore passou a vice-presidente da Administração de Marketing;

— O Sr. Norman Eaton é, agora, vice-presidente de Vendas para Passageiros;

— O Sr. James J. Rice ocupa, doravante, o cargo de vice-presidente de Vendas de Cargas Militares.

## CESSNA NO AEROTAXI

Depois de examinar as vantagens da utilização de aviões monomotores no transporte de passageiros, o Aerotaxi Paulista decidiu adquirir aparelhos Cessna para cinco passageiros e iniciar uma nova fase nas suas operações. A utilização dos monomotores, além de reduzir o custo do transporte quase à metade do preço de um bimotor, permite que o passageiro possa desembarcar em qualquer campo de aviação — fazendas, vilas, etc. — desde que homologado pela Diretoria de Aeronáutica Civil. O Aerotaxi Paulista, que agora faz parte do Grupo Consórcio Aviação, também está oferecendo ao público vôos panorâmicos sobre São Paulo, aos sábados e domingos.

## RECONHECER MELHOR

Um sistema de reconhecimento aéreo — provavelmente o mais avançado do mundo — foi testado na Inglaterra dentro de uma cápsula colocada sob um avião Phantom da RAF. Durante o teste foram alcançadas, sem maiores dificuldades, as velocidades de 400 nós a baixa altura e Mach 1,3 em alturas médias. Na década de 70, o sistema permitirá que aviões da RAF consigam fotos de boa qualidade do solo, mesmo nas noites muito escuras, voando em grande velocidade e altitude, já que a cápsula contém câmaras comuns, um sistema de radar e dispositivos infra-vermelhos — tudo funcionando em conjunto para oferecer visão com qualquer tempo.

## FLAPS

A Alitalia já está operando exclusivamente com aviões a jato, inclusive nas linhas domésticas, onde utiliza o DC-9 e o Caravelle. — A Diretoria da VASP realiza os maiores esforços para dotar a VASP Aerofotogrametria S/A com os equipamentos mais avançados do mundo nesta especialidade. — A Iberia voltou a bater seu recorde de transporte de passageiros em um só dia: 18.282 pessoas ocuparam os assentos dos aviões da companhia espanhola durante 24 horas. — A Northern Airmotive Inc. com sede em Minneapolis é a 16.ª companhia autorizada a oferecer manutenção aos Jet Falcons nos Estados Unidos e no Canadá. — A Pan Am apresentou à CAB (Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos) um estudo detalhado demonstrando a viabilidade de serviços regulares com aeronaves STOL (decolagem e pousos curtos) e VTOL (decolagem e pouso verticais) no Corredor Nordeste dos EUA, zona de grande densidade de tráfego aéreo. Com este serviço, chamado metroflight, seria evitada a utilização das atuais instalações aeroportuárias da região para aliviar a atual congestão do tráfego. — O mais alto aeroporto do mundo — La Paz, a 4 mil metros de altura — já pode receber jatos, após testes realizados pelo Lloyd Aéreo Boliviano que adquiriu trinta Boeing-727, iguais aos utilizados nas experiências. — Amanhã a IATA completa 50 anos de existência. Foi fundada em 28 de agosto de 1919 por seis companhias de aviação e hoje tem associadas mais de 100 empresas de 80 países.

# Aerokartismo é esporte inspirado no autogiro

**São Paulo (Sucursal)** — O autogiro não é uma invenção recente. Em 1922, o engenheiro espanhol Juan de La Cierva, chocado com a morte de um amigo num acidente aéreo, começou a estudar um veículo que fosse absolutamente seguro, criando após dois anos de pesquisas o autogiro.

A patente foi vendida posteriormente aos Estados Unidos, que desenvolveu novos projetos, antes e depois da Segunda Guerra Mundial, e, tanto a Alemanha como a Inglaterra, também o utilizaram nessa fase. Após a guerra, mais projetos foram desenvolvidos pelos americanos, sendo que, atualmente, calcula-se em cerca de 4 a 5 mil o número de autogiros em atividade, principalmente fazendo esporte.

## O QUE É

O aerokartismo surgiu graças ao autogiro que tem, por enquanto, seu destino ligado ao do automóvel, pois só alcança as alturas rebocado por um carro.

Os engenheiros Frank Harling e Augustin Woelz já estão preparando, em São Paulo, um segundo protótipo — a versão girocóptero — que utiliza motor de Volkswagen. Para eles, o autogiro tem mais a ver com a engenharia mecânica do que com a aerodinâmica, apesar de este ser uma aeronave, e ficar entre o avião e o helicóptero.

É uma aeronave sustentada por asas rotativas, que combina algumas vantagens do avião com outras do helicóptero, não deixando porém de ser, um carro voador, um utilitário do ar com extrema facilidade de movimentos e uma capacidade tão versátil que se realiza também nas competições.

Oferecendo sensações ex-

traordinárias, essa máquina voadora deverá revolucionar e ampliar o espaço aéreo brasileiro, por sua simplicidade e segurança, e, pelas sensações extraordinárias que pode oferecer a dois viajantes. Uma de suas boas características é o preço. Sem motor, o tipo de dois lugares custa NCr\$ 4.800,00. Dependendo da habilidade do piloto, o autogiro não exige mais que uma pista de 3 a 15 metros para o pouso. Possibilidade de vôos a baixa velocidade: 40 km horários. Manéjo simples, o piloto deve ser mais hábil que perito. Não entra em perda ou parafuso, por causa de suas asas rotativas. Pista de decolagem máxima, 100 metros.

O autogiro existe em duas versões: o giro-planador, que é rebocado por carro ou lancha; e o girocóptero, que é um giro-planador motorizado. O aerokartismo, com qualquer uma das versões, encerra um aspecto surpreendente para quem não o conhece: é que o autogiro com ou sem motor pode ser construído pelo próprio aficionado e o aprendizado de vôo não requer instrutor. Para Frank e Augustin, se o aficionado seguir à risca o manual de instrução, em 10 horas estará voando com segurança.

Em princípio não há diferença entre o autogiro-planador e o girocóptero. O que existe é que no planador a energia é fornecida por um motor que aciona a hélice, sustentando assim a tração.

A estrutura do autogiro é composta de tubos metálicos parafusados, com possibilidade de desmontagem completa, onde vai o assento para o piloto. Pode ser de um ou dois lugares, mas o girocóptero, que será a máquina do aerokartismo, só pode ter um lugar.

Não há cabina no autogi-

ro, de modo que o piloto tem visibilidade total e uma sensação de vôo muito mais intensa. Duas pás de madeira especial e aço, com 7 metros de ponta a ponta, enclavam a estrutura, garantindo-lhe a sustentação. Este conjunto do autogiro tem o nome de rotor. Diferencia-se basicamente do rotor do helicóptero porque tem rotação livre (gira com a força do vento) e não precisa mudar o ângulo de ataque das pás. Isso, além de permitir a construção simples, afasta a hipótese de paralisação do rotor em pleno ar.

O rotor é ligado à estrutura por intermédio de um eixo, preso a um rolamento especial. O piloto comanda o seu autogiro agindo sobre este eixo, que se move em todas as direções. Além desta orientação exercida pela alavanca de comando, existe o leme vertical, que o piloto aciona com os pés. Mas em vôo o leme não é usado; o comando inteiro concentra-se na alavanca.

## VERSATILIDADE

A versatilidade do autogiro vai além do aerokartismo e de suas outras utilidades. Ambas as versões podem ser colocadas sobre flutuadores especiais, permitindo que as operações de vôo se realizem em represas, lagos e baías.

Para os dois engenheiros, que transformaram a marginal do Pinheiros no campo de provas do autogiro, há muitas perspectivas para essa máquina no Brasil.

"Devido às suas características — dizem eles — este tipo de aeronave é essencialmente esportivo. Não se podem negar suas aplicações utilitárias, tais como fiscalização aérea de fazendas, espargimento de inseticidas, inspeção de obras, comunicação com lugares

inacessíveis aos automóveis e onde o uso de avião ou helicóptero se mostra caro, inspeção prática dos parques nacionais, e diversos outros fins. Nossa intenção é, partindo da experiência que vamos conseguindo no campo do esporte, constatar praticamente a viabilidade de todas essas aplicações utilitárias, tanto técnicas como econômicas, considerando as condições típicas do Brasil."

Mas, reconhecem que é mesmo na parte esportiva, com o aerokartismo, que estão as grandes possibilidades e sensações do autogiro. Eles acham que tão logo se tenha um número de aficionados poderão ser feitos rallies aéreos, gincanas, competições de perícia de pilotagem como bombardeamento de alvos com saquinhos de farinha, fly ins e outras mais.

"O esporte que o autogiro promete poderá até adquirir um cunho de integração nacional, com a organização de pequenas caravanas aéreas interestaduais, com o intuito de turismo e competição, inclusive a criação de giroclubes e associações aeronáuticas."

## DIFICULDADES

"Porém, tudo isto deverá ser feito passo a passo", observam os criadores do novo aerokartismo. Existem ainda dificuldades, tanto técnicas quanto burocráticas. Além do mais, o autogiro reclama um índice de segurança sem contestação, por isso a seriedade com que os dois engenheiros encaram a faixa esportiva. Seus planos incluem a obtenção de know-how correto e exclusão da improvisação ou do desenvolvimento aleatório, porque vidas humanas estarão em jogo.

Para contornar as dificuldades atuais, Frank e Augustin pensam em estabele-

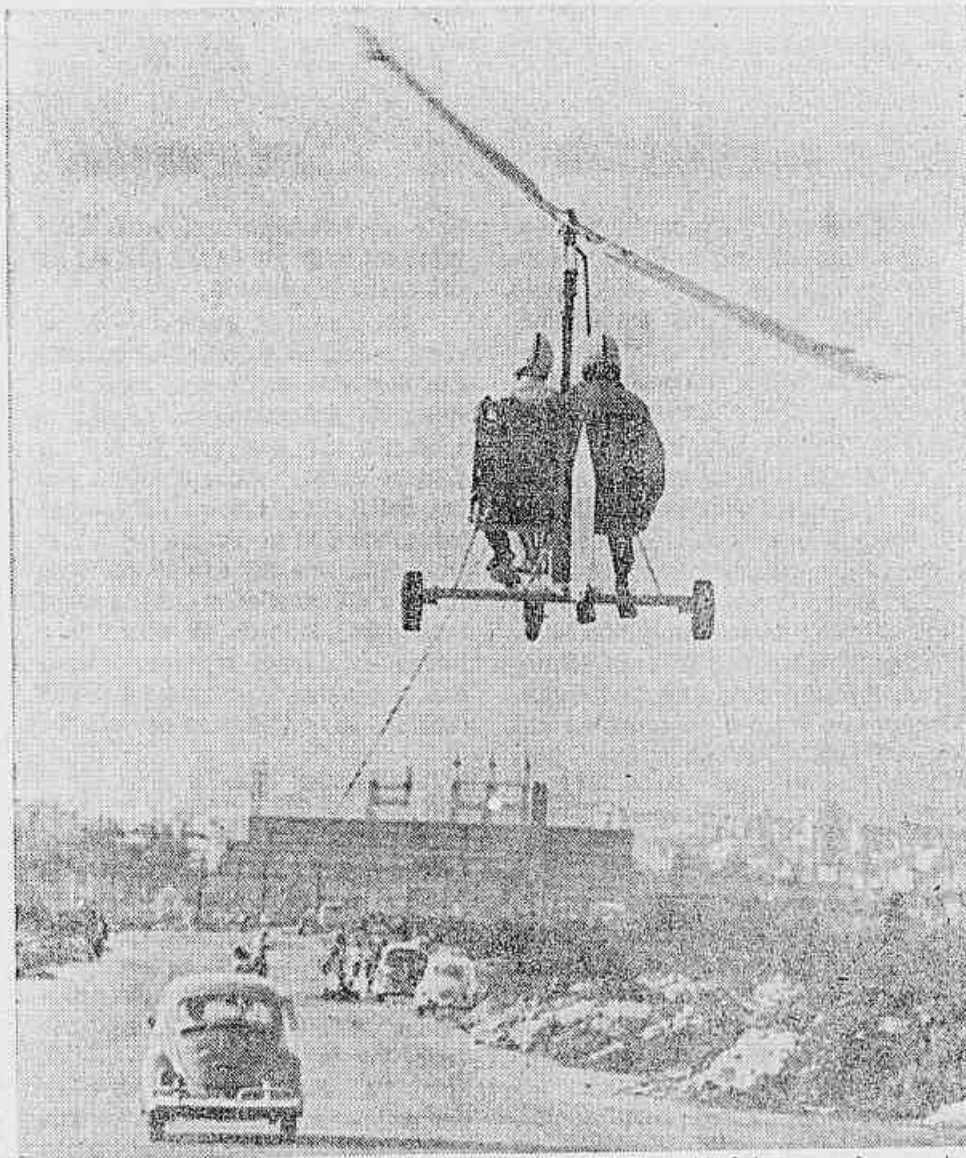
cer contatos com grupos maiores, clubes, associações, empresas, para intercambiar idéias e conhecimentos e examinar probabilidades tanto construtivas quanto aviatórias.

Um primeiro grupo de aficionados está se formando em São Paulo. Frank e Augustin esperam que proximamente outro grupo seja formado no Rio de Janeiro. Gostariam de se comunicar com pessoas interessadas no autogiro e no aerokartismo. Quem quiser pode escrever para Girocóptero, Caixa Postal, 7.622, São Paulo.

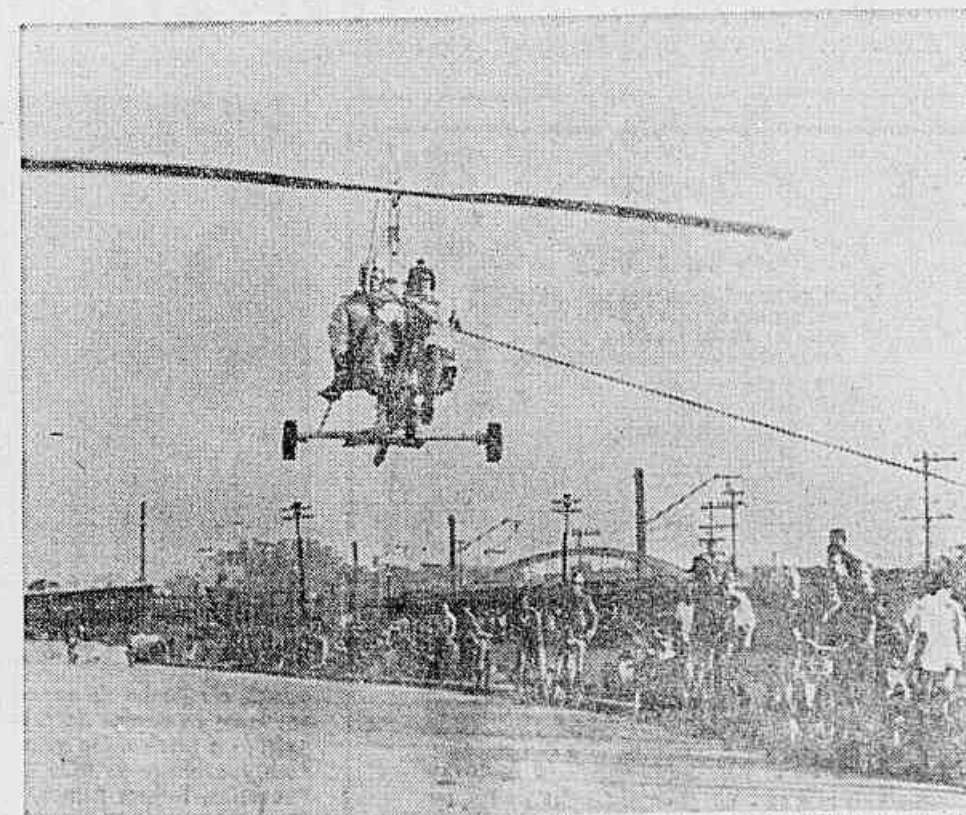
Frank Harling e Augustin T. Woelz já se conhecem desde os tempos em que cursaram o Colégio Visconde de Porto Seguro. O primeiro é casado, tem 26 anos, formado em Engenharia Industrial. O segundo é solteiro, 27 anos, formado em Engenharia Eletrônica. Ambos brasileiros. Embora em especialidades diferentes da engenharia aeronáutica, sempre foram entusiastas do assunto e conseguiram fazer juntos alguns projetos aeronáuticos.

O autogiro nasceu para eles em 1961, quando Augustin inspirado por uma revista européia comprou os desenhos de um giro-planador e construiu o seu primeiro protótipo com estrutura totalmente soldada. De então para cá Augustin e Frank foram aperfeiçoando protótipos, resultando nas atividades de vôo agora conhecidas.

Tudo o material usado na construção do autogiro é nacional, à exceção dos rolamentos especiais, que tiveram de ser importados. O projeto que concluíram e puseram a voar durou três anos, porque os dois só puderam trabalhar à noite e nos fins de semana, sem prejuízo de seus estudos.



O Volks que reboca logo estará fornecendo o motor e transformando o giro-planador em girocóptero



Subindo, subindo, daqui a pouco o autogiro será mais um pássaro no céu



## PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN  
Editor de Turismo do JB

## EXPO-RJ ESTÁ PRONTA

A Empresa Fluminense de Turismo — Flumitur — confirmou para o próximo dia 30, às 14 horas, em Niterói, a inauguração da II Exposição Industrial e Agropecuária do Estado do Rio (II Expo-RJ), em cujos 282 stands serão exibidos exemplos do progresso fluminense. Para os turistas interessados em visitar a Expo RJ, será instalado um calçadão especial para a atracação do aerobarco e, com vistas a entreter e divertir às crianças, foi montada uma pista de karts com 90 metros quadrados e seis veículos. A exposição terá também stands e um restaurante flutuante instalados no navio *Mocanguê*, que atracará junto ao Centro de Exposições onde estará funcionando a II Expo-RJ.

## BALENCIAGA NOS CÉUS

Rosa-pastel e azul claríssimo são as duas novas cores dos uniformes de verão das aeromoças da Air France que contratou o costureiro Balenciaga para desenhar as peças e os seus acessórios — casquete, bolsa e sapatos em azul-marinho, completados por luvas brancas. A idêntica Balenciaga em criar um uniforme em duas cores teve por objetivo atenuar um pouco a monotonia de bordo e que não era quebrada com a passagem das aeromoças em uniformes de apenas uma cor.

## REGRA E EXCEÇÃO

De acordo com determinação do comunicado 130 da Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central, as empresas de turismo não mais poderão emitir tickets para o pagamento das despesas dos seus excursionistas no es-

trangeiro. Todavia as agências de viagens registradas na Embratur poderão continuar a emitir os tickets e vales a fim de atender aos objetivos do seu comércio. A decisão do Banco Central visa a permitir à Embratur dispor dos meios necessários ao controle do movimento turístico nacional.

## O PROBLEMA DO MUSEU

Se não forem admitidos novos funcionários, o Museu da Inconfidência, instalado em Ouro Preto — o segundo mais visitado do Brasil — terá de fechar as suas portas. Acontece que, desde a criação do museu, os funcionários, que se aposentaram, foram transferidos ou faleceram, e não tiveram homeados os seus substitutos. Agora, a maioria dos funcionários existentes está requerendo aposentadoria e não existe quem possa ocupar seus lugares. A primeira consequência é que as salas da parte superior do museu já foram fechadas e não podem ser visitadas por falta de guardas.

## BENEFÍCIOS PARA HOTÉIS

O Conselho Nacional de Turismo aprovou a concessão de benefícios do Artigo 26 (incentivo à melhoria das instalações) do Decreto-Lei 55/66 para os seguintes hotéis: Itajubá, Flórida, Luxor e Guanabara Palace Hotel. Também foram aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com base na mesma lei, os projetos do Parque Anhembi — 453 apartamentos e investimento global de NCr\$ 157.682 mil — do Centro Interamericano de Feiras e Salões e do São Paulo Hilton, com 399 apartamentos e investimento global de NCr\$ 126.750 mil.

Inglaterra  
guarda  
muralha de  
1700 anos

Londres (BTA) — Se você visitar o condado de Northumberland, não se esqueça de levar sapatos confortáveis para longas caminhadas. Você não deve perder um dos mais espetaculares e históricos passeios do mundo — acompanhando a Muralha de Adriano, que conta 1700 anos de existência.

A muralha representa muito mais do que o seu nome indica. Ao longo dela, encontram-se fortes romanos que foram escavados, fornos, torres de sentinelas, templos, quartéis, pontes, estrebarias e até mesmo as dependências dos oficiais romanos, cheias de inventos engenhosos para aquecimento central.

A Muralha de Adriano é chamada, com razão, uma das Maravilhas do Mundo, visitada todo ano por cerca de meio milhão de pessoas. No entanto, a muralha é tão comprida (estendendo-se por 118 km) que você tem a impressão de estar fazendo o passeio sozinho, uma vez que os demais turistas sempre se acham em algum outro trecho. E com certeza você se achará subitamente mais perto da antiga Bretanha do que do mundo de horários e informações turísticas do qual você acaba de sair.

## A BOA IMPRESSÃO

Há duas razões para que a Muralha de Adriano seja tão impressionante. Em primeiro lugar, ela é mantida em excelente estado de conservação pelo Governo britânico. Em segundo, o terreno que a circunda fornece um fundo verdadeiramente dramático, com suas paisagens grandiosas: charnecas desoladas, florestas densas e altos rochedos. Constitui um verdadeiro cenário de fronteira, com uma sugestão de violência.

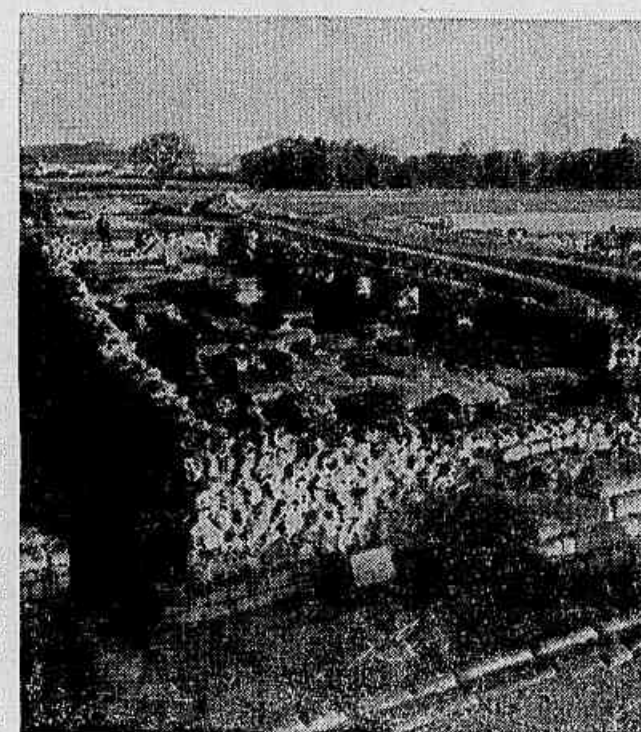
Nos fins do século I, após 50 anos de lutas, o exército romano conseguiu subjugar o que é agora a Inglaterra. Mas os romanos não conseguiram vencer nem controlar as selvagens tribos do Norte — e por essa razão foi construída a muralha. Sua finalidade era defensiva e ofensiva ao mesmo tempo. E ela também servia de lar para milhares de soldados do Exército romano, mercenários em sua maioria.

A muralha foi construída entre 121 D.C. e 127 D.C., com alguns acréscimos feitos por Septímio Severus, um século mais tarde. Estende-se desde Bowness, na ponta de Solway Firth, até a foz do rio Tyne, escuro e sombrio. A prospera cidade que ali se ergueu é chamada Wallsend — (Fim da Muralha). Grande parte da muralha segue a linha do vulcânico Great Whin Sill, orlado por rochedos escarpados. Aí, no Parque Nacional de Northumberland, você pode brincar de sentinela romana e caminhar ao longo do topo murgoso da muralha de pedra, bem acima das águas escuras de Crag Lough. A seguir, prossiga para Leste, passando por lugares cuja paisagem lembra o século II, até Housesteads, local de um forte romano bem conservado (Vercovicium), que outrora abrigava mil homens.

## POR ONDE COMEÇAR

Outro lugar bom por onde se começar o passeio é Chesters (nome latino: Cilurnum), que se considera o melhor exemplo restante no mundo inteiro de um forte romano de cavalaria. O forte cobria outrora uma área de 54 acres, e grande parte já foi escavada: seis portões imponentes, o Fórum, onde se administrava justiça e se faziam transações comerciais, o quartel, a casa do comandante (com aquecimento central), espaçosos banhos públicos, e parte das robustas paredes externas do forte. Cerca de 500 soldados da cavalaria ali viviam, com seus cavalos e carros de guerra.

Seguindo para Oeste, sempre acompanhando a muralha (que apresenta neste trecho a sua parte mais bem conservada), você chegará, após cerca de oito quilômetros, ao forte de Brocolitia, em Carrawburgh. O local é marcado por seu belo templo, completamente escavado. O templo era dedicado ao deus persa do Sol, Mithras. É impressionante encontrar altares com inscrições dedicadas ao deus no centro do que era, naquela época, uma vastidão remota de florestas. Presumivelmente, porém, os romanos devotos do deus persa não aceitavam todas as exigências deste deus do Sol, que apreciava especialmente os sacrifícios humanos.



Em muitos trechos a conservação da Muralha de Adriano é quase perfeita

VISITE  
Bento  
Gonçalves

A CAPITAL BRASILEIRA DO VINHO - R.G.do Sul  
VENHA PARA A II SEMANA  
DE BENTO GONÇALVES  
de 5 a 12 de outubro de 1969

● A II SEMANA DE BENTO GONÇALVES será uma antecipação do que será a II FENAVINHO programada para 1971. É uma promoção do município, seus usos e costumes, sua cultura e história e também da projeção nacional da sua indústria e comércio. Esta é uma grande oportunidade de conhecer Bento e conviver com o seu povo hospitaleiro, aproveitando para provar as melhores vinhos do Brasil.

● MAS NEM SÓ DE VINHO VIVE O HOMEM... — Também gostamos de um bom conhaque ou de um bom tratado uísque nacional. Aliás, ambos só envelhecem com nobreza em regiões de grande altitude e que possuam vertentes naturais de rochas. Bento Gonçalves possui todas estas condições essenciais. Venha ver de perto.

● PARA ACOMPANHAR O MELHOR É MÚSICA — As canções típicas trazidas da Itália e cantadas com amor e muita expressão para você ouvir e gostar. Todo este amor à música fez de Bento o maior produtor de acordeões da América Latina.

## INDÚSTRIAS QUE V. DEVE VISITAR EM B. GONÇALVES:

Dreher S/A — Vinhos e Champanhas  
Cia. Monaco Vício  
Acordeões Todeschini S/A  
Cooperativa Vinícola Aurora  
Imãos Luchesi & Cia. Ltda.

INFORMAÇÕES  
COMTUR — Conselho Municipal de Turismo de Bento Gonçalves  
Rua Mal. Floriano - Ed. Adelino Rugga - s/6 - fone 105  
ADMINISTRAÇÃO: PREFEITO SADY FIALHO FAGUNDES

## ESCALA

O Murcos abolu o visto de entrada até então obrigatório no passaporte dos turistas estrangeiros — O aeroporto internacional de Bagdá deverá ser inaugurado até meados do próximo ano — A UNESCO planeja

proteger os Templos de Fila, na RAU, como já foi feito em relação às estátuas de Ramsés II — Apenas 600 dos 2.530 castelos existentes na Espanha estão em condições de serem restaurados — Desde que o ex-Presidente Lyndon Johnson apelou aos americanos para gastarem menos dólares no exterior,

diminuiu o número de turistas para a Europa mas, em compensação, aumentou em 13% a presença de viajantes norte-americanos no México, Antilhas e nas Américas Central e do Sul — Portugal acaba de concluir a construção de 100 pousadas a fim de atender aos turistas de bolsas mais modestas

— O Uruguai continua com forte propaganda para atrair turistas brasileiros. A promoção mais forte é no Rio Grande do Sul — A Pluna — Linhas Aéreas Uruguaias já abriu uma loja própria no Rio e comunica o seu novo endereço e telefones: Av. Rio Branco, 180 — tels. 231-2422 e 231-1482.

## guia JB

## NAVIOS QUE VÃO SAIR

Sã) as seguintes as saídas de navios rumo à Europa, previstas até 31-12-1969:

Eugenio C (7-9), Cabo San Roque (12-9), Giulio Cesare (14-9), Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (16-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

## O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,08), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 88,59), Itacurugá (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Póços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,06), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

## TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France

## CORCOVADO &amp; PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do tremzinho para o Corcovado.

Alto do Corcovado	NCr\$ 2,50
Paineiras	NCr\$ 2,00
Silvestre	NCr\$ 0,60
Terceira parada	NCr\$ 0,16
Segunda parada	NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

## COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 9,73
Franco (França)	NCr\$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco Alemão	NCr\$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,80
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,81
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,05



A FEIRA DE LEIPZIG — Da 31 de agosto a 7 de setembro, a cidade alemã de Leipzig volta a se transformar em cidade-feira para que 65 mil expositores, representando mais de 50 países, possibilitem a 600 mil visitantes apreciar o que de mais moderno existe nas indústrias de bens de consumo, máquinas elétricas, construção civil, eletrotécnica, química e outros 35 setores cujos stands serão distribuídos numa área de 350 mil metros quadrados. O Brasil se apresentará na Feira de Leipzig como o maior exportador sul-americano, posição consolidada pela presença das mais importantes firmas exportadoras de café, fumo e outros produtos, inclusive industrializados.

Viva dias  
deslumbrantes no Oriente da  
JAL-TUR

Você pode ir ao Japão em qualquer estação do ano, pela JAL-TUR "Japão e Oriente". Ou escolher a rota festiva da JAL-TUR "OMATSURI" e conhecer as mais pitorescas e tradicionais festas japonesas. Veja quantas cidades poderão estar no seu caminho: México, São Francisco, Tóquio, Nikko, Kamakura, Hakone, Kioto, Nara, Kobe, Beppu, Aso, Kumamoto, Unzen, Nagasaki, Osaka, Atami, Los Angeles, Taipei, Singapura... Da mesma forma como se você programasse um passeio pela Europa, inclusive no que se refere ao preço. Dias maravilhosos, que estão ao seu alcance com uma entrada módica e o saldo em suaves prestações mensais. Consulte seu Agente de Viagens ou venha conversar conosco. Para informações iniciais, envie o cupom abaixo para a Caixa Postal 769, em São Paulo.

Próximas saídas: 4 e 18 de setembro, 2, 16 e 30 de outubro.



## JAPAN AIR LINES

A linha aérea oficial para a EXPO'70  
Avenida São Luis, 161 - Tels.: 37-3828  
32-9138 - 34-5991 - São Paulo

Peço enviar-me informações sobre as excursões JAL-TUR acima.

Nome: .....  
Endereço: ..... Tel.: .....  
Cidade: ..... Estado: ..... País: .....  
Meu Agente de Viagens é: .....  
Preferiria viajar no mês de: .....

Jornal do Brasil





## Turismo

# Bahia da roda de samba ao colonial



**Salvador (Sucursal)** — O Recôncavo Baiano representa um pólo importante no turismo da Bahia, por se constituir em grande repositório da arquitetura colonial e das manifestações da cultura popular, ainda conservada nas suas formas mais puras como o candomblé, o samba de roda, a capoeira, o maculelê, a cerâmica primitiva e que ali tiveram seu berço.

Cachoeira, Santo Amaro da Purificação e São Francisco do Conde, entre outras, além do folclore, guardam relíquias da arquitetura colonial de grande valor histórico e que representam a fase áurea do ciclo da cana-de-açúcar que tornou a região uma das mais ricas na sua época, prosperidade refletida nos diversos monumentos hoje tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Contudo, apesar do seu potencial turístico, a maioria das cidades do Recôncavo passou por uma fase longa e nítida decadência econômica que se refletiu na má conservação do seu legado histórico-cultural.

Com o advento do novo ciclo, do petróleo, cujos frutos já começam a surgir com a implantação de um sólido eixo de desenvolvimento econômico na área (criação do Centro Industrial de Aratu, estabelecimento de indústrias afins à do petróleo e outras), com a criação do Departamento de Turismo do Estado, e, mais recentemente, com a sistematização dos estudos pela Universidade Federal abrangendo a história, a geografia, arte, arquitetura e sua cultura popular, o Recôncavo deixará de ser um simples "rosário de velhos agrupamentos urbanos da fase colonial de um alto interesse turístico."

## CACHEOEIRA

Históricamente, Cachoeira é um dos mais importantes municípios do interior baiano. Ergida à margem esquerda do rio Paraguaçu, há 400 anos, era um povoado com um engenho e algumas casas ao redor, fundado por Paulo Dias Adorno que chegou ao Brasil em 1531 com Martin Afonso de Sousa.

É uma das raras cidades do Recôncavo que não apresenta maiores contrastes na sua composição arquitetônica. Há anos tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, guarda no seu aspecto global as linhas básicas da fase colonial e seus costumes e tradições mantêm-se praticamente inalterados há longos anos.

Ali foi instalada a primeira Casa da Moeda do Brasil — cujo prédio ainda existe — e, nos seus arredores, na localidade de Belém, o padre jesuíta Alexandre de Gusmão fundou, em 1686, o primeiro centro de estudos superiores do Brasil.

Em 1837, Cachoeira recebeu, por lei, o título de *A Heroica*, em reconhecimento à sua participação na luta pela

Independência da Bahia. Maria Quitéria de Jesus Medeiros, Ana Néri, Alexandre de Gusmão são alguns de seus filhos ilustres. No Governo do Marechal Dutra, passou a ser considerada cidade-monumento.

Seus principais prédios coloniais datam de 1700. A Igreja da Ordem Terceira do Carmo, aspecto exterior modesto, possui um dos mais belos altares do mundo, talhado em ouro, teto trabalhado pelo artesão Teófilo de Jesus, paredes revestidas de azulejos azuis (são as únicas na América do Sul em que os azulejos vão a cinco metros de altura do chão), além de pinturas e esculturas de reconhecido valor artístico. Os outros são:

O Paço Municipal, onde ainda funciona a Prefeitura e a Câmara de Vereadores;

Igreja da Ajuda, a primeira erguida na cidade e, pela tradição, seu segundo prédio em pedra e cal;

Igreja de Nossa Senhora do Rosário;

Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte;

Santa Casa de Misericórdia e seus jardins, além de praças e ruas.

A monotonia própria das cidades do interior é sempre quebrada pelas festas cívicas e religiosas, cujos roteiros e rituais obedecem a regras seculares, transmitidas de pai para filho na sua forma original. E Cachoeira, como as outras, não foge à tradição.

Dentro das comemorações cívicas, destaca-se as festividades do dia 25 de junho que marcam o início das atividades do 2 de Julho, data da Independência da Bahia. Em Cachoeira, a exemplo do que acontece poucos dias depois na capital, desfilam os caboclos, símbolos da participação dos nativos na expulsão dos portugueses, acompanhados de autoridades, povo, filarmônicas, colégios e associações.

Dentre as festas religiosas é a de Nossa Senhora da Boa Morte, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte das Pretas da Cachoeira, dias 14 e 15 de agosto, a que mais se destaca pelo seu colorido.

Nessa festa, todas as negras do município vestem-se de branco e um manto negro, ornadas de jóias, para acompanharem a procissão da santa após a missa do dia. Depois da procissão, a imagem da santa volta à matriz, para a visitação pública, e as pretas se retiram para os terreiros de candomblé onde rezam até a noite.

Dos terreiros as pretas voltam à igreja matriz para velarem a santa até a manhã do dia seguinte. Nova missa, seguida de procissão, encerra as celebrações católicas. Ai, as negras se retiram para os terreiros de candomblé, onde ao som de atabaques e outros instrumentos típicos passam o dia a dançar e a cantar sambas de roda. Ao contrário do dia anterior, em 15 de agosto a comida é servida com

azeite-de-dendê, considerado pelos seguidores dos cultos afro-brasileiros como condimento festivo.

Seguem-se as festas da Padroeira da cidade, no último domingo de outubro, a de Nossa Senhora da Ajuda e a de Nossa Senhora da Conceição do Monte, em dezembro.

O sincretismo religioso encontra nos terreiros cachoeiranos uma forma segura de sobrevivência, assim como nas outras cidades do Recôncavo. O mais antigo deles data de 1713, o de Teharamé (seu fundador), hoje dirigido por Ventura, seguindo-se os de Nezinho, Zé do Vapor, Bananão, Terra Vermelha, Lagoa Encantada e o de Dona Zita.

## SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO

A cidade foi o centro açucareiro da Bahia na época colonial e ainda hoje fabrica a melhor aguardente do Estado. Dos seus engenhos seculares saíram os maiores lutadores de capoeira da Bahia, entre os quais Besouro, imortalizado por Baden Powell na sua composição *Lapinha*. É a mais próspera das cidades do Recôncavo, e a sua parte nova contrasta com os velhos solares coloniais construídos na fase áurea do ciclo da cana-de-açúcar.

A par da sua arquitetura colonial, de que também é exemplo típico a igreja de Nossa Senhora da Purificação, cujo teto foi pintado pelo fundador da Escola Baiana de Pintura, José Joaquim da Rocha, Santo Amaro tem no seu folclore um motivo constante da curiosidade dos turistas.

A Praça do Mercado, frequentemente cheia de produtos da cerâmica popular, incluindo as miniaturas (caxixis), enche-se de capoeiristas no 13 de Maio, os quais comemoram a data da Abolição dançando durante todo o dia.

Os santos-damarenses são considerados os melhores repentistas e improvisadores do Estado, e os sambas de roda por eles criados são presença obrigatória nas rodas de capoeira da capital e de outras cidades há mais de cem anos.

O maculelê, variante da capoeira, mas onde os lutadores empregam paus, nasceu em Santo Amaro logo depois de assinada a Lei Áurea. O preto Paulino Aloisio de Andrade, Popó, foi seu criador. Ainda vivo, beirando os cem anos, não lembra quando foi a sua primeira apresentação, "sei que foi num mês de fevereiro, festa da padroeira."

Cerca de 20 terreiros de candomblé se espalham pelos bairros da cidade. Os de Armando do Balão, Dona Neusa, Carlos do Bar são os mais famosos.

A festa religiosa mais importante da cidade é a do padroeiro, que se realiza no dia 2 de fevereiro. Neste dia, uma procissão com mais de 70 andores percorre as ruas da cidade. Quando a multidão se dispersa em frente à igreja de Santa Luzia, formam-se rodas de samba, capoeira, maculelê, que varram a madrugada. Nos terreiros de candomblé, ao som dos atabaques, pais e filhos de santos, fazem as obrigações.

Um dos primeiros municípios a se manifestar pela Independência, Santo Amaro comemora a expulsão das tropas portuguesas, sob o comando do General Madeira de Melo, com muita pompa, como aconteceu na capital, no 2 de Julho.

## SÃO FRANCISCO DO CONDE

Há dois séculos atrás era uma peça importante da economia baiana pelas suas extensas culturas de cana-de-açúcar e banana, e pela pesca do camarão, considerado por seu tamanho e sabor como o melhor do Estado.

Depois de um longo período de decadência, passa agora por uma fase de ascensão econômica, embora com resultados lentos na vida da comunidade.

Em São Francisco do Conde estão localizadas a refinaria Landulfo Alves e algumas indústrias de pequeno e médio porte, mas grande parte de população vive de pesca.

Embora poucos, seus prédios coloniais são de grande valor histórico. O Convento de Santo Antônio (que a população local chama de São Francisco) data de 1618, e apesar de algumas modificações ainda guarda no seu interior as linhas básicas da construção colonial.

A Igreja da Matriz data de 1700, enquanto a capela de Nossa Senhora da Conceição da Praia, construída pelos pescadores, é do século passado. Algumas ruínas de casas grandes dos antigos engenhos datam de 250 anos.

Os terreiros de candomblé, embora numerosos, não têm a importância dos demais existentes nas outras cidades do Recôncavo.

As principais festas religiosas são realizadas em maio, a da padroeira, e em dezembro, a de Nossa Senhora da Conceição da Praia.

Visando à preservação do patrimônio cultural que constitui o Recôncavo baiano, várias medidas estão sendo tomadas pelo Governo. O Departamento de Turismo do Estado, e as prefeituras locais, se empenham num programa de incremento turístico nas principais cidades do Recôncavo e na restauração dos monumentos arquitetônicos incluindo um inventário das peças de valor artístico e histórico.

No setor de infra-estrutura, estradas estão sendo planejadas, bem como a construção de hotéis, restaurantes e o incremento das linhas de transporte para a região.

Atualmente Cachoeira e São Francisco do Conde não mais contam com linhas de navio, retiradas pela Companhia de Navegação Baiana por serem deficitárias. As linhas deverão ser restabelecidas e outras serão ampliadas para atender todo o percurso do rio Paraguaçu de Cachoeira a Salvador.

# Aproveite melhor os seus dólares!

Da Espanha, Inglaterra, França,  
Itália, Alemanha, EUA e Chile\*  
telefone para o Brasil "a cobrar"  
-Via Satélite-  
e pague depois em cruzeiros!

As ligações "a cobrar" são pagas em cruzeiros, na conta do telefone chamado, no Brasil. Quando em viagem a qualquer desses países, dê notícias. Tranquile a família, informando-a do seu itinerário. E não perca o contato com seus negócios. Tudo de viva voz, sem preocupações com o dinheiro contado e sem gastar moeda estrangeira.

Peça "a cobrar" Via Satélite. E aproveite melhor os seus dólares!

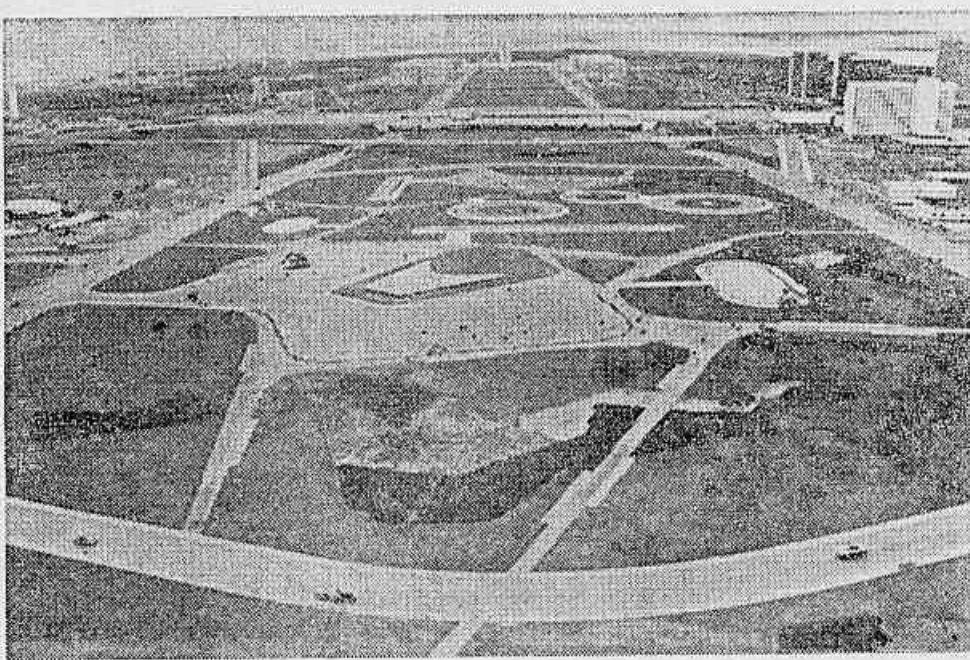


O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**  
Vinculada ao Ministério das Comunicações

\* Aguarde informações sobre os convênios que a EMBRATEL está realizando, a fim de estender o serviço "a cobrar" a inúmeros outros países.

# Brasília Ano X



**Brasília (Sucursal)** — Prestes a completar o seu 10.º aniversário de existência, Brasília desponta como um dos principais centros de atração turística do país, fazendo com que o número de visitantes — na sua maioria norte-americanos — aumente a cada novo período de férias.

Com uma população numerosa — quase 500 mil habitantes — e bastante jovem — a idade média não ultrapassa os 25 anos — Brasília possui caráter de uma cidade alegre e descontraída, que nem mesmo a rigidez e fria estrutura de ferro e cimento do plano-piloto consegue impedir.

## ATRAÇÕES

Como capital de um país, seria normal que Brasília atraísse grande parte dos turistas que aqui chegam. Entretanto, não é somente a sua importância como sede do Governo que faz com que milhares de brasileiros e estrangeiros tenham vontade de conhecê-la anualmente: a sua arrojada arquitetura e o avançado sistema viário da cidade, interligando as diversas quadras e superquadras, são dois entre os vários pontos de atração turística de Brasília.

Já se tornou uma tradição para todos os turistas da capital federal irem em primeiro lugar ao Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente da República e que atrai os visitantes pela originalidade e suas colunas — em forma de vela de jangada — e o extenso gramado que cobre grande parte do terreno onde fica situado. Quando saem dali, em geral, os turistas pedem para conhecer o Palácio do Itamarati, o prédio mais novo de Brasília e o que mais agrada às pessoas que o visitam, além de ser o orgulho dos brasileiros.

Situada na Praça dos Três Poderes, onde também se encontram os Ministérios, Tribunal de Contas da União, a Catedral e o Congresso, a sede do Itamarati é, sem dúvida, o mais belo prédio da capital. Somente no mês de julho passado, perto de 70 mil pessoas visitaram suas dependências, sen-

do que este número tende a aumentar cada vez mais, devido à crescente curiosidade despertada por Brasília em todos os brasileiros e, principalmente, nos estrangeiros, que de tanto ouvirem falar na capital do Brasil como sendo a "cidade do futuro", "arquitetura ano 2000" e outras adjetivações, ficam com uma enorme vontade de conhecê-la.

## AEROPORTO E VÓOS

No que se refere aos meios e sistemas de comunicações, Brasília é muito bem servida, ligada aos principais centros urbanos do país por estradas asfaltadas — em sua maior parte — e por estradas de ferro, sendo que esta última só há pouco tempo foi construída e posta a funcionar com certa precariedade. É também servida por linhas regulares de aviões que fazem o trajeto Rio-Brasília cinco vezes por dia, dos quais dois deles com escala em Belo Horizonte. Vóos para Manaus são três semanais, sen-

calas, o mesmo acontecendo com Nova Iorque e São Paulo.

Embora o novo aeroporto esteja em construção, o velho prédio que serve atualmente para embarque e desembarque de passageiros ainda presta grandes serviços, o que não o impede de ser o calcanhar de Aquiles de muitos brasileiros, que não compreendem como uma capital pode apresentar aqueles que aqui chegam "um aeroporto tão mal cuidado e caído aos pedaços." Entretanto, muitos gostam de que assim seja, pois "impressionados previamente por esta burocracia, os turistas ficam deslumbrados com o que vêem mais adiante."

## A CHEGADA

Uma impressão totalmente diversa daquela causada pelo aeroporto, é aquela dada aos visitantes que vêm de ônibus ou carro para Brasília. No primeiro caso, a Estação Rodoviária é "motivo de deslumbramento", segundo o testemunho de

vários turistas. E não é para menos, já que ela forma o bojo do enorme traçado em forma de pássaro que constitui o plano urbanístico da cidade. Desse modo, sempre que se sai da Asa Norte para a Asa Sul ou vice-versa, têm-se que passar obrigatoriamente pela Estação Rodoviária. No segundo caso, é a grande surpresa causada aos que chegam de carro — quando não é necessário passar pela rodoviária — ao deparar com a paisagem agreste do Planalto Central, formada em grande parte por uma vegetação rasteira e tortuosa, mas que logo depois transforma-se num extenso lençol verde, ao se aproximar a cidade. Em seguida, são os prédios — todos dentro de um mesmo padrão estético — e os postos de luz, com todos os seus fios subterrâneos e no ponto da capital, que é "um dos espetáculos mais bonitos de nossa natureza", no dizer dos brasileiros. Desse modo, dependendo da hora em que chegam, aqueles que vêm de carro podem presenciar a

aurora e o ocaso solar do Planalto Central.

## DIVERSÕES

Um dos recantos mais agradáveis para divertir-se é o Centro Comercial Gilberto Salomão, situado às margens do lago Paranoá e que conta com os melhores restaurantes, boates, *drugstores* e padarias da cidade. É lá que se reúne, todos os fins de semana e feriados, a maior parte dos jovens de Brasília, muitas vezes acompanhados dos pais e parentes, que ali vão tomar o seu chope e conversar sobre assuntos os mais variados.

No setor cultural Brasília deixa bastante a desejar, pois tem poucos cinemas de gabarito e apenas um teatro razoável, onde é exibida, nas raras vezes em que aparece, uma peça teatral. Os filmes de boa qualidade artística são apresentados em cinemas sem ar condicionado. A ponto de alguns chegarem a ser exibidos num *poelão* de apenas 90 lugares, como aconteceu recentemente com um filme premiado no último Festival de Cannes.

Brasília é dotada de um bom número de clubes recreativos, onde se divertem grande parte da sociedade brasileira, nas ensolaradas manhãs da cidade. O mais procurado é o Iate Clube, que além de ter uma sede agradável e funcional, apesar de provisória, oferece relativo conforto aos seus associados. Nas noites de sábado, música e rapazes, dos 13 aos 16 anos, lá se reúnem para dançar alegremente, sob os olhares atentos dos pais, até duas horas da manhã. Outro clube de muita aceitação é o Cota Mil, situado como o Iate, às margens do lago Paranoá e que conta com o Ministro Jarbas Passarinho, grande admirador do futebol, entre os seus associados. É um clube muito bom para os fanáticos em *pelada*.

Predestinada desde 1739 a ser a futura capital do país, quando os Inconfidentes Mineiros já incluíam nas suas reivindicações a transferência da capital do Brasil para o interior, Brasília desponta neste fim de século como uma das mais belas, divertidas, modernas e *sui generis* cidades do mundo.















## Sociais

### ANIVERSÁRIOS DE HOJE:

**João Augusto de Araújo Castro** — Caricaturista. Embaixador do Brasil às Nações Unidas, Casado com a Sra. Miriam Saint-Brissson de Araújo Castro. Pai de Carmem, Luis Augusto (diplomata) e Silvia. Formado em Direito. Foi Ministro das Relações Exteriores (1963-64), secretário-geral do Itamaraty (1963), e Embaixador em Atenas e Lima (1966-68). Foi ainda chefe da Delegação do Brasil à Comissão do Desenvolvimento (Genebra-1962 a 68), chefe do Departamento Político e Cultural do Itamaraty (1958). É secretário-geral-adjunto para Organismos Internacionais (1961). Ingressou na carreira diplomática em 1940.

**Maria Helena Alves de Almeida**, casada com o catedrático Mário Domingos de Almeida. Mãe de Marinho e Regina Helena.

**Hamilton Luis Rodrigues de Moraes** — Faz 13 anos. Estudou no Colégio Estadual João Alfredo. É filho do professor e escrevente juramentado do Juizado de Menores, Dudley Faria de Moraes e da Sra. Nair Rodrigues de Moraes.

**Luis Araújo dos Santos** — Funcionário do Banco do Brasil em Lagarto, Sergipe.

**Professora Elisabete Costa Neto** — Funcionária do INPS, é casada com o advogado Dr. Segundo Costa Neto, ex-presidente da União Brasileira de Excursionismo e do Centro Excursionista Brasileiro.

**Israel Milstein** — Diretor Industrial. Nasceu em Odessa, Casado com a Sra. Paula Milstein. Pai de Alla, Diretor vice-presidente da Atma Paulista, e administrador da Fábrica Atma. Foi caixa do Banco Moldeiro, gerente de uma fábrica de tecidos de algodão (aos 23 anos) e diretor de uma firma de exportação (aos 43 anos). É membro da Câmara do Comércio Holando-Brasileira.

**Gino Usgilio** — Engenheiro civil e eletricitista. Italiano (Modona). Casado com a Sra. Nela Vito Usgilio. Pai de Roberto (engenheiro). Estudou em Bolonha e Pádua. Foi professor da Universidade de Bolonha. É chefe de seção de Instalações Cálculas, Juiz de Direito. Foi conferencista do Laboratório de Física da Nacional (Fundão). Escreveu para várias revistas técnicas na Itália, Brasil e Argentina e científicas da Itália, entre as quais: Nuovo Cimento, órgão da Sociedade Italiana de Física e Ricerche della Accademia Nazionale dei Lincei (Roma). É membro da ABNT, da Sociedade Italiana de Física e da Associação Eletrotécnica Italiana.

**Outros aniversários** — Carlos Lemos Leite da Luz, João Batista Viana, Amador Monteiro Fonseca, Francisco Glafione, José Ferreira Salomão, Dr. Lúcio da Silva Geraldo, Angelo Marcelino Borges, Marli Gonçalves Amaro, Antônio Paulo Alves de Bulhões Valadares, Orlando Colmba, Paulo César Ribeiro Baldere, Sebastião Moreira Barbosa, Osmar Marques, José Alves Pinheiro, Renê Lopes, José Borges Ferreira.

**BATIZADO**

Marcelo Nunes Guarália — Filho do casal professor Guarália-Vaquinha Nunes Guarália. Os padrinhos foram seus avós, o capitão da Marinha Odono de Figueiredo Nunes e a Sra. Leocórdia Lima Nunes.

### DEBUTANTES

**Fátima Maria Guerra** — No dia 6 de setembro, às 22 horas, haverá uma festa no salão social do S. C. Minerva (Iapirap). Fátima é filha do Sr. Hamilton Lopes Guerra e Sra. Será rezada uma missa em ação de graças, no mesmo dia, às 18 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos).

### CASAMENTOS

**Maria Luiza Chaves e Cid Marval Fonseca** — Hoje, na igreja de São José da Lagoa, às 16 horas. Maria Luiza é filha do Sr. Gilberto Chaves e da Sra. Carmelinda Barbosa Chaves. Cid é filho do Sr. e Sra. Silva Fonseca.

**Mirna Badin e Paulo Roberto Bandeira de Melo** — Hoje, o casamento civil na casa dos pais do noivo. Paulo Roberto é filho do Sr. Henrique Bandeira de Melo e da Sra. Maria Teresa Bandeira de Melo.

### VIAJANTES

**João Fernando Sobral** — Presidente do Lions de São Paulo. Voltou de Tóquio, eleito diretor do Lions Internacional na Convenção Mundial do Lionismo no Japão.

### BODAS DE OURO

**Dr. Valdemar Medrado Dias e Sra. Nacleyra Medrado Dias** — Foi rezada missa em ação de graças na catedral Metropolitana.

### REINAUGURAÇÃO

**Das Bier** — Na próxima sexta-feira será reinaugurada a cervejaria com as novas caricaturas de Lan.

### EXPOSIÇÃO

**Esculhina de Arte do Colégio Notre Dame de Sion** — Inauguração da exposição hoje, às 17 horas, numa promoção da Residência Cia. de Crédito Imobiliário. (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1 353-A).

### Envie sua biografia para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110.

## Cruzadas

Carlos da Silva

1 2 3 4 5 6 7 8 9  
10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28

**HORIZONTAIS** — 1 — generalidade; 10 — estranho; equívoco; 11 — auro; 12 — explosivo violento de perigosa manipulação; 14 — pequena palmeira do Brasil; 15 — indivíduos que foram vítimas das suas elevadas pretensões; 16 — duplicação; dobrado; 18 — substâncias tintoriais; urucos; 19 — puzera; 20 — tildado; 21 — adstringente; 22 — espécie de flecha usada pelos antigos turcos; 23 — diz-se de toda a curva fechada e alongada; 24 — respeitante ao corpo; 28 — que está acima (em oposição a jusante).

**VERTICAIS** — 1 — ligeiros; espertos; 2 — vulgares; comuns; 3 — mel rosado; 4 — fruta-dão; 5 — preliminar; 6 — corpo cristalizável, que se extrai da resina de uma espécie de laca; 7 — contrapalada; outragada; 8 — entrega; 9 — doenças infecciosas, causadas por estreptococos; 13 — corrosivos; erodentes; 17 — frutos de certas árvores do México; 21 — bastão; chegal; 23 — vaizão; 25 — burro; mulo; 26 — (ant.) cabilda de negros composta de aduare; 27 — palmeira do Brasil.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR** — Horizontais — criminosas; legalidade; agnoscência; heróico; inata; sal; de; si; arredado; da; io; aber; ateador; socorreras. Verticais — Claridades; regenera; igara; mar; ilha; moer; odiadissas; sanca; adali; se; treito; se; toras; nice; abor; de; ra; ac; ar.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — ZC-02 — Botafogo.

**LEBLON** — Rua Carlos Góis, 340. Apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**LEBLON** — Venda de apartamento 3, sala 3 quartos, 2 banheiros, 2 cozinhas, 2 varandas, 2 dep. emp. garagem. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua General Costa, 87, edifício garagem, área de 40 metros x 100 metros. Tel. 247-5552. Aceito proposta.

**A CASA** está vazia, pintada, com sinete, perfilhada para habitação. Rua















## Clubes

**COUNTRY CLUBE DA TIJUCA** - Cinema hoje: Iperess, Arquivo Confidencial, Espionagem, Michael Caine e Rosemary Forsyth, às 21 horas.

**MONTANHA** - Aula de Decoração, hoje às 14 horas.

**TIJUCA TENIS** - Cinema hoje e amanhã: Suplicio do Médico, às 20h30m. Guerra, Com Chad Everett, Marilyn Devlin e Dean Jagger. Cinemascope. 14 anos.

**SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL** - Cinema hoje, às 20h30m. Nunca Será Tarde. Cinemascope.

**TRAIÚRA** - Cinema hoje e amanhã: Suplicio do Médico, às 20h30m. Guerra, Com Chad Everett, Marilyn Devlin e Dean Jagger. Cinemascope. 14 anos.

**SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO** - Aula de Música, hoje, das 18 às 22 horas.

Envie o boletim de seu clube para a coluna **Clubes do JORNAL DO BRASIL** - Avenida Rio Branco n.º 110.

## Granjas

## NOTÍCIAS AVICOLAS

● Melhorou muito a situação dos criadores de frangos de corte, nos últimos dias. Os abatedouros estão pagando NCr\$ 1,80 pelo quilo vivo e a tendência do mercado é para a alta. Também não está havendo dificuldade para a aquisição de pintos de boa qualidade.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá já começou a vender o seu estoque de carcaças congeladas. A venda está sendo feita gradativamente para não forçar a baixa dos preços no mercado varejista e a aceitação do produto tem sido boa.

● As Indústrias Avícolas Paixão S. A., que operam o maior e mais moderno abatedouro de aves da Guanabara, estão estudando a democratização do capital da empresa através da venda de novas ações num valor total de 2 milhões de cruzeiros novos.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá pretende dinamizar a conclusão das obras do seu novo abatedouro. Neste sentido, fará uma chamada de capital retendo uma certa quantia do pagamento devido aos cooperados pelo fornecimento de frangos vivos.

● O Sr. Selye Vidal Martins é, até o momento, o único candidato à presidência da Associação Carioca de Avicultura que deverá, em breve, eleger a sua nova diretoria.

● A firma norte-americana Stephen Paoli anuncia um novo equipamento, patenteado, para desossar carnes de aves. O novo equipamento é fabricado em diversos modelos, de capacidades de produção diferentes e a detentora da patente não o vende mas sim aluga-o sob contrato. A companhia afirma que a máquina desossa com perfeição e rapidez e é inteiramente automática.

● As rações produtoras, fabricadas pela Anderson Clayton, começaram a ser distribuídas na Guanabara. São produtos de primeira linha e que estão sendo muito bem aceitos pelos criadores.

**BIAGRO** - O Sr. Roberto Garrison, que é o novo presidente da Velocel Chemical Corporation, dos Estados Unidos, esteve visitando o Brasil, na semana passada. A empresa, associada da firma brasileira Biagro-Velocel, é uma das maiores fabricantes mundiais de matérias-primas para a indústria química e de defensivos agrícolas. O Sr. Garrison, manteve contato com o Sr. Régis Ralha, presidente da associada brasileira, e iniciou os estudos para a produção de matérias-primas da mesma linha produzida nos Estados Unidos. A Biagro-Velocel é um dos principais clientes da Emoná Prapaganda, a única empresa de publicidade brasileira que mantém um departamento especializado em agricultura, abastecimento e alimentação.

**ALGA** - A alga verde - cujo tamanho é de um e até de um centímetro - e suas parentas podem ajudar a combater a carência mundial de proteínas, segundo os cientistas do Centro de Estudos Biológicos de Dortmund, Alemanha. Estes cientistas aperfeiçoaram um processo para produzir proteínas a partir de algas, em quantidades industriais. A cultura das algas é feita em grandes tanques plásticos pouco profundos, com água enriquecida com substâncias nutritivas. Quando a concentração de algas atinge certo ponto, é feita a colheita e o conteúdo do tanque é centrifugado para a retirada da água. Obtém-se uma massa verde escura, consistente mas ainda com alto teor de umidade. A massa é levada então para os secadores onde se dá o rompimento das paredes celulares das algas e liberação do conteúdo celular. Assim, aumenta-se consideravelmente o rendimento do processo que chega a atingir a 90 por cento do rendimento obtido na indústria do leite em pó. As algas, depois de secas, são utilizadas sem que haja necessidade de nenhum outro processo industrial adicional. A conservação e a estocagem não apresentam problemas especiais.

**BATATA** - O rendimento da colheita das batatas depende, na maior parte, das batatas-sementes utilizadas, lembra o engenheiro-agrônomo Carlos Adalberto de Carvalho Dias. A batata para plantio deve ser proveniente de culturas certificadas, a fim de permitir o máximo rendimento possível. As batatas-sementes certificadas são aquelas produzidas em campos inspecionados periodicamente, por técnicos oficiais, que efetuam rigoroso controle do estado de saúde e mistura de variedades durante o ciclo vegetativo da planta e na colheita, aprovando somente as plantas que se apresentarem dentro dos limites previamente estabelecidos quanto a doenças, pragas e misturas de variedades. Estas batatas-sementes devem estar livres da murcha bacteriana e praticamente isentas das doenças causadas por vírus.

**ENSILAGEM** - Em centenas de municípios, o Sistema Brasileiro de Extensão está difundindo a prática da ensilagem. O extensionista não apenas projeta o silo e orienta a sua construção mas ainda supervisiona os trabalhos de enchimento, visando a obtenção de silagem de boa qualidade. Além da ideia e do conselho, oferece assistência efetiva e prática. Dessa maneira, foram construídos em fazendas de criação, durante o ano passado, 836 silos com capacidade para armazenar 95.027 toneladas de forragem. E, visando garantir o preparo da reserva forrageira para alimentar o gado nos períodos de seca, os extensionistas também orientaram a formação de mais de 20 mil hectares de canieiras.

**COMPRO** tel. linhas 23143, 23455, 23242, 27477, 36157, 3858 e 30. **VENDO** 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** - Vendo e troco de acordo com a lei linhas 2252, 2343, 2545, 2646, 2747, 2848, 2949, 3049, 3149, 3249, 3349, 3449, 3549, 3649, 3749, 3849, 3949, 4049, 4149, 4249, 4349, 4449, 4549, 4649, 4749, 4849, 4949, 5049, 5149, 5249, 5349, 5449, 5549, 5649, 5749, 5849, 5949, 6049, 6149, 6249, 6349, 6449, 6549, 6649, 6749, 6849, 6949, 7049, 7149, 7249, 7349, 7449, 7549, 7649, 7749, 7849, 7949, 8049, 8149, 8249, 8349, 8449, 8549, 8649, 8749, 8849, 8949, 9049, 9149, 9249, 9349, 9449, 9549, 9649, 9749, 9849, 9949, 10049. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO** telefones 27 ou 47, 48, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. **Paulo** 236-4164.

**COMPRO**







# Jornal Astroológico

AL RAHMAN

**SIGNO SOLAR VIGENTE: — VIRGO — Virgem**  
(23 de agosto a 22 de setembro)

**VIRGINIANOS BRASILEIROS FAMOSOS —** FELIBERTO CALDEIRA BRANT PONTES — Marquês de Barbacena — Militar, estadista, e diplomata. Nasceu a 19 de setembro de 1872, em Mariana, Estado de Minas Gerais e faleceu a 13 de junho de 1942, no Rio de Janeiro. — **BERNARDINO JOSE DE CAMPOS JÚNIOR** — Estadista, diplomata, parlamentar político e jornalista, nascido a 6 de setembro de 1841, em Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais e falecido a 18 de janeiro de 1915, em São Paulo.

**INFLUÊNCIAS ASTRALAS NO SIGNO SOLAR DE VIRGO:**

**PLANETA —** Mercúrio;

**DIA FAVORÁVEL —** Quarta-feira;

**COR —** Violeta;

**METAL —** Mercúrio.

**SIGNOS COMPATIVELIS —** Taurus, Capricornus, Cancer e Scorpius.

**ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: —** Sol em Virgo; Lua em Pisces; Saturno em Taurus.

**INFLUÊNCIA HARMÔNICA: —** Lua em Sextil com Saturno (ângulo de 60 graus, considerado aspecto benéfico).

**INFLUÊNCIA DESARMÔNICA: —** Lua em oposição com o Sol (separação de 180 graus, considerado aspecto negativo de primeira força).

**HORÓSCOPO DE HOJE: —** Quarta-feira, dia 27 de agosto de 1968:

**ARIES —** Carneiro — (21 de março a 20 de abril) — O período é altamente favorável ao campo financeiro e econômico, onde possa agir sem perigo. Não confie na atuação de terceiros e não permita que contratempos ocasionais em seu ambiente de trabalho assumam proporções que possam refletir negativamente em sua saúde e reduntem em prejuízos que, com bom senso, poderão ser evitados.

**TAURUS —** Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Dedique-se a transações que já estavam planejadas, não deixando que suas atenções se desviem dos interesses pessoais para atender a eventuais convites para recreações e passeios. Saturno em seu signo, em bom aspecto, deverá possibilitar agora melhores rendimentos nas atividades rotineiras. Utilize suas idéias originais e obterá sucesso.

**GEMINI —** Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Esta é uma fase propícia à exteriorização de seus sentimentos altruísticos em amizades, os sofrimentos alheios. No ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas idosas, procure demonstrar compreensão em divergências que possam se apresentar. Se está com projetos de melhoramentos no lar, aguarde ocasião melhor. Os aspectos não são favoráveis agora.

**CANCER —** Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Em suas relações com parentes próximos e vizinhos e para viagens a localidades próximas, poderão surgir surpresas desagradáveis. Acute-se, em seu círculo de amizades, as condições são propícias, quando poderá ser obtida a colaboração de amigos na solução de problemas que o têm desafiado e, aceitando a cooperação, poderão ser levados a bom termo.

**LEO —** Leão — (23 de julho a 22 de agosto) — O Sol em suas duas rendimentos, mal aspectado, não traz bons perspectivas para os melhores resultados em seus interesses financeiros, quando você necessite utilizar sua própria capacidade para conseguir os fins almejados. Entretanto, Saturno em sua décima casa em bom aspecto, propicia oportunidades de bons contatos com pessoas influentes que poderão ajudá-lo.

**VIRGO —** Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — A fase mostra-se favorável a viagens e à correspondência com locais distantes, de onde poderão, inclusive, surgir boas novas. Favorável também ao desenvolvimento das capacidades espirituais, misticismo, e ao estudo das ciências ocultas. Não ceda a uma eventual tendência de acomodação e aceite as condições atuais que limitam suas possibilidades.

**LIBRA —** Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua oitava casa astral, não restringindo a liberdade de atuação dos outros interessados em bens imobiliários conjuntos, cujas iniciativas poderão produzir bons resultados. Esteja alerta, entretanto, pois há possibilidade de surgirem obstáculos interpostos por pessoas que não se interessam pela sua prosperidade.

**SCORPIUS —** Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Empenhe-se com maior afinco em seus interesses de sociedade ou em que esteja envolvido o cônjuge e obterá melhores resultados. Aproveite o fluxo favorável. Em seu círculo de amizades, busque o diálogo e tente dominar suas tendências marcianas evitando aumentar a tensão. Procure esclarecer pontos-de-vista divergentes, pois é provável que seja necessário.

**SAGITTARIUS —** Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Para reivindicação de acesso ou qualquer que seja a finalidade, aguarde ocasião mais propícia para estabelecer contato com pessoas em posição superior. A fase não é favorável e os resultados seriam negativos. Não se apresse e obterá melhor decisão. Aproveite o período para dar maior impulso às atividades rotineiras, agora com melhor disposição física.

**CAPRICORNUS —** Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se houver necessidade de resolver algum problema em locais afastados, transfira a responsabilidade, não se ariscando a viagens longas. Também não se envolva em transações com parentes por afinidade ou parentes de associados que nesta fase não serão lucrativas. O período é favorável no campo sentimental, quando poderão ser esclarecidas eventuais divergências.

**AQUARIUS —** Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não se desdê de seus compromissos fiscais e não confie a terceiros a responsabilidade nesse setor, procurando fazer uma revisão metódica a fim de não ter surpresas desagradáveis. No ambiente doméstico poderão ser agora facilitadas as suas iniciativas com relação a melhoramentos no lar, onde encontrará agora maior tranquilidade.

**PISCES —** Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — Se houver intenção para realizar viagens a localidades próximas ou desfazer equívocos com parentes próximos e vizinhos, aproveite agora a boa fase. Em seus contatos com associados ou com o cônjuge, adote uma atitude comedida, não se deixando impressionar por contradições que possam eventualmente surgir. Em futuro próximo serão sanadas essas divergências.

**O PENSAMENTO DE HOJE: —** A soberba é o maior expoente da ignorância.

(Paulo Mantegazza)

# VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

## AUTOMÓVEIS —

**CAMINHÕES FORD 69, F-600, F-350 e F-100.** Diesel ou gasolina. — Pronto entrega, garantia de fábrica, financiamento em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**CONSORCIO REUNI** — Financiamento de veículos em até 24 meses, com juros de 10% ao mês. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136, e 234-6475.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.

**KW 67 S —** Belcar, excelente estado, 1.400 km, 332, Tel.: 261-8008.